



PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2017

Aprovado por maioria
com 3 votos contra do PSD.
Submitido à Assembleia Municipal
para a prestação -
12-04-2018

JR A M



BALANÇO

Ano Económico de 2017

BALANÇO

ANO 2017

ENTIDADE

MRB

MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA

2017/01/01 a 2017/12/31

PAG. 1

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		N		N - 1	
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	44.027.888,75		44.027.888,75	49.162.466,65
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	138.802.245,94	94.988.978,54	43.813.267,40	46.590.805,98
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	349.467,96		349.467,96	902.172,76
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		183.179.602,65	94.988.978,54	88.190.624,11	96.655.445,39
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	57.148,22	34.288,93	22.859,29	34.288,93
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		57.148,22	34.288,93	22.859,29	34.288,93
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	6.451.434,19		6.451.434,19	6.416.493,30
422	Edifícios e outras construções	9.196.385,84	4.110.058,62	5.086.327,22	5.048.666,50
423	Equipamento básico	219.942,08	213.348,61	6.593,47	13.683,75
424	Equipamento de transporte	1.223.516,40	1.026.281,20	197.235,20	193.578,32
425	Ferramentas e utensílios	232.007,56	208.734,36	23.273,20	5.896,78
426	Equipamento administrativo	563.737,80	514.128,23	49.609,57	12.771,72
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	658.352,83	650.434,96	7.917,87	26.367,08
442	Imobilizações em curso	83.808,73		83.808,73	119.288,20
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
		18.629.185,43	6.722.985,98	11.906.199,45	11.836.745,65
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	60.000,00		60.000,00	60.000,00
412	Obrigações e títulos de participação	267.916,50		267.916,50	416.757,00
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		327.916,50		327.916,50	476.757,00
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	75.910,08		75.910,08	79.689,41
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		75.910,08		75.910,08	79.689,41

BALANÇO

ANO 2017

ENTIDADE

MRB

MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA

2017/01/01 a 2017/12/31

PAG. 2

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N		N - 1	
		AB	A/P	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos: (a)				
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c				
212	Contribuintes c/c	407,00		407,00	319,15
213	Utentes c/c	2.001,58		2.001,58	6.870,90
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	197.017,57	197.017,57		10.142,45
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores				151.776,00
		199.426,15	197.017,57	2.408,58	169.108,50
217	Clientes e Utentes C/Cauções				
	Títulos negociáveis:				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	76.584,76		76.584,76	170.679,86
11	Caixa	546,73		546,73	1.812,00
		77.131,49		77.131,49	172.491,86
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	793.669,84		793.669,84	1.341.504,45
272	Custos diferidos	5.203,07		5.203,07	22.422,90
		798.872,91		798.872,91	1.363.927,35
	Total de amortizações		101.746.253,45		
	Total de provisões.....		197.017,57		
	Total do activo	203.345.193,43	101.943.271,02	101.401.922,41	110.788.454,09

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
	Fundos próprios:		
51	Património	86.943.163,56	87.142.923,69
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	121.128,70	110.164,76
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	38.605,20	38.605,20
59	Resultados transitados	-17.749.663,72	-12.953.851,31
88	Resultado líquido em exercício	-275.178,67	219.278,90
		69.078.055,07	74.557.121,24
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		
2312	Empréstimos de Medio e Longo Prazo	2.311.804,62	3.053.708,91
227	Fornecedores - contratos futuros		
2617	Fornecedores Imobilizado - contratos futuros		
268	Outros credores	512.189,95	960.194,54
		2.823.994,57	4.013.903,45
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
2311	Empréstimos de MLP - amortizações exigíveis a curto prazo	741.664,03	1.201.711,32
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	181.062,18	151.797,71
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	13.433,78	31.723,06
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	401.533,60	42.096,79
2618	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	4.736,95	2.526,10
24	Estado e outros entes públicos	52.228,49	41.048,68
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	305.242,60	356.536,84
222+2612+262	Garantias e Cauções		
		1.699.901,63	1.827.440,50
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	606.544,01	1.030.422,31
274	Proveitos diferidos	27.193.427,13	29.359.566,59
		27.799.971,14	30.389.988,90
	Total do passivo	32.323.867,34	36.231.332,85
	Total dos fundos próprios e do passivo	101.401.922,41	110.788.454,09

BALANÇO

ANO 2017
PAG. 4

ENTIDADE

MRB

MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA

2017/01/01 a 2017/12/31

ORGÃO EXECUTIVO

Em 12 de abril de 2018



ORGÃO DELIBERATIVO

Em 23 de abril de 2018





DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Ano Económico de 2017

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANO 2017

ENTIDADE

MRB

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

2017/01/01 a 2017/12/31

PÁG. 1

Código de Contas	Exercício	Exercício	
		N	N - 1
61	Custos e perdas		
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
	Mercadorias		
	Matérias	35.806,46	35.806,46
62	Fornecimentos e serviços externos:		
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	1.386.621,39	1.270.303,12
643 a 648	Encargos sociais	415.359,81	344.395,72
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		
			621.012,79
66	Amortizações do exercício		4.890.171,79
67	Provisões do exercício		16.389,33
65	Outros custos operacionais		14.319,67
	(A)	9.345.799,91	8.845.483,60
68	Custos e perdas financeiros		
		69.446,85	90.720,29
	(C)	9.415.246,76	8.936.203,89
69	Custos e perdas extraordinários		
		280.275,89	172.271,89
	(E)	9.695.522,65	9.108.475,78
88	Resultado líquido do exercício.....	-275.178,67	219.278,90
	(X)	9.420.343,98	9.327.754,68
	Proveitos e ganhos		
	Vendas e prestações de serviços:		
7111	Venda de mercadorias		
7112+7113	Venda de produtos	9,52	
	(B)		
712	Prestações de serviços	358.434,10	370.055,69
	()	358.443,62	370.055,69
72	Impostos e taxas	1.669.059,00	1.649.667,82
(a)	Variação da produção		
75	Trabalhos para a própria entidade		21.981,52
73	Proveitos suplementares	5.175,40	7.334,95
74	Transferências e subsídios obtidos	4.824.735,29	4.691.181,72
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		
	(B)	6.857.413,31	6.740.221,70
78	Proveitos e ganhos financeiros		
		51.053,37	50.721,79
	(D)	6.908.466,68	6.790.943,49
79	Proveitos extraordinários	2.511.877,30	2.536.811,19
	(F)	9.420.343,98	9.327.754,68
Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)	-2.488.386,60	-2.105.261,90
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	-18.393,48	-39.998,50
	Resultados Correntes: (D - C)	-2.506.780,08	-2.145.260,40
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)	-275.178,67	219.278,90

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 12 de abril de 2018

Em 23 de abril de 2018






MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

ANEXO

ÀS

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

2017

Introdução

As notas às Demonstrações Financeiras (ao balanço e a demonstração de resultados) visam “facultar a avaliação da situação financeira e económica do Município da Ribeira Brava, nos termos do ponto 2.4 do POCAL, segundo o art.º 6.º do DL 54-A/99, de 22 de setembro, e das resoluções do tribunal de contas n.º4/2001, e alterações introduzidas pela resolução n.º 26/2013 e n.º3/2016.

Os anexos às demonstrações financeiras compreendem três partes distintas:

8.1 - Caracterização da entidade;

8.2 - Notas ao balanço e à demonstração de resultados;

8.3 - Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução.

Estas notas têm como referência a numeração definida no ponto 8 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), omitindo-se todos os pontos aí definidos que não são aplicáveis.

Dando cumprimento ao ponto 3.2 do POCAL os mapas financeiros e os registos contabilísticos foram efetuados de acordo com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação. De acordo com o princípio da continuidade estabeleceu-se uma correlação entre o Balanço Final de 2016 (N-1) e o Balanço Final de 2017(N).

8.1 Caracterização da Entidade

1.- Identificação da Entidade:
1.1 - Designação
Município de Ribeira Brava
1.2 - Número de Identificação Fiscal
511236417
1.3 - Morada
Rua do Visconde N.º56 9350-213 - RIBEIRA BRAVA
1.4 - CAE (Classificação da Atividade Económica)
84113 - Administração Local
1.5 - Contacto
291 952 548
1.6 - Número de Eleitores
13 727 Diário da República, 2.ª série - N.º 43 -1 de março de 2018
2.- Legislação
2.1 - Constituição
O quadro de atribuições e competências dos Municípios resultam das Leis 159/99, de 14 de Setembro e 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.
3. - Estrutura Organizacional
3.1 - Organograma
Segundo o Regulamento n.º 146/2016 - Regulamento da Estrutura Orgânica dos Serviços do Município da Ribeira Brava, publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 28 — 10 de fevereiro de 2016.

	Data de Aprovação	Data de Publicação	Diário da República
Estrutura Orgânica	22/12/2015	10/02/2016	2.º Série, n.º 28
Mapa de Pessoal	15/12/2016	-	-
Reestruturação dos Serviços	22/12/2015	10/02/2016	2.º Série, n.º 28

ÓRGÃO DELIBERATIVO	
Assembleia Municipal	25 Elementos
Presidente	
Secretários	
Deputados	
Presidente de Junta	

ÓRGÃO EXECUTIVO	
Presidente	1 Elemento
Vereadores	6 Elementos

ESTRUTURA ORGÂNICA
SEM DIVISÃO
1 - Gabinete de Apoio à Presidência
2 - Gabinete Jurídico, Contencioso e Notariado
3 - Serviço de Auditoria
4 - Serviço de Proteção Civil
5 - DIVISÃO DE GESTÃO E PLANEAMENTO
5.1 - Seção Financeira
5.2 - Seção de Recursos Humanos
5.3 - Seção de Expediente e Arquivo
5.4 - Seção de Património, Aprovisionamento e Armazém
5.5 - Seção das TIC
5.6 - Seção de Ação Social, Educação, Cultura, Turismo e Desporto
5.7 - Tesouraria
6 - DIVISÃO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E SERVIÇOS MUNICIPAIS
6.1 - Seção de Ordenamento do Território e Serviços Municipais
6.2 - Seção de Obras e Serviços Municipais
6.2.1 - Setor de Obras Municipais, Serviços de Limpeza Urbana e Parque de Viaturas
6.3 - Seção de Ordenamento do Território
6.3.1 - Setor de Projetos e Licenciamento
6.4 - Seção de Fiscalização e Controlo

4.- Descrição Sumária das Actividades

Pessoas Coletivas Territoriais dotadas de órgãos representativos que visam a concretização das atribuições que lhes estão legalmente conferidas pela Lei 159/99 de 14 de setembro (alterada pela Lei n.º67-A/2007 de 31 de dezembro, e Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro), através do exercício das competências descritivas na Lei 169/99 de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela lei n.º 67/2007, de 31 de dezembro, pela lei Orgânica n.º1/2011, de 30 de novembro, Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e pela lei n.º 7-A/2016, de 30 de Março.

5.- Recursos Humanos	
Mandato até Outubro de 2017	
5.1 – Órgão Executivo	Pelouros
Presidente: Ricardo António Nascimento	Económica e Financeira, Contratação Pública, Gestão do Urbanismo
Vice-Presidente: Marcelino Jacinto Faria Pereira	Obras Públicas, Ambiente, Proteção Civil, Trânsito, Agricultura, Proteção Animal, Cemitérios, Gestão do Património Móvel
Vereadora em Regime de Permanência: Rui Ramos Gouveia	Cultura, Recursos Humanos, Desporto e Desenvolvimento Económico
Vereador em Regime de Permanência: Maria Natália Abreu Rodrigues	Ação Social, Saúde, Habitação Social, Educação e Juventude
Vereador: Alano Aires Santos Gonçalves	Sem Pelouro
Vereador: Rafael João Figueira Sousa	Sem Pelouro
Vereador: Carlos José Fernandes	Sem Pelouro

Mandato depois de Outubro de 2017	
5.1 – Órgão Executivo	Pelouros
Presidente: Ricardo António Nascimento	Reabilitação Urbana, Económica e Financeira, Coordenação Política, Contratação Pública, Gestão do Urbanismo
Vice-Presidente: Rafael João Figueira Sousa	Património, Transportes, Trânsito, Recursos Humanos, Educação, Escolas, Juventude, Desporto

Vereadora em Regime de Permanência: Sandra José Abreu Vilanova	Acção Social, Saúde, Cultura, Natalidade e Infância, Comércio, Turismo, Artesanato.
Vereador em Regime de Permanência: Paulo Santos Andrade	Obras públicas, Proteção Civil, Agricultura, Ambiente, Cemitério, Proteção Animal
Vereadora: Nivalda Nunes da Silva Gonçalves	Sem Pelouro
Vereador: Jorge Manuel Faria dos Santos	Sem Pelouro
Vereador: Horácio dos Ramos Ferreira	Sem Pelouro

Resumo dos Órgão Executivo	N.º de pessoas
N.º de vereadores a tempo inteiro:	3
N.º de vereadores (restantes):	3

Secretários	3
Chefe de Gabinete	1

6.- Indicadores de Gestão	Valor em Euros (€)
Fundo de Equilíbrio Financeiro (corrente)	3 845 083,00
Fundo de Equilíbrio Financeiro (capital)	427 231,00
Fundo Social Municipal	323 006,00
Participação Fixa de IRS	211 123,00
Receitas correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação (2016)	6 148 748,55
Despesas de investimento (2016)	2 619 979,53
Despesas com pessoal em funções	789 306,91
Despesas com pessoal em qualquer outra situação	49 923,94
Dívidas a receber de terceiros	2 408,58

Empresas Locais Participadas	% de Participação
ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A	0,30%
FAM - Fundo de Apoio Municipal	0,06%

7. Organização Contabilística

7.1. Sistema Informático

No nosso sistema de Informática existe um servidor de base de Dados "M-Service", onde residem os dados operacionais da aplicação Medidata que compõe vários módulos: POCAL, Armazém/Aprovisionamento, Obras públicas, Licenciamentos, Património, Gestão de Pessoal, e de Atendimento. Além do programa Medidata/Sigma Versão 7.23, também possuímos um programa de gestão de Faturação dos parques (IGEST), um programa de gestão documental (IDOK), uma plataforma de gestão do ajuste direto simplificado (SIA on line), uma plataforma de gestão de procedimentos on-line (Acin-Gov), entre outros.

Os softwares cumprem o disposto no Decreto Lei 54A/99, designadamente quanto à integração consistente da contabilidade orçamental e patrimonial; permitindo o controlo financeiro e a disponibilização de informação para os órgãos autárquicos, concretamente o acompanhamento da execução orçamental numa perspetiva de caixa e de compromissos; o cumprimento integrado, a nível dos documentos previsionais, dos princípios orçamentais e a disponibilização de informação sobre a situação patrimonial da autarquia local. Faculta ainda, através de um sistema de permissões, acessos diferenciados dos diversos utilizadores aos diferentes módulos, consoante os níveis de responsabilidades que lhes forem atribuídos. Este software cumpre também os requisitos necessários à aplicação prática da Lei dos Compromissos, e disponibiliza todas as funcionalidades no que concerne à prestação oficial de contas aos diversos organismos estatais que as exigem, nomeadamente: Tribunal de Contas, AT, DGAL e DGO.

7.2. Demonstrações Financeiras

Documentadas	SIM
---------------------	-----

8. - Regulamentos Internos

	Órgão Executivo	Órgão deliberativo
Grandes Opções do Plano	09/12/2016	15/12/2016
Orçamento	09/12/2016	15/12/2016
Prestação de Contas	12/04/2018	24/04/2018
Normas de Controlo Interno	25/07/2013	-

9. - Serviços Municipalizados e Empresas Municipais

A Câmara Municipal tem Serviços Municipalizados?	NÃO
A Câmara Municipal tem Empresas Municipais?	NÃO

8.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As notas ao balanço e a demonstração de resultados que passamos a descrever seguidamente, visam “facultar aos órgãos autárquicos a informação necessária ao exercício das suas competências, permitindo uma adequada compreensão das situações expressas nas demonstrações financeiras ou de outras situações que, não tendo reflexo nessas demonstrações, são úteis para uma melhor avaliação do seu conteúdo” tal como está previsto no ponto 2.4 do Decreto-Lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro.

A sua exigibilidade está expressa no ponto 2, art.º6 do Decreto-Lei n.º54-A/99 e na resolução n.º4/2001 do Tribunal de Contas.

Estas notas têm como referência a numeração definida no ponto 8 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

8.2.1 Derrogações a Princípios Contabilísticos

Um dos objetivos do POCAL é a prática de uma contabilidade pública que incorpore a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos, de modo a que as autarquias disponham de um instrumento de apoio à gestão ajustado ao caráter específico da sua atividade.

Apesar da Contabilidade de Custos não se encontrar completamente implementada no Município, considera-se que tal facto não tem reflexo no Balanço e na Demonstração de Resultados pelo que as Demonstrações Financeiras apresentadas, refletem uma imagem apropriada e verdadeira do Ativo, Passivo e dos Resultados do Município, não se considerando derogada qualquer disposição relevante do POCAL.

8.2.2 Contas do Balanço e Demonstração de Resultados não Comparáveis com o Ano Anterior

No exercício de 2017, efetuou-se diversas regularizações no Património, Municipal. Nomeadamente foram efetuadas regularizações ao nível de inventário inicial até 2001. Sendo que, as mesmas foram contabilizadas na conta 59 (resultados transitados), mas que no ano 2018 após deliberação de Câmara e conhecimento da Assembleia Municipal, serão transferidos para a conta 51 (património).

8.2.3 Critérios Valorimétricos

Os critérios de valorimetria utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados, obedecem ao estabelecido no POCAL, nomeadamente, o princípio do custo histórico, pressuposto da continuidade das operações, da prudência, da consistência, materialidade, o da não compensação, e finalmente da especialização dos exercícios.

Imobilizações

Para o imobilizado até 31 de dezembro de 2001 foi usada a avaliação/valorização dos bens imóveis segundo o valor real de mercado, o qual correspondeu à valorização fixada pelo executivo camarário à data, no montante de 83,3€ ao metro quadrado, no caso dos terrenos; e valorizado pelo valor de substituição a novo (valor atual deduzido das depreciações à data de avaliação), no caso das estradas, por exemplo.

Para o imobilizado adquirido após 2001, a valorização utilizada foi pelo método do custo de aquisição.

As amortizações são calculadas em função da vida útil de cada tipo de ativo e pela aplicação das taxas de depreciação preconizadas pelo CIBE

(Cadastro e Inventário dos Bens do Estado), aprovado pela portaria n.º 671/2000, de 17 Abril, através do método das quotas constantes preconizado no ponto 2.7.2 do POCAL. O imobilizado em curso é transferido para imobilizado corpóreo aquando do recebimento do auto de receção provisória. Os Investimentos Financeiros (partes de capital) são relevados ao custo de aquisição.

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros (partes de capital) estão valorizados ao custo de aquisição e correspondem a partes de capital (conta 411) e obrigações e títulos de participação (conta 412):

- ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A.- pelo valor de 60 000,00€
- Fundo Apoio Municipal – FAM – pelo valor de 267 916,50€

Segundo o art.º 303 da Lei n.º 114/2017 de 29 de dezembro (LOE 2018), que preconizou uma redução da subscrição do capital na participação do FAM. Esta redução contabilizada no ano de 2017 levou a uma diminuição de 148 840,50€, que consistiu efetivamente numa diminuição de 25% em 2018 (diminuição de 14 884,25€); redução de 50% em 2019 (redução de 29 768,50€); redução de 75% em 2020 (44 652,75€); redução de 100% 2021 (59 537,00€).

Terceiros

As dívidas de e a terceiros, são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, ou seja, pelo valor à data da fatura.

No ponto n.º 2.7 do POCAL, para efeitos de constituição de cobranças duvidosas, consideram-se as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de 24 meses. Neste sentido, quando existe uma dívida de clientes, contribuintes ou utentes cuja cobrança se apresente duvidosa, o saldo dessa dívida deve ser transferido para a rubrica clientes de cobrança duvidosa (conta 218).

Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas com a compra até à sua entrada em armazém. Utiliza-se como método de valorização das saídas ou consumos o custo médio ponderado. O saldo final das existências foi de 75 910,08€.

Disponibilidades

O montante de disponibilidades em caixa reflete o montante do valor em numerário, não incorporando qualquer montante em moeda estrangeira.

O montante de depósitos em Instituições Financeiras reflete o valor do saldo contabilístico das referidas contas, estando justificadas as diferenças relativamente ao saldo dos respetivos extratos bancários à data de 31/12/2017.

Acréscimos e Diferimentos / Especialização dos Exercícios

A autarquia regista os seus proveitos de acordo com princípio da especialização do exercício, pelo que os proveitos e custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

Na rúbrica de acréscimo de proveito, incluímos os montantes de impostos (IMI, IUC e IMT) relativo ao exercício em relato, cujo recebimento ocorrerá em períodos futuros (por exemplo em Janeiro de 2018). Foi efetuado igualmente um acréscimo de proveito do IMI cuja cobrança será efetuada em 2018, no montante de 757 446,48€.

Na rúbrica de proveitos diferidos, incluímos a especialização de proveitos diversos (ARM, Rendas e Outros) bem como de subsídios ao investimento (FEDER, Contratos Programa Lei de Meios e outros). O montante desta rubrica totalizou o montante de 27 193 427,13€.

Quanto à rubrica de acréscimos de custos são registados os custos a reconhecer no exercício de 2017, cuja despesa seja paga em exercício

posteriores (em 2018). Estes incluem: seguros, remunerações, consumos de eletricidade, telecomunicações, reembolsos de Impostos emitidos (IMI, IUC e IMT), e outras especializações de custos diversos. Os acréscimos de custos totalizam a 31 de dezembro de 2017 o montante de 606 544,01€.

8.2.4 Cotações utilizadas para conversão em moeda Portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeiram:

Não Aplicável.

8.2.5 Situações em que o Resultado do Exercício foi afetado:

Não Aplicável.

8.2.6 Comentário às Contas 431 “Despesas de Instalação” e 432 “Despesas de Investigação e Desenvolvimento”

Relativamente à conta 431 – Despesas de Instalação, não se registaram quaisquer movimentos, como podemos verificar no balanço.

Não se verificou qualquer aumento na conta 432 - Despesas de Investigação e Desenvolvimento, daí que, o saldo de 22 859,29€ diz respeito a revisão PDM (Plano Diretor Municipal) e ao Plano de Emergência de RB elaborado pela AMRAM (Associação Municípios da Região Autónoma da Madeira) em anos anteriores.

8.2.7 Movimentos Ocorridos nas Rubricas do Ativo Imobilizado

Como já referido anteriormente, foram efetuadas regularizações nas rubricas do ativo imobilizado corpóreo, edifícios/outras construções e outras.

Em seguida, encontram-se os mapas de imobilizado da aplicação de Património, que espelham detalhadamente a composição dos bens e as respetivas alterações patrimoniais, alienações, aumentos, transferências e abates.

Quadro n.º 1 – Investimentos Financeiros

INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
CUSTO	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
PARTES CAPITAL	60 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60 000,00
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	416 757,00	0,00	0,00	0,00	148 840,50	267 916,50
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL CUSTO	476 757,00	0,00	0,00	0,00	148 840,50	327 916,50

Unid:Euros

Segundo o art 303 da Lei n.º 114/2017 de 29 de dezembro (LOE 2018), e após a aplicação da Lei, existiu em 2017 uma redução da subscrição do capital na participação do FAM no montante total de 148 840,50€.

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do ativo imobilizado, constantes do balanço, podem ser resumidos como segue:

Quadro n.º 2 – Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS						
CUSTO	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	6 416 493,30	0,00	34 940,89	0,00	0,00	6 451 434,19
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	9 127 348,61	0,00	467 575,48	0,00	398 538,25	9 196 385,84
EQUIPAMENTO BÁSICO	219 483,73	0,00	458,35	0,00	0,00	219 942,08
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1 185 427,89	0,00	88 211,73	0,00	50 123,22	1 223 516,40
FERRAMENTAS E UTÉNSÍLIOS	207 353,43	0,00	24 654,13	0,00	0,00	232 007,56
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	516 616,87	0,00	51 093,89	0,00	3 972,96	563 737,80
TARAS E VASILHAME	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS IMOBILIZACOES CORPOREAS	620 245,22	0,00	38 107,61	0,00	0,00	658 352,83
IMOBILIZACOES INCORPOREAS	57 148,22	0,00	0,00	0,00	0,00	57 148,22
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	119 288,2	0,00	163 495,53	0,00	198 975,00	83 808,73
ADIANT. P/ CONTA DE IMOB.CORP.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL CUSTO	18 469 405,47	0,00	868 537,61	0,00	651 609,43	18 686 333,65

Unid: Euros

Durante o exercício de 2017, a rubrica relativa a imobilizações corpóreas e incorpóreas, registou um ajustamento no montante de 868 537,53€. Existiram igualmente transferências e abates no montante de 651 609,43€. O saldo final das imob. Corpóreas (42) ascenderam a 18 686 333,65€.

Quadro n.º 3 – Mapa das Amortizações do Imobilizado Corpóreo

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	4 078 682,11	210 175,02	178 798,51	4 110 058,62
EQUIPAMENTO BÁSICO	205 799,98	7 548,63	0,00	213 348,61
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	991 849,57	84 554,85	50 123,22	1 026 281,20
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	201 456,63	7 277,73	0,00	208 734,36
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	503 845,15	14 256,04	3 972,96	514 128,23
TARAS E VASILHAME	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	593 878,14	56 556,82	0,00	650 434,96
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	22 859,29	11 429,64	0,00	34 288,93
TOTAL AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	6 598 370,87	391 798,73	232 894,69	6 757 274,91

Unid:Euros

Quadro n.º 4 – Bens de Domínio Público
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO

CUSTO	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	49 162 466,65	0,00	1 630 347,60	0,00	6 764 925,50	44 027 888,75
EDIFÍCIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	136 727 832,99	0,00	4 034 385,05	0,00	1 959 972,10	138 802 245,94
BENS PATRIMÓNIO HIST., ARTÍSTICO CULTURAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	902 172,76	0,00	288 784,99	0,00	841 489,79	349 467,96
ADIANT. P/ CONTA DE BENS DOMÍNIO PÚBLICO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL CUSTO	186 792 472,40	0,00	5 953 517,64	0,00	9 566 387,39	183 179 602,65

Unid:Euros

Durante o exercício de 2017, a rubrica relativa a Bens de Domínio Público, registou um ajustamento no montante de 5 953 517,64€. Existiram igualmente transferências e abates no montante de 9 566 387,39€. A rubrica totalizou o montante de 183 179 602,65€.

Quadro n.º 5 – Mapa das Amortizações dos Bens de Domínio Público

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
EDIFÍCIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	90 137 027,01	6 798 927,66	1 946 976,13	94 988 978,54
BENS PATRIMÓNIO HIST, ARTÍSTICO CULTURAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	0,00	0,00
ADIANT. P/ CONTA DE BENS DOMÍNIO PÚBLICO	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	90 137 027,01	6 798 927,66	1 946 976,13	94 988 978,54

Unid:Euros

As amortizações do exercício de 2017 do total do imobilizado corpóreo e dos bens de domínio público foram de 4 890 171,79€.

8.2.8 Mapas da Aplicação de Património em Anexo

8.2.9 Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não Aplicável.

8.2.10 Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Não Aplicável.

8.2.11 Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações:

Não Aplicável.

8.2.12 Imobilizações em poder de terceiros

Através do contrato de Adesão celebrado em 2011, ao Sistema Multimunicipal de Distribuição de Água e saneamento Básico e ao Sistema Multimunicipal de Recolha de Resíduos da Região Autónoma da Madeira entre a ARM – Águas e Resíduos da Madeira e o Município de Ribeira Brava, o uso dos bens, infraestruturas e de outros equipamentos pertencentes ao Município, afeto a distribuição de águas, saneamento e recolha de resíduos, foram cedidos à ARM. Em posse de Terceiros, o Bar Esplanada, Escolas e Edifícios, tal como podemos observar no quadro que se segue:

Quadro n.º 6 – Imobilizado em Posse de Terceiros

Descrição	Data Cedência	Entidade	N.º de Anos Cedido
BAR ESPLANADA	04-03-2005	SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO - PONTA OESTE	25 ANOS
EDIFÍCIO DO ANTIGO QUARTEL DOS BOMBEIROS - ADBRAVA	25-10-2010	ADBRAVA - ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO DE RIBEIRA BRAVA	10 ANOS
ESCOLA PRIMARIA DA FAJA DA RIBEIRA	25-08-2008	ASSOCIACÃO DE MOTARDS DE RIBEIRA BRAVA	10 ANOS
ESCOLA PRIMARIA DA RIBEIRA BRAVA/ESCOLA DA SEDE	23-06-2008	BANDA MUNICIPAL	10 ANOS
	10-08-2011	DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS	NA
ESCOLA PRIMARIA DO LOMBO DO MOLEIRO	19-02-2007	ASSOCIACAO CRESCER SEM RISCO	NA
REDE DE ÁGUAS, SANEAMENTO, VIATURAS, RESERVATÓRIOS E NASCENTES	01-03-2011	ARM - AGUAS E RESIDUOS DA MADEIRA	30 ANOS

8.2.13 Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos:

Não Aplicável.

8.2.14 Bens do Imobilizado que não Foram Possíveis de Valorizar

A relação de bens do imobilizado que não foi possível de valorizar respeita essencialmente a bens que se encontram já nessa situação por ocasião da implementação do POCAL, dada a inexistência de informação que possibilitasse a sua adequada valorização.

8.2.15 Bens de Domínio Público não Amortizáveis

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, sobre os valores de aquisição, deste modo pretende-se garantir a amortização total dos bens no fim da sua vida útil esperada, de acordo com o previsto na Portaria n.º 671/2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado. Assim apenas os terrenos e recursos naturais e outros bens definidos no CIBE, não estão sujeitos a amortização.

8.2.16 Entidades Participadas

Designação: ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

Sede: Rua dos Ferreiros, 148 – 150, Funchal

Taxa de Participação do Município no Capital: 0,30%

Capital Próprio em 2017: 120 763 810,54€

Resultado Líquido do Exercício de 2017: 1 211 351,15€

Designação: FAM - Fundo de Apoio Municipal

Sede: Praça do Comércio, Ala Oriental, 1149-015 Lisboa

Taxa de Participação do Município no Capital: 0,06%

Capital: 650 000 000,00€

8.2.17 Relativamente aos elementos incluídos nas contas “títulos negociáveis” e “outras aplicações de tesouraria”, indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não aplicável.

8.2.18 Discriminação da conta de “outras aplicações financeiras” com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Não aplicável.

8.2.19 Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.

Não aplicável.

8.2.20 Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo preço do custo ou do mercado.

Não aplicável.

8.2.21 Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não aplicável.

8.2.22 Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Durante o ano de 2017, foi transferido para clientes de cobrança duvidosa os valores por receber do Estado referente à Participação IRS de março a dezembro de 2009 (montante de 137 620,00€) e dezembro de 2010 (montante de 14 155,00€), num total de 151 775,00€. Tendo sido contabilizadas essas operações, não na respetiva conta de provisões (conta 67), mas sim, registadas na conta de resultados transitados (conta 59) uma vez que são ajustamentos que deveriam ter sido registados em anos anteriores, e cujo o valor é materialmente relevante.

Também foi transferido para esta rubrica, de cobranças duvidosas, a restante dívida do cliente Talho Brava, no montante de 6 246,88€, por a dívida estar em Processo Judicial com o n.º Processo 40/17.OBEFUN (administrativo), com ordem de despejo.

8.2.23 Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Não aplicável.

8.2.24 Quantidade e valor nominal de obrigações e de títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não aplicável.

8.2.25 Discriminação das dívidas incluídas na conta “Estado e Outros Entes Públicos” em situação de mora.

Não aplicável.

8.2.26 Contas de Ordem – Mapa em Anexo

8.2.27 Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício

Quadro n.º 7 – Mapa de provisões

CÓDIGO CONTAS	DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	Provisão p/ aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para cobrança duvidosa	28 853,24	168 164,33	0,00	197 017,57
292	Provisão para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
39	Provisão p/ Dp. existência	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisão p/ Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

Unid:Euros

Conforme o quadro anterior, a conta de provisões (291) obteve um montante final de 197 017,57€ no ano de 2017, conforme explicado anteriormente.

8.2.28 Fundos Próprios

À semelhança de anos anteriores, efetuamos movimentos de regularizações, nomeadamente, regularizações de proveitos, regularizações de imobilizado, regularizações de amortizações, e outras regularizações.

Quadro n.º 8 – Mapa dos Movimentos dos Fundos Próprios

Movimento	88- resultado líquido		59 - resultados transitados		571 - reservas legais		51 - património	
	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO
Saldo inicial	0,00	219 278,90	12 953 851,31	0,00	0,00	110 164,76	0,00	87 142 923,69
Aplicação resultado 2017*	219 278,90	0,00	0,00	208 314,96	0,00	10 963,94	0,00	0,00
Irs / imi recebidos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularização de proveitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularizações contas imobilizado	0,00	0,00	14 302 836,30	9 375 124,08	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularizações amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras regularizações	0,00	0,00	184 348,28	107 933,13	0,00	0,00	3 327 293,71	3 127 533,58
Resultado 2017	275 178,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total coluna	494 457,57	219 278,90	27 441 035,89	9 691 372,17	0,00	121 128,70	3 327 293,71	90 270 457,27
Saldo final	275 178,67	0,00	17 749 663,72	0,00	0,00	121 128,70	0,00	86 943 163,56

* Conforme a informação proposta de aplicação de resultados aprovada por unanimidade em reunião de câmara a 12-04-2017

Uni:Euros

A conta 51 - Património regista os fundos relativos à constituição do município, bem como as alterações subsequentes que venham a ser formalmente autorizadas.

No ano de 2017, a conta 51-Património registou-se uma diminuição de 199 760,13€ no total da rubrica, resultante do processo de regularização dos saldos contabilísticos do Imobilizado realizados em 2016, e registadas na 59 – Resultados transitados no mesmo ano, mas que não foram refletidos no Inventário inicial. Após a Deliberação da Câmara, foi aprovado transferir essas regularizações da conta 59 para a conta 51, por fazerem parte de valores do Balanço Inicial e não do ano de 2016.

Dos resultados do exercício de 2016 (conta 88), resultou uma aplicação por incorporação de resultados transitados no montante de 208 314,96€; e de 10 963,94€ por constituição de reservas legais, num total de 219 278,90€.

O Resultado do Exercício em 2017 foi negativo em 275 178,67€ por força dos aumentos dos custos do período.

8.2.29 Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Quadro n.º 9 – Mapa dos Movimentos das Mercadorias

Movimentos	
Existências Iniciais	79 689,41
Compras	35 863,04
Regularizações (+) ou (-)	-3 835,91
Saldo Final	-75 910,08
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas CMVMC=(Ei+Compras +/- Regularizações - Ef)	35 806,46

Unid: Euros

Atendendo às especificidades inerentes à implementação do sistema de Inventário Permanente, e, como complemento do trabalho final de Inventário Geral Anual de 2017, procederam-se a movimentos de regularizações de existências. O saldo final das existências foi de 75 910,08€, sendo que o total do CMVMC foi de 35 806,46€.

8.2.30 Demonstração da Variação da Produção.

Não aplicável.

8.2.31 Demonstração dos Resultados Financeiros

Quadro n.º 10 – Resultados Financeiros

Custos e Perdas	2015	2016	2017
681 - Juros Suportados	118 280,43	89 791,38	67 559,60
688 - Outros Custos e Perdas Financeiros	1 998,08	928,91	1 887,25
Resultados Financeiros	-69 405,15	-39 998,50	-18 393,48
Total	50 873,36	50 721,79	51 053,37

Proveitos e Ganhos	2015	2016	2017
781 - Juros Obtidos	157,20	5,63	337,21
783 - Rendimento de Imóveis	50 716,16	50 716,16	50 716,16
Total	50 873,36	50 721,79	51 053,37

Unid:Euros

(Mapa da aplicação do POCAL em anexo)

Ao observar o quadro 10, verificarmos uma diminuição dos Juros Suportados nos últimos 3 anos. No entanto convém salientar que os resultados financeiros mantêm-se negativos ao longo dos últimos anos.

Verifica-se que a Câmara continua a ter custos financeiros superiores aos proveitos financeiros, nomeadamente através dos custos suportados com as amortizações mensais do empréstimo bancário contraído em anos anteriores.

Com referência aos valores dos proveitos e ganhos, os mesmos mantêm-se relativamente constantes ao longo dos anos.

8.2.32 Demonstração Resultados Extraordinários

Quadro n.º 11 – Resultados Extraordinários

Custos e Perdas	2015	2016	2017
693 - Perdas em Existências	5 370,58	3 848,32	11 676,75
694 - Perdas em Imobilizações	0,00	133 125,51	219 739,74
695 - Multas e Penalidades	49 556,86	28 333,11	5 773,96
697 - Correções Relativa a Ex Anteriores	32 703,57	2 932,92	11 737,94
698 - Outros Custos e Perdas	9 678,20	4 032,03	31 347,50
Resultados Extraordinários	2 272 891,82	2 364 539,30	2 231 601,41
Total	2 370 201,03	2 536 811,19	2 511 877,30

Proveitos e Ganhos	2015	2016	2017
791 - Restituição de Impostos	25 165,39	48 617,12	40 646,01
793 - Ganhos em Existências	4 181,77	21,54	43,32
794 - Ganhos em Imobilizações	13 763,00	0,00	0,00
796 - Reduções Amortizações e Provisões	0,00	117 880,03	0,00
797 - Correções Relativas Exercícios Anteriores	6 338,36	8 817,60	1 909,34
798 - Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	2 320 752,51	2 361 474,90	2 469 278,63
Total	2.370.201,03	2.536.811,19	2 511 877,30

Unid:Euros

(Mapa da aplicação do POCAL em anexo)

Contrariamente aos resultados financeiros verifica-se resultados extraordinários positivos, com valores tendencialmente. Entre 2016 e 2017 verificou-se uma ligeira diminuição de aproximadamente 132 937,89€.

Os proveitos extraordinários foram efetivamente superiores aos custos extraordinários. Sendo a rubrica “outros proveitos e ganhos extraordinários” responsável pelo desempenho positivo dos resultados obtidos, pois totalizou o valor de 2 469 278,63€ no ano de 2017, mais 107 803,73€ do que em

2016.

Nas operações regularização de fim de exercício, os montantes creditados na conta 2745 “subsídios para investimento” são transferidos numa base sistemática para a conta 798 “Outros proveitos e ganhos extraordinários”, a medida que são contabilizadas as amortizações dos elementos do imobilizado a que respeitam, daí esta rubrica apresentar valores muito acima da média.

8.3 Notas sobre o Processo Orçamental e Respetiva Execução

A informação sobre este ponto consta dos mapas que acompanham os documentos de prestação de contas, construídos de acordo com o definido no POCAL, designadamente: mapa resumo do orçamento da receita e fluxo de caixa, mapa resumo do orçamento da despesa e fluxo de caixa, bem como outros mapas de auxílio à verificação do processo orçamental vs. executado.

ENTIDADE		MAPA DAS CONTAS DE ORDEM				DATA	ANO	PAGINA
MRB		Período: 2017/01/02 a 2017/12/31				2018/04/03	2017	1
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		DO PERÍODO		SALDO FINAL		
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR	
09	CONTAS DE ORDEM							
09.1	CAUCOES E DEPOSITOS DE GARANTIA							
09.1.05	CAUCOES E DEPOSITOS							
	TOTAL ...							

ENTIDADE

ACTIVO BRUTO

Data : 2018/04/09

MRB

Ano Contabilístico : 2017 Período: Janeiro a Dezembro

Pagina : 1

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
41	INVESTIMENTOS FINANCIEROS	476.757,00			148.840,50	327.916,50
41.1	Partes de capital	60.000,00				60.000,00
41.1.1	Associações de municípios					
41.1.1.1	Associação Nacional de Municípios Portugueses					
41.1.2	Empresas municipais e intermunicipais					
41.1.3	Empresas privadas ou cooperativas	60.000,00				60.000,00
41.2	Obrigações e títulos de participação	416.757,00			148.840,50	267.916,50
41.2.1	Empresas municipais e intermunicipais					
41.2.2	Fundo Apoio Municipal	416.757,00			148.840,50	267.916,50
41.4	Investimentos em imóveis					
41.4.1	Terrenos e recursos naturais					
41.4.2	Edifícios e outras construções					
41.4.2.1	Edifícios					
41.4.2.2	Outras construções					
41.5	Outras aplicações financeiras					
41.5.1	Depósitos em instituições financeiras					
41.5.2	Títulos de dívida pública					
41.5.3	Outros títulos					
42	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	18.292.969,05	705.042,08		452.634,43	18.545.376,70
42.1	Terrenos e recursos naturais	6.416.493,30	34.940,89			6.451.434,19
42.2	Edifícios e outras construções	9.127.348,61	467.575,48		398.538,25	9.196.385,84
42.2.1	Edifícios	5.647.976,66	306.439,66		398.538,25	5.555.878,07
42.2.1.01	Habituação					
42.2.1.01.01	Aquisicao					
42.2.1.01.02	Reparacoes e Beneficacoes					
42.2.1.02	OUTROS EDIFICIOS	5.647.976,66	306.439,66		398.538,25	5.555.878,07
42.2.1.02.01	Instalacoes de Servicos	759.853,95	1.492,40			761.346,35
42.2.1.02.02	Instalacoes Desportivas e Recreativas	24.289,76	203.631,65			227.921,41
42.2.1.02.03	Mercados e Instalacoes de Fiscalizacao Sanitaria	353.922,04				353.922,04
42.2.1.02.04	Creches					
42.2.1.02.05	Escolas	3.080.255,14	52.288,81		377.850,62	2.754.693,33
42.2.1.02.06	Lares de Terceira Idade					
42.2.1.02.09	Outros	1.429.655,77	49.026,80		20.687,63	1.457.994,94
42.2.2	Outras construções	3.479.371,95	161.135,82			3.640.507,77
42.2.2.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares					
42.2.2.02	Esgotos	2.112,55				2.112,55
42.2.2.03	Iluminação pública	7.484,55	135.836,46			143.321,01
42.2.2.04	Parques e jardins	105.215,15	11.118,40			116.333,55
42.2.2.05	Instalações desportivas e recreativas	772.763,33	3.112,61			775.875,94
42.2.2.06	Captação, tratamento e distribuição de água	109.887,19	2.563,00			112.450,19
42.2.2.07	Viação rural	1.424.148,26				1.424.148,26
42.2.2.08	Sinalização e trânsito	351.611,42	8.505,35			360.116,77
42.2.2.09	Infra-estruturas para distr. de energia electrica					
42.2.2.10	Infra-estruturas p/ tratamento de resíduos sólidos					
42.2.2.11	Cemitérios	331.675,58				331.675,58
42.2.2.12	Outras	374.473,92				374.473,92
42.3	Equipamento Basico	219.483,73	458,35			219.942,08
42.3.1	Equipamento Basico- Limpeza					
42.3.2	Equipamento Basico- Obras	56.594,09				56.594,09
42.3.3	Equipamento Basico - Bombeiros					
42.3.4	Equipamento Basico - Biblioteca					
42.3.9	Equipamento Basico - Outros	162.889,64	458,35			163.347,99
42.4	Equipamento de Transporte	1.185.427,89	88.211,73		50.123,22	1.223.516,40
42.4.1	Equipamento de Transporte - Limpeza	516.224,68	62.947,09			579.171,77
42.4.2	Equipamento de Transporte - Obras	325.547,96	9.346,84			334.894,80
42.4.3	Equipamento de Transporte - Bombeiros					
42.4.9	Equipamento de Transporte - Outros	343.655,25	15.917,80		50.123,22	309.449,83
42.5	Ferramentas e utensilios	207.353,43	24.654,13			232.007,56
42.6	Equipamento administrativo	516.616,87	51.093,89		3.972,96	563.737,80
42.7	Taras e vasilhame					
42.9	Outras Imobilizações Corpóreas	620.245,22	38.107,61			658.352,83
42.9.1	Livros	23.383,61				23.383,61
42.9.2	Sinalectica	20.756,54				20.756,54
42.9.3	Contador de Agua	88.533,00				88.533,00
42.9.9	Outros	487.572,07	38.107,61			525.679,68
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	57.148,22				57.148,22
43.1	Despesas de instalação					
43.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	57.148,22				57.148,22
	A transportar	18.826.874,27		705.042,08	601.474,93	18.930.441,42
	Total	18.826.874,27		705.042,08	601.474,93	18.930.441,42

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Transporte	18.826.874,27		705.042,08		601.474,93	18.930.441,42
43.3 Propriedade industrial e outros direitos						
43.9 Outras						
44 IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	1.021.460,96		452.280,52		1.040.464,79	433.276,69
44.1 Imobilizações em curso de investimentos financeiro						
44.1.1 Partes de capital						
44.1.2 Obrigações e títulos de participação						
44.1.4 Investimentos em imóveis						
44.1.5 Outras aplicações financeiras						
44.2 Imobil. em curso de imobilizações corpóreas	119.288,20		163.495,53		198.975,00	83.808,73
44.2.1 Terrenos e recursos naturais						
44.2.2 Edifícios e outras construções	119.288,20		163.495,53		198.975,00	83.808,73
44.2.2.1 Edifícios	119.288,20		115.300,53		198.975,00	35.613,73
44.2.2.1.01 Habitação			35.613,73			35.613,73
44.2.2.1.01.1 Construção			35.613,73			35.613,73
44.2.2.1.01.2 Aquisicao						
44.2.2.1.01.3 Reparação e Beneficiação						
44.2.2.1.02 Instalações de serviços						
44.2.2.1.03 Instalações desportivas e recreativas	119.288,20		79.686,80		198.975,00	
44.2.2.1.04 Mercados e instalações de fiscal.sanitária						
44.2.2.1.05 Creches						
44.2.2.1.06 Escolas						
44.2.2.1.07 Lares de terceira idade						
44.2.2.1.08 Outros edificios						
44.2.2.2 Outras construções			48.195,00			48.195,00
44.2.2.2.01 Viadutos, arnuamentos e obras complementares			48.195,00			48.195,00
44.2.2.2.02 Esgotos						
44.2.2.2.03 Iluminação pública						
44.2.2.2.04 Parques e jardins						
44.2.2.2.05 Instalações desportivas e recreativas						
44.2.2.2.06 Captação, tratamento e distribuição de água						
44.2.2.2.07 Viação rural						
44.2.2.2.08 Sinalização e trânsito						
44.2.2.2.09 Infraestruturas p/distrib. de energia eléctrica						
44.2.2.2.10 Infraestruturas p/tratam.de residuos sólidos						
44.2.2.2.11 Cemitérios						
44.2.2.2.12 Outras						
44.2.3 Equipamento básico						
44.2.4 Equipamento de transporte						
44.2.5 Ferramentas e utensílios						
44.2.6 Equipamento administrativo						
44.2.7 Taras e vasilhame						
44.2.9 Outras imobilizações corpóreas						
44.3 Imobilizações em curso de imobilizações incorpores						
44.3.1 Despesas de instalação						
44.3.2 Despesas de investigação e de desenvolvimentos						
44.3.3 Propriedade industrial e outros direitos						
44.3.4 Aquisição de serviços						
44.5 Imobilizações em curso de bens de dominio publico	902.172,76		288.784,99		841.489,79	349.467,96
44.5.1 Terrenos e recursos naturais						
44.5.2 Edifícios						
44.5.3 Outras construções e infra-estruturas	902.172,76		288.784,99		841.489,79	349.467,96
44.5.3.1 Viação Rural	902.172,76		288.784,99		841.489,79	349.467,96
44.5.3.1.1 IFADAP/PDAR						
44.5.3.1.2 POPRAM II						
44.5.3.1.3 CONTRATO PROGRAMA						
44.5.3.1.4 LIDER						
44.5.3.1.5 FEDER						
44.5.3.1.6 FEADER						
44.5.3.1.7 LEI DE MEIOS	573.298,78				573.298,78	
44.5.3.1.8 FEDREER MADEIRA/20						
44.5.3.1.9 OUTRAS	328.873,98		288.784,99		268.191,01	349.467,96
44.5.4 Bens do património histórico, artistico e cultural						
44.5.5 Outros bens de dominio público						
44.6 Adiantamentos por conta de bens de dominio publico						
44.7 Adiantamentos por conta de investimentos financeir						
44.8 Adiantamentos por conta de imobilizações corporeas						
44.9 Adiantamentos por conta de imobilizações corporeas						
45 BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	185.890.299,64		5.664.732,65		8.724.897,60	182.830.134,69
45.1 Terrenos e recursos naturais	49.162.466,65		1.630.347,60		6.764.925,50	44.027.888,75
45.2 Edifícios						
45.3 Outras construções e infraestruturas	136.727.832,99		4.034.385,05		1.959.972,10	138.802.245,94
45.3.4 Parques e Jardins	2.384.678,60		25.023,13			2.409.701,73
45.3.7 Viacao Rural	134.343.154,39		4.009.361,92		1.959.972,10	136.392.544,21
A transportar	71.395.480,48		2.812.693,33		8.406.865,22	65.801.308,59
Total	71.395.480,48		2.812.693,33		8.406.865,22	65.801.308,59

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Transporte	71.395.480,48		2.812.693,33		8.406.865,22	65.801.308,59
45.3.7.1 IFADAP/PDAR	1.269.738,97					1.269.738,97
45.3.7.2 POPRAM II 75/25						
45.3.7.3 Contrato Programa	1.755.952,82					1.755.952,82
45.3.7.4 LIDER II						
45.3.7.5 FEDER	599.308,87					599.308,87
45.3.7.6 Saneamento	10.741.415,88					10.741.415,88
45.3.7.6.1 Serra de Agua	1.336.742,01					1.336.742,01
45.3.7.6.2 Tabua - Banda d'Alem	1.719.483,06					1.719.483,06
45.3.7.6.3 Sao Paulo - Terreiros	4.653.815,81					4.653.815,81
45.3.7.6.4 Outras Outras	3.031.375,00					3.031.375,00
45.3.7.7 Leio de Meios			854.066,34			854.066,34
45.3.7.9 Outras	119.976.737,85		3.155.295,58		1.959.972,10	121.172.061,33
45.5 Bens do património histórico, artist. e cultural						
45.9 Outros bens de domínio público						
Total	205.738.634,87		6.822.055,25		10.366.837,32	202.193.852,80

ENTIDADE

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

MRB

Ano Contabilístico : 2017 Período: Janeiro a Dezembro

Data : 2018/04/03

Página : 1

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48 AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	96.735.397,88	7.190.726,39	2.179.870,82	101.746.253,45
48,1 De investimentos em imóveis				
48.1.1 Terrenos e recursos naturais				
48.1.2 Edifícios e outras construções				
48.1.2.1 Edifícios				
48.1.2.2 Outras construções				
48.2 De imobilizações corpóreas	6.575.511,58	380.369,09	232.894,69	6.722.985,98
48.2.1 Terrenos e recursos naturais				
48.2.2 Edifícios e outras construções	4.078.682,11	210.175,02	178.798,51	4.110.058,62
48.2.2.1 Edifícios	1.820.737,01	55.052,58	178.798,51	1.696.991,08
48.2.2.2 Outras construções	2.257.945,10	155.122,44		2.413.067,54
48.2.3 Equipamento básico	205.799,98	7.548,63		213.348,61
48.2.4 Equipamento de transporte	991.849,57	84.554,85	50.123,22	1.026.281,20
48.2.5 Ferramentas e utensílios	201.456,63	7.277,73		208.734,36
48.2.6 Equipamento administrativo	503.845,15	14.256,04	3.972,96	514.128,23
48.2.7 Taras e vasilhame				
48.2.9 Outras imobilizações corpóreas	593.878,14	56.556,82		650.434,96
48.3 De imobilizações incorpóreas	22.859,29	11.429,64		34.288,93
48.3.1 Despesas de instalação				
48.3.2 Despesas de investigação e de desenvolvimento	22.859,29	11.429,64		34.288,93
48.3.3 Propriedade industrial e outros direitos				
48.3.9 Outras				
48.5 De bens de domínio público	90.137.027,01	6.798.927,66	1.946.976,13	94.988.978,54
48.5.1 Terrenos e recursos naturais				
48.5.2 Edifícios				
48.5.3 Outras construções e infraestruturas	90.137.027,01	6.798.927,66	1.946.976,13	94.988.978,54
48.5.5 Bens de patrimônio histórico, artístico e cultural				
48.5.9 Outros bens de domínio público				
49 PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
49.1 Partes de capital				
49.2 Obrigações e títulos de participação				
49.3 ...				
49.5 Outras aplicações financeiras				
A transportar				
Total	96.735.397,88	7.190.726,39	2.179.870,82	101.746.253,45

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

ANO 2017

ENTIDADE

MRB

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
681 - JUROS SUPORTADOS	67.559,60	89.791,38	781 - JUROS OBTIDOS	337,21	5,63
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	50.716,16	50.716,16
684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	1.887,25	928,91	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	-18.393,48	-39.998,50	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS		
			Total	51.053,37	50.721,79
Total	51.053,37	50.721,79			

ORGÃO EXECUTIVO

Em 12 de abril de 2018

[Assinatura]

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 23 de abril de 2018

[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

ANO 2017

ENTIDADE

MRB

MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS			791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	40.646,01	48.617,12
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS			792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	11.676,75	3.848,32	793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA	43,32	21,54
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	219.739,74	133.125,51	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES		
695 - MULTAS E PENALIDADES	5.773,96	28.333,11	795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS		
696 - AUMENTO AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES		117.880,03
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	11.737,94	2.932,92	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	1.909,34	8.817,60
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS	31.347,50	4.032,03	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	2.469.278,63	2.361.474,90
EXTRAORDINÁRIOS					
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	2.231.601,41	2.364.539,30			
			Total	2.511.877,30	2.536.811,19
Total	2.511.877,30	2.536.811,19			

ORGÃO EXECUTIVO

Em 12 de abril de 2018

R A M

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 23 de abril de 2018

Rita de Sá



MAPA SÍNTESE BENS INVENTARIADOS

Ano Económico de 2017

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 41.1.3 - Empresas privadas ou cooperativas		Pagina: 1
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Patrimonio inicial		Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
				Bruto	Liquido							Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
000	01	01	INVESTIMENTOS FINANCEIROS , PARTICIPAÇÕES CAPITAL , PARTES DE CAPITAL	60.000,00	60.000,00										60.000,00	60.000,00		
Total				60.000,00	60.000,00										60.000,00	60.000,00		

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 41.2.2 - Fundo Apoio Municipal		Pagina: 1
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Patrimonio inicial		Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
				Bruto	Liquido							Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
000	01	02	INVESTIMENTOS FINANCEIROS , PARTICIPAÇÕES CAPITAL , OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	416.757,00	416.757,00						148.840,50			148.840,50	267.916,50	267.916,50	-148.840,50	-148.840,50
Total				416.757,00	416.757,00						148.840,50			148.840,50	267.916,50	267.916,50	-148.840,50	-148.840,50

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.1 - Terrenos e recursos naturais		Pagina: 1
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Patrimonio inicial		Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
				Bruto	Liquido							Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES	9.726,22	9.726,22										9.726,22	9.726,22		
301	06	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO) , TERRENOS INCLUIDOS EM PLANOS DE URB. COM CAPACIDADE CONSTRU. , EM AGLOMERADOS URBANOS	239.423,00	239.423,00										239.423,00	239.423,00		
301	06	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO) , TERRENOS INCLUIDOS EM PLANOS DE URB. COM CAPACIDADE CONSTRU. , OUTROS TERRENOS	8.000,00	8.000,00										8.000,00	8.000,00		
301	07	02	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO) , TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERIMETRO URBANO , ZONA VERDE OU DE LAZER			12.494,89			12.494,89						12.494,89	12.494,89	12.494,89	12.494,89
301	07	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO) , TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERIMETRO URBANO , DESTINADOS A EQUIPAMENTO PUBLICO	363.125,00	363.125,00										363.125,00	363.125,00		
301	07	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO) , TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERIMETRO URBANO , OUTOS TERRENOS	4.618.000,70	4.618.000,70			22.446,00	22.446,00						4.640.446,70	4.640.446,70	22.446,00	22.446,00
Total				5.238.274,92	5.238.274,92	12.494,89		22.446,00	34.940,89						5.273.215,81	5.273.215,81	34.940,89	34.940,89

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.1 - Terrenos e recursos naturais		Pagina: 2
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
302	01	02	IMOVEIS RUSTICOS (DOMINIO PRIVADO), TERRENOS NÃO INCLUIDOS EM PLANO DE URBANIZAÇÃO, PECUARIAS	249.399,00	249.399,00									249.399,00	249.399,00			
302	01	03	IMOVEIS RUSTICOS (DOMINIO PRIVADO), TERRENOS NÃO INCLUIDOS EM PLANO DE URBANIZAÇÃO, FLORESTAIS	28.931,00	28.931,00									28.931,00	28.931,00			
302	01	99	IMOVEIS RUSTICOS (DOMINIO PRIVADO), TERRENOS NÃO INCLUIDOS EM PLANO DE URBANIZAÇÃO, SOLO PARA OUTROS FINS	281.295,50	281.295,50									281.295,50	281.295,50			
401	07	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERIMETRO URBANO, OUTROS TERRENOS	618.592,88	618.592,88									618.592,88	618.592,88			
Total				6.416.493,30	6.416.493,30	12.494,89		22.446,00	34.940,89					6.451.434,19	6.451.434,19	34.940,89	34.940,89	

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.2.1.01.02 - Reparacoes e Beneficacoes		Pagina: 2
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301	01	02	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), HABITAÇÕES, HABITAÇÕES SOCIAIS															
Total																		

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.2.1.02.01 - Instalacoes de Servicos		Pagina: 2
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
107	01	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.), OUTRO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO	1.464,00	732,00							183,00	915,00	183,00	1.464,00	549,00		-183,00
107	02	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM, ARTIGOS E UTENSILIOS DE DECORAÇÃO E CONFORTO, OUTROS ARTIGOS E UTENSILIOS	146,98									146,98		146,98			
107	05	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM, EQUIP. DE AQUECIMENTO DE AMBIENTE E AQUECEDORES DE ÁGUA DOM., OUTRO EQUIPAMENTO DE USU ESPECIFICO	1.573,20									1.573,20		1.573,20			
Total				3.184,18	732,00							183,00	2.635,18	183,00	3.184,18	549,00		-183,00

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017 Pagina: 3
-----------------	--	-------------------------

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.1.02.01 - Instalacoes de Servicos

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301	02	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO) , EDIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS , INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS DE NATUREZA ADMINISTRATIVA	706.662,00	539.408,59			1.492,40	1.492,40			4.766,12	172.019,53	4.766,12	708.154,40	536.134,87	1.492,40	-3.273,72
301	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES	50.007,77	31.295,78							1.322,73	20.034,72	1.322,73	50.007,77	29.973,05		-1.322,73
Total				759.853,95	571.436,37			1.492,40	1.492,40			6.271,85	194.689,43	6.271,85	761.346,35	566.656,92	1.492,40	-4.779,45

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017 Pagina: 3
-----------------	--	-------------------------

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.1.02.02 - Instalacoes Desportivas e Recreativas

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
118	07	03	OUTROS BENS , MÁQUINAS, APARELHOS E FERRAMENTAS , FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	19.504,06	10.623,11							5.311,56	14.192,51	5.311,56	19.504,06	5.311,55		-5.311,56
301	04	02	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , COMPLEXOS DESPORTIVOS	4.785,70	3.589,20	199.576,28		4.055,37	203.631,65			10.420,87	11.617,37	10.420,87	208.417,35	196.799,98	203.631,65	193.210,78
Total				24.289,76	14.212,31	199.576,28		4.055,37	203.631,65			15.732,43	25.809,88	15.732,43	227.921,41	202.111,53	203.631,65	187.899,22

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017 Pagina: 3
-----------------	--	-------------------------

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.1.02.03 - Mercados e Instalacoes de Fiscalizacao Sanitaria

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301	02	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO) , EDIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS , OUTROS EDIFÍCIOS PARA O SECTOR DOS SERVIÇOS	353.922,04	256.756,57							4.426,84	101.592,31	4.426,84	353.922,04	252.329,73		-4.426,84
Total				353.922,04	256.756,57							4.426,84	101.592,31	4.426,84	353.922,04	252.329,73		-4.426,84

ENTIDADE
MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 4

Data de Emissão : 2018/04/23

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.1.02.05 - Escolas

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Patrimonio Final		Variação Patrimonial		
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Patrimonio inicial		Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Total	Bruto	Liquido	Bruta	Liquida
				Bruto	Liquido							Do exercicio	Acumuladas					
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
107	01	03	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.), BANCOS	50,50									50,50		50,50			
107	01	13	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.), ESCADAS/ESCADOTES	31,69									31,69		31,69			
107	02	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM, ARTIGOS E UTENSILIOS DE DECORAÇÃO E CONFORTO, OUTROS ARTIGOS E UTENSILIOS	2.613,91									2.613,91		2.613,91			
110	25	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA, BOMBAS E COMPRESSORES, OUTROS	286,38									286,38		286,38			
117	01	99	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS, ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS, OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	221,10									221,10		221,10			
301	02	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), EDIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS, INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS DE NATUREZA ESCOLAR	2.584.545,22	1.576.872,99	52.288,81			52.288,81	377.850,62		31.741,10	874.493,70	409.591,72	2.258.983,41	1.384.489,71	-325.561,81	-192.383,28
301	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, OUTRAS CONSTRUÇÕES	18.068,02	7.777,03							735,07	11.026,06	735,07	18.068,02	7.041,96		-735,07
401	02	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PÚBLICO), EDIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS, INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS DE NATUREZA ESCOLAR	474.438,32	252.793,42							4.797,17	226.442,07	4.797,17	474.438,32	247.996,25		-4.797,17
Total				3.080.255,14	1.837.443,44	52.288,81			52.288,81	377.850,62		37.273,34	1.115.165,41	415.123,96	2.754.693,33	1.639.527,92	-325.561,81	-197.915,52

ENTIDADE
MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 4

Data de Emissão : 2018/04/23

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.1.02.09 - Outros

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Patrimonio Final		Variação Patrimonial		
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Patrimonio inicial		Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Total	Bruto	Liquido	Bruta	Liquida
				Bruto	Liquido							Do exercicio	Acumuladas					
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301	02	02	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), EDIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS, INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS DE NATUREZA CULTURAL	151.023,52	66.122,00							1.889,20	86.790,72	1.889,20	151.023,52	64.232,80		-1.889,20
301	02	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), EDIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS, OUTROS EDIFÍCIOS PARA O SECTOR DOS SERVIÇOS	319.421,73	199.209,11							4.340,97	124.553,59	4.340,97	319.421,73	194.868,14		-4.340,97
301	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, OUTRAS CONSTRUÇÕES	549.697,52	391.739,88			1.787,30	1.787,30	20.687,63		9.852,45	153.931,21	30.540,08	530.797,19	376.865,98	-18.900,33	-14.873,90
301	08	05	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), COM FINALIDADE SOCIO-CULTURAL, BIBLIOTECAS	409.513,00	327.610,40							5.118,91	87.021,51	5.118,91	409.513,00	322.491,49		-5.118,91
Total				1.429.655,77	984.681,39			1.787,30	1.787,30	20.687,63		21.201,53	452.297,03	41.889,16	1.410.755,44	958.458,41	-18.900,33	-26.222,98

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017 Pagina: 5
-----------------	--	-------------------------

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.1.02.09 - Outros

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	02	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , EDIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS , OUTROS EDIFICIOS PARA O SECTOR DOS SERVIÇOS			47.239,50			47.239,50			2.361,98	2.361,98	2.361,98	47.239,50	44.877,52	47.239,50	44.877,52
Total				1.429.655,77	984.681,39	47.239,50		1.787,30	49.026,80	20.687,63		23.563,51	454.659,01	44.251,14	1.457.994,94	1.003.335,93	28.339,17	18.654,54

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017 Pagina: 5
-----------------	--	-------------------------

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.2.02 - Esgotos

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES	2.112,55	1.742,85							26,41	396,11	26,41	2.112,55	1.716,44		-26,41
Total				2.112,55	1.742,85							26,41	396,11	26,41	2.112,55	1.716,44		-26,41

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017 Pagina: 5
-----------------	--	-------------------------

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.2.03 - Iluminação pública

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
107	03	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS DE ILUMINAÇÃO(INCLUIDISP.DE ILLUM) , OUTRO EQUIPAMENTO E DISPOSITIVO DE ILUMINAÇÃO	7.484,55	6.548,98	135.836,46			135.836,46			17.915,12	18.850,69	17.915,12	143.321,01	124.470,32	135.836,46	117.921,34
Total				7.484,55	6.548,98	135.836,46			135.836,46			17.915,12	18.850,69	17.915,12	143.321,01	124.470,32	135.836,46	117.921,34

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.2.2.04 - Parques e jardins		Pagina: 6
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Patrimonio inicial		Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
				Bruto	Liquido							Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
106	01	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTU , EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCACAO FÍSICA E DESPORTO, MOBILIAR. , OUTRO EQUIPAMENTO ESPECÍFICO	58.111,59	48.577,95			7.113,48	7.113,48			7.577,72	17.111,36	7.577,72	65.225,07	48.113,71	7.113,48	-464,24
107	01	03	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , BANCOS	7.399,02	156,36							156,36	7.399,02	156,36	7.399,02			-156,36
107	02	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , ARTIGOS E UTENSÍLIOS DE DECORAÇÃO E CONFORTO , OUTROS ARTIGOS E UTENSÍLIOS	2.518,88									2.518,88		2.518,88			
109	03	99	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM , UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS PARA JARDINAGEM , OUTROS	25.634,04	22.429,78			4.004,92	4.004,92			3.776,39	6.980,65	3.776,39	29.638,96	22.658,31	4.004,92	228,53
401	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES	11.551,62	7.674,70							291,40	4.168,32	291,40	11.551,62	7.383,30		-291,40
Total				105.215,15	78.838,79			11.118,40	11.118,40			11.801,87	38.178,23	11.801,87	116.333,55	78.155,32	11.118,40	-683,47

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.2.2.05 - Instalações desportivas e recreativas		Pagina: 6
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Patrimonio inicial		Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
				Bruto	Liquido							Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
106	01	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTU , EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCACAO FÍSICA E DESPORTO, MOBILIAR. , OUTRO EQUIPAMENTO ESPECÍFICO	6.155,18									6.155,18		6.155,18			
301	04	02	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , COMPLEXOS DESPORTIVOS	695.280,15	326.462,29			3.112,61	3.112,61			15.795,41	384.613,27	15.795,41	698.392,76	313.779,49	3.112,61	-12.682,80
301	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES	71.328,00	57.954,00							891,60	14.265,60	891,60	71.328,00	57.062,40		-891,60
Total				772.763,33	384.416,29			3.112,61	3.112,61			16.687,01	405.034,05	16.687,01	775.875,94	370.841,89	3.112,61	-13.574,40

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.2.2.06 - Captação, tratamento e distribuição de água		Pagina: 7
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações			Bruto	Liquido	Bruta	Liquida
												Do exercicio	Acumuladas	Total				
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
110	25	05	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , BOMBAS E COMPRESSORES , MOTO-BOMBAS	2.235,22	319,31							319,31	2.235,22	319,31	2.235,22			-319,31
110	25	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , BOMBAS E COMPRESSORES , OUTROS	604,17									604,17		604,17			
117	01	02	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , BOMBAS DE DOSEAMENTO	1.937,52									1.937,52		1.937,52			
117	01	99	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	39.861,72	410,45	2.563,00			2.563,00			525,60	39.976,87	525,60	42.424,72	2.447,85	2.563,00	2.037,40
401	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES	11.855,87	6.343,41							592,79	6.105,25	592,79	11.855,87	5.750,62		-592,79
403	01	02	OUTROS RECURSOS NATURAIS (DOMINIO PUBLICO) , OUTROS IMOVEIS , POÇOS E RESERVATORIOS	53.392,69	53.392,69										53.392,69	53.392,69		
Total				109.887,19	60.465,86	2.563,00			2.563,00			1.437,70	50.859,03	1.437,70	112.450,19	61.591,16	2.563,00	1.125,30

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.2.2.07 - Viação rural		Pagina: 7
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações			Bruto	Liquido	Bruta	Liquida
												Do exercicio	Acumuladas	Total				
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	05	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , RODOVIARIAS	1.424.148,26	498.451,89							71.207,41	996.903,78	71.207,41	1.424.148,26	427.244,48		-71.207,41
Total				1.424.148,26	498.451,89							71.207,41	996.903,78	71.207,41	1.424.148,26	427.244,48		-71.207,41

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.2.2.08 - Sinalização e trânsito		Pagina: 7
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações			Bruto	Liquido	Bruta	Liquida
												Do exercicio	Acumuladas	Total				
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
104	07	16	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO, DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , EQUIPAMENTO DE DESENHO, TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA , INSTRUMENTOS PARA LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO	3.637,41	2.177,97							541,90	2.001,34	541,90	3.637,41	1.636,07		-541,90
110	04	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , CONSTRUÇÕES DE PRÉ-FABRICADOS E EQUIPAMENTO PARA CONST.CIVIL , OUTROS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS UTILIZADOS EM CONSTRUÇÃO CIV	4.040,64	3.232,51							808,13	1.616,26	808,13	4.040,64	2.424,38		-808,13
Total				7.678,05	5.410,48							1.350,03	3.617,60	1.350,03	7.678,05	4.060,45		-1.350,03

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.2.2.08 - Sinalização e trânsito		Pagina: 8
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
112	03	03	EQUIPAMENTO SINALIZACAO, ALARME, INCENDIOS E SEGURANCA. , SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO DE ALARME , DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO	99.341,06	2.308,09	5.343,90			5.343,90			2.079,29	99.112,26	2.079,29	104.684,96	5.572,70	5.343,90	3.264,61
112	03	99	EQUIPAMENTO SINALIZACAO, ALARME, INCENDIOS E SEGURANCA. , SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO DE ALARME , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	243.805,65	0,15	3.143,94			3.143,94			628,79	244.434,29	628,79	246.949,59	2.515,30	3.143,94	2.515,15
113	03	03	EQUIPAMENTO INDIVIDUAL (VESTUARIO CALCADO) P/FINS ESPECIAIS , EQUIPAMENTO PARA PRÁTICA DESPORTIVA , MALAS DE VIAGEM			17,51			17,51			2,50	2,50	2,50	17,51	15,01	17,51	15,01
118	07	99	OUTROS BENS , MÁQUINAS, APARELHOS E FERRAMENTAS , MÁQUINAS E APARELHOS NÃO ESPECIFICADOS	786,66									786,66		786,66			
Total				351.611,42	7.718,72	8.505,35			8.505,35			4.060,61	347.953,31	4.060,61	360.116,77	12.163,46	8.505,35	4.444,74

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.2.2.11 - Cemitérios		Pagina: 8
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
118	02	99	OUTROS BENS , ARTIGOS ECLESIASTICOS , OUTROS ARTIGOS E UTENSÍLIOS DE USO ESPECÍFICO	19.531,50									19.531,50		19.531,50			
301	04	05	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , CEMITERIOS	295.425,54	66.649,67							4.918,66	233.694,53	4.918,66	295.425,54	61.731,01		-4.918,66
301	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES	16.718,54	10.203,09							465,40	6.980,85	465,40	16.718,54	9.737,69		-465,40
Total				331.675,58	76.852,76							5.384,06	260.206,88	5.384,06	331.675,58	71.468,70		-5.384,06

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.2.2.12 - Outras		Pagina: 8
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
110	04	03	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , CONSTRUÇÕES DE PRÉ-FABRICADOS E EQUIPAMENTO PARA CONST.CIVIL , COFRAGENS	536,80	402,60							134,20	268,40	134,20	536,80	268,40		-134,20
301	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES	86.123,89	64.330,45							4.638,68	26.432,12	4.638,68	86.123,89	59.691,77		-4.638,68
Total				86.660,69	64.733,05							4.772,88	26.700,52	4.772,88	86.660,69	59.960,17		-4.772,88

ENTIDADE
MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 9

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.2.12

- Outras

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	04	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , PARQUES DE VIATURAS	96.906,29	33.917,20							4.845,31	67.834,40	4.845,31	96.906,29	29.071,89		-4.845,31
401	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES	190.906,94	118.732,49							5.845,61	78.020,06	5.845,61	190.906,94	112.886,88		-5.845,61
Total				374.473,92	217.382,74							15.463,80	172.554,98	15.463,80	374.473,92	201.918,94		-15.463,80

ENTIDADE
MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 9

CONTA IMOBILIZADO : 42.3.2

- Equipamento Basico- Obras

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
103	01	04	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Blocos de gavetas	268,68									268,68		268,68			
103	01	05	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Cadeiras	646,47									646,47		646,47			
103	01	12	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Secretarias	390,00									390,00		390,00			
103	01	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Outro mobiliario	358,25									358,25		358,25			
107	06	05	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO DE COZINHA , MOBILIÁRIO DE COZINHA	2.304,97									2.304,97		2.304,97			
107	08	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO DE LIMPEZA , OUTROS APARELHOS E EUTENSÍLIOS DE USO ESPECÍFICO	670,55	419,14							69,86	321,27	69,86	670,55	349,28		-69,86
110	04	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , CONSTRUÇÕES DE PRÉ-FABRICADOS E EQUIPAMENTO PARA CONST.CIVIL , ANDAIMES	385,03									385,03		385,03			
110	04	07	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , CONSTRUÇÕES DE PRÉ-FABRICADOS E EQUIPAMENTO PARA CONST.CIVIL , DE OFICINAS DE SERRALHARIA	4.245,60	3.032,58							606,51	1.819,53	606,51	4.245,60	2.426,07		-606,51
113	01	06	EQUIPAMENTO INDIVIDUAL (VESTUARIO CALÇADO) E/FINS ESPECIAIS , EQUIPAMENTO ESPECIAL DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL , CAPACETES	134,00	100,50							16,76	50,26	16,76	134,00	83,74		-16,76
118	07	99	OUTROS BENS , MÁQUINAS, APARELHOS E FERRAMENTAS , MÁQUINAS E APARELHOS NÃO ESPECIFICADOS	47.190,54	12.671,70							6.011,74	40.530,58	6.011,74	47.190,54	6.659,96		-6.011,74
Total				56.594,09	16.223,92							6.704,87	47.075,04	6.704,87	56.594,09	9.519,05		-6.704,87

ENTIDADE

MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 10

Data de Emissão : 2018/04/23

CONTA IMOBILIZADO : 42.3.9

- Equipamento Basico - Outros

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
101	01	07	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , IMPRESSORAS	485,34									485,34		485,34			
101	01	09	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , LEITORES OPTICOS	2.876,15									2.876,15		2.876,15			
101	01	25	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , UNIDADES CENTRAIS DE PROCESSAMENTO	26.262,55									26.262,55		26.262,55			
101	01	99	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , Outro equipamento informatico	31.326,00									31.326,00		31.326,00			
102	01	19	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICACOES , EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA , TERMINAL TELEFÓNICO	747,50	93,44							93,44	747,50	93,44	747,50			-93,44
103	01	04	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Blocos de gavetas	235,11									235,11		235,11			
103	01	10	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Mesas	867,62									867,62		867,62			
103	01	11	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Placards	3.744,30									3.744,30		3.744,30			
103	01	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Outro mobiliario	1.731,86									1.731,86		1.731,86			
104	06	19	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO, DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , INSTRUMENTOS OPTICOS E EQUIPAMENTO FOTOGRAFICO E CINEMATOGRA , MÁQUINAS FOTOGRÁFICOS	2.056,75									2.056,75		2.056,75			
104	07	04	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO, DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , EQUIPAMENTO DE DESENHO, TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA , CADEIAS DE AGRIMENSOR	62,35									62,35		62,35			
104	07	14	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO, DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , EQUIPAMENTO DE DESENHO, TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA , ESTIRADORES	112,23									112,23		112,23			
104	07	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO, DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , EQUIPAMENTO DE DESENHO, TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA , OUTROS INSTRUMENTOS E MATERIAL DE USO ESPECIFICO	311,75									311,75		311,75			
106	01	18	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTU , EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO MOBILIAR , REDES	414,94		317,20			317,20			79,30	494,24	79,30	732,14	237,90	317,20	237,90
107	01	02	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , ARMÁRIOS	4.983,94	931,74							310,56	4.362,76	310,56	4.983,94	621,18		-310,56
107	01	06	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , BENGALEIROS	200,00									200,00		200,00			
107	01	07	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , CADEIRAS	567,90									567,90		567,90			
107	01	16	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , ESTANTES	3.059,95									3.059,95		3.059,95			
107	01	20	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , MESAS	171,90									171,90		171,90			
107	01	22	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , PRATELEIRAS	382,45									382,45		382,45			
Total				80.600,59	1.025,18	317,20			317,20			483,30	80.058,71	483,30	80.917,79	859,08	317,20	-166,10

ENTIDADE

MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Página: 11

Data de Emissão : 2018/04/23

CONTA IMOBILIZADO : 42.3.9

- Equipamento Basico - Outros

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
												Do exercício	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
107	01	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , OUTRO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO	9.662,41		141,15			141,15			17,64	9.680,05	17,64	9.803,56	123,51	141,15	123,51
107	02	04	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , ARTIGOS E UTENSILIOS DE DECORAÇÃO E CONFORTO , CARPETES	343,45									343,45		343,45			
107	02	06	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , ARTIGOS E UTENSILIOS DE DECORAÇÃO E CONFORTO , CINZEIROS	34,92									34,92		34,92			
107	02	19	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , ARTIGOS E UTENSILIOS DE DECORAÇÃO E CONFORTO , VARÕES	1.921,67									1.921,67		1.921,67			
107	02	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , ARTIGOS E UTENSILIOS DE DECORAÇÃO E CONFORTO , OUTROS ARTIGOS E UTENSILIOS	16.599,28									16.599,28		16.599,28			
107	03	06	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS DE ILUMINAÇÃO(INCLUIDISP.DE ILLUM) , PROJECTORES E ILUMINADORES	179,04									179,04		179,04			
107	04	14	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR , VENTILADORES	1.315,34									1.315,34		1.315,34			
107	04	15	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR , VENTILADORAS	17,46									17,46		17,46			
107	05	08	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIP. DE AQUECIMENTO DE AMBIENTE E AQUECEDORES DE ÁGUA DOM. , ESQUENTADORES	2.221,88	288,08							41,15	1.974,95	41,15	2.221,88	246,93		-41,15
107	06	04	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO DE COZINHA , MÁQUINAS E APARELHOS DE COZINHA	7.376,79									7.376,79		7.376,79			
107	06	05	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO DE COZINHA , MOBILIÁRIO DE COZINHA	3.294,46									3.294,46		3.294,46			
107	06	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO DE COZINHA , OUTRO MATERIAL, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE USO ESPECÍFICO	1.551,08									1.551,08		1.551,08			
110	22	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO PARA INDÚSTRIA DE PESCA , OUTRO EQUIPAMENTO E MATERIAIS DE USO ESPECÍFICO	113,28									113,28		113,28			
201	07	04	GASOLINA , ESPECIAIS , MAIS DE 3000	37.657,99									37.657,99		37.657,99			
Total				162.889,64	1.313,26	458,35			458,35			542,09	162.118,47	542,09	163.347,99	1.229,52	458,35	-83,74

ENTIDADE				MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS										Ano : 2017				
MRB				CONTA IMOBILIZADO : 42.4.1 - Equipamento de Transporte - Limpeza										Pagina: 12				
Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Patrimonio Final		Variação Patrimonial		
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações			Bruto	Liquido	Bruta	Liquida
												Do exercicio	Acumuladas	Total				
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
110	20	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO PARA MANEJO DE TRANSPORTE DE MATERIAL , OUTRO EQUIPAMENTO E MATERIAIS DE USO ESPECÍFICO			62.010,45			62.010,45			7.751,31	7.751,31	7.751,31	62.010,45	54.259,14	62.010,45	54.259,14
201	08	01	GASOLINA , MOTOS E MOTOCICLOS , ATÉ 50 DE CILINDRADA															
202	02	03	GASÓLEO , MISTOS , DE 2001 ATÉ 3000	32.433,98	3.335,73			216,60	216,60			3.552,33	32.650,58	3.552,33	32.650,58		216,60	-3.335,73
202	03	04	GASÓLEO , DE CARGA , MAIS DE 3000	57.270,85	23.041,73			212,74	212,74			5.813,62	40.042,74	5.813,62	57.483,59	17.440,85	212,74	-5.600,88
202	07	01	GASÓLEO , ESPECIAIS , ATÉ 1500 DE CILINDRADA	10.148,69	2.007,02			15,25	15,25			1.011,14	9.152,81	1.011,14	10.163,94	1.011,13	15,25	-995,89
202	07	03	GASÓLEO , ESPECIAIS , DE 2001 ATÉ 3000	24.784,10	9.888,72							2.472,18	17.367,56	2.472,18	24.784,10	7.416,54		-2.472,18
202	07	04	GASÓLEO , ESPECIAIS , MAIS DE 3000	391.587,06	76.535,39			492,05	492,05			10.286,67	325.338,34	10.286,67	392.079,11	66.740,77	492,05	-9.794,62
Total				516.224,68	114.808,59	62.010,45		936,64	62.947,09			30.887,25	432.303,34	30.887,25	579.171,77	146.868,43	62.947,09	32.059,84

ENTIDADE				MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS										Ano : 2017			
MRB				CONTA IMOBILIZADO : 42.4.2 - Equipamento de Transporte - Obras										Pagina: 12			

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Patrimonio Final		Variação Patrimonial		
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações			Bruto	Liquido	Bruta	Liquida
												Do exercicio	Acumuladas	Total				
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
202	01	01	GASÓLEO , LIGEIRAS DE PASSAGEIROS , ATÉ 1500 DE CILINDRADA	16.244,13									16.244,13		16.244,13			
202	03	04	GASÓLEO , DE CARGA , MAIS DE 3000	19.000,60				1.367,69	1.367,69			1.367,69	20.368,29	1.367,69	20.368,29		1.367,69	
202	04	04	GASÓLEO , PESADOS DE PASSAGEIROS , MAIS DE 3000	230.691,92	30.211,21			4.579,04	4.579,04			17.395,13	217.875,84	17.395,13	235.270,96	17.395,12	4.579,04	-12.816,09
202	05	03	GASÓLEO , TODO-O-TERRENO , DE 2001 ATÉ 3000	59.611,31	400,28			3.400,11	3.400,11			3.800,39	63.011,42	3.800,39	63.011,42		3.400,11	-400,28
Total				325.547,96	30.611,49			9.346,84	9.346,84			22.563,21	317.499,68	22.563,21	334.894,80	17.395,12	9.346,84	-13.216,37

ENTIDADE				MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS										Ano : 2017			
MRB				CONTA IMOBILIZADO : 42.4.9 - Equipamento de Transporte - Outros										Pagina: 12			

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Patrimonio Final		Variação Patrimonial		
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações			Bruto	Liquido	Bruta	Liquida
												Do exercicio	Acumuladas	Total				
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
108	01	99	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE (EXCLUI VEICULOS AUTOMOVEIS) , MATERIAL ROLANTE OU DE TRANSPORTE , OUTRO MATERIAL E EQUIPAMENTO DE TRANSPORTES	25.552,42									25.552,42		25.552,42			
202	01	01	GASÓLEO , LIGEIRAS DE PASSAGEIROS , ATÉ 1500 DE CILINDRADA	26.234,67	6.774,43			569,72	569,72			3.672,08	23.132,32	3.672,08	26.804,39	3.672,07	569,72	-3.102,36
202	01	02	GASÓLEO , LIGEIRAS DE PASSAGEIROS , MAIS DE 1500 ATÉ 2000	65.509,44				10.952,90	10.952,90	3.740,98		5.476,45	67.244,91	9.217,43	72.721,36	5.476,45	7.211,92	5.476,45
202	01	03	GASÓLEO , LIGEIRAS DE PASSAGEIROS , DE 2001 ATÉ 3000	24.933,91						24.933,91				24.933,91			-24.933,91	
202	02	02	GASÓLEO , MISTOS , MAIS DE 1500 ATÉ 2000	2.493,99						2.493,99				2.493,99			-2.493,99	
Total				144.724,43	6.774,43			11.522,62	11.522,62	31.168,88		9.148,53	115.929,65	40.317,41	125.078,17	9.148,52	-19.646,26	2.374,09

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.4.9 - Equipamento de Transporte - Outros		Pagina: 13
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
202	02	03	GASÓLEO , MISTOS , DE 2001 ATÉ 3000	3.242,19						3.242,19				3.242,19				
202	03	01	GASÓLEO , DE CARGA , ATÉ 1500 DE CILINDRADA	11.621,02	3.006,08			346,26	346,26			1.676,17	10.291,11	1.676,17	11.967,28	1.676,17	-3.242,19	-1.329,91
202	03	02	GASÓLEO , DE CARGA , MAIS DE 1500 ATÉ 2000														346,26	
202	03	03	GASÓLEO , DE CARGA , DE 2001 ATÉ 3000	25.681,37	3.734,58					15.712,15		933,65	7.168,29	16.645,80	9.969,22	2.800,93	-15.712,15	-933,65
202	03	04	GASÓLEO , DE CARGA , MAIS DE 3000	32.945,85	2.844,09			3.308,11	3.308,11			3.076,10	33.177,86	3.076,10	36.253,96	3.076,10	3.308,11	232,01
202	04	04	GASÓLEO , PESADOS DE PASSAGEIROS , MAIS DE 3000	125.440,39	31.799,06			740,81	740,81			16.269,94	109.911,27	16.269,94	126.181,20	16.269,93	740,81	-15.529,13
Total				343.655,25	48.158,24			15.917,80	15.917,80	50.123,22		31.104,39	276.478,18	81.227,61	309.449,83	32.971,65	-34.205,42	-15.186,59

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.5 - Ferramentas e utensílios		Pagina: 13
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
101	02	03	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , SOFTWARE , SOFTWARE DE APLICAÇÃO	5.643,66									5.643,66		5.643,66			
104	03	01	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO, DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUXO LIQUIDOS/GASES DO MOV. MECANI , AERÓMETRO	620,14									620,14		620,14			
104	03	04	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO, DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUXO LIQUIDOS/GASES DO MOV. MECANI , FLUXÓMETRO	76.078,41									76.078,41		76.078,41			
104	03	07	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO, DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUXO LIQUIDOS/GASES DO MOV. MECANI , GERADORES	1.076,37				325,63	325,63			325,63	1.402,00	325,63	1.402,00		325,63	
105	06	19	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVICOS DE SAUDE , EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVICOS DE HOTELARIA , ASPIRADORES	319,90	191,94							63,98	191,94	63,98	319,90	127,96		-63,98
107	01	13	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUI MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , ESCADAS/ESCADOTES	41,69									41,69		41,69			
107	06	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO DE COZINHA , OUTRO MATERIAL, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE USO ESPECIFICO	234,70									234,70		234,70			
107	08	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO DE LIMPEZA , OUTROS APARELHOS E EUTENSÍLIOS DE USO ESPECIFICO	617,31		730,00			730,00			104,28	721,59	104,28	1.347,31	625,72	730,00	625,72
109	01	07	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM , MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA PREPARAÇÃO DO SOLO E COLHEITAS , FOICES	270,41									270,41		270,41			
109	01	99	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM , MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA PREPARAÇÃO DO SOLO E COLHEITAS , OUTRAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTO DE USO ESPECIFICO	825,19									825,19		825,19			
Total				85.727,78	191,94	730,00		325,63	1.055,63			493,89	86.029,73	493,89	86.783,41	753,68	1.055,63	561,74

ENTIDADE

MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Página: 14

Data de Emissão : 2018/04/23

CONTA IMOBILIZADO : 42.5

- Ferramentas e utensílios

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
109	03	01	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM , UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS PARA JARDINAGEM , ARRANCADORES DE RELVA	922,46									922,46		922,46			
109	03	03	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM , UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS PARA JARDINAGEM , CORTADORES	1.467,24	409,80	4.968,64			4.968,64			1.130,34	2.187,78	1.130,34	6.435,88	4.248,10	4.968,64	3.838,30
109	03	06	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM , UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS PARA JARDINAGEM , UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS DE USO ESPECÍFICO	4.269,72	229,08							76,36	4.117,00	76,36	4.269,72	152,72		-76,36
109	03	99	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM , UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS PARA JARDINAGEM , OUTROS			318,02			318,02			39,75	39,75	39,75	318,02	278,27	318,02	278,27
110	04	09	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , CONSTRUÇÕES DE PRÉ-FABRICADOS E EQUIPAMENTO PARA CONST.CIVIL , PARA MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS			1.683,60			1.683,60			240,51	240,51	240,51	1.683,60	1.443,09	1.683,60	1.443,09
110	04	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , CONSTRUÇÕES DE PRÉ-FABRICADOS E EQUIPAMENTOS E MATERIAIS UTILIZADOS EM CONSTRUÇÃO CIV			5.355,32			5.355,32			1.071,06	1.071,06	1.071,06	5.355,32	4.284,26	5.355,32	4.284,26
110	09	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO PARA AS INDÚSTRIAS DE PORCELANA E FAIANÇAS , FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE USO ESPECÍFICO	189,75									189,75		189,75			
110	15	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO PARA TRABALHAR MADEIRA , BERBEQUINS	2.520,40	884,33							176,86	1.812,93	176,86	2.520,40	707,47		-176,86
110	15	05	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO PARA TRABALHAR MADEIRA , LIXADEIRAS	279,30									279,30		279,30			
110	15	08	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO PARA TRABALHAR MADEIRA , PLAINAS	397,04									397,04		397,04			
110	15	09	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO PARA TRABALHAR MADEIRA , REBARBADORAS	938,96	311,89							62,37	689,44	62,37	938,96	249,52		-62,37
110	15	10	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO PARA TRABALHAR MADEIRA , SERRAS E TORNOS MACÂNICOS	12.300,81	791,45			262,85	262,85			568,58	12.077,94	568,58	12.563,66	485,72	262,85	-305,73
110	16	02	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO PARA TRABALHAR METAIS , EQUIPAMENTO DE SOLDADURA	5.538,28	143,04							47,68	5.442,92	47,68	5.538,28	95,36		-47,68
110	16	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO PARA TRABALHAR METAIS , OUTRAS MÁQUINAS E APARELHOS DE USO ESPECÍFICO	2.772,31									2.772,31		2.772,31			
110	25	05	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , BOMBAS E COMPRESSORES , MOTO-BOMBAS	982,80									982,80		982,80			
110	25	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , BOMBAS E COMPRESSORES , OUTROS	342,40									342,40		342,40			
111	01	01	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , MOBILIÁRIO DE OFICINA , BANCADAS	63,90									63,90		63,90			
111	01	99	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , MOBILIÁRIO DE OFICINA , OUTRO MOBILIÁRIO DE USO ESPECÍFICO	434,06									434,06		434,06			
111	02	01	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS E MÁQUINAS-FERRAMENTAS , FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	10.796,31	216,67	47,26			47,26			84,04	10.663,68	84,04	10.843,57	179,89	47,26	-36,78
111	02	02	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS E MÁQUINAS-FERRAMENTAS , MÁQUINAS-FERRAMENTAS LIGEIRAS	2.377,96	596,27							198,76	1.980,45	198,76	2.377,96	397,51		-198,76
Total				132.321,48	3.774,47	13.102,84		588,48	13.691,32			4.190,20	132.737,21	4.190,20	146.012,80	13.275,59	13.691,32	9.501,12

ENTIDADE

MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 15

Data de Emissão : 2018/04/23

CONTA IMOBILIZADO : 42.5

- Ferramentas e utensílios

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
111	02	03	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS E MÁQUINAS-FERRAMENTAS , MÁQUINAS-FERRAMENTAS PESADAS	9.722,78	789,20							112,74	9.046,32	112,74	9.722,78	676,46		-112,74
111	02	99	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS E MÁQUINAS-FERRAMENTAS , OUTOS APARELHOS E UTENSÍLIOS OFICINAIS	13.530,38	1.333,13	8.150,00			8.150,00			2.623,19	14.820,44	2.623,19	21.680,38	6.859,94	8.150,00	5.526,81
111	03	05	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS	202,35									202,35		202,35			
111	03	07	MEDIDA(CALIBRADORES/VERIF. , FERR./ESP. , PRECIS.) , FERRAMENTAS PARA MEDIÇÃO	47.693,50									47.693,50		47.693,50			
112	02	99	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS	631,79									631,79		631,79			
118	07	03	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS PARA MEDIÇÃO	3.135,12									3.135,12		3.135,12			
118	07	99	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS PARA MEDIÇÃO	116,03		2.812,81			2.812,81			351,60	467,63	351,60	2.928,84	2.461,21	2.812,81	2.461,21
Total				207.353,43	5.896,80	24.065,65		588,48	24.654,13			7.277,73	208.734,36	7.277,73	232.007,56	23.273,20	24.654,13	17.376,40

ENTIDADE

MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 15

Data de Emissão : 2018/04/23

CONTA IMOBILIZADO : 42.6

- Equipamento administrativo

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
101	01	01	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , BASTIDORES (armario)	249,92									249,92		249,92			
101	01	02	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , COMPUTADORES	53.633,01	974,47	2.410,53			2.410,53			1.278,20	53.936,74	1.278,20	56.043,54	2.106,80	2.410,53	1.132,33
101	01	03	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , EQUIPAMENTO DE REDE	198,40									198,40		198,40			
101	01	04	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , EQUIPAMENTO DE SWITCHING	592,68	18,99							9,50	583,19	9,50	592,68	9,49		-9,50
101	01	06	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , HUB	2.251,33									2.251,33		2.251,33			
101	01	07	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , IMPRESSORAS	36.818,79	319,33			532,50	532,50			638,94	37.138,40	638,94	37.351,29	212,89	532,50	-106,44
101	01	08	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , LEITORES DE CD-ROM	83,26									83,26		83,26			
101	01	10	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , MICROCOMPUTADORES	36.039,83	608,85							202,95	35.633,93	202,95	36.039,83	405,90		-202,95
101	01	12	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , MODEMS															
101	01	13	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , MONITORES	30.073,12	435,33	774,46			774,46			374,71	30.012,50	374,71	30.847,58	835,08	774,46	399,75
101	01	15	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , OUTROS PERIFERICOS	287,53									287,53		287,53			
Total				160.227,87	2.356,97	3.184,99		532,50	3.717,49			2.504,30	160.375,20	2.504,30	163.945,36	3.570,16	3.717,49	1.213,19

ENTIDADE

MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 16

Data de Emissão : 2018/04/23

CONTA IMOBILIZADO : 42.6

- Equipamento administrativo

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
101	01	16	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , PC PORTATEIS	10.998,42	838,14	843,47			843,47			629,95	10.790,23	629,95	11.841,89	1.051,66	843,47	213,52
101	01	18	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , PROJECTORES DE IMAGEM DE ECRÃ(Data display)	1.320,00		1.043,10			1.043,10			260,78	1.580,78	260,78	2.363,10	782,32	1.043,10	782,32
101	01	19	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , ROUTER	4.465,24		49,99			49,99			12,50	4.477,74	12,50	4.515,23	37,49	49,99	37,49
101	01	20	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , SCANERS (digitalizador de imagem)	393,35		1.319,62			1.319,62			329,91	723,26	329,91	1.712,97	989,71	1.319,62	989,71
101	01	21	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , TECLADOS	424,11									424,11		424,11			
101	01	27	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , UNIDADES DE DISCO	2.301,03	81,81	440,76			440,76			174,47	2.393,69	174,47	2.741,79	348,10	440,76	266,29
101	01	99	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , Outro equipamento informatico	24.352,67									24.352,67		24.352,67			
101	02	02	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , SOFTWARE , SISTEMAS OPERATIVOS	3.947,63									3.947,63		3.947,63			
101	02	03	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , SOFTWARE , SOFTWARE DE APLICAÇÃO	27.568,65		531,26			531,26			177,09	27.745,74	177,09	28.099,91	354,17	531,26	354,17
101	02	05	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , SOFTWARE , SOFTWARE DE COMUNICAÇÃO	1.708,00	569,33							569,33	1.708,00	569,33	1.708,00			-569,33
101	02	99	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , SOFTWARE , OUTROS SOFTWARES	18.994,20	313,65	3.156,30			3.156,30			1.365,75	20.046,30	1.365,75	22.150,50	2.104,20	3.156,30	1.790,55
102	01	01	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICACOES , EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA , CENTRAL TELEFONICA (PPCA)	17.995,06									17.995,06		17.995,06			
102	01	12	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICACOES , EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA , TELECOPIADORES (fax)	174,58									174,58		174,58			
102	01	13	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICACOES , EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA , TELEFONES	1.543,30	863,08							192,94	873,16	192,94	1.543,30	670,14		-192,94
102	01	14	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICACOES , EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA , TELEMÓVEIS	930,10									930,10		930,10			
102	01	20	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICACOES , EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA , TORRE DE COMUNICAÇÕES E ANTENAS	811,30	405,64							101,42	507,08	101,42	811,30	304,22		-101,42
102	01	99	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICACOES , EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA , Outro material, aparelhos, utens. e instal. de uso específico	5.989,60	646,01							265,04	5.608,63	265,04	5.989,60	380,97		-265,04
103	01		EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO	557,54									557,54		557,54			
103	01	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Armarios	18.227,33	618,70							344,89	17.953,52	344,89	18.227,33	273,81		-344,89
103	01	02	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Bancos	2.658,90									2.658,90		2.658,90			
103	01	04	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Blocos de gavetas	5.918,45	375,41							217,43	5.760,47	217,43	5.918,45	157,98		-217,43
103	01	05	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Cadeiras	24.876,42	1.293,66	2.080,83			2.080,83			783,07	24.365,83	783,07	26.957,25	2.591,42	2.080,83	1.297,76
103	01	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Cofres	2.094,66									2.094,66		2.094,66			
103	01	08	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Estantes	40.494,87									40.494,87		40.494,87			
103	01	10	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Mesas	14.061,07									14.061,07		14.061,07			
103	01	11	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Placards	2.143,38									2.143,38		2.143,38			
103	01	12	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Secretarias	20.380,18	1.137,90	1.229,76			1.229,76			559,32	19.801,60	559,32	21.609,94	1.808,34	1.229,76	670,44
Total				415.557,91	9.500,30	13.880,08		532,50	14.412,58			8.488,19	414.545,80	8.488,19	429.970,49	15.424,69	14.412,58	5.924,39

ENTIDADE

MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 17

Data de Emissão : 2018/04/23

CONTA IMOBILIZADO : 42.6

- Equipamento administrativo

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
103	01	13	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Sofas	4.144,58									4.144,58		4.144,58			
103	01	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Outro mobiliario	18.496,78		5.377,10			5.377,10			672,14	19.168,92	672,14	23.873,88	4.704,96	5.377,10	4.704,96
103	02	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MAQUINAS DE ESCRITORIO , AGRAFADORES	19,95									19,95		19,95			
103	02	03	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MAQUINAS DE ESCRITORIO , DATADORES/NUMERADORES	74,82									74,82		74,82			
103	02	04	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MAQUINAS DE ESCRITORIO , DE CALCULAR	1.793,23		193,98			193,98			38,80	1.832,03	38,80	1.987,21	155,18	193,98	155,18
103	02	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MAQUINAS DE ESCRITORIO , DE ESCREVER	735,14									735,14		735,14			
103	02	10	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MAQUINAS DE ESCRITORIO , SELOS BRANCOS E SINETAS	62,35									62,35		62,35			
103	02	11	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MAQUINAS DE ESCRITORIO , OUTRAS MAQUINAS E APARELHOS	3.442,55	889,54							222,39	2.775,40	222,39	3.442,55	667,15		-222,39
103	02	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MAQUINAS DE ESCRITORIO , Outro equipamento de material de escritorio	6.268,41	335,09	122,64			122,64			217,30	6.150,62	217,30	6.391,05	240,43	122,64	-94,66
103	03	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , EQUIPAMENTO DE REPROGRAFIA , Fotocopiadoras	45.110,28									45.110,28		45.110,28			
103	03	03	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , EQUIPAMENTO DE REPROGRAFIA , Guilhotinas	276,53									276,53		276,53			
103	03	05	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , EQUIPAMENTO DE REPROGRAFIA , Maquinas de Encadernar	2.822,45		345,50			345,50			69,10	2.891,55	69,10	3.167,95	276,40	345,50	276,40
103	03	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , EQUIPAMENTO DE REPROGRAFIA , Outro equipamneto de reprografia	608,07		79,50			79,50			9,94	618,01	9,94	687,57	69,56	79,50	69,56
104	01	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO , DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , EQUIP.MATERIAL DE LABORATORIO , Outro equipamento e material de laboratorio	123,99									123,99		123,99			
104	02	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO , DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , EQUIP. ENSAIO	167,82									167,82		167,82			
104	06	19	PROPRIEDADES FISICAS , Outro equipamento	3.516,53	491,36							163,78	3.188,95	163,78	3.516,53	327,58		-163,78
104	07	16	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO , DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , INSTRUMENTOS OPTICOS E EQUIPAMENTO FOTOGRAFICO E CINEMATOGRA , MÁQUINAS FOTOGRÁFICOS	636,23	106,04							106,04	636,23	106,04	636,23			-106,04
104	07	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO , DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , EQUIPAMENTO DE DESENHO , TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA , INSTRUMENTOS PARA LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO	1.252,20	156,52							156,52	1.252,20	156,52	1.252,20			-156,52
106	03	14	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO , DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , EQUIPAMENTO DE DESENHO , TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA , OUTROS INSTRUMENTOS E MATERIAL DE USO ESPECIFICO	2.770,00	1.191,37	276,33			276,33			275,31	1.853,94	275,31	3.046,33	1.192,39	276,33	1,02
Total				507.879,82	12.670,22	20.275,13		532,50	20.807,63			10.419,51	505.629,11	10.419,51	528.687,45	23.058,34	20.807,63	10.388,12

ENTIDADE

MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 18

CONTA IMOBILIZADO : 42.6

- Equipamento administrativo

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
107	01	07	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , CADEIRAS	570,34		536,80			536,80			67,10	637,44	67,10	1.107,14	469,70	536,80	469,70
107	01	20	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , MESAS	284,40									284,40		284,40			
107	01	21	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , PAPELEIRAS	1.429,80									1.429,80		1.429,80			
107	01	22	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , PRATELEIRAS	336,54									336,54		336,54			
107	01	23	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , SECRETÁRIAS	695,97	101,50							50,75	645,22	50,75	695,97	50,75		-50,75
107	01	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , OUTRO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO	306,37									306,37		306,37			
107	03	03	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS DE ILUMINAÇÃO(INCLUIDISP.DE ILLUM) , CANDEIROS, GLOBOS, LUSTRES, PRAPONIER	411,56									411,56		411,56			
107	04	02	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR , CLIMATIZADORES	250,00		29.749,46			29.749,46			3.718,68	3.968,68	3.718,68	29.999,46	26.030,78	29.749,46	26.030,78
107	05	02	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIP. DE AQUECIMENTO DE AMBIENTE E AQUECEDORES DE ÁGUA DOM. , AQUECEDORES	479,11									479,11		479,11			
118	07	99	OUTROS BENS , MÁQUINAS, APARELHOS E FERRAMENTAS , MÁQUINAS E APARELHOS NÃO ESPECIFICADOS	3.972,96						3.972,96				3.972,96			-3.972,96	
Total				516.616,87	12.771,72	50.561,39		532,50	51.093,89	3.972,96		14.256,04	514.128,23	18.229,00	563.737,80	49.609,57	47.120,93	36.837,85

ENTIDADE

MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 18

CONTA IMOBILIZADO : 42.9.1

- Livros

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
106	05	04	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTU , LIVROS, PUBLICAÇÕES 3 DOCUMENTOS , ENCICLOPÉDIAS	9.142,55	9.142,55										9.142,55	9.142,55		
Total				9.142,55	9.142,55										9.142,55	9.142,55		

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.9.1 - Livros		Pagina: 19
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Patrimonio inicial		Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
				Bruto	Liquido							Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
106	05	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTU , LIVROS, PUBLICAÇÕES 3 DOCUMENTOS , LIVROS	14.241,06	14.241,06										14.241,06	14.241,06		
Total				23.383,61	23.383,61										23.383,61	23.383,61		

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.9.2 - Sinalectica		Pagina: 19
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Patrimonio inicial		Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
				Bruto	Liquido							Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
112	03	03	EQUIPAMENTO SINALIZACAO, ALARME, INCENCIOS E SEGURANCA , SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO DE ALARME , DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO	17.399,28									17.399,28		17.399,28			
112	03	99	EQUIPAMENTO SINALIZACAO, ALARME, INCENCIOS E SEGURANCA , SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO DE ALARME , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	3.357,26									3.357,26		3.357,26			
Total				20.756,54									20.756,54		20.756,54			

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 42.9.3 - Contador de Agua		Pagina: 19
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Patrimonio inicial		Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
				Bruto	Liquido							Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
104	03	04	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO, DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUXO LIQUIDOS/GASES DO MOV. MECANI , FLUXÓMETRO	88.533,00									88.533,00		88.533,00			
Total				88.533,00									88.533,00		88.533,00			

ENTIDADE

MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 20

Data de Emissão : 2018/04/23

CONTA IMOBILIZADO : 42.9.9

- Outros

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
103	01	07	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , Divisorias amoviveis	1.356,60									1.356,60		1.356,60			
104	09	01	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO, DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , INSTRUMENTOS DE PESAGEM , BALANÇAS	103,11									103,11		103,11			
105	06	14	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVICOS DE SAUDE , EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE HOTELARIA , ARCAS CONGELADORAS	535,00	401,25							66,88	200,63	66,88	535,00	334,37		-66,88
106	01	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTU , EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO, MOBILIAR. , OUTRO EQUIPAMENTO ESPECÍFICO	48.674,77	3.650,85	1.800,00			1.800,00			833,48	45.857,40	833,48	50.474,77	4.617,37	1.800,00	966,52
106	03	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTU , EQUIPAMENTO E MATERIAL AUDIO-VISUAL , AMPLIFICADORES	400,00									400,00		400,00			
106	03	17	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTU , EQUIPAMENTO E MATERIAL AUDIO-VISUAL , SISTEMAS DE VIDÉOCASSETES	828,97									828,97		828,97			
106	03	18	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTU , EQUIPAMENTO E MATERIAL AUDIO-VISUAL , TELEVISORES	1.689,99									1.689,99		1.689,99			
106	03	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTU , EQUIPAMENTO E MATERIAL AUDIO-VISUAL , OUTROS	200,00									200,00		200,00			
106	04	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTU , INSTRUMENTOS MUSICAIS, INCLUINDO EQUIPAMENTO DE ORQUESTRA , OUTROS INSTRUMENTOS E APARELHOS MUSICAIS	748,12									748,12		748,12			
106	05	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTU , LIVROS, PUBLICAÇÕES 3 DOCUMENTOS , LIVROS	7.607,45	7.607,45										7.607,45	7.607,45		
106	06	25	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTU , OBRAS DE ARTE, MÓVEIS ANTIGOS, COLEÇÕES E ANTIGUIDADES , QUADROS	5.234,53	5.234,53										5.234,53	5.234,53		
106	06	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTU , OBRAS DE ARTE, MÓVEIS ANTIGOS, COLEÇÕES E ANTIGUIDADES , OUTROS	500,00	500,00										500,00	500,00		
107	01	03	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM (EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , BANCOS	7.915,50									7.915,50		7.915,50			
107	01	13	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM (EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , ESCADAS/ESCADOTES	403,22									403,22		403,22			
107	01	18	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM (EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , GUARITAS E OUTRO EQUIPAMENTO DE USO EM AQUARTELAMENTO	18.180,00	187,50			25.268,45	25.268,45			25.455,95	43.448,45	25.455,95	43.448,45		25.268,45	-187,50
107	01	19	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM (EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , MAPLES	15.608,70	3.902,20							1.951,10	13.657,60	1.951,10	15.608,70	1.951,10		-1.951,10
107	01	21	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM (EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , PAPELEIRAS	2.783,02									2.783,02		2.783,02			
Total				112.768,98	21.483,78	1.800,00		25.268,45	27.068,45			28.307,41	119.592,61	28.307,41	139.837,43	20.244,82	27.068,45	-1.238,96

ENTIDADE

MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Página: 21

Data de Emissão : 2018/04/23

CONTA IMOBILIZADO : 42.9.9

- Outros

Classificador Geral			Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Patrimonio inicial		Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
				Bruto	Liquido							Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
107	01	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.) , OUTRO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO	28.157,36	3.206,75	8.250,55			8.250,55			1.833,11	26.783,72	1.833,11	36.407,91	9.624,19	8.250,55	6.417,44
107	02	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , ARTIGOS E UTENSILIOS DE DECORAÇÃO E CONFORTO , OUTROS ARTIGOS E UTENSILIOS	3.339,74		1.159,49			1.159,49			144,94	3.484,68	144,94	4.499,23	1.014,55	1.159,49	1.014,55
107	03	01	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS DE ILUMINAÇÃO(INCLUIDISP.DE ILLUM) , APARELHOS DE ILUMINAÇÃO NÃO ELÉTRICA	396,26									396,26		396,26			
107	03	03	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS DE ILUMINAÇÃO(INCLUIDISP.DE ILLUM) , CANDEIROS, GLOBOS, LUSTRES, PRAFONIER	268,26									268,26		268,26			
107	04	01	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR , APARELHOS DE AR CONDICIONADO	11.229,50	8.145,02							1.163,57	4.248,05	1.163,57	11.229,50	6.981,45		-1.163,57
107	04	15	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR , VENTONHAS	95,67									95,67		95,67			
107	06	02	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO DE COZINHA , EQUIPAMENTO FRIGORÍFICO E DE REFRIGERAÇÃO	2.502,60									2.502,60		2.502,60			
107	06	03	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO DE COZINHA , EQUIPAMENTO PARA PREPARAÇÃO E FORNECIMENTO DE ALIMENTOS	791,40	276,17							46,03	561,26	46,03	791,40	230,14		-46,03
107	06	04	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO DE COZINHA , MÁQUINAS E APARELHOS DE COZINHA	311,75									311,75		311,75			
107	06	06	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO DE COZINHA , TALHERES E UTENSÍLIOS DE COZINHA	864,44									864,44		864,44			
107	06	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIPAMENTO DE COZINHA , OUTRO MATERIAL, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE USU ESPECIFICO	736,70		90,00			90,00			12,86	749,56	12,86	826,70	77,14	90,00	77,14
109	01	07	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM , MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA PREPARAÇÃO DO SOLO E COLHEITAS , FOICES	392,00	294,00							49,00	147,00	49,00	392,00	245,00		-49,00
109	03	01	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM , UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS PARA JARDINAGEM , ARRANCADORES DE RELVA	199,46									199,46		199,46			
109	03	03	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM , UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS PARA JARDINAGEM , CORTADORES	4.130,87	1.047,19			230,12	230,12			525,92	3.609,60	525,92	4.360,99	751,39	230,12	-295,80
109	03	99	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM , UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS PARA JARDINAGEM , OUTROS	18.887,99	733,39	580,00			580,00			193,30	18.347,90	193,30	19.467,99	1.120,09	580,00	386,70
110	04	13	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , CONSTRUÇÕES DE PRÉ-FABRICADOS E EQUIPAMENTO PARA CONST.CIVIL , FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS INDIVIDUAIS	3.567,75									3.567,75		3.567,75			
112	01	03	EQUIPAMENTO SINALIZACAO, ALARME, INCENCIOS E SEGURANCA. , EQUIPAMENTO DE COMBATE A INCÊNDIOS , EXTINTORES	112,23									112,23		112,23			
Total				188.752,96	35.186,30	11.880,04		25.498,57	37.378,61			32.276,14	185.842,80	32.276,14	226.131,57	40.288,77	37.378,61	5.102,47

ENTIDADE

MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Página: 22

Data de Emissão : 2018/04/23

CONTA IMOBILIZADO : 42.9.9

- Outros

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
												Do exercício	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
112	01	99	EQUIPAMENTO SINALIZACAO, ALARME, INCENCIOS E SEGURANCA. , EQUIPAMENTO DE COMBATE A INCENDIOS , OUTRO EQUIPAMENTO DE UTILIZAÇÃO ESPECÍFICA	399,04									399,04		399,04			
112	03	03	EQUIPAMENTO SINALIZACAO, ALARME, INCENCIOS E SEGURANCA. , SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO DE ALARME , DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO	4.339,90									4.339,90		4.339,90			
112	03	99	EQUIPAMENTO SINALIZACAO, ALARME, INCENCIOS E SEGURANCA. , SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO DE ALARME , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	1.838,56		180,00			180,00			36,00	1.874,56	36,00	2.018,56	144,00	180,00	144,00
112	04	99	EQUIPAMENTO SINALIZACAO, ALARME, INCENCIOS E SEGURANCA. , EQUIPAMENTO MARÍTIMO DE SALVAMENTO E SEGURANCA , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	4.270,00	2.562,00							854,00	2.562,00	854,00	4.270,00	1.708,00		-854,00
117	01	03	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , BOMBAS DE RECIRCULAÇÃO E ELEVACÃO	30.308,95									30.308,95		30.308,95			
117	05	01	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , EQUIPAMENTO DE VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL , CONTENTORES	77.752,08	13.099,28	549,00			549,00			2.615,41	67.268,21	2.615,41	78.301,08	11.032,87	549,00	-2.066,41
117	05	03	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , EQUIPAMENTO DE VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL , EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE E RECOLHA	1.486,42									1.486,42		1.486,42			
117	05	99	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , EQUIPAMENTO DE VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	35.809,56									35.809,56		35.809,56			
118	03	99	OUTROS BENS , ARTIGOS FUNERÁRIOS , OUTROS ARTIGOS FUNERÁRIOS DE USO ESPECÍFICOS	167,70									167,70		167,70			
118	04	02	OUTROS BENS , HERÁLDICA E HONORÍFICA , BANDEIRAS, GUIÕES, GALHARDETES, FLÂMULAS E ESTANDARTES	4.300,78									4.300,78		4.300,78			
118	04	99	OUTROS BENS , HERÁLDICA E HONORÍFICA , OUTROS	139,66									139,66		139,66			
118	05	99	OUTROS BENS , EQUIPAMENTO PUBLICITÁRIO , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	21.787,49									21.787,49		21.787,49			
118	07	99	OUTROS BENS , MÁQUINAS, APARELHOS E FERRAMENTAS , MÁQUINAS E APARELHOS NÃO ESPECIFICADOS	97.176,00									97.176,00		97.176,00			
118	08	02	OUTROS BENS , ELEMENTOS DIVERSOS , FILMES, DISCOS, CASSETTES	16.759,61									16.759,61		16.759,61			
118	08	03	OUTROS BENS , ELEMENTOS DIVERSOS , MOLDES, MATRIZES, FORMAS E CUNHAS	2.283,36									2.283,36		2.283,36			
Total				487.572,07	50.847,58	12.609,04		25.498,57	38.107,61			35.781,55	472.506,04	35.781,55	525.679,68	53.173,64	38.107,61	2.326,06

ENTIDADE
MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 23

CONTA IMOBILIZADO : 43.2

- Despesas de investigação e de desenvolvimento

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
001	01	01	IMOBILIZACAO INCORPOREO , IMOBILIZACAO INCOPOREO , OUTRAS	57.148,22	34.288,93							11.429,64	34.288,93	11.429,64	57.148,22	22.859,29		-11.429,64
Total				57.148,22	34.288,93							11.429,64	34.288,93	11.429,64	57.148,22	22.859,29		-11.429,64

ENTIDADE
MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 23

CONTA IMOBILIZADO : 45.1

- Terrenos e recursos naturais

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	07	03	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERIMETRO URBANO , ZONA VERDE OU DE LAZER	608.090,00	608.090,00										608.090,00	608.090,00		
401	07	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERIMETRO URBANO , OUTROS TERRENOS	48554376,65	48554376,65	1.630.347,60			1.630.347,60	6.764.925,50				6.764.925,50	43.419.798,75	43.419.798,75	-5.134.577,90	-5134577,90
Total				49.162.466,65	49.162.466,65	1.630.347,60			1.630.347,60	6.764.925,50				6.764.925,50	44.027.888,75	44.027.888,75	-5.134.577,90	-5.134.577,90

ENTIDADE
MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 23

CONTA IMOBILIZADO : 45.3.4

- Parques e Jardins

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	04	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , PARQUES DE VIATURAS	1.914.180,36	861.707,39			25.023,13	25.023,13			98.525,61	1.150.998,58	98.525,61	1.939.203,49	788.204,91	25.023,13	-73.502,48
401	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES	470.498,24	383.927,17							6.260,44	92.831,51	6.260,44	470.498,24	377.666,73		-6.260,44
Total				2.384.678,60	1.245.634,56			25.023,13	25.023,13			104.786,05	1.243.830,09	104.786,05	2.409.701,73	1.165.871,64	25.023,13	-79.762,92

ENTIDADE
MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 24

CONTA IMOBILIZADO : 45.3.7.1

- IFADAP/PDAR

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações			Bruto	Liquido	Bruta	Liquida
												Do exercicio	Acumuladas	Total				
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES	127.548,63	31.887,17							6.377,43	102.038,89	6.377,43	127.548,63	25.509,74		-6.377,43
401	05	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , RODOVIARIAS	1.142.190,34	465.850,67							57.109,51	733.449,18	57.109,51	1.142.190,34	408.741,16		-57.109,51
Total				1.269.738,97	497.737,84							63.486,94	835.488,07	63.486,94	1.269.738,97	434.250,90		-63.486,94

ENTIDADE
MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 24

CONTA IMOBILIZADO : 45.3.7.3

- Contrato Programa

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações			Bruto	Liquido	Bruta	Liquida
												Do exercicio	Acumuladas	Total				
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES	34.632,29	8.658,07							1.731,61	27.705,83	1.731,61	34.632,29	6.926,46		-1.731,61
401	05	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , RODOVIARIAS	1.721.320,53	851.064,71							86.441,27	956.697,09	86.441,27	1.721.320,53	764.623,44		-86.441,27
Total				1.755.952,82	859.722,78							88.172,88	984.402,92	88.172,88	1.755.952,82	771.549,90		-88.172,88

ENTIDADE
MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 24

CONTA IMOBILIZADO : 45.3.7.5

- FEDER

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações			Bruto	Liquido	Bruta	Liquida
												Do exercicio	Acumuladas	Total				
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	05	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , RODOVIARIAS	599.308,87									599.308,87		599.308,87			
Total				599.308,87									599.308,87		599.308,87			

ENTIDADE
MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 25

CONTA IMOBILIZADO : 45.3.7.6.1 - Serra de Agua

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Patrimonio inicial		Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações			Bruto	Liquido	Bruta	Liquida
				Bruto	Liquido							Do exercicio	Acumuladas	Total				
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	1.336.742,01	735.208,11							66.837,10	668.371,00	66.837,10	1.336.742,01	668.371,01		-66.837,10
Total				1.336.742,01	735.208,11							66.837,10	668.371,00	66.837,10	1.336.742,01	668.371,01		-66.837,10

ENTIDADE
MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 25

CONTA IMOBILIZADO : 45.3.7.6.2 - Tabua - Banda d'Alem

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Patrimonio inicial		Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações			Bruto	Liquido	Bruta	Liquida
				Bruto	Liquido							Do exercicio	Acumuladas	Total				
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	1.719.483,06	945.715,69							85.974,15	859.741,52	85.974,15	1.719.483,06	859.741,54		-85.974,15
Total				1.719.483,06	945.715,69							85.974,15	859.741,52	85.974,15	1.719.483,06	859.741,54		-85.974,15

ENTIDADE
MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 25

CONTA IMOBILIZADO : 45.3.7.6.3 - Sao Paulo - Terreiros

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Patrimonio inicial		Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações			Bruto	Liquido	Bruta	Liquida
				Bruto	Liquido							Do exercicio	Acumuladas	Total				
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	4.653.815,81	2.559.598,70							232.690,79	2.326.907,90	232.690,79	4.653.815,81	2.326.907,91		-232.690,79
Total				4.653.815,81	2.559.598,70							232.690,79	2.326.907,90	232.690,79	4.653.815,81	2.326.907,91		-232.690,79

ENTIDADE
MRB

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Pagina: 25

CONTA IMOBILIZADO : 45.3.7.6.4 - Outras Outras

Data de Emissão : 2018/04/23

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Patrimonio inicial		Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações			Bruto	Liquido	Bruta	Liquida
				Bruto	Liquido							Do exercicio	Acumuladas	Total				
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	05	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , RODOVIARIAS	96.802,00	67.761,40							4.840,10	33.880,70	4.840,10	96.802,00	62.921,30		-4.840,10
Total				96.802,00	67.761,40							4.840,10	33.880,70	4.840,10	96.802,00	62.921,30		-4.840,10

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 45.3.7.6.4 - Outras Outras		Pagina: 26
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	2.934.573,00	1.615.615,08							146.874,10	1.465.832,02	146.874,10	2.934.573,00	1.468.740,98		-146.874,10
Total				3.031.375,00	1.683.376,48							151.714,20	1.499.712,72	151.714,20	3.031.375,00	1.531.662,28		-151.714,20

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 45.3.7.7 - Leio de Meios		Pagina: 26
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES			854.066,34			854.066,34			42.703,32	42.703,32	42.703,32	854.066,34	811.363,02	854.066,34	811.363,02
Total						854.066,34			854.066,34			42.703,32	42.703,32	42.703,32	854.066,34	811.363,02	854.066,34	811.363,02

ENTIDADE MRB	MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS	Ano : 2017
CONTA IMOBILIZADO : 45.3.7.9 - Outras		Pagina: 26
Data de Emissão : 2018/04/23		

Classificador Geral				Patrimonio inicial		Acrescimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo	Bem	Designacao	Bruto	Liquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Liquido	Bruta	Liquida	
												Do exercicio	Acumuladas					Total
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
117	02	99	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , EQUIPAMENTO PARA OS SISTEMAS DE DESINFECÇÃO , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	182,80									182,80		182,80			
401	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES	21636251,56	6.600.354,09	1.132.369,40		165.901,61	1.298.271,01			1.150.300,51	16.186.197,98	1.150.300,51	22.934.522,57	6.748.324,59	1.298.271,01	147.970,50
401	05	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , RODOVIARIAS	97449714,72	30779579,17	118.713,90			118.713,90	1.959.972,10		3.049.530,11	67.772.689,53	5.009.502,21	95.608.456,52	27.835.766,99	-1.841.258,20	-2943812,18
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	890.588,77	683.878,56	1.738.310,67			1.738.310,67			1.762.731,61	1.969.441,82	1.762.731,61	2.628.899,44	659.457,62	1.738.310,67	-24.420,94
Total				119976737,85	38.063.811,82	2.989.393,97		165.901,61	3.155.295,58	1.959.972,10		5.962.562,23	85.928.512,13	7.922.534,33	121172061,33	35.243.549,20	1.195.323,48	-2.820.262,62



MAPA CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Ano Económico de 2017

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS (3)	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGADA (7)	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
ECONÓMICA (1)	DESCRIÇÃO (2)		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMPROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
	DESPESAS CORRENTES	5.517.050,74	5.472.715,68	890.617,08	6.363.332,76	5.078.743,86	44.335,06	438.306,80	393.971,82	92,06
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.807.281,20	1.799.378,03		1.799.378,03	1.772.914,59	7.903,17	34.366,61	26.463,44	99,10
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1.355.190,22	1.348.858,23		1.348.858,23	1.327.613,45	6.331,99	27.576,77	21.244,78	97,97
010101	Titulares de Órgão de Soberania e Membros Órgãos	156.982,38	156.982,38		156.982,38	156.982,38				100,00
010104	Pessoal dos Quadros - Regime Contrato Individual	866.716,97	860.529,63		860.529,63	839.284,85	6.187,34	27.432,12	21.244,78	96,93
01010401	Pessoal em Funções	749.328,64	749.328,64		749.328,64	749.328,64				100,00
01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	78.187,33	78.187,33		78.187,33	78.187,33				100,00
01010403	Alterações Facultativas de Posicionamento Remuneratório	10,00					10,00	10,00		
01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	39.192,00	33.013,66		33.013,66	31.769,88	6.077,84	27.422,12	21.244,78	30,03
010105	Pessoal Para Além dos Quadros	10,00					10,00	10,00		
010106	Pessoal Contratado a Termo	20,00					20,00	20,00		
01010601	Pessoal em Funções	10,00					10,00	10,00		
01010604	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	10,00					10,00	10,00		
010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	10,00					10,00	10,00		
010109	Pessoal aguardando aposentação	700,00	682,28		682,28	682,28				97,47
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	49.334,00	49.333,34		49.333,34	49.333,34				99,99
010111	Representação	30.200,00	30.223,22		30.223,22	30.223,22				99,75
010113	Subsídio de Refeição	30.888,62	30.888,62		30.888,62	30.888,62				100,00
010114	Subsídio de Férias e Natal	145.360,24	145.360,24		145.360,24	145.360,24				100,00
010115	Remunerações por Doença e Maternidade/Paternidade	14.667,32	14.667,32		14.667,32	14.667,32				100,00
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	40.492,53	40.173,40		40.173,40	39.512,98	319,13	979,55	660,42	97,33
010202	Horas Extraordinárias	5.387,84	5.387,84		5.387,84	5.387,84				100,00
010204	Ajudas de Custo	373,90	683,87		683,87	23,45	289,19	349,59	660,42	2,41
010205	Abono para Faltas	3.349,64	3.349,64		3.349,64	3.349,64				100,00
010211	Subsídio de Turno	10,00					10,00	10,00		
010212	Indemnizações por Cessação de Funções	10,00					10,00	10,00		
010213	Outros Suplementos e Prémios	16.294,33	16.294,33		16.294,33	16.294,33				100,00
01021303	Sennas de presença	16.294,33	16.294,33		16.294,33	16.294,33				100,00
010214	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	14.287,72	14.287,72		14.287,72	14.287,72	10,00	10,00		99,99
0103	Segurança Social	411.598,45	410.346,40		410.346,40	405.788,16	1.252,05	5.810,29	4.558,24	98,59
010301	Encargos com a Saúde	70.749,63	69.619,13		69.619,13	69.619,13				97,92
010302	Outros Encargos com a Saúde	24.421,51	24.421,69		24.421,69	24.421,69				100,00
010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	10.717,28	10.717,28		10.717,28	10.717,28				100,00
010304	Outras Prestações familiares	223,96	223,96		223,96	223,96				99,99
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	286.026,09	286.026,09		286.026,09	286.026,09				100,00
01030502	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)	286.026,09	286.026,09		286.026,09	286.026,09				100,00
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	234.674,69	234.674,69		234.674,69	234.674,69				100,00
0103050202	Segurança Social - Regime Geral	51.351,40	51.351,40		51.351,40	51.351,40				100,00
010308	Outras Pensões	300,00	300,00		300,00	300,00				99,79
010309	SEGUROS	19.141,18	19.131,18		19.131,18	19.131,18	10,00	10,00		99,99
01030901	Seguros de Doenças Trabalho e Doenças Profissionais - Dec-Lei 509/99 e S.S.Lei 101/97	17.245,61	17.245,61		17.245,61	17.245,61				99,99
01030902	Seguros de Saúde	1.895,57	1.885,57		1.885,57	1.885,57				100,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.927.402,27	2.891.555,43	880.158,05	3.771.713,48	2.528.907,64	35.846,84	398.494,63	362.647,79	96,99
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	381.489,00	369.585,46	213.310,40	582.895,86	295.468,40	11.903,54	86.020,60	74.117,06	77,45
020101	Matérias-Primas Subsidiárias	68.889,69	68.889,69		68.889,69	68.889,69				99,99
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	58.504,51	58.016,20	58.429,00	116.445,20	50.811,40	488,31	7.693,11	7.204,80	96,99
02010201	Gasóleo	58.194,66	57.708,26	58.429,00	116.137,26	60.633,66	488,31	7.693,11	7.204,80	96,78
02010209	Outros	309,85	308,94		308,94	308,94				100,00
020104	Limpeza e Higiene	68.889,69	68.889,69		68.889,69	68.889,69				99,99
020105	Alimentação - Refeições Condição de Trabalho	28.429,64	28.429,64		28.429,64	28.429,64				99,99
020106	Alimentação - Gêneros por Condição de Trabalho	1.488,00	1.488,00		1.488,00	1.488,00				100,00
020107	Vestuário e Artigos Pessoais	10.000,00	9.700,00		9.700,00	9.700,00				99,99

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE

MRB

MUNICIPIO DA RIBEIRA BRANCA

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017

PÁG. 4

Em 12 de Abril de 2018
RAM

Em 23 de Abril de 2018
F. Te. Alves



MAPA CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Ano Económico de 2017

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTIDADE

MRB

MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017
PÁG. 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINAN. DAS REC.
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12)a
	RECEITAS CORRENTES	8.154.361,37	46.185,74	7.116.746,51	10.825,59	7.104.455,51	4.221,19	4.221,19	7.100.234,32	47.651,15	87.1
01	IMPOSTOS DIRECTOS	1.263.644,00		1.121.109,17		1.121.109,17	4.221,19	4.221,19	1.116.887,98		88.4
0102	OUTROS	1.263.644,00		1.121.109,17		1.121.109,17	4.221,19	4.221,19	1.116.887,98		88.4
010202	Imp. Municipal S/ Imoveis	809.145,00		732.432,46		732.432,46	4.221,19	4.221,19	728.211,27		90.0
010203	Imposto Unico de Circulação	220.614,00		239.465,18		239.465,18			239.465,18		108.5
010204	Imp. Municipal S/ Transacções Onerosas de Imoveis	233.885,00		149.211,53		149.211,53			149.211,53		63.8
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	930.111,95		927.226,34	371,13	926.855,21			926.855,21		99.6
0202	OUTROS	930.111,95		927.226,34	371,13	926.855,21			926.855,21		99.6
020206	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	930.111,95		927.226,34	371,13	926.855,21			926.855,21		99.6
02020601	Mercados e Feiras	5,00									
02020602	Loteamento e Obras	5,00									
02020603	Ocupação de Via Pública	5,00									
02020605	Publicidade	5,00									
02020699	Outros	930.091,95		927.226,34	371,13	926.855,21			926.855,21		99.7
0202069901	Taxa Municipal de Direitos de Passagem	930.091,95		927.226,34	371,13	926.855,21			926.855,21		99.7
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	186.038,89	380,90	179.039,88	4.017,05	174.952,73			174.952,73	451,00	94.0
0401	TAXAS	96.784,00	319,15	110.403,64	3.473,30	106.842,49			106.842,49	407,00	110.4
040123	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	96.784,00	319,15	110.403,64	3.473,30	106.842,49			106.842,49	407,00	110.4
04012301	Mercados e Feiras	432,00		488,86		488,86			488,86		113.2
04012302	Loteamento e Obras	34.877,00	31,59	52.858,01	1.843,23	50.646,37			50.646,37	400,00	145.2
04012303	Ocupação de Via Pública	42.078,00	179,22	37.296,38	1.240,80	36.234,80			36.234,80		86.1
04012305	Caça, Uso e Porte de Arma	5,00									
04012306	Saneamento (Conservacao)	92,00									
04012399	Outras Taxas Especificas das Autarquias Locais	19.300,00	108,34	19.760,39	389,27	19.472,46			19.472,46	7,00	100.9
0401239901	Taxa de Depósito da Ficha Técnica de Habitação	104,00		121,05		121,05			121,05		116.4
0401239902	Taxa pela Emissão do Certificado de Registo	5,00									
0401239999	Outras	19.191,00	108,34	19.639,34	389,27	19.351,41			19.351,41	7,00	100.8
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	89.254,89	61,75	68.636,24	543,75	68.110,24			68.110,24	44,00	76.3
040201	Juros De Mora	62.460,89		44.320,55		44.320,55			44.320,55		71.0
040202	Juros Compensatórios	18.817,00		722,69		722,69			722,69		3.8
040204	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	5,00									
040299	Multas E Penalidades Diversas	7.972,00	61,75	23.593,00	543,75	23.067,00			23.067,00	44,00	289.4
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	505,00		337,21		337,21			337,21		66.8
0502	JUROS - SOCIEDADES	505,00		337,21		337,21			337,21		66.8
050201	FINANCEIRAS Bancos E Outras Instituições Financeiras	505,00		337,21		337,21			337,21		66.8
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.418.638,00		4.397.504,29		4.397.504,29			4.397.504,29		99.5
0601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	20,00									
060101	PÚBLICAS	10,00									
06010101	Empresas Públicas	10,00									

(a) (12 = 10 / 3 * 100)

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

ANO 2017
PÁG. 2

ENTIDADE MRB

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINANC. DAS REC. (12) a
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4-5-6-7)	(12) a
060102	PRIVADAS	10,00									
0602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	500,00									
060201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	500,00									
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.418.118,00		4.397.504,29		4.397.504,29			4.397.504,29		99.5
060301	ESTADO	4.409.712,00		4.384.106,13		4.384.106,13			4.384.106,13		99.4
06030101	Fundo Equilíbrio Financeiro	3.845.083,00		3.845.083,00		3.845.083,00			3.845.083,00		100.0
06030102	Fundo Social Municipal	323.006,00		323.006,00		323.006,00			323.006,00		100.0
06030103	Participação Variável no IRS	211.123,00		211.123,00		211.123,00			211.123,00		100.0
06030199	Outros	30.500,00		4.894,13		4.894,13			4.894,13		16.0
0603019902	Eleições	9.900,00		4.894,13		4.894,13			4.894,13		54.4
0603019904	Proteção de Menores	21.500,00									
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	8.406,00		13.398,16		13.398,16			13.398,16		159.4
06030704	POLO DE EMPREGO	8.406,00		13.398,16		13.398,16			13.398,16		159.4
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.030.900,53	45.804,84	445.240,43	6.437,41	437.407,71			437.407,71	47.200,15	42.4
0701	VENDA DE BENS	32.100,00		10,00		10,00			10,00		0.0
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	2.000,00		10,00		10,00			10,00		0.5
070108	Mercadorias (Água)	25.000,00									
07010802	Água	20.000,00									
07010899	Outros	5.000,00									
070110	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	5.100,00									
07011001	Sucata	5.000,00									
07011099	Outros	100,00									
0702	SERVIÇOS	718.800,53	562,27	380.284,60	5.697,22	374.759,65			374.759,65	390,00	52.1
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	718.800,53	562,27	380.284,60	5.697,22	374.759,65			374.759,65	390,00	52.1
07020901	Saneamento (Ligação)	100,00									
07020902	Resíduos Sólidos	100,00									
07020903	Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias	15.100,53		5.214,30	38,90	5.175,40			5.175,40		34.3
0702090302	Transportes Escolares	15.000,00		5.214,30	38,90	5.175,40			5.175,40		34.5
0702090399	Outros	100,53									
07020905	Cemitérios	60.000,00	522,27	12.772,78	56,87	12.898,18			12.898,18	340,00	21.5
07020907	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	643.500,00	40,00	362.297,52	5.601,45	356.686,07			356.686,07	50,00	55.4
0702090701	Parque de Estacionamento	300.000,00	35,00	188.930,45	3.827,40	185.098,05			185.098,05	40,00	61.7
0702090702	Parquímetros	342.000,00		172.867,07	1.769,05	171.098,02			171.098,02		50.0
0702090703	Estacionamento por Zona	1.500,00	5,00	500,00	5,00	490,00			490,00	10,00	32.7
0703	RENDAS	280.000,00	45.242,57	64.945,83	740,19	62.638,06			62.638,06	46.810,15	22.4
070302	Edifícios (Rendas)	180.000,00	45.242,57	64.945,83	740,19	62.638,06			62.638,06	46.810,15	34.8
070399	Outras Rendas	100.000,00									
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	324.523,00		46.289,19		46.289,19			46.289,19		14.3
0801	OUTRAS	324.523,00		46.289,19		46.289,19			46.289,19		14.3
080199	OUTRAS	324.523,00		46.289,19		46.289,19			46.289,19		14.3
08019903	IVA Reembolsado	50.000,00		21.305,39		21.305,39			21.305,39		42.6
08019905	Indemnização não cumprimento do contrato	154.523,00									
08019999	Diversas	120.000,00		24.983,80		24.983,80			24.983,80		20.8
	RECEITAS DE CAPITAL	3.164.770,59		805.130,30		805.130,30			805.130,30		25.4
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	125.000,00									
0903	EDIFÍCIOS	30.000,00									
090307	ADM. PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - Regiões Autónomas	30.000,00									
09030702	CHRB - CASA DO SÍTIO DO VALE	30.000,00									

(a) (12 = 10 / 3 * 100)

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTIDADE XRB

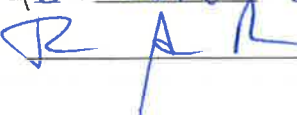
MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

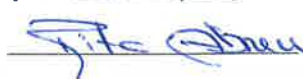
Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017
PÁG. 3

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAC EXEC. FINAN DAS REC. (12)a
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4-5-6-7)	(12)a
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	95.000,00									
090408	Outros Bens de Investimento - Câmara	95.000,00									
09040801	Equipamento de Transporte	25.000,00									
09040802	Maquinaria e Equipamento	20.000,00									
09040803	Outros	50.000,00									
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.039.669,59		805.129,30		805.129,30			805.129,30		26.5
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2.154.718,63		427.231,00		427.231,00			427.231,00		19.8
100301	ESTADO	427.231,00		427.231,00		427.231,00			427.231,00		100.0
10030101	Fundo Equilíbrio Financeiro	427.231,00		427.231,00		427.231,00			427.231,00		100.0
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	1.727.487,63									
10030812	FEDER MADEIRA/2020	1.727.487,63									
1004	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	884.850,96		377.898,30		377.898,30			377.898,30		42.7
100402	REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	884.850,96		377.898,30		377.898,30			377.898,30		42.7
10040203	Contrato Programa	506.574,23									
10040210	Lei de Meios	378.276,73		377.898,30		377.898,30			377.898,30		99.9
1007	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00									
100701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00									
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1,00		1,00		1,00			1,00		100.0
1110	ALIENAÇÃO DE PARTES SOCIAIS DE EMPRESAS	1,00		1,00		1,00			1,00		100.0
12	PASSIVOS FINANCEIROS	100,00									
1206	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	100,00									
120602	Sociedades Financeiras	100,00									
	OUTRAS RECEITAS	145.061,32		126.970,66		126.970,66			126.970,66		87.5
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	20.000,00		1.909,34		1.909,34			1.909,34		9.5
1501	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	20.000,00		1.909,34		1.909,34			1.909,34		9.5
150101	Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos	20.000,00		1.909,34		1.909,34			1.909,34		9.5
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	125.061,32		125.061,32		125.061,32			125.061,32		100.0
1601	SALDO ORÇAMENTAL	125.061,32		125.061,32		125.061,32			125.061,32		100.0
160101	Na Posse Do Serviço	125.061,32		125.061,32		125.061,32			125.061,32		100.0
TOTAL		11.464.193,28	46.185,74	8.048.347,47	10.825,59	8.036.556,47	4.221,19	4.221,19	8.032.335,28	47.651,15	70.1

(a) (12 = 10 / 3 * 100)

Em 2 de abril de 2017


Em 23 de abril de 2018




FLUXOS DE CAIXA

Ano Económico de 2017

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE MRB
 PERÍODO 2017/01/01 A 2017/12/31

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

ANO 2017
 Pág. 1

RECEBIMENTOS

SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		172.491,86
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	125.061,32	
OPERAÇÕES DE TESOUREARIA	47.430,54	
RECEITAS ORÇAMENTAIS		7.911.495,15
01 IMPOSTOS DIRECTOS	1.121.109,17	
0102 OUTROS	1.121.109,17	
010202 Imp. Municipal S/ Imoveis	732.432,46	
010203 Imposto Unico de Circulação	239.465,18	
010204 Imp. Municipal S/ Transaccoes Onerosas de Imoveis	149.211,53	
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	926.855,21	
0202 OUTROS	926.855,21	
020206 IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOC	926.855,21	
02020699 Outros	926.855,21	
0202069901 Taxa Municipal de Direitos de Passagem	926.855,21	
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	174.952,73	
0401 TAXAS	106.842,49	
040123 TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	106.842,49	
04012301 Mercados e Feiras	488,86	
04012302 Loteamento e Obras	50.646,37	
04012303 Ocupação de Via Pública	36.234,80	
04012399 Outras Taxas Especificas das Autarquias Locais	19.472,46	
0401239901 Taxa de Depósito da Ficha Tecnica de Habitação	121,05	
0401239999 Outras	19.351,41	
0402 MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	68.110,24	
040201 Juros De Mora	44.320,55	
040202 Juros Compensatórios	722,69	
040299 Multas E Penalidades Diversas	23.067,00	
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	337,21	
0502 JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	337,21	
050201 Bancos E Outras Instituições Financeiras	337,21	
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.397.504,29	
0603 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.397.504,29	
060301 ESTADO	4.384.106,13	
06030101 Fundo Equilibrio Financeiro	3.845.083,00	
06030102 Fundo Social Municipal	323.006,00	
06030103 Participação Variável no IRS	211.123,00	
06030199 Outros	4.894,13	
0603019902 Eleições	4.894,13	
060307 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	13.398,16	
06030704 POLO DE EMPREGO	13.398,16	
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	437.407,71	
0701 VENDA DE BENS	10,00	
070103 PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	10,00	
0702 SERVIÇOS	374.759,65	
070209 SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	374.759,65	
07020903 Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias	5.175,40	
0702090302 Transportes Escolares	5.175,40	
07020905 Cemitérios	12.898,18	
07020907 PARQUES DE ESTACIONAMENTO	356.686,07	
0702090701 Parque de Estacionamento	185.098,05	
0702090702 Parquímetros	171.098,02	
0702090703 Estacionamento por Zona	490,00	
0703 RENDAS	62.638,06	
070302 Edifícios (Rendas)	62.638,06	
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	46.289,19	
0801 OUTRAS	46.289,19	
080199 OUTRAS	46.289,19	
08019903 IVA Reembolsado	21.305,39	

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE MRB
 PERÍODO 2017/01/01 A 2017/12/31

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

ANO 2017
 Pág. 2

RECEBIMENTOS

08019999	Diversas	24.983,80	
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	805.129,30	
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	427.231,00	
100301	ESTADO	427.231,00	
10030101	Fundo Equilibrio Financeiro	427.231,00	
1004	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	377.898,30	
100402	REGIÃO AUTÔNOMA DA MADEIRA	377.898,30	
10040210	Lei de Meios	377.898,30	
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1,00	
1110	ALIENAÇÃO DE PARTES SOCIAIS DE EMPRESAS	1,00	
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1.909,34	
1501	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1.909,34	
150101	Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos	1.909,34	
TOTAL DAS RECEITA CORRENTES.....		7.104.455,51	
TOTAL DAS RECEITA DE CAPITAL.....		805.130,30	
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS		1.909,34	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA.			423.021,90
TOTAL			8.507.008,91

PAGAMENTOS

DESPESAS ORÇAMENTAIS			7.995.048,59
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.772.914,59	
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1.327.613,45	
010101	Titulares de Órgão de Soberania e Membros Órgãos	156.082,38	
010104	Pessoal dos Quadros - Regime Contrato Individual	839.284,85	
01010401	Pessoal em Funções	749.328,64	
01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remunera	78.187,33	
01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Traba	11.768,88	
010108	Pessoal Aguardando Aposentação	682,28	
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	49.923,94	
010111	Representação	30.123,22	
010113	Subsídio de Refeição	90.888,62	
010114	Subsídio de Férias e Natal	145.960,24	
010115	Renumerações Por Doença e Maternidade/Paternidade	14.667,92	
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	39.512,98	
010202	Horas Extraordinárias	5.057,84	
010204	Ajudas de Custo	23,45	
010205	Abono para Falhas	3.849,64	
010213	Outros Suplementos e Prêmios	16.294,33	
01021303	Senhas de presença	16.294,33	
010214	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	14.287,72	
0103	Segurança Social	405.788,16	
010301	Encargos com a Saude	64.959,86	
010302	Outros Encargos com a Saúde	24.420,69	
010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	10.717,28	
010304	Outras Prestações Familiares	213,86	
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	286.026,09	
01030502	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato	286.026,09	
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	234.674,69	
0103050202	Segurança Social - Regime Geral	51.351,40	
010308	Outras Pensões	319,20	
010309	SEGUROS	19.131,18	
01030901	Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	17.235,61	
01030902	Seguros de Saúde	1.895,57	
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.528.907,64	
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	295.468,40	
020101	Matérias-Primas Subsidiárias	43.317,60	

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE MRB
 PERÍODO 2017/01/01 A 2017/12/31

MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA

ANO 2017
 Pág. 3

PAGAMENTOS

020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	50.811,40
02010202	Gasóleo	50.503,26
02010299	Outros	308,14
020104	Limpeza e Higiene	18.983,14
020105	Alimentação - Refeições Confeccionadas	32.439,30
020106	Alimentação - Géneros por Confeccionar	5.441,55
020107	Vestuário e Artigos Pessoais	9.750,17
020108	Material de Escritório	16.156,48
020115	Prémios, Condecorações e Ofertas	2.514,94
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	24.811,37
02011601	Água	24.811,37
020117	Ferramentas e Utensílios	3.928,73
020118	Livros e Documentação Técnica	686,62
020119	Artigos Honoríficos e de Decoração	2.310,68
020120	Material de Educação, Cultura e Recreio	3.655,98
020121	Outros Bens	80.660,44
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.233.439,24
020201	Encargos de Instalações	1.144.572,67
020203	Conservação de Bens	8.920,74
020204	Locação de Edifícios	153.137,33
020206	Locação de Material de Transporte	87.547,20
020208	Locação de Outros Bens	16.971,38
020209	Comunicações	32.140,08
020210	Transportes	34.967,48
020211	Representação dos Serviços	1.419,23
020212	Seguros	10.264,46
020213	Deslocações e Estadas	19.403,63
020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	103.305,26
020217	Publicidade	57.605,19
020218	Vigilância e Segurança	37,33
020219	Assistência Técnica	21.536,63
020220	Outros Trabalhos Especializados	421.867,24
020224	Encargos de Cobrança de Receitas	33.303,11
020225	Outros Serviços	86.440,28
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	71.510,78
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	67.602,64
030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	67.602,64
03010302	Empréstimo de Medio e Longo Prazos	67.602,64
0301030201	Caixa Geral de Depositos	67.602,64
0305	OUTROS JUROS	3.908,14
030502	Outros (Juros)	3.908,14
03050202	juros de Mora	3.908,14
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	620.657,79
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	60.850,13
040503	R.A.M. - Freguesias	60.850,13
04050302	Transferências Correntes-Freguesias	60.850,13
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	385.611,00
040701	Instituições Sem Fins Lucrativos	385.611,00
0408	FAMÍLIAS	174.196,66
040802	OUTRAS	174.196,66
04080201	Programas Ocupacionais	84.366,66
04080202	Outras	89.830,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	84.753,06
0602	DIVERSAS	84.753,06
060201	IMPOSTOS E TAXAS	6.586,76
06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	6.586,76
060203	OUTRAS	78.166,30
06020302	IVA Pago	61.589,04
06020304	Serviços Bancários	1.944,66
06020305	Outras	14.632,60
0602030501	Quotizacoes	14.254,92
0602030509	Diversos	377,68
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1.623.517,65

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE MRB
PERÍODO 2017/01/01 A 2017/12/31

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

ANO 2017
Pág. 4

PAGAMENTOS

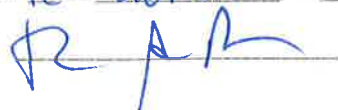
0701	INVESTIMENTOS	1.602.901,15
070103	EDIFÍCIOS	89.732,88
07010301	Instalações de Serviços	76.903,49
07010307	OUTROS	12.829,39
0701030703	Camara	12.829,39
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	1.345.174,54
07010404	Iluminação Pública	25.087,30
07010405	Parques E Jardins	8.232,78
0701040502	CÂMARA	8.232,78
07010406	Instalações Desportivas e Recreativas	304.281,82
07010408	Viação Rural	125.250,04
0701040805	C.M.R.Brava	125.250,04
07010409	Sinalização E Trânsito	9.861,54
07010412	Cemitérios	118,04
07010413	Outras	494.444,72
07010414	LEI DE MEIOS	377.898,30
070106	MATERIAL DE TRANSPORTES	102.838,77
07010602	Outro	102.838,77
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	7.461,78
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	5.584,55
070109	Equipamentos Administrativos	39.443,97
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	5.005,26
07011002	Outros	5.005,26
070111	Ferramentas e Utensílios	7.659,40
07011101	Ferramentas e utensilios	4.950,93
07011102	Outro	2.708,47
0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	20.616,50
070303	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	3.776,80
07030301	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	3.776,80
070305	BENS DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	16.839,70
07030505	Parques e Jardins	16.839,70
09	ATIVOS FINANCEIROS	59.537,00
0908	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	59.537,00
090802	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚB	59.537,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.201.951,58
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.201.951,58
100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	1.201.951,58
10060301	Caixa Geral de Depositos	1.201.951,58
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	31.298,50
1102	DIVERSAS	31.298,50
110299	Outras	31.298,50
11029902	Indemnizacoes	31.298,50
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		5.078.743,86
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		2.916.304,73
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		434.828,83
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE		77.131,49
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		41.507,88
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		35.623,61
TOTAL		8.507.008,91

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 12 de abril de 2018

Em 23 de abril de 2018







CONTAS DE ORDEM

Ano Económico de 2017


ENTIDADE		MAPA DAS CONTAS DE ORDEM				DATA	ANO	PAGINA
MRB		Período: 2017/01/02 a 2017/12/31				2018/04/23	2017	1
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		DO PERÍODO		SALDO FINAL		
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR	
09	CONTAS DE ORDEM							
09.1	CAUCOES E DEPOSITOS DE GARANTIA							
09.1.05	CAUCOES E DEPOSITOS							
TOTAL ...								




OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Ano Económico de 2017

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOUREARIA					DATA	ANO	PAGINA
NRB		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31					2018/04/11	2017	1
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE		
			DEVEDOR	CREADOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR	
24		ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		26.057,90	339.370,23	342.857,42		29.545,09	
24.2		RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO		14.199,17	171.892,01	172.645,59		14.952,75	
24.2.1		Trabalho Dependente		9.620,00	127.169,44	127.881,44		10.332,00	
24.2.2		Trabalho Independente		266,67	6.219,83	6.479,82		526,66	
24.2.4		Prediais		4.312,50	38.502,74	38.284,33		4.094,09	
24.5		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		11.858,73	167.478,22	170.211,83		14.592,34	
24.5.1		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		7.694,19	108.421,38	109.664,70		8.937,51	
24.5.1.1		CGA - Descontos do Pessoal		7.694,19	108.421,38	109.664,70		8.937,51	
24.5.2		A.D.S.E.		2.577,91	36.722,55	37.217,90		3.073,26	
24.5.2.1		ADGE - Descontos do Pessoal		2.577,91	36.722,55	37.217,90		3.073,26	
24.5.3		C.R.S.S.		1.586,63	22.334,29	23.329,23		2.581,57	
24.5.3.1		CRSS - Pessoal Contratado		987,10	14.295,35	15.284,74		1.976,49	
24.5.3.2		CRSS - Encargos da Autarquia		490,08	6.751,97	6.853,39		591,50	
24.5.3.3		CRSS - Autarcas		109,45	1.214,60	1.105,15			
24.5.3.4		CRSS - Instituto Regional Emprego			72,37	85,95		13,58	
26		OUTROS DEVEDORES E CREDITORES		21.372,64	95.458,60	80.164,48		6.078,52	
26.3		SINDICATOS		514,44	6.179,33	6.167,75		502,86	
26.3.2		S.T.A.L.		500,76	5.798,93	5.787,18		489,01	
26.3.3		A.T.A.M.		13,68	164,84	165,01		13,85	
26.3.8		Sindicato Trab. Funcao R. Madeira			215,56	215,56			
26.8		DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS		20.858,20	89.279,27	73.996,73		5.575,66	
26.8.5		CREDITORES PELA COBRANCA DE TAXAS E OUTROS		20.858,20	83.836,09	68.553,55		5.575,66	
26.8.5.15		Diversos		17.111,33	72.808,17	60.955,68		5.258,84	
26.8.5.15.1		Outros Descontos		241,25	3.750,01	3.834,67		325,91	
26.8.5.15.5		10% Reforço de Garantia		16.870,08	65.028,58	53.091,43		4.932,93	
26.8.5.15.7		2% DE REFORÇO DE GARANTIA			4.029,58	4.029,58			
26.8.5.21		Penhora de Créditos			197,64	197,64			
26.8.5.22		25% Retenção Segurança Social		3.395,80	7.717,59	4.321,79			
26.8.5.24		25%-DIVIDAS DE IMPOSTOS ÀS FINANÇAS			160,34	160,34			
26.8.5.25		12,5% Dividas Por Imposto as Finanças		117,87	1.122,87	1.106,44		101,44	
26.8.5.26		SERVIÇO ESTRAGEIROS E FRONTEIRAS		73,10	73,10	54,83		54,83	
26.8.5.28		SUBSIDIO FAMILIAR		42,23	506,76	506,76		42,23	
26.8.5.28.1		Crianças e Jovens		42,23	506,76	506,76		42,23	
26.8.5.29		12,5% Retenção Segurança Social		117,87	1.249,62	1.250,07		118,32	
26.8.8		Devedores Diversos - Outros			5.443,18	5.443,18			
26.8.8.09		Outros Devedores			5.443,18	5.443,18			
TOTAL ...				47.430,54	434.828,83	423.021,90		35.623,61	

Em 12 de abril de 2018


Em 23 de abril de 2018




RESUMO DIÁRIO TESOURARIA

Ano Económico de 2017

ENTIDADE		RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA Nº. 248						DATA	ANO	PÁGINA
MRB		Data : 2017/12/29						2018/01/04	2017	1
CONTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO	
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREADOR
11		CAIXA	7.437.437,53	7.437.275,98	924.473,91	924.088,73	8.361.911,44	8.361.364,71	546,73	
11.1		Caixa Tesouraria	7.437.437,53	7.437.275,98	924.473,91	924.088,73	8.361.911,44	8.361.364,71	546,73	
	CXT		7.437.437,53	7.437.275,98	924.473,91	924.088,73	8.361.911,44	8.361.364,71	546,73	
12		DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	10.280.049,71	10.173.260,90	924.215,36	954.419,41	11.204.265,07	11.127.680,31	76.584,76	
12.2		B.T.A. - Banco Totta e Acores	4.647.009,76	4.631.018,90	1.159,87	9.094,13	4.648.169,63	4.640.113,03	8.056,60	
12.2.3		Conta 00426063020	17.687,83	11.619,80		1.054,55	17.687,83	12.674,35	5.013,48	
	0018/00426063020	BTA	17.687,83	11.619,80		1.054,55	17.687,83	12.674,35	5.013,48	
12.2.4		Conta 00429208020	4.629.321,93	4.619.399,10	1.159,87	8.039,58	4.630.481,80	4.627.438,68	3.043,12	
	0018/00429208020	BTA	4.629.321,93	4.619.399,10	1.159,87	8.039,58	4.630.481,80	4.627.438,68	3.043,12	
12.3		C.G.D. - Caixa Geral de Depositos	5.632.592,08	5.542.242,00	923.055,49	945.325,28	6.555.647,57	6.487.567,28	68.080,29	
12.3.1		Conta 00000050130	4.789.288,73	4.745.096,22	922.792,16	945.307,28	5.712.080,89	5.690.403,50	21.677,39	
	0035/00000050130	C.G.D.	4.789.288,73	4.745.096,22	922.792,16	945.307,28	5.712.080,89	5.690.403,50	21.677,39	
12.3.3		Conta 00000856130	342.497,67	339.808,75		9,00	342.497,67	339.817,75	2.679,92	
	0035/00000856130	C.G.D.	342.497,67	339.808,75		9,00	342.497,67	339.817,75	2.679,92	
12.3.4		Conta 00003252730	461.726,68	426.173,49	263,33		461.990,01	426.173,49	35.816,52	
	0035/00003252730	C.G.D.	461.726,68	426.173,49	263,33		461.990,01	426.173,49	35.816,52	
12.3.7		Conta 87014839830	39.079,00	31.163,54		9,00	39.079,00	31.172,54	7.906,46	
	0035/87014839830	C.G.D.	39.079,00	31.163,54		9,00	39.079,00	31.172,54	7.906,46	
12.6		B.P.I. - BANCO PORTUGUES DE INVESTIMENTO, SA.	447,87				447,87		447,87	
12.6.1		Conta 13618522001001	447,87				447,87		447,87	
	0010/13618522001001	BPI	447,87				447,87		447,87	
TOTAL DE DISPONIBILIDADES			17.717.487,24	17.610.536,88	1.848.689,27	1.878.508,14	19.566.176,51	19.489.045,02	77.131,49	
DOCUMENTOS										
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS			7.116.780,58	7.045.190,50	924.337,21	954.419,41	8.041.117,79	7.999.609,91	41.507,88	
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS			461.533,77	426.173,49	263,33		461.797,10	426.173,49	35.623,61	

TESOUREIRO

FUNCIONÁRIO

ORÇAO EXECUTIVO



CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Ano Económico de 2017

Caraterização da Entidade

1.- Identificação da Entidade:
1.1 - Designação
Município de Ribeira Brava
1.2 - Número de Identificação Fiscal
511236417
1.3 - Morada
Rua do Visconde N.º56 9350-213 - RIBEIRA BRAVA
1.4 - CAE (Classificação da Atividade Económica)
84113 - Administração Local
1.5 - Contacto
291 952 548
1.6 - Número de Eleitores
13 727 Diário da República, 2.ª série - N.º 43 -1 de março de 2018
2.- Legislação
2.1 - Constituição
O quadro de atribuições e competências dos Municípios resultam das Leis 159/99, de 14 de Setembro e 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.
3. - Estrutura Organizacional
3.1 - Organograma
Segundo o Regulamento n.º 146/2016 - Regulamento da Estrutura Orgânica dos Serviços do Município da Ribeira Brava, publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 28 — 10 de fevereiro de 2016.

	Data de Aprovação	Data de Publicação	Diário da República
Estrutura Orgânica	22/12/2015	10/02/2016	2.º Série, n.º 28
Mapa de Pessoal	15/12/2016	-	-
Reestruturação dos Serviços	22/12/2015	10/02/2016	2.º Série, n.º 28

ÓRGÃO DELIBERATIVO	
Assembleia Municipal	25 Elementos
Presidente	
Secretários	
Deputados	
Presidente de Junta	

ÓRGÃO EXECUTIVO	
Presidente	1 Elemento
Vereadores	6 Elementos

ESTRUTURA ORGÂNICA
SEM DIVISÃO
1 - Gabinete de Apoio à Presidência
2 - Gabinete Jurídico, Contencioso e Notariado
3 - Serviço de Auditoria
4 - Serviço de Proteção Civil
5 - DIVISÃO DE GESTÃO E PLANEAMENTO
5.1 - Seção Financeira
5.2 - Seção de Recursos Humanos
5.3 - Seção de Expediente e Arquivo
5.4 - Seção de Património, Aprovisionamento e Armazém
5.5 - Seção das TIC
5.6 - Seção de Ação Social, Educação, Cultura, Turismo e Desporto
5.7 - Tesouraria
6 - DIVISÃO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E SERVIÇOS MUNICIPAIS
6.1 - Seção de Ordenamento do Território e Serviços Municipais
6.2 - Seção de Obras e Serviços Municipais
6.2.1 - Setor de Obras Municipais, Serviços de Limpeza Urbana e Parque de Viaturas
6.3 - Seção de Ordenamento do Território
6.3.1 - Setor de Projetos e Licenciamento
6.4 - Seção de Fiscalização e Controlo

4.- Descrição Sumária das Actividades
<p>Pessoas Coletivas Territoriais dotadas de órgãos representativos que visam a concretização das atribuições que lhes estão legalmente conferidas pela Lei 159/99 de 14 de setembro (alterada pela Lei n.º 67-A/2007 de 31 de dezembro, e Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro), através do exercício das competências descritivas na Lei 169/99 de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela lei n.º 67/2007, de 31 de dezembro, pela lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro, Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e pela lei n.º 7-A/2016, de 30 de Março.</p>

5.- Recursos Humanos	
Mandato até Outubro de 2017	
5.1 - Órgão Executivo	Pelouros
Presidente: Ricardo António Nascimento	Económica e Financeira, Contratação Pública, Gestão do Urbanismo
Vice-Presidente: Marcelino Jacinto Faria Pereira	Obras Públicas, Ambiente, Proteção Civil, Trânsito, Agricultura, Proteção Animal, Cemitérios, Gestão do Património Móvel
Vereadora em Regime de Permanência: Rui Ramos Gouveia	Cultura, Recursos Humanos, Desporto e Desenvolvimento Económico
Vereador em Regime de Permanência: Maria Natália Abreu Rodrigues	Ação Social, Saúde, Habitação Social, Educação e Juventude
Vereador: Alano Aires Santos Gonçalves	Sem Pelouro
Vereador: Rafael João Figueira Sousa	Sem Pelouro
Vereador: Carlos José Fernandes	Sem Pelouro
Mandato depois de Outubro de 2017	
5.1 - Órgão Executivo	Pelouros
Presidente: Ricardo António Nascimento	Reabilitação Urbana, Económica e Financeira, Coordenação Política, Contratação Pública, Gestão do Urbanismo
Vice-Presidente: Rafael João Figueira Sousa	Património, Transportes, Trânsito, Recursos Humanos, Educação, Escolas, Juventude, Desporto

Vereadora em Regime de Permanência: Sandra José Abreu Vilanova	Acção Social, Saúde, Cultura, Natalidade e Infância, Comércio, Turismo, Artesanato.
Vereador em Regime de Permanência: Paulo Santos Andrade	Obras públicas, Proteção Civil, Agricultura, Ambiente, Cemitério, Proteção Animal
Vereadora: Nivalda Nunes da Silva Gonçalves	Sem Pelouro
Vereador: Jorge Manuel Faria dos Santos	Sem Pelouro
Vereador: Horácio dos Ramos Ferreira	Sem Pelouro

Resumo dos Órgão Executivo	N.º de pessoas
N.º de vereadores a tempo inteiro:	3
N.º de vereadores (restantes):	3

Secretários	3
Chefe de Gabinete	1

6.- Indicadores de Gestão	Valor em Euros (€)
Fundo de Equilíbrio Financeiro (corrente)	3 845 083,00
Fundo de Equilíbrio Financeiro (capital)	427 231,00
Fundo Social Municipal	323 006,00
Participação Fixa de IRS	211 123,00
Receitas correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação (2016)	6 148 748,55
Despesas de investimento (2016)	2 619 979,53
Despesas com pessoal em funções	789 306,91
Despesas com pessoal em qualquer outra situação	49 923,94
Dívidas a receber de terceiros	2 408,58

Empresas Locais Participadas	% de Participação
ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A	0,30%
FAM - Fundo de Apoio Municipal	0,06%

7. Organização Contabilística

7.1. Sistema Informático

No nosso sistema de Informática existe um servidor de base de Dados "M-Service", onde residem os dados operacionais da aplicação Medidata que compõe vários módulos: POCAL, Armazém/Aprovisionamento, Obras públicas, Licenciamentos, Património, Gestão de Pessoal, e de Atendimento. Além do programa Medidata/Sigma Versão 7.23, também possuímos um programa de gestão de Faturação dos parques (IGEST), um programa de gestão documental (IDOK), uma plataforma de gestão do ajuste direto simplificado (SIA on line), uma plataforma de gestão de procedimentos on-line (Acin-Gov), entre outros.

Os softwares cumprem o disposto no Decreto Lei 54A/99, designadamente quanto à integração consistente da contabilidade orçamental e patrimonial; permitindo o controlo financeiro e a disponibilização de informação para os órgãos autárquicos, concretamente o acompanhamento da execução orçamental numa perspetiva de caixa e de compromissos; o cumprimento integrado, a nível dos documentos previsionais, dos princípios orçamentais e a disponibilização de informação sobre a situação patrimonial da autarquia local. Faculta ainda, através de um sistema de permissões, acessos diferenciados dos diversos utilizadores aos diferentes módulos, consoante os níveis de responsabilidades que lhes forem atribuídos. Este software cumpre também os requisitos necessários à aplicação prática da Lei dos Compromissos, e disponibiliza todas as funcionalidades no que concerne à prestação oficial de contas aos diversos organismos estatais que as exigem, nomeadamente: Tribunal de Contas, AT, DGAL e DGO.

7.2. Demonstrações Financeiras

Documentadas	SIM
---------------------	-----

8. - Regulamentos Internos

	Órgão Executivo	Órgão deliberativo
Grandes Opções do Plano	09/12/2016	15/12/2016
Orçamento	09/12/2016	15/12/2016
Prestação de Contas	12/04/2018	24/04/2018
Normas de Controlo Interno	25/07/2013	-

9. - Serviços Municipalizados e Empresas Municipais

A Câmara Municipal tem Serviços Municipalizados?	NÃO
A Câmara Municipal tem Empresas Municipais?	NÃO



SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Ano Económico de 2017

ENTIDADE	CONTRATO				VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS DA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				Observações	
	Objecto	Data	Valor	Mod Adj	N.º Reg.	Data		Trabalhos Normais	Revisão de Precos	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Precos	Trabalhos a mais	Total		
AUTO CENTROLIDER - RENT-A-CAR LDA	2014	LOCAÇÃO DE SEIS VIATURAS EM REGIME DE ALUGUER OPERACIONAL DE VEICULOS AOV	2013/11/24	287.040,00	a			2014/11/25	81.313,00				81.313,00	227.378,04			227.378,04
EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E.P.	236/14/AC	ACORDO DE PAGAMENTO COM A EMPRESA DA ELECTRICIDADE DA MADEIRA - 2º ACORDO	2012/01/31	604.978,30				2014/01/30	37.800,00				37.800,00	370.005,54			370.005,54
IGA - INVESTIMENTO E GESTÃO DE AGUA, S.A.	240/2014	ACORDO DE PAGAMENTO COM IGA	2014/05/15	275.567,35				2015/12/21	27.556,73				27.556,73	110.226,92			110.226,92
VALOR AMBIENTE, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	241/2014	ACORDO DE PAGAMENTO COM O VALOR AMBIENTE	2014/05/15	88.602,48				2015/12/21	8.860,24				8.860,24	35.440,96			35.440,96
EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E.P.	243/2014	ACORDO DE PAGAMENTO COM A EEM (1.º ACORDO)	2014/08/25	396.015,47				2014/01/30	6.600,24				6.600,24	224.409,23			224.409,23
VALOR AMBIENTE, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.	245/2014	ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DA DIVIDA COM O VALOR AMBIENTE	2014/11/24	1.292.938,83				2014/03/27	132.903,04				132.903,04	1.098.998,01			1.098.998,01
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	248/2014	EMPRESTIMO A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS EMPRESTIMO N.º0687.000103.291	2014/12/05	2.493.989,40		111	2001/04/06	2014/02/07	209.044,38				209.044,38	2.214.521,00			2.214.521,00
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	250/2014	EMPRESTIMO A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS EMPRESTIMO N.º 9015 0027884 91	2002/09/28	1.147.235,16		21	2002/08/06	2002/09/28	72.477,53				72.477,53	1.144.396,06			1.144.396,06
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	251/2014	EMPRESTIMO A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS EMPRESTIMO N.º 9015 0027957 91	2002/02/07	1.641.045,08		112	2002/10/03	2003/01/21	193.941,15				193.941,15	1.596.694,73			1.596.694,73
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	252/2014	EMPRESTIMO A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS EMPRESTIMO N.º 9015/006549/291	2009/10/23	6.500.000,00		69	2009/11/11	2010/01/21	794.219,16				794.219,16	3.446.531,35			3.446.531,35
MADEIRA INERTE	262/2015	fornecimento contínuo de cimento	2015/06/19	49.999,23				2015/12/14	8.032,15				8.032,15	59.673,47			59.673,47
MANUEL P. GONCALVES, & FILHOS, LDA	266/2015	FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL	2015/10/07	5.000,00				2015/10/01	217,14				217,14	61.000,00			61.000,00
AUTOCRESCENTE COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	272	Aquisição de serviços de manutenção e assistência técnica a veículos multimarca	2015/12/29	50.000,00	g			2016/05/13	21.201,96				21.201,96	55.148,96			55.148,96
ENGI BRAVA - ENGENHARIA, UNIPESSOAL, LDA.	274	ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CAMINHO AGRÍCOLA DA LEVADINHA SÃO JOÃO- RIBEIRA BRAVA	2015/12/31	11.104,12	g			2016/05/03	1.300,51				1.300,51	12.734,20			12.734,20
ENGI BRAVA - ENGENHARIA, UNIPESSOAL, LDA.	276	ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CAMINHO AGRÍCOLA DA FONTE PINHEIRO - RIBEIRA BRAVA	2016/01/19	5.661,81	g			2016/05/03	663,10				663,10	6.492,96			6.492,96
ERGORAM-SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE, LDA	287/2015	Aquisição de Serviço de Medicina no Trabalho; Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho; Aplicação de Regulamento para a Prevenção Excessivo de Álcool nos Locais de Trabalho	2016/03/16	5.800,00	g			2016/06/27	3.757,74				3.757,74	6.978,66			6.978,66
RODOESTE - TRANSPORTADORA DA MADEIRA ,LDA	303/2016	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR PARA O ANO LETIVO DE 2016/2017	2016/09/12	25.791,43	g			2017/01/17	27.081,00				27.081,00	27.081,00			27.081,00
MADEIRA INERTE	306/2016	Aquisição de betão pronto, em regime de fornecimento contínuo	2016/09/22	6.988,00				2017/05/22	8.525,35				8.525,35	8.525,35			8.525,35
MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA	373	REMUNERAÇÕES DE PESSOAL - RECRUTAMENTO TCNICO SUPERIORES E ASSISTENTES OPERACIONAIS	2017/11/23	13.284,82				2017/11/21	12.916,18				12.916,18	12.916,18			12.916,18
BRICANTEL-COMÉRCIO DE MAT.ELÉCTRICO DE BRAGANÇA	312/2016	Locação ou aquisição de bens móveis AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE DIVERSÃO INFANTIS	2016/11/23	10.136,00	g			2017/03/08	12.467,28				12.467,28	12.467,28			12.467,28
Jean Carlos Rodrigues Macedo .Lda	344	fornecimento de resinas fenolicas	2017/06/06	9.200,00	g			2017/10/03	11.224,00				11.224,00	11.224,00			11.224,00
APAVIAS-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, LDA	320	Concessão de obras públicas ENRELVAMENTO DO CAMPO DE FUTEBOL DE RIBEIRA BRAVA	2017/02/23	160.000,00	g			2017/04/17	168.000,00				168.000,00	168.000,00			168.000,00
APAVIAS-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, LDA	311/2016	Empreitadas de obras públicas Melhoramento na Zona Envolvente do Campo de Futebol da Ribeira Brava".	2016/11/17	189.500,00	g			2016/12/21	79.686,80				79.686,80	198.975,00			198.975,00
TECNOMURO - CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E OBRAS PÚBLICAS, LDA	314/2016	ESTABILIZAÇÃO DA E LIMPEZA DA ENCOSTA NO SITIO DA FURNA -RIBEIRA BRAVA	2017/01/06	14.800,00	g			2017/03/08	15.540,00				15.540,00	15.540,00			15.540,00
TECNOMURO - CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E OBRAS PÚBLICAS, LDA	318	Requalificação do caminho da Fonte Seixal-Tabua	2017/02/07	32.891,42	g			2017/04/28	34.535,99				34.535,99	34.535,99			34.535,99

ENTIDADE	CONTRATO				VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS DA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				Observações
	Objecto	Data	Valor	Mod Adj	N.º Reg.	Data		Trabalhos Normais	Revisão de Precos	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Precos	Trabalhos a mais	Total	
AFAVIAS-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES,LDA IDEIAPORTA, SERRALHARIA AUTOMATIZAÇÕES UNIP.LDA IRMÃOS MENDES FERNANDES, CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA NASCIMENTO & NASCIMENTO, LDA.	319	REPAVIMENTAÇÃO DOS ARRUAMENTOS MUNICIPAIS NAS FREGUESIAS - CAMPANÁRIO E SERRA DE ÁGUA	2017/02/08	201.500,00	a		2017/06/13	211.552,69			211.552,69	211.552,69		211.552,69		
	327		2017/04/04	14.022,73	g		2017/07/25	14.723,87			14.723,87	14.723,87		14.723,87		
	342	TRABALHOS DE MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS BALNEAR DO CALHAU DA LAPA - CAMPANÁRIO	2017/05/31	5.580,00	g		2017/09/01	5.859,00			5.859,00	5.859,00		5.859,00		
	355	Requalificação do caminho ao sitio de São Paulo	2017/08/07	31.685,15	g		2017/10/24	33.269,41			33.269,41	33.269,41		33.269,41		
DATA REDE, SISTEMAS DE DADOS E COMUNICAÇÕES,LDA	Outros contratos															
	286/2016	Aquisição de serviços de assistência técnica e manutenção de parquímetros coletivos da marca parkeon - stelio, os quais incluem a manutenção preventiva e corretiva	2016/03/11	10.000,00	g		2016/10/07	7.388,63			7.388,63	11.889,58		11.889,58		
DATA REDE, SISTEMAS DE DADOS E COMUNICAÇÕES,LDA	298/2016	SOLUÇÃO DE GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DE ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE, COM TERMINAIS POTÁTEIS COMPLETOS PARA A FISCALIZAÇÃO DE ESTACIONAMENTO E FORNECIMENTO DE SISTEMA CERTIFICADO DE FACTURAÇÃO	2016/08/10	6.600,00	g		2016/11/29	5.584,55			5.584,55	6.926,55		6.926,55		
MANUEL P. GONCALVES, & FILHOS, LDA JOSE AVELINO PINTO-CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA ,S.A.	300/2016	AQUISIÇÃO DE PNEUS PARA A PROTA DE VEICULOS MULTIMARCA DO MUNICIPIO .	2016/09/12	10.800,00	g		2016/11/22	6.542,84			6.542,84	13.149,50		13.149,50		
	305/2016	Aquisição de betão pronto, em regime de fornecimento contínuo	2016/09/22	12.780,00	g		2016/11/14	8.185,62			8.185,62	15.585,34		15.585,34		
MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA	316	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL DO ORGÃO EXECUTIVO E PESSOAL DE APOIO AO GABINETE A PRESIDENCIA	2017/01/18	250.100,00			2017/01/20	259.373,68			259.373,68	259.373,68		259.373,68		
MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA	317	REMUNERAÇÕES COM O PESSOAL REFERENTE AOS MESES DE JANEIRO A DEZEMBRO	2017/02/03	1.018.300,00			2017/01/20	1.112.423,55			1.112.423,55	1.112.423,55		1.112.423,55		
LOBOSTEEL - ESTRUTURAS METALICAS, UNIPESSOAL, LDA REIS & BARROS LDA	326	FORNECIMENTO CONTINUADO DE MATERIAIS DE SERRALHARIA	2017/03/30	9.180,00	g		2017/06/19	11.199,60			11.199,60	11.199,60		11.199,60		
	346	FORNECIMENTOS CONTINUO DE TINTAS, ESMALTES,VERNIZES E MASSAS	2017/07/06	9.986,50	g		2017/10/24	12.143,88			12.143,88	12.143,88		12.143,88		
IDEIAPORTA, SERRALHARIA AUTOMATIZAÇÕES UNIP.LDA	360	Fornecimento e montagem de abrigos para paragens de autocarro	2017/08/22	20.391,90	g		2017/12/28	12.439,06			12.439,06	12.439,06		12.439,06		
DINAMESTRIA, LDA	325	Aquisição de planos, projectos ou criações conceptuais ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO DO CAMINHO AGRICOLA PEDRA-VÍGIA FREGUESIA DO CAMPANÁRIO	2017/03/22	29.650,00	g		2017/07/07	36.173,00			36.173,00	36.173,00		36.173,00		
BI.BEYOND IMPACT,LDA	282/2015	Aquisição de serviços CONCEÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE DO CONCELHO DA RIBEIRA BRAVA	2016/02/03	69.950,00	g		2016/05/13	34.135,60			34.135,60	85.339,00		85.339,00		
DINAMESTRIA, LDA	290/2015	elaboração do projeto de execução da estrada municipal entre os sítios da Pedra Nossa Senhora E Vigia Na Freguesia Do Campanário	2016/04/14	20.001,00	a		2016/07/29	4.880,01			4.880,01	24.400,01		24.400,01		
ACIN ICLLOUD SOLUTIONS	297/2016	Aquisição de serviços de Manutenção para Apoio às Aplicações Sigma	2016/07/26	31.000,00	g		2016/11/22	30.518,30			30.518,30	37.258,80		37.258,80		
FORTUNATO & RAFAEL, S.R.O.C	321/2017	Prestação de serviços para auditor externo para verificação das contas do município	2017/03/06	9.000,00	g		2017/12/21	7.320,00			7.320,00	7.320,00		7.320,00		
AUTOCRESCENTE COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,LDA	322/2017	Aquisição de serviços de manutenção e assistência técnica a veículos multimarca	2017/03/07	50.000,00	a		2017/07/25	17.038,22			17.038,22	17.038,22		17.038,22		
SILVELMODE-ELECT.MOVÉIS E DECORAÇÕES, LDA	341	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO DE SÃO PEDRO/2017	2017/05/26	24.898,65	g		2017/07/25	30.376,35			30.376,35	30.376,35		30.376,35		
ACIN ICLLOUD SOLUTIONS	350	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENSÃO PARA APOIO AS APLICAÇÕES SIGMA UTILIZADAS NOS SERVIÇOS DO MUNICIPIO	2017/07/13	30.500,00	g		2017/11/20	2.299,70			2.299,70	2.299,70		2.299,70		
Total				17.183.494,83				3.833.292,23			3.833.292,23	13.120.635,68		13.120.635,68		

Modalidades de Adjudicação/Tipos de procedimentos

Tipo

Designação

a Concurso público
g Ajuste directo

Orçamento 2017



RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE

MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	7.190.255,53	Correntes	4.584.143,40
De capital	2.130.978,47	De capital	4.737.090,60
Total	9.321.234,00	Total	9.321.234,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	9.321.234,00	Total Geral	9.321.234,00

Aprovado por maioria
Com 2 votos contra
do PS.
Submeter à Assembleia Municipal

Assembleia Municipal
Aprovada por maioria
e 5 abst. PS 1 PTP

Em 27 de outubro de 2016

Em 15 de dezembro de 2016

R. A. NR

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

APROVAÇÕES :

Executivo 27/10/2016Deliberativo 15/10/2016

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

RECEITAS			DESPESAS		
	MONTANTE	%		MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	1.263.644,00	13.6	01 DESPESAS COM O PESSOAL	1.958.832,87	21.0
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	7.657,00	0.1	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.789.710,53	19.2
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GER			03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	95.500,00	1.0
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	144.388,00	1.5	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	617.000,00	6.6
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	505,00	0.0	05 SUBSÍDIOS		
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.418.638,00	47.4	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	123.100,00	1.3
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.030.900,53	11.1			
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	324.523,00	3.5	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	4.584.143,40	49.2
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	7.190.255,53	77.1	DESPESAS DE CAPITAL		
RECEITAS DE CAPITAL			07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	3.427.754,17	36.8
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	125.000,00	1.3	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.985.877,47	21.3	09 ACTIVOS FINANCEIROS	59.537,00	0.6
11 ACTIVOS FINANCEIROS	1,00	0.0	10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.205.000,00	12.9
12 PASSIVOS FINANCEIROS	100,00	0.0	11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	44.799,43	0.5
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	4.737.090,60	50.8
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.110.978,47	22.6	TOTAL GERAL	9.321.234,00	100.0
OUTRAS RECEITAS					
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	20.000,00	0.2			
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	20.000,00	0.2			
TOTAL GERAL	9.321.234,00	100.0			

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	7.190.255,53
01	IMPOSTOS DIRECTOS	1.263.644,00
01.02	OUTROS	1.263.644,00
01.02.02	Imp. Municipal S/ Imoveis	809.145,00
01.02.03	Imposto Unico de Circulação	220.614,00
01.02.04	Imp. Municipal S/ Transacções Onerosas de Imoveis	233.885,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	7.657,00
02.02	OUTROS	7.657,00
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOC	7.657,00
02.02.06.01	Mercados e Feiras	5,00
02.02.06.02	Loteamento e Obras	5,00
02.02.06.03	Ocupação de Via Pública	5,00
02.02.06.05	Publicidade	5,00
02.02.06.99	Outros	7.637,00
02.02.06.99.01	Taxa Municipal de Direitos de Passagem	7.637,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	144.388,00
04.01	TAXAS	96.784,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	96.784,00
04.01.23.01	Mercados e Feiras	432,00
04.01.23.02	Loteamento e Obras	34.877,00
04.01.23.03	Ocupação de Via Pública	42.078,00
04.01.23.05	Caça, Uso e Porte de Arma	5,00
04.01.23.06	Saneamento (Conservacao)	92,00
04.01.23.99	Outras Taxas Especificas das Autarquias Locais	19.300,00
04.01.23.99.01	Taxa de Depósito da Ficha Tecnica de Habitação	104,00
04.01.23.99.02	Taxa pela Emissão do Certificado de Registo	5,00
04.01.23.99.99	Outras	19.191,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	47.604,00
04.02.01	Juros De Mora	20.810,00
04.02.02	Juros Compensatórios	18.817,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	5,00
04.02.99	Multas E Penalidades Diversas	7.972,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	505,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	505,00
05.02.01	Bancos E Outras Instituições Financeiras	505,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.418.638,00
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	20,00
06.01.01	PÚBLICAS	10,00
06.01.01.01	Empresas Públicas	10,00
06.01.02	PRIVADAS	10,00
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	500,00
06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	500,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.418.118,00
06.03.01	ESTADO	4.409.712,00
06.03.01.01	Fundo Equilibrio Financeiro	3.845.083,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	323.006,00
06.03.01.03	Participação Variável no IRS	211.123,00
06.03.01.99	Outros	30.500,00
06.03.01.99.02	Eleições	9.000,00
06.03.01.99.04	Proteccao de Menores	21.500,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	8.406,00
06.03.07.04	POLO DE EMPREGO	8.406,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.030.900,53
07.01	VENDA DE BENS	32.100,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	2.000,00
07.01.08	Mercadorias (Agua)	25.000,00
07.01.08.02	Agua	20.000,00
07.01.08.99	Outros	5.000,00
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	5.100,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.01.10.01	Sucata	5.000,00
07.01.10.99	Outros	100,00
07.02	SERVIÇOS	718.800,53
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	718.800,53
07.02.09.01	Saneamento (Ligacao)	100,00
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	100,00
07.02.09.03	Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias	15.100,53
07.02.09.03.02	Transportes Escolares	15.000,00
07.02.09.03.99	Outros	100,53
07.02.09.05	Cemitérios	60.000,00
07.02.09.07	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	643.500,00
07.02.09.07.01	Parque de Estacionamento	300.000,00
07.02.09.07.02	Parquímetros	342.000,00
07.02.09.07.03	Estacionamento por Zona	1.500,00
07.03	RENDAS	280.000,00
07.03.02	Edifícios (Rendas)	180.000,00
07.03.99	Outras Rendas	100.000,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	324.523,00
08.01	OUTRAS	324.523,00
08.01.99	OUTRAS	324.523,00
08.01.99.03	IVA Reembolsado	50.000,00
08.01.99.05	Indemnização não cumprimento do contrato	154.523,00
08.01.99.99	Diversas	120.000,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	2.110.978,47
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	125.000,00
09.03	EDIFÍCIOS	30.000,00
09.03.07	ADM. PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - Regioes Autonomas	30.000,00
09.03.07.02	CMRB - CASA DO SÍTIO DO VALE	30.000,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	95.000,00
09.04.08	Outros Bens de Investimento - Câmara	95.000,00
09.04.08.01	Equipamento de Transporte	25.000,00
09.04.08.02	Maquinaria e Equipamento	20.000,00
09.04.08.03	Outros	50.000,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.985.877,47
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	484.231,00
10.03.01	ESTADO	427.231,00
10.03.01.01	Fundo Equilibrio Financeiro	427.231,00
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	57.000,00
10.03.08.12	FEDER MADEIRA/2020	57.000,00
10.04	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	1.501.546,47
10.04.02	REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	1.501.546,47
10.04.02.03	Contrato Programa	1.025.000,00
10.04.02.10	Lei de Meios	476.546,47
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
10.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1,00
11.10	ALIENAÇÃO DE PARTES SOCIAIS DE EMPRESAS	1,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	100,00
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	100,00
12.06.02	Sociedades Financeiras	100,00
	O U T R A S R E C E I T A S	20.000,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	20.000,00
15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	20.000,00
15.01.01	Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos	20.000,00
16.01.01	Na Posse Do Serviço	

TOTAL DAS RECEITAS

9.321.234,00

En 27 de octubre de 2016

Juan Manuel

En 15 de diciembre de 2016

J. P.

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	8.154.361,37
01	IMPOSTOS DIRECTOS	1.263.644,00
01.02	OUTROS	1.263.644,00
01.02.02	Imp. Municipal S/ Imoveis	809.145,00
01.02.03	Imposto Unico de Circulação	220.614,00
01.02.04	Imp. Municipal S/ Transacções Onerosas de Imoveis	233.885,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	930.111,95
02.02	OUTROS	930.111,95
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOC	930.111,95
02.02.06.01	Mercados e Feiras	5,00
02.02.06.02	Loteamento e Obras	5,00
02.02.06.03	Ocupação de Via Pública	5,00
02.02.06.05	Publicidade	5,00
02.02.06.99	Outros	930.091,95
02.02.06.99.01	Taxa Municipal de Direitos de Passagem	930.091,95
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	186.038,89
04.01	TAXAS	96.784,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	96.784,00
04.01.23.01	Mercados e Feiras	432,00
04.01.23.02	Loteamento e Obras	34.877,00
04.01.23.03	Ocupação de Via Pública	42.078,00
04.01.23.05	Caça, Uso e Porte de Arma	5,00
04.01.23.06	Saneamento (Conservacao)	92,00
04.01.23.99	Outras Taxas Especificas das Autarquias Locais	19.300,00
04.01.23.99.01	Taxa de Depósito da Ficha Tecnica de Habitação	104,00
04.01.23.99.02	Taxa pela Emissão do Certificado de Registo	5,00
04.01.23.99.99	Outras	19.191,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	89.254,89
04.02.01	Juros De Mora	62.460,89
04.02.02	Juros Compensatórios	18.817,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	5,00
04.02.99	Multas E Penalidades Diversas	7.972,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	505,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	505,00
05.02.01	Bancos E Outras Instituições Financeiras	505,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.418.638,00
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	20,00
06.01.01	PÚBLICAS	10,00
06.01.01.01	Empresas Públicas	10,00
06.01.02	PRIVADAS	10,00
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	500,00
06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	500,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.418.118,00
06.03.01	ESTADO	4.409.712,00
06.03.01.01	Fundo Equilibrio Financeiro	3.845.083,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	323.006,00
06.03.01.03	Participação Variável no IRS	211.123,00
06.03.01.99	Outros	30.500,00
06.03.01.99.02	Eleições	9.000,00
06.03.01.99.04	Proteccao de Menores	21.500,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	8.406,00
06.03.07.04	POLO DE EMPREGO	8.406,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.030.900,53
07.01	VENDA DE BENS	32.100,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	2.000,00
07.01.08	Mercadorias (Agua)	25.000,00
07.01.08.02	Água	20.000,00
07.01.08.99	Outros	5.000,00
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	5.100,00

ENTIDADE MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES CORRIGIDAS DO ANO 2017
--	----------------------	------------------------------------

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.01.10.01	Sucata	5.000,00
07.01.10.99	Outros	100,00
07.01.99	Outras Vendas de Bens	
07.02	SERVIÇOS	718.800,53
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	718.800,53
07.02.09.01	Saneamento (Ligacao)	100,00
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	100,00
07.02.09.03	Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias	15.100,53
07.02.09.03.02	Transportes Escolares	15.000,00
07.02.09.03.99	Outros	100,53
07.02.09.05	Cemitérios	60.000,00
07.02.09.07	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	643.500,00
07.02.09.07.01	Parque de Estacionamento	300.000,00
07.02.09.07.02	Parquímetros	342.000,00
07.02.09.07.03	Estacionamento por Zona	1.500,00
07.03	RENDAS	280.000,00
07.03.02	Edifícios (Rendas)	180.000,00
07.03.99	Outras Rendas	100.000,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	324.523,00
08.01	OUTRAS	324.523,00
08.01.99	OUTRAS	324.523,00
08.01.99.03	IVA Reembolsado	50.000,00
08.01.99.05	Indemnização não cumprimento do contrato	154.523,00
08.01.99.99	Diversas	120.000,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	3.164.770,59
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	125.000,00
09.03	EDIFÍCIOS	30.000,00
09.03.07	ADM. PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - Regioes Autonomas	30.000,00
09.03.07.02	CMRB - CASA DO SITIO DO VALE	30.000,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	95.000,00
09.04.08	Outros Bens de Investimento - Câmara	95.000,00
09.04.08.01	Equipamento de Transporte	25.000,00
09.04.08.02	Maquinaria e Equipamento	20.000,00
09.04.08.03	Outros	50.000,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.039.669,59
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2.154.718,63
10.03.01	ESTADO	427.231,00
10.03.01.01	Fundo Equilibrio Financeiro	427.231,00
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	1.727.487,63
10.03.08.12	FEDER MADEIRA/2020	1.727.487,63
10.04	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	884.850,96
10.04.02	REGLÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	884.850,96
10.04.02.03	Contrato Programa	506.574,23
10.04.02.10	Lei de Meios	378.276,73
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
10.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1,00
11.10	ALIENAÇÃO DE PARTES SOCIAIS DE EMPRESAS	1,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	100,00
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	100,00
12.06.02	Sociedades Financeiras	100,00
	O U T R A S R E C E I T A S	145.061,32
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	20.000,00
15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	20.000,00
15.01.01	Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos	20.000,00
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	125.061,32
16.01	SALDO ORÇAMENTAL	125.061,32

ENTIDADE MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES CORRIGIDAS DO ANO 2017
--	----------------------	------------------------------------

PÁGINA : 3

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
16.01.01	Na Posse Do Serviço	125.061,32
TOTAL DAS RECEITAS		11.464.193,28

Em 12 de Abril de 2018
 RA NR

Em 23 de Abril de 2018
 RA NR

C O D I G O S		D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ADMINISTRACAO MUNICIPAL	403.630,53	
01.01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	16.350,53	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		16.350,53
01		DESPEAS COM O PESSOAL		13.000,00
01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		13.000,00
01.02.04		Ajudas de Custo		500,00
01.02.13		Outros Suplementos e Prémios		12.500,00
01.02.13.03		Senhas de presença		12.500,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		3.350,53
02.01		AQUISIÇÃO DE BENS		250,00
02.01.21		Outros Bens		250,00
02.02		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		3.100,53
02.02.13		Deslocações e Estadas		1.000,00
02.02.14		Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria		500,00
02.02.15		Formação		100,00
02.02.17		Publicidade		1.500,53
01.02		CAMARA MUNICIPAL	387.280,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		387.280,00
01		DESPEAS COM O PESSOAL		343.830,00
01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		265.000,00
01.01.01		Titulares de Orgão de Soberania e Membros Órgãos		160.000,00
01.01.09		Pessoal em Qualquer Outra Situação		55.000,00
01.01.11		Representação		30.000,00
01.01.13		Subsídio de Refeição		7.000,00
01.01.14		Subsídio de Férias e Natal		8.000,00
01.01.15		Renumerações Por Doença e Maternidade/Paternidade		5.000,00
01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		6.010,00
01.02.04		Ajudas de Custo		500,00
01.02.13		Outros Suplementos e Prémios		5.500,00
01.02.13.02		Outros		500,00
01.02.13.03		Senhas de presença		5.000,00
01.02.14		Outros Abonos em Numerário ou Espécie		10,00
01.03		Segurança Social		72.820,00
01.03.01		Encargos com a Saude		3.000,00
01.03.02		Outros Encargos com a Saúde		2.000,00
01.03.04		Outras Prestações Familiares		10,00
01.03.05		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		62.500,00
01.03.05.02		Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)		62.000,00
01.03.05.02.01		Caixa Geral de Aposentações		26.000,00
01.03.05.02.02		Segurança Social - Regime Geral		36.000,00
01.03.05.03		Outros		500,00
01.03.06		Acidentes em Serviços e Doença Profissionais		500,00
01.03.08		Outras Pensões		2.200,00
01.03.09		SEGUROS		2.610,00
01.03.09.01		Seguros Acidentes Trabalho e Doencas Profissionais - C.G.A - Dec-Lei 503/99 e S.S.Lei 100/97		10,00
01.03.09.02		Seguros de Saúde		2.600,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		43.450,00
02.01		AQUISIÇÃO DE BENS		18.600,00
02.01.02		COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		5.500,00
02.01.02.02		Gasóleo		5.000,00
02.01.02.99		Outros		500,00
02.01.05		Alimentação - Refeições Confeccionadas		3.000,00
02.01.06		Alimentação - Géneros por Confeccionar		500,00
02.01.08		Material de Escritório		600,00
02.01.15		Prémios, Condecorações e Ofertas		1.500,00
02.01.19		Artigos Honoríficos e de Decoração		2.000,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.20	Material de Educação, Cultura e Recreio		5.000,00
	02.01.21	Outros Bens		500,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		24.850,00
	02.02.03	Conservação de Bens		500,00
	02.02.09	Comunicações		1.600,00
	02.02.11	Representação dos Serviços		1.500,00
	02.02.12	Seguros		750,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas		3.000,00
	02.02.15	Formação		1.000,00
	02.02.17	Publicidade		10.000,00
	02.02.25	Outros Serviços		6.500,00
SO		SEM ORGANICA	8.917.603,47	
		DESPESAS CORRENTES		4.180.512,87
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.602.002,87
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.182.670,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime Contrato Individual		870.420,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções		775.000,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		10,00
	01.01.04.03	Alterações Facultativas de Posicionamento Remuneratório		10,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		95.400,00
	01.01.05	Pessoal Para Além dos Quadros		10,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo		20,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções		10,00
	01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		10,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		10,00
	01.01.08	Pessoal Aguardando Aposentação		3.200,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		10,00
	01.01.11	Representação		4.000,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		120.000,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e Natal		180.000,00
	01.01.15	Renumerações Por Doença e Maternidade/Paternidade		5.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		15.120,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		5.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		100,00
	01.02.05	Abono para Falhas		5.000,00
	01.02.11	Subsídio de Turno		10,00
	01.02.12	Indemnizações por Cessação de Funções		10,00
	01.02.13	Outros Suplementos e Prémios		5.000,00
	01.02.13.02	Outros		5.000,00
	01.03	Segurança Social		404.212,87
	01.03.01	Encargos com a Saúde		70.000,00
	01.03.02	Outros Encargos com a Saúde		30.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		16.000,00
	01.03.04	Outras Prestações Familiares		6.000,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		258.212,87
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)		257.612,87
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		222.612,87
	01.03.05.02.02	Segurança Social - Regime Geral		35.000,00
	01.03.05.03	Outros		600,00
	01.03.09	SEGUROS		24.000,00
	01.03.09.01	Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais - C.G.A - Dec-Lei 503/99 e S.S.Lei 100/97		24.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.742.910,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		422.250,00
	02.01.01	Matérias-Primas Subsidiárias		92.000,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		64.150,00
	02.01.02.01	Gasolina		1.500,00
	02.01.02.02	Gasóleo		61.000,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.02.99	Outros		1.650,00
	02.01.04	Limpeza e Higiene		21.700,00
	02.01.05	Alimentação - Refeições Confeccionadas		17.000,00
	02.01.06	Alimentação - Géneros por Confeccionar		11.300,00
	02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais		20.000,00
	02.01.08	Material de Escritório		17.000,00
	02.01.09	Produtos Químicos e Farmaceuticos		1.000,00
	02.01.10	Produtos Vendidos nas Farmácias		1.000,00
	02.01.11	Material de Consumo Clínico		1.000,00
	02.01.15	Prémios, Condecorações e Ofertas		1.500,00
	02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA		27.800,00
	02.01.16.01	Água		27.800,00
	02.01.17	Ferramentas e Utensílios		4.500,00
	02.01.18	Livros e Documentação Técnica		2.500,00
	02.01.19	Artigos Honoríficos e de Decoração		4.000,00
	02.01.20	Material de Educação, Cultura e Recreio		21.000,00
	02.01.21	Outros Bens		114.800,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.320.660,00
	02.02.01	Encargos de Instalações		240.200,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene		10,00
	02.02.03	Conservação de Bens		20.000,00
	02.02.04	Locação de Edifícios		200.000,00
	02.02.06	Locação de Material de Transporte		90.000,00
	02.02.08	Locação de Outros Bens		4.000,00
	02.02.09	Comunicações		30.000,00
	02.02.10	Transportes		46.200,00
	02.02.11	Representação dos Serviços		7.000,00
	02.02.12	Seguros		15.000,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas		8.250,00
	02.02.14	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria		130.000,00
	02.02.15	Formação		3.500,00
	02.02.17	Publicidade		27.500,00
	02.02.18	Vigilância e Segurança		1.000,00
	02.02.19	Assistência Técnica		30.000,00
	02.02.20	Outros Trabalhos Especializados		334.000,00
	02.02.22	Serviços de Saúde		1.000,00
	02.02.24	Encargos de Cobrança de Receitas		80.000,00
	02.02.25	Outros Serviços		53.000,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		95.500,00
	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		85.000,00
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ		85.000,00
	03.01.03.02	Empréstimo de Médio e Longo Prazos		85.000,00
	03.01.03.02.01	Caixa Geral de Depósitos		85.000,00
	03.02	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA		1.000,00
	03.02.01	DESPESAS DIVERSAS		1.000,00
	03.05	OUTROS JUROS		7.000,00
	03.05.02	Outros (Juros)		7.000,00
	03.05.02.02	juros de Mora		5.000,00
	03.05.02.99	Outros		2.000,00
	03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		2.500,00
	03.06.01	Outros Encargos Financeiros		2.500,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		617.000,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		60.000,00
	04.05.03	R.A.M. - Freguesias		60.000,00
	04.05.03.02	Transferências Correntes-Freguesias		60.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		395.000,00
	04.07.01	Instituições Sem Fins Lucrativos		395.000,00
	04.08	FAMÍLIAS		162.000,00
	04.08.02	OUTRAS		162.000,00
	04.08.02.01	Programas Ocupacionais		75.000,00
	04.08.02.02	Outras		87.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		123.100,00
	06.02	DIVERSAS		123.100,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		500,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		450,00
	06.02.01.02	Restituições de impostos ou taxas cobradas		50,00
	06.02.03	OUTRAS		122.600,00
	06.02.03.01	Restituições		3.000,00
	06.02.03.02	IVA Pago		90.000,00
	06.02.03.04	Serviços Bancários		3.000,00
	06.02.03.05	Outras		26.600,00
	06.02.03.05.01	Quotizacoes		25.000,00
	06.02.03.05.02	Coimas		500,00
	06.02.03.05.03	Indemnização		100,00
	06.02.03.05.09	Diversos		1.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		4.737.090,60
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		3.427.754,17
	07.01	INVESTIMENTOS		3.295.754,17
	07.01.03	EDIFÍCIOS		81.000,00
	07.01.03.01	Instalações de Serviços		30.000,00
	07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		5.000,00
	07.01.03.06	LARES DE TERCEIRA IDADE		21.000,00
	07.01.03.07	OUTROS		25.000,00
	07.01.03.07.03	Camara		25.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		3.057.410,39
	07.01.04.04	Iluminação Pública		51.250,00
	07.01.04.05	Parques E Jardins		68.000,00
	07.01.04.05.02	CÂMARA		68.000,00
	07.01.04.06	Instalações Desportivas e Recreativas		453.900,00
	07.01.04.08	Viação Rural		1.632.743,92
	07.01.04.08.03	Contrato Programa		1.025.000,00
	07.01.04.08.05	C.M.R.Brava		540.743,92
	07.01.04.08.08	FEDER MADEIRA/20		67.000,00
	07.01.04.09	Sinalização E Trânsito		10.000,00
	07.01.04.12	Cemitérios		10.000,00
	07.01.04.13	Outras		355.000,00
	07.01.04.14	LEI DE MEIOS		476.516,47
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		74.263,08
	07.01.06.02	Outro		74.263,08
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		13.500,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		5.500,00
	07.01.09	Equipamentos Administrativos		12.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		22.080,70
	07.01.10.01	Equipamento para a Recolha de Resíduos		80,70
	07.01.10.02	Outros		22.000,00
	07.01.11	Ferramentas e Utensílios		15.000,00
	07.01.11.01	Ferramentas e utensílios		5.000,00
	07.01.11.02	Outro		10.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		15.000,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		132.000,00
	07.03.01	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS		50.000,00
	07.03.02	TERRENOS		2.000,00
	07.03.02.01	Instalacoes de Servicos		2.000,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		60.000,00
	07.03.03.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		60.000,00
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		20.000,00
	07.03.05.05	Parques e Jardins		20.000,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		59.537,00
	09.08	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO		59.537,00
	09.08.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚB		59.537,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		1.205.000,00
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		1.205.000,00
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ		1.205.000,00
	10.06.03.01	Caixa Geral de Depósitos		1.205.000,00
	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		44.799,43
	11.02	DIVERSAS		44.799,43

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	11.02.01	Restituições		5.000,00
	11.02.99	Outras		39.799,43
	11.02.99.01	SOCIEDADES E QUASE - SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS -PÚBLICAS		50,00
	11.02.99.02	Indemnizacoes		39.749,43
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				9.321.234,00

Em 27 de Outubro de 2016



Em 15 de dezembro de 2016



CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	DESPESAS CORRENTES	4.584.143,40
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.958.832,87
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1.447.670,00
01.01.01	Titulares de Órgão de Soberania e Membros Órgãos	160.000,00
01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime Contrato Individual	870.420,00
01.01.04.01	Pessoal em Funções	775.000,00
01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	10,00
01.01.04.03	Alterações Facultativas de Posicionamento Remuneratório	10,00
01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	95.400,00
01.01.05	Pessoal Para Além dos Quadros	10,00
01.01.06	Pessoal Contratado a Termo	20,00
01.01.06.01	Pessoal em Funções	10,00
01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	10,00
01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	10,00
01.01.08	Pessoal Aguardando Aposentação	3.200,00
01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	55.010,00
01.01.11	Representação	34.000,00
01.01.13	Subsídio de Refeição	127.000,00
01.01.14	Subsídio de Férias e Natal	188.000,00
01.01.15	Renumerações Por Doença e Maternidade/Paternidade	10.000,00
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	34.130,00
01.02.02	Horas Extraordinárias	5.000,00
01.02.04	Ajudas de Custo	1.100,00
01.02.05	Abono para Falhas	5.000,00
01.02.11	Subsídio de Turno	10,00
01.02.12	Indemnizações por Cessação de Funções	10,00
01.02.13	Outros Suplementos e Prémios	23.000,00
01.02.13.02	Outros	5.500,00
01.02.13.03	Senhas de presença	17.500,00
01.02.14	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	10,00
01.03	Segurança Social	477.032,87
01.03.01	Encargos com a Saúde	73.000,00
01.03.02	Outros Encargos com a Saúde	32.000,00
01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	16.000,00
01.03.04	Outras Prestações Familiares	6.010,00
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	320.712,87
01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)	319.612,87
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	248.612,87
01.03.05.02.02	Segurança Social - Regime Geral	71.000,00
01.03.05.03	Outros	1.100,00
01.03.06	Acidentes em Serviços e Doença Profissionais	500,00
01.03.08	Outras Pensões	2.200,00
01.03.09	SEGUROS	26.610,00
01.03.09.01	Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais - C.G.A - Dec-Lei 503/99 e S.S.Lei 100/97	24.010,00
01.03.09.02	Seguros de Saúde	2.600,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.789.710,53
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	441.100,00
02.01.01	Matérias-Primas Subsidiárias	92.000,00
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	69.650,00
02.01.02.01	Gasolina	1.500,00
02.01.02.02	Gasóleo	66.000,00
02.01.02.99	Outros	2.150,00
02.01.04	Limpeza e Higiene	21.700,00
02.01.05	Alimentação - Refeições Confeccionadas	20.000,00
02.01.06	Alimentação - Géneros por Confeccionar	11.800,00
02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais	20.000,00

020108

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTE
02.01.08	Material de Escritório	17.600,00
02.01.09	Produtos Químicos e Farmaceuticos	1.000,00
02.01.10	Produtos Vendidos nas Farmácias	1.000,00
02.01.11	Material de Consumo Clínico	1.000,00
02.01.13	Prémios, Condecorações e Ofertas	3.000,00
02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA	27.800,00
02.01.16.01	Água	27.800,00
02.01.17	Ferramentas e Utensílios	4.500,00
02.01.18	Livros e Documentação Técnica	2.500,00
02.01.19	Artigos Honoríficos e de Decoração	6.000,00
02.01.20	Material de Educação, Cultura e Recreio	26.000,00
02.01.21	Outros Bens	115.550,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1.348.610,53
02.02.01	Encargos de Instalações	240.200,00
02.02.02	Limpeza e Higiene	10,00
02.02.03	Conservação de Bens	20.500,00
02.02.04	Locação de Edifícios	200.000,00
02.02.06	Locação de Material de Transporte	90.000,00
02.02.08	Locação de Outros Bens	4.000,00
02.02.09	Comunicações	31.600,00
02.02.10	Transportes	46.200,00
02.02.11	Representação dos Serviços	8.500,00
02.02.12	Seguros	15.750,00
02.02.13	Deslocações e Estadas	12.250,00
02.02.14	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	130.500,00
02.02.15	Formação	4.600,00
02.02.17	Publicidade	39.000,53
02.02.18	Vigilância e Segurança	1.000,00
02.02.19	Assistência Técnica	30.000,00
02.02.20	Outros Trabalhos Especializados	334.000,00
02.02.22	Serviços de Saúde	1.000,00
02.02.24	Encargos de Cobrança de Receitas	80.000,00
02.02.25	Outros Serviços	59.500,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	95.500,00
03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	85.000,00
03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	85.000,00
03.01.03.02	Empréstimo de Médio e Longo Prazos	85.000,00
03.01.03.02.01	Caixa Geral de Depósitos	85.000,00
03.02	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA	1.000,00
03.02.01	DESPESAS DIVERSAS	1.000,00
03.05	OUTROS JUROS	7.000,00
03.05.02	Outros (Juros)	7.000,00
03.05.02.02	juros de Mora	5.000,00
03.05.02.99	Outros	2.000,00
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	2.500,00
03.06.01	Outros Encargos Financeiros	2.500,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	617.000,00
04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	60.000,00
04.05.03	R.A.M. - Freguesias	60.000,00
04.05.03.02	Transferências Correntes-Freguesias	60.000,00
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	395.000,00
04.07.01	Instituições Sem Fins Lucrativos	395.000,00
04.08	FAMÍLIAS	162.000,00
04.08.02	OUTRAS	162.000,00
04.08.02.01	Programas Ocupacionais	75.000,00
04.08.02.02	Outras	87.000,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	123.100,00
06.02	DIVERSAS	123.100,00
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	500,00
06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	450,00
06.02.01.02	Restituições de impostos ou taxas cobradas	50,00
06.02.03	OUTRAS	122.600,00
06.02.03.01	Restituições	3.000,00

06020302

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
06.02.03.02	IVA Pago	90.000,00
06.02.03.04	Serviços Bancários	3.000,00
06.02.03.05	Outras	26.600,00
06.02.03.05.01	Quotizacoes	25.000,00
06.02.03.05.02	Coimas	500,00
06.02.03.05.03	Indemnização	100,00
06.02.03.05.09	Diversos	1.000,00
	DESPESAS DE CAPITAL	4.737.090,60
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	3.427.754,17
07.01	INVESTIMENTOS	3.295.754,17
07.01.03	EDIFÍCIOS	81.000,00
07.01.03.01	Instalações de Serviços	30.000,00
07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	5.000,00
07.01.03.06	LARES DE TERCEIRA IDADE	21.000,00
07.01.03.07	OUTROS	25.000,00
07.01.03.07.03	Camara	25.000,00
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	3.057.410,39
07.01.04.04	Iluminação Pública	51.250,00
07.01.04.05	Parques E Jardins	68.000,00
07.01.04.05.02	CÂMARA	68.000,00
07.01.04.06	Instalações Desportivas e Recreativas	453.900,00
07.01.04.08	Viação Rural	1.632.743,92
07.01.04.08.03	Contrato Programa	1.025.000,00
07.01.04.08.05	C.M.R.Brava	540.743,92
07.01.04.08.08	FEDER MADEIRA/20	67.000,00
07.01.04.09	Sinalização E Trânsito	10.000,00
07.01.04.12	Cemitérios	10.000,00
07.01.04.13	Outras	355.000,00
07.01.04.14	LEI DE MEIOS	476.516,47
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES	74.263,08
07.01.06.02	Outro	74.263,08
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	13.500,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	5.500,00
07.01.09	Equipamentos Administrativos	12.000,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	22.080,70
07.01.10.01	Equipamento para a Recolha de Residuos	80,70
07.01.10.02	Outros	22.000,00
07.01.11	Ferramentas e Utensílios	15.000,00
07.01.11.01	Ferramentas e utensílios	5.000,00
07.01.11.02	Outro	10.000,00
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	15.000,00
07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	132.000,00
07.03.01	TERRENOS E RECURSOS NATURATS	50.000,00
07.03.02	TERRENOS	2.000,00
07.03.02.01	Instalacoes de Servicos	2.000,00
07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	60.000,00
07.03.03.01	Viadutos. Arruamentos e Obras Complementares	60.000,00
07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	20.000,00
07.03.05.05	Parques e Jardins	20.000,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	59.537,00
09.08	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	59.537,00
09.08.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚB	59.537,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.205.000,00
10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.205.000,00
10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	1.205.000,00
10.06.03.01	Caixa Geral de Depositos	1.205.000,00
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	44.799,43
11.02	DIVERSAS	44.799,43
11.02.01	Restituições	5.000,00
11.02.99	Outras	39.799,43
11.02.99.01	SOCIEDADES E QUASE - SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS -PÚBLICAS	50,00

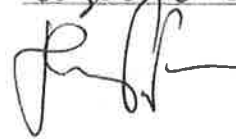
11029902

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
11.02.99.02	Indemnizações	39.749,43
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		9.321.234,00

Em 27 de Outubro de 2016



Em 15 de dezembro de 2016



ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA	DOTAÇÕES CORRIGIDAS
MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA	(POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DO ANO 2017

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ADMINISTRACAO MUNICIPAL	377.610,07	
01.01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	14.320,03	
		DESPESAS CORRENTES		14.320,03
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		12.161,45
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		12.161,45
	01.02.04	Ajudas de Custo		400,00
	01.02.13	Outros Suplementos e Prémios		11.761,45
	01.02.13.03	Senhas de presença		11.761,45
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.158,58
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		158,05
	02.01.21	Outros Bens		158,05
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		2.000,53
	02.02.13	Deslocações e Estadas		1.000,00
	02.02.15	Formação		100,00
	02.02.17	Publicidade		900,53
01.02		CAMARA MUNICIPAL	363.290,04	
		DESPESAS CORRENTES		363.290,04
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		326.462,70
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		258.612,43
	01.01.01	Titulares de Orgão de Soberania e Membros Órgãos		156.082,38
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		49.924,00
	01.01.11	Representação		30.200,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		6.949,50
	01.01.14	Subsídio de Férias e Natal		13.689,23
	01.01.15	Renumerações Por Doença e Maternidade/Paternidade		1.767,32
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		4.942,88
	01.02.04	Ajudas de Custo		400,00
	01.02.13	Outros Suplementos e Prémios		4.532,88
	01.02.13.03	Senhas de presença		4.532,88
	01.02.14	Outros Abonos em Numerário ou Espécie		10,00
	01.03	Segurança Social		62.907,39
	01.03.01	Encargos com a Saude		2.451,32
	01.03.02	Outros Encargos com a Saúde		839,00
	01.03.04	Outras Prestações Familiares		10,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		57.381,50
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)		57.381,50
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		23.724,11
	01.03.05.02.02	Segurança Social - Regime Geral		33.657,39
	01.03.08	Outras Pensões		320,00
	01.03.09	SEGUROS		1.905,57
	01.03.09.01	Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais - C.G.A - Dec-Lei 503/99 e S.S.Lei 100/97		10,00
	01.03.09.02	Seguros de Saúde		1.895,57
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		36.827,34
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		3.802,91
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		697,00
	02.01.02.02	Gasóleo		697,00
	02.01.05	Alimentação - Refeições Confeccionadas		600,00
	02.01.15	Prémios, Condecorações e Ofertas		2.116,00
	02.01.21	Outros Bens		389,91
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		33.024,43
	02.02.09	Comunicações		2.517,00
	02.02.11	Representação dos Serviços		585,00
	02.02.12	Seguros		463,16
	02.02.13	Deslocações e Estadas		1.000,00
	02.02.15	Formação		500,00
	02.02.17	Publicidade		18.985,83

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
SO	02.02.25	Outros Serviços SEM ORGANICA - SERVIÇOS AUTÁRQUICOS	11.086.583,21	8.973,44
		DESPESAS CORRENTES		5.139.440,67
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.468.657,05
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.096.577,79
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime Contrato Individual		866.716,97
	01.01.04.01	Pessoal em Funções		749.328,64
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		78.187,33
	01.01.04.03	Alterações Facultativas de Posicionamento Remuneratório		10,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		39.191,00
	01.01.05	Pessoal Para Além dos Quadros		10,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo		20,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções		10,00
	01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		10,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		10,00
	01.01.08	Pessoal Aguardando Aposentação		700,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		10,00
	01.01.13	Subsidio de Refeição		83.939,12
	01.01.14	Subsidio de Férias e Natal		132.271,01
	01.01.15	Renumerações Por Doença e Maternidade/Paternidade		12.900,69
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		23.388,20
	01.02.02	Horas Extraordinárias		5.057,84
	01.02.04	Ajudas de Custo		173,00
	01.02.05	Abono para Falhas		3.849,64
	01.02.11	Subsidio de Turno		10,00
	01.02.12	Indemnizações por Cessação de Funções		10,00
	01.02.14	Outros Abonos em Numerário ou Espécie		14.287,72
	01.03	Segurança Social		348.691,06
	01.03.01	Encargos com a Saude		68.297,21
	01.03.02	Outros Encargos com a Saúde		23.582,51
	01.03.03	Subsidio Familiar a Crianças e Jovens		10.717,28
	01.03.04	Outras Prestações Familiares		213,86
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		228.644,59
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)		228.644,59
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		210.950,58
	01.03.05.02.02	Segurança Social - Regime Geral		17.694,01
	01.03.09	SEGUROS		17.235,61
	01.03.09.01	Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais - C.G.A - Dec-Lei 503/99 e S.S.Lei 100/97		17.235,61
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.888.416,35
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		377.528,04
	02.01.01	Matérias-Primas Subsidiárias		56.368,69
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		57.807,51
	02.01.02.02	Gasóleo		57.499,36
	02.01.02.99	Outros		308,15
	02.01.04	Limpeza e Higiene		22.400,00
	02.01.05	Alimentação - Refeições Confeccionadas		37.836,54
	02.01.06	Alimentação - Géneros por Confeccionar		6.865,00
	02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais		11.854,73
	02.01.08	Material de Escritório		18.500,00
	02.01.15	Prémios, Condecorações e Ofertas		898,94
	02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA		24.900,00
	02.01.16.01	Agua		24.900,00
	02.01.17	Ferramentas e Utensílios		4.006,14
	02.01.18	Livros e Documentação Técnica		746,62
	02.01.19	Artigos Honoríficos e de Decoração		2.310,68
	02.01.20	Material de Educação, Cultura e Recreio		15.933,79
	02.01.21	Outros Bens		117.099,40

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		2.510.888,31
	02.02.01	Encargos de Instalações		1.180.943,62
	02.02.02	Limpeza e Higiene		10,00
	02.02.03	Conservação de Bens		11.200,00
	02.02.04	Locação de Edifícios		202.266,44
	02.02.06	Locação de Material de Transporte		102.309,20
	02.02.08	Locação de Outros Bens		18.420,00
	02.02.09	Comunicações		59.500,00
	02.02.10	Transportes		48.501,75
	02.02.11	Representação dos Serviços		1.834,23
	02.02.12	Seguros		9.848,16
	02.02.13	Deslocações e Estadas		18.744,79
	02.02.14	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria		148.445,26
	02.02.15	Formação		500,00
	02.02.17	Publicidade		44.006,38
	02.02.18	Vigilância e Segurança		264,74
	02.02.19	Assistência Técnica		26.369,71
	02.02.20	Outros Trabalhos Especializados		519.971,29
	02.02.24	Encargos de Cobrança de Receitas		33.303,11
	02.02.25	Outros Serviços		84.449,63
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		71.510,78
	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		67.602,64
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES		67.602,64
	03.01.03.02	Emprestimo de Medio e Longo Prazos		67.602,64
	03.01.03.02.01	Caixa Geral de Depositos		67.602,64
	03.05	OUTROS JUROS		3.908,14
	03.05.02	Outros (Juros)		3.908,14
	03.05.02.02	juros de Mora		3.908,14
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		624.862,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		60.851,00
	04.05.03	R.A.M. - Freguesias		60.851,00
	04.05.03.02	Transferências Correntes-Freguesias		60.851,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		385.611,00
	04.07.01	Instituições Sem Fins Lucrativos		385.611,00
	04.08	FAMÍLIAS		178.400,00
	04.08.02	OUTRAS		178.400,00
	04.08.02.01	Programas Ocupacionais		88.500,00
	04.08.02.02	Outras		89.900,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		85.994,49
	06.02	DIVERSAS		85.994,49
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		6.586,76
	06.02.01.02	Restituições de impostos ou taxas cobradas		6.586,76
	06.02.03	OUTRAS		79.407,73
	06.02.03.02	IVA Pago		61.589,04
	06.02.03.04	Serviços Bancários		2.400,00
	06.02.03.05	Outras		15.418,69
	06.02.03.05.01	Quotizacoes		15.041,01
	06.02.03.05.09	Diversos		377,68
		DESPESAS DE CAPITAL		5.947.142,54
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		4.648.704,48
	07.01	INVESTIMENTOS		4.628.086,16
	07.01.03	EDIFÍCIOS		260.245,95
	07.01.03.01	Instalações de Serviços		163.336,95
	07.01.03.06	LARES DE TERCEIRA IDADE		71.640,00
	07.01.03.07	OUTROS		25.269,00
	07.01.03.07.03	Camara		25.269,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		4.143.536,84
	07.01.04.04	Iluminação Pública		94.650,30
	07.01.04.05	Parques E Jardins		8.720,03
	07.01.04.05.02	CÂMARA		8.720,03
	07.01.04.06	Instalações Desportivas e Recreativas		306.893,00
	07.01.04.08	Viação Rural		2.635.116,81
	07.01.04.08.02	FEADER		1.670.487,63

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.04.08.03	Contrato Programa		491.574,23
	07.01.04.08.05	C.M.R.Brava		406.054,95
	07.01.04.08.08	FEDER MADEIRA/20		67.000,00
	07.01.04.09	Sinalização E Trânsito		19.094,00
	07.01.04.12	Cemitérios		128,00
	07.01.04.13	Outras		700.687,97
	07.01.04.14	LEI DE MEIOS		378.246,73
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		151.757,80
	07.01.06.02	Outro		151.757,80
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		7.586,75
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		9.920,00
	07.01.09	Equipamentos Administrativos		41.490,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		5.713,35
	07.01.10.01	Equipamento para a Recolha de Resíduos		80,70
	07.01.10.02	Outros		5.632,65
	07.01.11	Ferramentas e Utensílios		7.835,47
	07.01.11.01	Ferramentas e utensílios		5.127,00
	07.01.11.02	Outro		2.708,47
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		20.618,32
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		3.777,32
	07.03.03.01	Viadutos. Arruamentos e Obras Complementares		3.777,32
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		16.841,00
	07.03.05.05	Parques e Jardins		16.841,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		59.537,00
	09.08	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO		59.537,00
	09.08.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚB		59.537,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		1.201.952,56
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		1.201.952,56
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ		1.201.952,56
	10.06.03.01	Caixa Geral de Depósitos		1.201.952,56
	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		36.948,50
	11.02	DIVERSAS		36.948,50
	11.02.01	Restituições		5.000,00
	11.02.99	Outras		31.948,50
	11.02.99.01	SOCIEDADES E QUASE - SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS -PÚBLICAS		50,00
	11.02.99.02	Indemnizacoes		31.898,50
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				11.464.193,28

Em 12 de Abril de 2018

Em 23 de Abril de 2018

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	DESPESAS CORRENTES	5.517.050,74
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.807.281,20
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1.355.190,22
01.01.01	Titulares de Órgão de Soberania e Membros Órgãos	156.082,38
01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime Contrato Individual	866.716,97
01.01.04.01	Pessoal em Funções	749.328,64
01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	78.187,33
01.01.04.03	Alterações Facultativas de Posicionamento Remuneratório	10,00
01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	39.191,00
01.01.05	Pessoal Para Além dos Quadros	10,00
01.01.06	Pessoal Contratado a Termo	20,00
01.01.06.01	Pessoal em Funções	10,00
01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	10,00
01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	10,00
01.01.08	Pessoal Aguardando Aposentação	700,00
01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	49.934,00
01.01.11	Representação	30.200,00
01.01.13	Subsídio de Refeição	90.888,62
01.01.14	Subsídio de Férias e Natal	145.960,24
01.01.15	Renumerações Por Doença e Maternidade/Paternidade	14.668,01
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	40.492,53
01.02.02	Horas Extraordinárias	5.057,84
01.02.04	Ajudas de Custo	973,00
01.02.05	Abono para Falhas	3.849,64
01.02.11	Subsídio de Turno	10,00
01.02.12	Indemnizações por Cessação de Funções	10,00
01.02.13	Outros Suplementos e Prémios	16.294,33
01.02.13.03	Senhas de presença	16.294,33
01.02.14	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	14.297,72
01.03	Segurança Social	411.598,45
01.03.01	Encargos com a Saúde	70.748,53
01.03.02	Outros Encargos com a Saúde	24.421,51
01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	10.717,28
01.03.04	Outras Prestações Familiares	223,86
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	286.026,09
01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)	286.026,09
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	234.674,69
01.03.05.02.02	Segurança Social - Regime Geral	51.351,40
01.03.08	Outras Pensões	320,00
01.03.09	SEGUROS	19.141,18
01.03.09.01	Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais - C.G.A - Dec-Lei 503/99 e S.S.Lei 100/97	17.245,61
01.03.09.02	Seguros de Saúde	1.895,57
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.927.402,27
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	381.489,00
02.01.01	Matérias-Primas Subsidiárias	56.368,69
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	58.504,51
02.01.02.02	Gasóleo	58.196,36
02.01.02.99	Outros	308,15
02.01.04	Limpeza e Higiene	22.400,00
02.01.05	Alimentação - Refeições Confeccionadas	38.436,54
02.01.06	Alimentação - Géneros por Confeccionar	6.865,00
02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais	11.854,73
02.01.08	Material de Escritório	18.500,00
02.01.15	Prémios, Condecorações e Ofertas	3.014,94
02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA	24.900,00
02.01.16.01	Água	24.900,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
02.01.17	Ferramentas e Utensílios	4.006,14
02.01.18	Livros e Documentação Técnica	746,62
02.01.19	Artigos Honoríficos e de Decoração	2.310,68
02.01.20	Material de Educação, Cultura e Recreio	15.933,79
02.01.21	Outros Bens	117.647,36
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.545.913,27
02.02.01	Encargos de Instalações	1.180.943,62
02.02.02	Limpeza e Higiene	10,00
02.02.03	Conservação de Bens	11.200,00
02.02.04	Locação de Edifícios	202.266,44
02.02.06	Locação de Material de Transporte	102.309,20
02.02.08	Locação de Outros Bens	18.420,00
02.02.09	Comunicações	62.017,00
02.02.10	Transportes	48.501,75
02.02.11	Representação dos Serviços	2.419,23
02.02.12	Seguros	10.311,32
02.02.13	Deslocações e Estadas	20.744,79
02.02.14	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	148.445,26
02.02.15	Formação	1.100,00
02.02.17	Publicidade	63.892,74
02.02.18	Vigilância e Segurança	264,74
02.02.19	Assistência Técnica	26.369,71
02.02.20	Outros Trabalhos Especializados	519.971,29
02.02.24	Encargos de Cobrança de Receitas	33.303,11
02.02.25	Outros Serviços	93.423,07
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	71.510,78
03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	67.602,64
03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	67.602,64
03.01.03.02	Emprestimo de Medio e Longo Prazos	67.602,64
03.01.03.02.01	Caixa Geral de Depositos	67.602,64
03.05	OUTROS JUROS	3.908,14
03.05.02	Outros (Juros)	3.908,14
03.05.02.02	juros de Mora	3.908,14
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	624.862,00
04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	60.851,00
04.05.03	R.A.M. - Freguesias	60.851,00
04.05.03.02	Transferências Correntes-Freguesias	60.851,00
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	385.611,00
04.07.01	Instituições Sem Fins Lucrativos	385.611,00
04.08	FAMÍLIAS	178.400,00
04.08.02	OUTRAS	178.400,00
04.08.02.01	Programas Ocupacionais	88.500,00
04.08.02.02	Outras	89.900,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	85.994,49
06.02	DIVERSAS	85.994,49
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	6.586,76
06.02.01.02	Restituições de impostos ou taxas cobradas	6.586,76
06.02.03	OUTRAS	79.407,73
06.02.03.02	IVA Pago	61.589,04
06.02.03.04	Serviços Bancários	2.400,00
06.02.03.05	Outras	15.418,69
06.02.03.05.01	Quotizacoes	15.041,01
06.02.03.05.09	Diversos	377,68
	DESPESAS DE CAPITAL	5.947.142,54
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.648.704,48
07.01	INVESTIMENTOS	4.628.086,16
07.01.03	EDIFÍCIOS	260.245,95
07.01.03.01	Instalações de Serviços	163.336,95
07.01.03.06	LARES DE TERCEIRA IDADE	71.640,00
07.01.03.07	OUTROS	25.269,00
07.01.03.07.03	Camara	25.269,00
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	4.143.536,84
07.01.04.04	Iluminação Pública	94.650,30

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.01.04.05	Parques E Jardins	8.720,03
07.01.04.05.02	CÂMARA	8.720,03
07.01.04.06	Instalações Desportivas e Recreativas	306.893,00
07.01.04.08	Viação Rural	2.635.116,81
07.01.04.08.02	FEADER	1.670.487,63
07.01.04.08.03	Contrato Programa	491.574,23
07.01.04.08.05	C.M.R.Brava	406.054,95
07.01.04.08.08	FEDER MADEIRA/20	67.000,00
07.01.04.09	Sinalização E Trânsito	19.094,00
07.01.04.12	Cemitérios	128,00
07.01.04.13	Outras	700.687,97
07.01.04.14	LEI DE MEIOS	378.246,73
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES	151.757,80
07.01.06.02	Outro	151.757,80
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	7.586,75
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	9.920,00
07.01.09	Equipamentos Administrativos	41.490,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	5.713,35
07.01.10.01	Equipamento para a Recolha de Resíduos	80,70
07.01.10.02	Outros	5.632,65
07.01.11	Ferramentas e Utensílios	7.835,47
07.01.11.01	Ferramentas e utensílios	5.127,00
07.01.11.02	Outro	2.708,47
07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	20.618,32
07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	3.777,32
07.03.03.01	Viadutos. Arruamentos e Obras Complementares	3.777,32
07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	16.841,00
07.03.05.05	Parques e Jardins	16.841,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	59.537,00
09.08	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	59.537,00
09.08.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBL	59.537,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.201.952,56
10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.201.952,56
10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	1.201.952,56
10.06.03.01	Caixa Geral de Depositos	1.201.952,56
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	36.948,50
11.02	DIVERSAS	36.948,50
11.02.01	Restituições	5.000,00
11.02.99	Outras	31.948,50
11.02.99.01	SOCIEDADES E QUASE - SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS -PÚBLICAS	50,00
11.02.99.02	Indemnizacoes	31.898,50
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		11.464.193,28

Em 12 de Abril de 2018

Em 23 de Abril de 2018

Mapa de Pessoal 2017



Mapa de Pessoal para o ano de 2017 - Município da Ribeira Brava

Unidade Orgânica	Carreira	Categoria/Cargo	Contratos por tempo indeterminado			Postos de Trabalho			Outras situações						
			Ocupados	A ocupar	Mobilidade	Total	Contrato a termo Resolutivo/Certo/Incerto	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		
Gabinete Jurídico, Contencioso e Notariado	Técnico Superior	Técnico Superior	1			1									
			Sub-Total	1			1								
Divisão de Gestão e Planeamento	Técnico Superior	Chefe de Divisão	0			0						1			
		Técnico Superior	2	3		5									
		Coordenador Técnico	3			3									
		Assistente Técnico	6	3	2**	9									
		Encarregado Operacional	0			0									
		Assistente Operacional	2			2									
		Técnico de Informática	1			1									
		Sub-Total	14	6	2	22						1			
		Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais	Técnico Superior	Chefe de Divisão	0			0						1	
				Técnico Superior	3			3							
Coordenador Técnico	1					3									
Assistente Técnico	4					4									
Encarregado Operacional	1			3	2**	4									
Assistente Operacional	54	4	7*	58											
	Fiscal Municipal	1			1										
Sub-total	64	7	9	80							1				
Total Geral	79	13	11	103							2	2			

*Inclui 7 trabalhadores em cedência na ARM (Águas e Resíduos da Madeira, S.A)

** Mobilidade interna Intercarreiras e categorias

Aprovado em Reunião de Câmara do dia

23 de 10 de 2016

Subscrito à favor de Assembleia Municipal

O Presidente da Câmara

(Ricardo Antonio Nascimento)

Aprovado em Sessão da Assembleia do

dia 15 de 12 de 2016

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Horácio Pereira)



MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano Económico de 2017

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TOTAL DE ALTERAÇÕES : 2

TOTAL DE REVISÕES : 3

DO ANO CONTABILÍSTICO DE: 2017

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DOTAÇÕES DA RECEITA			OBSERVAÇÕES	
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS			PREVISÕES CORRIGIDAS
			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
01	IMPOSTOS DIRECTOS	1.263.644,00			1.263.644,00	
0102	OUTROS	1.263.644,00			1.263.644,00	
010202	Imp. Municipal S/ Imoveis	809.145,00			809.145,00	
010203	Imposto Unico de Circulação	220.614,00			220.614,00	
010204	Imp. Municipal S/ Transaccoes Onerosas de Imoveis	233.885,00			233.885,00	
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	7.657,00	922.454,95		930.111,95	
0202	OUTROS	7.657,00	922.454,95		930.111,95	
020206	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOC	7.657,00	922.454,95		930.111,95	
02020601	Mercados e Feiras	5,00			5,00	
02020602	Loteamento e Obras	5,00			5,00	
02020603	Ocupação de Via Pública	5,00			5,00	
02020605	Publicidade	5,00			5,00	
02020699	Outros	7.637,00	922.454,95		930.091,95	
0202069901	Taxa Municipal de Direitos de Passagem	7.637,00	922.454,95		930.091,95	
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	144.388,00	41.650,89		186.038,89	
0401	TAXAS	96.784,00			96.784,00	
040123	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	96.784,00			96.784,00	
04012301	Mercados e Feiras	432,00			432,00	
04012302	Loteamento e Obras	34.877,00			34.877,00	
04012303	Ocupação de Via Pública	42.078,00			42.078,00	
04012305	Caça, Uso e Porte de Arma	5,00			5,00	
04012306	Saneamento (Conservacao)	92,00			92,00	
04012399	Outras Taxas Especificas das Autarquias Locais	19.300,00			19.300,00	
0401239901	Taxa de Depósito da Ficha Tecnica de Habitação	104,00			104,00	
0401239902	Taxa pela Emissão do Certificado de Registo	5,00			5,00	
0401239999	Outras	19.191,00			19.191,00	
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	47.604,00	41.650,89		89.254,89	
040201	Juros De Mora	20.810,00	41.650,89		62.460,89	
040202	Juros Compensatórios	18.817,00			18.817,00	
040204	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	5,00			5,00	
040299	Multas E Penalidades Diversas	7.972,00			7.972,00	
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	505,00			505,00	
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	505,00			505,00	
050201	Bancos E Outras Instituições Financeiras	505,00			505,00	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.418.638,00			4.418.638,00	
0601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	20,00			20,00	
060101	PÚBLICAS	10,00			10,00	
06010101	Empresas Públicas	10,00			10,00	
060102	PRIVADAS	10,00			10,00	
0602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	500,00			500,00	
060201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	500,00			500,00	
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.418.118,00			4.418.118,00	
060301	ESTADO	4.409.712,00			4.409.712,00	
06030101	Fundo Equilibrio Financeiro	3.845.083,00			3.845.083,00	
06030102	Fundo Social Municipal	323.006,00			323.006,00	
06030103	Participação Variável no IRS	211.123,00			211.123,00	
06030199	Outros	30.500,00			30.500,00	
0603019902	Eleições	9.000,00			9.000,00	
0603019904	Proteccao de Menores	21.500,00			21.500,00	
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	8.406,00			8.406,00	
06030704	POLO DE EMPREGO	8.406,00			8.406,00	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.030.900,53	922.454,95	922.454,95	1.030.900,53	
0701	VENDA DE BENS	32.100,00	922.454,95	922.454,95	32.100,00	
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	2.000,00			2.000,00	
070108	Mercadorias (Água)	25.000,00			25.000,00	
07010802	Água	20.000,00			20.000,00	
07010899	Outros	5.000,00			5.000,00	
070110	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	5.100,00			5.100,00	
07011001	Sucata	5.000,00			5.000,00	

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DOTAÇÕES DA RECEITA			OBSERVAÇÕES
		PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
07011099	Outros	100,00			100,00
070199	Outras Vendas de Bens		922.454,95	922.454,95	
0702	SERVIÇOS	718.800,53			718.800,53
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	718.800,53			718.800,53
07020901	Saneamento (Ligação)	100,00			100,00
07020902	Resíduos Sólidos	100,00			100,00
07020903	Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias	15.100,53			15.100,53
0702090302	Transportes Escolares	15.000,00			15.000,00
0702090399	Outros	100,53			100,53
07020905	Cemitérios	60.000,00			60.000,00
07020907	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	643.500,00			643.500,00
0702090701	Parque de Estacionamento	300.000,00			300.000,00
0702090702	Parquímetros	342.000,00			342.000,00
0702090703	Estacionamento por Zona	1.500,00			1.500,00
0703	RENDAS	280.000,00			280.000,00
070302	Edifícios (Rendas)	180.000,00			180.000,00
070399	Outras Rendas	100.000,00			100.000,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	324.523,00			324.523,00
0801	OUTRAS	324.523,00			324.523,00
080199	OUTRAS	324.523,00			324.523,00
08019903	IVA Reembolsado	50.000,00			50.000,00
08019905	Indemnização não cumprimento do contrato	154.523,00			154.523,00
08019999	Diversas	120.000,00			120.000,00
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	125.000,00			125.000,00
0903	EDIFÍCIOS	30.000,00			30.000,00
090307	ADM. PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - Regiões Autônomas	30.000,00			30.000,00
09030702	CMRB - CASA DO SÍTIO DO VALE	30.000,00			30.000,00
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	95.000,00			95.000,00
090408	Outros Bens de Investimento - Câmara	95.000,00			95.000,00
09040801	Equipamento de Transporte	25.000,00			25.000,00
09040802	Maquinaria e Equipamento	20.000,00			20.000,00
09040803	Outros	50.000,00			50.000,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.985.877,47	2.409.492,57	1.355.700,45	3.039.669,59
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	484.231,00	1.670.487,63		2.154.718,63
100301	ESTADO	427.231,00			427.231,00
10030101	Fundo Equilíbrio Financeiro	427.231,00			427.231,00
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	57.000,00	1.670.487,63		1.727.487,63
10030812	FEDER MADEIRA/2020	57.000,00	1.670.487,63		1.727.487,63
1004	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	1.501.546,47	739.004,94	1.355.700,45	884.850,96
100402	REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	1.501.546,47	739.004,94	1.355.700,45	884.850,96
10040203	Contrato Programa	1.025.000,00	294.791,94	813.217,71	506.574,23
10040210	Lei de Meios	476.546,47	444.213,00	542.482,74	378.276,73
1007	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00			100,00
100701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00			100,00
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1,00			1,00
1110	ALIENAÇÃO DE PARTES SOCIAIS DE EMPRESAS	1,00			1,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	100,00			100,00
1206	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	100,00			100,00
120602	Sociedades Financeiras	100,00			100,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	20.000,00			20.000,00
1501	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	20.000,00			20.000,00
150101	Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos	20.000,00			20.000,00
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		125.061,32		125.061,32
1601	SALDO ORÇAMENTAL		125.061,32		125.061,32
160101	Na Posse Do Serviço		125.061,32		125.061,32
TOTAL		9.321.234,00	4.421.114,68	2.278.155,40	11.464.193,28

Em 12 de Abril de 2018
R. A. N. R.

Em 23 de Abril de 2018
R. A. N. R.



MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano Económico de 2017

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DESPESA				O B S	
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS			DOTAÇÕES CORRIGIDAS
			INICIAIS	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
01		ADMINISTRACAO MUNICIPAL					
0101		ASSEMBLEIA MUNICIPAL					
0101	01	DESPESAS COM O PESSOAL					
0101	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS					
0101	010204	Ajudas de Custo	500,00		100,00	400,00	
0101	010213	Outros Suplementos e Prémios					
0101	01021303	Senhas de presença	12.500,00	2.500,00	3.238,55	11.761,45	
0101	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS					
0101	0201	AQUISIÇÃO DE BENS					
0101	020121	Outros Bens	250,00		91,95	158,05	
0101	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS					
0101	020213	Deslocações e Estadas	1.000,00			1.000,00	
0101	020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	500,00		500,00		
0101	020215	Formação	100,00			100,00	
0101	020217	Publicidade	1.500,53		600,00	900,53	
0102		CAMARA MUNICIPAL					
0102	01	DESPESAS COM O PESSOAL					
0102	0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES					
0102	010101	Titulares de Órgão de Soberania e Membros Órgãos	160.000,00	11.100,00	15.017,62	156.082,38	
0102	010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	55.000,00	5.324,00	10.400,00	49.924,00	
0102	010111	Representação	30.000,00	1.200,00	1.000,00	30.200,00	
0102	010113	Subsídio de Refeição	7.000,00	1.200,00	1.250,50	6.949,50	
0102	010114	Subsídio de Férias e Natal	8.000,00	20.600,00	14.910,77	13.689,23	
0102	010115	Renumerações Por Doença e Maternidade/Paternidade	5.000,00	2.700,00	5.932,68	1.767,32	
0102	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS					
0102	010204	Ajudas de Custo	500,00	300,00	400,00	400,00	
0102	010213	Outros Suplementos e Prémios					
0102	01021302	Outros	500,00		500,00		
0102	01021303	Senhas de presença	5.000,00		467,12	4.532,88	
0102	010214	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	10,00			10,00	
0102	0103	Segurança Social					
0102	010301	Encargos com a Saude	3.000,00	500,00	1.048,68	2.451,32	
0102	010302	Outros Encargos com a Saúde	2.000,00		1.161,00	839,00	
0102	010304	Outras Prestações Familiares	10,00			10,00	
0102	010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL					
0102	01030502	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)					
0102	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	26.000,00		2.275,89	23.724,11	
0102	0103050202	Segurança Social - Regime Geral	36.000,00		2.342,61	33.657,39	
0102	01030503	Outros	500,00		500,00		
0102	010306	Acidentes em Serviços e Doença Profissionais	500,00		500,00		
0102	010308	Outras Pensões	2.200,00		1.880,00	320,00	
0102	010309	SEGUROS					
0102	01030901	Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais - C.G.A - Dec-Lei 503/99 e S.S.Lei 100/97	10,00			10,00	
0102	01030902	Seguros de Saúde	2.600,00		704,43	1.895,57	
0102	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS					
0102	0201	AQUISIÇÃO DE BENS					
0102	020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES					
0102	02010202	Gasóleo	5.000,00		4.303,00	697,00	
0102	02010299	Outros	500,00		500,00		
0102	020105	Alimentação - Refeições Confeccionadas	3.000,00	100,00	2.500,00	600,00	
0102	020106	Alimentação - Géneros por Confeccionar	500,00		500,00		
0102	020108	Material de Escritório	600,00		600,00		
0102	020115	Prémios, Condecorações e Ofertas	1.500,00	2.650,00	2.034,00	2.116,00	
0102	020119	Artigos Honoríficos e de Decoração	2.000,00		2.000,00		
0102	020120	Material de Educação, Cultura e Recreio	5.000,00		5.000,00		
0102	020121	Outros Bens	500,00		110,09	389,91	
0102	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS					

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TOTAL DE ALTERAÇÕES : 44

TOTAL DE REVISÕES : 3

DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2017

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA			
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES CORRIGIDAS
				INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
0102	020203	Conservação de Bens	500,00		500,00	
0102	020209	Comunicações	1.600,00	1.000,00	83,00	2.517,00
0102	020211	Representação dos Serviços	1.500,00	500,00	1.415,00	585,00
0102	020212	Seguros	750,00		286,84	463,16
0102	020213	Deslocações e Estadas	3.000,00	1.000,00	3.000,00	1.000,00
0102	020215	Formação	1.000,00	500,00	1.000,00	500,00
0102	020217	Publicidade	10.000,00	17.000,00	8.014,17	18.985,83
0102	020225	Outros Serviços	6.500,00	5.000,00	2.526,56	8.973,44
SO		SEM ORGANICA - SERVIÇOS AUTÁRQUICOS				
SO	01	DESPESAS COM O PESSOAL				
SO	0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES				
SO	010104	Pessoal dos Quadros - Regime Contrato Individual				
SO	01010401	Pessoal em Funções	775.000,00	3.800,00	29.471,36	749.328,64
SO	01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	10,00	83.000,00	4.822,67	78.187,33
SO	01010403	Alterações Facultativas de Posicionamento Remuneratório	10,00			10,00
SO	01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	95.400,00		56.209,00	39.191,00
SO	010105	Pessoal Para Além dos Quadros	10,00			10,00
SO	010106	Pessoal Contratado a Termo				
SO	01010601	Pessoal em Funções	10,00			10,00
SO	01010604	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	10,00			10,00
SO	010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	10,00			10,00
SO	010108	Pessoal Aguardando Aposentação	3.200,00	500,00	3.000,00	700,00
SO	010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	10,00			10,00
SO	010111	Representação	4.000,00		4.000,00	
SO	010113	Subsídio de Refeição	120.000,00	600,00	36.660,88	83.939,12
SO	010114	Subsídio de Férias e Natal	180.000,00	15.400,00	63.128,99	132.271,01
SO	010115	Renumerações Por Doença e Maternidade/Paternidade	5.000,00	8.000,00	99,31	12.900,69
SO	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS				
SO	010202	Horas Extraordinárias	5.000,00	1.000,00	942,16	5.057,84
SO	010204	Ajudas de Custo	100,00	73,00		173,00
SO	010205	Abono para Falhas	5.000,00	100,00	1.250,36	3.849,64
SO	010211	Subsídio de Turno	10,00			10,00
SO	010212	Indemnizações por Cessação de Funções	10,00			10,00
SO	010213	Outros Suplementos e Prémios				
SO	01021302	Outros	5.000,00		5.000,00	
SO	010214	Outros Abonos em Numerário ou Espécie		15.000,00	712,28	14.287,72
SO	0103	Segurança Social				
SO	010301	Encargos com a Saúde	70.000,00	25.097,21	26.800,00	68.297,21
SO	010302	Outros Encargos com a Saúde	30.000,00	9.000,00	15.417,49	23.582,51
SO	010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	16.000,00		5.282,72	10.717,28
SO	010304	Outras Prestações Familiares	6.000,00		5.786,14	213,86
SO	010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL				
SO	01030502	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)				
SO	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	222.612,87	800,00	12.462,29	210.950,58
SO	0103050202	Segurança Social - Regime Geral	35.000,00		17.305,99	17.694,01
SO	01030503	Outros	600,00		600,00	
SO	010309	SEGUROS				
SO	01030901	Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais - C.G.A - Dec-Lei 503/99 e S.S.Lei 100/97	24.000,00		6.764,39	17.235,61
SO	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
SO	0201	AQUISIÇÃO DE BENS				
SO	020101	Matérias-Primas Subsidiárias	92.000,00	6.050,00	41.681,31	56.368,69
SO	020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES				
SO	02010201	Gasolina	1.500,00		1.500,00	
SO	02010202	Gasóleo	61.000,00		3.500,64	57.499,36
SO	02010299	Outros	1.650,00		1.341,85	308,15
SO	020104	Limpeza e Higiene	21.700,00	4.600,00	3.900,00	22.400,00
SO	020105	Alimentação - Refeições Confeccionadas	17.000,00	21.149,54	313,00	37.836,54

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TOTAL DE ALTERAÇÕES : 44
TOTAL DE REVISÕES : 3

DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2017

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DESPESA				O B S	
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS			DOTAÇÕES CORRIGIDAS
				INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
SO	020106	Alimentação - Géneros por Confeccionar	11.300,00	3.800,00	8.235,00	6.865,00	
SO	020107	Vestuário e Artigos Pessoais	20.000,00		8.145,27	11.854,73	
SO	020108	Material de Escritório	17.000,00	3.500,00	2.000,00	18.500,00	
SO	020109	Produtos Químicos e Farmaceuticos	1.000,00		1.000,00		
SO	020110	Produtos Vendidos nas Farmácias	1.000,00		1.000,00		
SO	020111	Material de Consumo Clínico	1.000,00		1.000,00		
SO	020115	Prémios, Condecorações e Ofertas	1.500,00	3.000,00	3.601,06	898,94	
SO	020116	MERCADORIAS PARA VENDA					
SO	02011601	Água	27.800,00		2.900,00	24.900,00	
SO	020117	Ferramentas e Utensílios	4.500,00	548,00	1.041,86	4.006,14	
SO	020118	Livros e Documentação Técnica	2.500,00		1.753,38	746,62	
SO	020119	Artigos Honoríficos e de Decoração	4.000,00		1.689,32	2.310,68	
SO	020120	Material de Educação, Cultura e Recreio	21.000,00	7.500,00	12.566,21	15.933,79	
SO	020121	Outros Bens	114.800,00	50.193,40	47.894,00	117.099,40	
SO	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS					
SO	020201	Encargos de Instalações	240.200,00	973.765,62	33.022,00	1.180.943,62	
SO	020202	Limpeza e Higiene	10,00			10,00	
SO	020203	Conservação de Bens	20.000,00	2.100,00	10.900,00	11.200,00	
SO	020204	Locação de Edifícios	200.000,00	32.464,94	30.198,50	202.266,44	
SO	020206	Locação de Material de Transporte	90.000,00	12.500,00	190,80	102.309,20	
SO	020208	Locação de Outros Bens	4.000,00	15.300,00	880,00	18.420,00	
SO	020209	Comunicações	30.000,00	29.500,00		59.500,00	
SO	020210	Transportes	46.200,00	11.792,00	9.490,25	48.501,75	
SO	020211	Representação dos Serviços	7.000,00	1.000,00	6.165,77	1.834,23	
SO	020212	Seguros	15.000,00	3.900,00	9.051,84	9.848,16	
SO	020213	Deslocações e Estadas	8.250,00	15.250,00	4.755,21	18.744,79	
SO	020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	130.000,00	40.000,00	21.554,74	148.445,26	
SO	020215	Formação	3.500,00		3.000,00	500,00	
SO	020217	Publicidade	27.500,00	31.242,00	14.735,62	44.006,38	
SO	020218	Vigilância e Segurança	1.000,00		735,26	264,74	
SO	020219	Assistência Técnica	30.000,00	2.500,00	6.130,29	26.369,71	
SO	020220	Outros Trabalhos Especializados	334.000,00	227.911,29	41.940,00	519.971,29	
SO	020222	Serviços de Saúde	1.000,00		1.000,00		
SO	020224	Encargos de Cobrança de Receitas	80.000,00		46.696,89	33.303,11	
SO	020225	Outros Serviços	53.000,00	81.850,89	50.401,26	84.449,63	
SO	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS					
SO	0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA					
SO	030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ					
SO	03010302	Empréstimo de Medio e Longo Prazos					
SO	0301030201	Caixa Geral de Depósitos	85.000,00		17.397,36	67.602,64	
SO	0302	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA					
SO	030201	DESPESAS DIVERSAS	1.000,00		1.000,00		
SO	0305	OUTROS JUROS					
SO	030502	Outros (Juros)					
SO	03050202	juros de Mora	5.000,00		1.091,86	3.908,14	
SO	03050299	Outros	2.000,00		2.000,00		
SO	0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS					
SO	030601	Outros Encargos Financeiros	2.500,00		2.500,00		
SO	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					
SO	0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL					
SO	040503	R.A.M. - Freguesias					
SO	04050302	Transferências Correntes-Freguesias	60.000,00	1.648,00	797,00	60.851,00	
SO	0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS					
SO	040701	Instituições Sem Fins Lucrativos	395.000,00	150,00	9.539,00	385.611,00	
SO	0408	FAMÍLIAS					
SO	040802	OUTRAS					
SO	04080201	Programas Ocupacionais	75.000,00	19.000,00	5.500,00	88.500,00	
SO	04080202	Outras	87.000,00	50.900,00	48.000,00	89.900,00	
SO	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES					

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS	DESCRIÇÃO	DESPESA			
			DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES CORRIGIDAS
				INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
SO	0602	DIVERSAS				
SO	060201	IMPOSTOS E TAXAS				
SO	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	450,00		450,00	
SO	06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	50,00	40.000,00	33.463,24	6.586,76
SO	060203	OUTRAS				
SO	06020301	Restituições	3.000,00		3.000,00	
SO	06020302	IVA Pago	90.000,00	9.589,04	38.000,00	61.589,04
SO	06020304	Serviços Bancários	3.000,00	1.700,00	2.300,00	2.400,00
SO	06020305	Outras				
SO	0602030501	Quotizacoes	25.000,00	786,09	10.745,08	15.041,01
SO	0602030502	Coimas	500,00		500,00	
SO	0602030503	Indemnização	100,00		100,00	
SO	0602030509	Diversos	1.000,00	1.000,00	1.622,32	377,68
SO	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
SO	0701	INVESTIMENTOS				
SO	070103	EDIFÍCIOS				
SO	07010301	Instalações de Serviços	30.000,00	171.095,43	37.758,48	163.336,95
SO	07010303	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	5.000,00		5.000,00	
SO	07010306	LARES DE TERCEIRA IDADE	21.000,00	52.500,00	1.860,00	71.640,00
SO	07010307	OUTROS				
SO	0701030701	ADRAMA				
SO	0701030703	Camara	25.000,00	13.750,00	13.481,00	25.269,00
SO	070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS				
SO	07010404	Iluminação Pública	51.250,00	68.087,30	24.687,00	94.650,30
SO	07010405	Parques E Jardins				
SO	0701040502	CÂMARA	68.000,00	1.700,00	60.979,97	8.720,03
SO	07010406	Instalações Desportivas e Recreativas	453.900,00	17.300,00	164.307,00	306.893,00
SO	07010408	Viação Rural				
SO	0701040802	FEADER		1.670.487,63		1.670.487,63
SO	0701040803	Contrato Programa	1.025.000,00	294.791,94	828.217,71	491.574,23
SO	0701040805	C.M.R.Brava	540.743,92	201.500,00	336.188,97	406.054,95
SO	0701040808	FEDER MADEIRA/20	67.000,00			67.000,00
SO	07010409	Sinalização E Trânsito	10.000,00	20.000,00	10.906,00	19.094,00
SO	07010412	Cemitérios	10.000,00		9.872,00	128,00
SO	07010413	Outras	355.000,00	411.540,40	65.852,43	700.687,97
SO	07010414	LEI DE MEIOS	476.516,47	444.213,00	542.482,74	378.246,73
SO	070106	MATERIAL DE TRANSPORTES				
SO	07010602	Outro	74.263,08	118.511,00	41.016,28	151.757,80
SO	070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA				
SO	070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	13.500,00		5.913,25	7.586,75
SO	070109	Equipamentos Administrativos	5.500,00	4.920,00	500,00	9.920,00
SO	070110	EQUIPAMENTO BÁSICO				
SO	07011001	Equipamento para a Recolha de Residuos	12.000,00			12.000,00
SO	07011002	Outros	80,70			80,70
SO	070111	Ferramentas e Utensilios				
SO	07011101	Ferramentas e utensilios	22.000,00	260,00	16.627,35	5.632,65
SO	07011102	Outro	5.000,00	500,00	373,00	5.127,00
SO	070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS				
SO	070115	OUTROS INVESTIMENTOS				
SO	070115		15.000,00		15.000,00	
SO	0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
SO	070301	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
SO	070302	TERRENOS				
SO	07030201	Instalacoes de Servicos	50.000,00		50.000,00	
SO	070303	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS				
SO	07030301	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	2.000,00		2.000,00	
SO	070305	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL				
SO	07030505	Parques e Jardins	60.000,00	40.061,32	96.284,00	3.777,32
SO	09	ACTIVOS FINANCEIROS				
SO	0908	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO				
SO	0908		20.000,00		3.159,00	16.841,00

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TOTAL DE ALTERAÇÕES : 44

TOTAL DE REVISÕES : 3

DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2017

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA			O B S	
			DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS			DOTAÇÕES CORRIGIDAS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÔMICA	DESCRIÇÃO		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
SO	090802	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚB	59.537,00			59.537,00	
SO	10	PASSIVOS FINANCEIROS					
SO	1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS					
SO	100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ					
SO	10060301	Caixa Geral de Depositos	1.205.000,00	53.192,56	56.240,00	1.201.952,56	
SO	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL					
SO	1102	DIVERSAS					
SO	110201	Restituições	5.000,00			5.000,00	
SO	110299	Outras					
SO	11029901	SOCIEDADES E QUASE - SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS -PÚBLICAS	50,00			50,00	
SO	11029902	Indemnizacoes	39.749,43	31.198,50	39.049,43	31.898,50	
TOTAL ...			9.321.234,00	5.589.157,10	3.446.197,82	11.464.193,28	

Em 12 de Abril de 2018

Em 23 de Abril de 2018

Plano Plurianual de Investimentos
2017



EXERCÍCIO	CLASSIFICAÇÃO	CÓDIGO DE ORÇAMENTO	CÓDIGO DE FONTE DE RECURSOS	DISCRICIONÁRIO	TIPO DE META	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ESPECIFICAÇÃO	VALOR DA META	COTAÇÃO	VALOR TOTAL	DESEMPENHO DO INVESTIMENTO (EXERCÍCIO)				VALOR TOTAL
											DESEMPENHO	RECURSOS EXECUTADOS	COMO DESPESAS	COMO RECURSOS	
2016	4.490.0010	5000	9001	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	9	00000000	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	11.000,00		11.000,00					11.000,00
2016	4.490.0010	5000	9001	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	9	00000000	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	11.000,00		11.000,00					11.000,00
2017	4.490.0010	5000	9001	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	9	00000000	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	11.000,00		11.000,00					11.000,00
2017	4.490.0010	5000	9001	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	9	00000000	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	11.000,00		11.000,00					11.000,00
2018	4.490.0010	5000	9001	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	9	00000000	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	11.000,00		11.000,00					11.000,00
2018	4.490.0010	5000	9001	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	9	00000000	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	11.000,00		11.000,00					11.000,00
2019	4.490.0010	5000	9001	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	9	00000000	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	11.000,00		11.000,00					11.000,00
2019	4.490.0010	5000	9001	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	9	00000000	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	11.000,00		11.000,00					11.000,00
2020	4.490.0010	5000	9001	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	9	00000000	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	11.000,00		11.000,00					11.000,00
2020	4.490.0010	5000	9001	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	9	00000000	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	11.000,00		11.000,00					11.000,00
2021	4.490.0010	5000	9001	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	9	00000000	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	11.000,00		11.000,00					11.000,00
2021	4.490.0010	5000	9001	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	9	00000000	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	11.000,00		11.000,00					11.000,00
2022	4.490.0010	5000	9001	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	9	00000000	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	11.000,00		11.000,00					11.000,00
2022	4.490.0010	5000	9001	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	9	00000000	CONSTRUÇÃO DE DEPOSITARIAS PARA AGRICULTORES	11.000,00		11.000,00					11.000,00

PARTE DE EXERCÍCIO

- SEJA AUTORIZADO
- POR RESOLUÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL
- EM SÉSSÃO PÙBLICA
- APÓS OITAVO DIA ANTES DO INÍCIO DO ANO
- ENTENDENDO QUE NÃO HÁ NECESSIDADE DE EMENDAS

Apurado por maioria com
2 votos contra 1 de R\$ 100.000,00
em 21 de outubro de 2016

R. M. N. A.

Assentada em sessão pública
em 21 de outubro de 2016

[Handwritten Signature]

OBJETO	CLASSIFICAÇÃO	UNIDADE	FUNDO	EMPENHAMENTO	RESERVA	DETADES	EXERCÍCIO	PROR. ANO	PROR. ANO	DESESA DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			TOTAL	
										ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	ANO DESESA	ANOS SEQUENTES		
Funções gerais de Administração pública														
1.1.1. Serviços gerais de Administração geral														
1.1.1.1.	50/000000	0000	0000	0000	0000	0000	2017	100,00	100,00	210.109,40	210.109,40	210.109,40	210.109,40	2.733.285,40
							2018			210.109,40	210.109,40	210.109,40	2.733.285,40	
							2019			210.109,40	210.109,40	210.109,40	2.733.285,40	
							2020			210.109,40	210.109,40	210.109,40	2.733.285,40	
							TOTAL			840.437,60	840.437,60	840.437,60	10.933.460,60	
2.1.1. Manutenção e conservação de bens materiais														
2.1.1.1.	50/000000	0000	0000	0000	0000	0000	2017	100,00	100,00	6.893,65	6.893,65	6.893,65	6.893,65	
							2018			6.893,65	6.893,65	6.893,65	6.893,65	
							2019			6.893,65	6.893,65	6.893,65	6.893,65	
							2020			6.893,65	6.893,65	6.893,65	6.893,65	
							TOTAL			27.574,60	27.574,60	27.574,60	344.686,60	
2.1.2. Serviços auxiliares de caráter geral														
2.1.2.1.	50/000000	0000	0000	0000	0000	0000	2017	100,00	100,00	72.280,95	72.280,95	72.280,95	72.280,95	
							2018			72.280,95	72.280,95	72.280,95	72.280,95	
							2019			72.280,95	72.280,95	72.280,95	72.280,95	
							2020			72.280,95	72.280,95	72.280,95	72.280,95	
							TOTAL			289.122,80	289.122,80	289.122,80	366.944,35	
2.3. Segurança e ação social														
2.3.2.	50/000000	0000	0000	0000	0000	0000	2017	100,00	100,00	179.507,98	179.507,98	179.507,98	179.507,98	
							2018			179.507,98	179.507,98	179.507,98	179.507,98	
							2019			179.507,98	179.507,98	179.507,98	179.507,98	
							2020			179.507,98	179.507,98	179.507,98	179.507,98	
							TOTAL			718.031,92	718.031,92	718.031,92	907.532,40	
2.4. Habitação e serviços coletivos														
2.4.2.	50/000000	0000	0000	0000	0000	0000	2017	100,00	100,00	104.420,68	104.420,68	104.420,68	104.420,68	
							2018			104.420,68	104.420,68	104.420,68	104.420,68	
							2019			104.420,68	104.420,68	104.420,68	104.420,68	
							2020			104.420,68	104.420,68	104.420,68	104.420,68	
							TOTAL			417.682,72	417.682,72	417.682,72	526.763,12	
2.4.6. Proteção do meio ambiente e conservação da natureza														
2.4.6.	50/000000	0000	0000	0000	0000	0000	2017	100,00	100,00	104.420,68	104.420,68	104.420,68	104.420,68	
							2018			104.420,68	104.420,68	104.420,68	104.420,68	
							2019			104.420,68	104.420,68	104.420,68	104.420,68	
							2020			104.420,68	104.420,68	104.420,68	104.420,68	
							TOTAL			417.682,72	417.682,72	417.682,72	526.763,12	

DESCRIÇÃO	UNIDADE	CATEGORIA	FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	NOME DO PROJETO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPON. SAZONAL	DATA DO INÍCIO	DATA DO FIM	EXERCÍCIO	REALIZADO		DESEMPENHO DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISÃO				
											ANOS	MES	TOTAL	DEFINIDO	ANO DEFINIDO	ANOS SEQUENCIAIS					
																2018		2019	2020	OUTROS	
A. TRANSFERÊNCIAS																					
					CONTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE PRÉDIOS ESCOLARES	09.0	00.0	2018/01/01	2018/12/31	2018		70.121,00	429.314,65	429.314,65	493.985,00	263.292,64	1.999.160,36	3.186.460,65			
																		70.121,00			
					RECONSTRUÇÃO DO COLÉGIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	09.0	00.0	2018/01/01	2017/12/31	2018		128,00	3.121,00	67.000,00	30.800,00			30.128,00			
																		10.000,00			
					RECONSTRUÇÃO DO COLÉGIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	09.0	00.0	2018/01/01	2017/12/31	2018		16.841,00	16.841,00	16.841,00				16.841,00			
																		6.397,87			
					RECONSTRUÇÃO DO COLÉGIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	09.0	00.0	2018/01/01	2017/12/31	2018		5.599,03	5.127,00	1.260,87	10.000,00			15.599,03			
																		26.718,91			
					RECONSTRUÇÃO DO COLÉGIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	09.0	00.0	2018/01/01	2017/12/31	2018		5.343,78	5.263,08	80,70	231.600,00			516.532,15			
																		12.039,15			
																		12.039,15			
					RECONSTRUÇÃO DO COLÉGIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	09.0	00.0	2018/01/01	2017/12/31	2018		306.893,00	306.893,00	221.600,00				534.493,00			
																		218.054,00			
																		30.839,00			
					RECONSTRUÇÃO DO COLÉGIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	09.0	00.0	2018/01/01	2017/12/31	2018		20.839,00	20.839,00	10.000,00				67.200,00			
																		168.000,00			
																		50.400,00			
					RECONSTRUÇÃO DO COLÉGIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	09.0	00.0	2018/01/01	2017/12/31	2018		842.667,48	842.667,48	802.960,13	263.499,64	1.999.160,36	3.190.799,61				

A. TRANSFERÊNCIAS ...

PROGRAMA	SUBPROGRAMA	PROJETO	LOCAL DE EXECUÇÃO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	MODALIDADE DE FINANCIAMENTO	RECURSO ORÇAMENTAL	RECURSO FINANCEIRO	ANOS DE REALIZAÇÃO	RECURSO FINANCEIRO	TOTAL	DESPEZAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISÃO	
											2018	2019	2020	OUTROS		
											DEFINIDO	NÃO DEFINIDO				
											TOTAL					
3											842.657,48		802.989,13	263.992,64	1.999.188,36	3.908.788,61
3.2											3.096.872,50		4.815.477,93	2.241.457,29	800.000,00	11.753.807,72
											19.563,00		26.259,00			45.823,00
											19.563,00		26.259,00			45.823,00
3.3											3.877.309,50		4.789.227,93	2.241.457,29	800.000,00	11.707.994,72
3.3.1											3.877.309,50		4.789.227,93	2.241.457,29	800.000,00	11.707.994,72
											547.954,44		200.000,00			747.954,44
											25.269,00		10.000,00			25.269,00
											19.094,00		10.000,00			29.094,00
											226.303,00		1.230.000,00			1.456.303,00
											82.444,57		50.000,00			132.444,57
											63.458,50		52.011,00			63.459,50
											1.447,50		200.000,00			432.989,71
											461.095,87		404.583,00			865.678,87
											393.204,79		67.892,08			254.882,00
											54.654,00		200.228,00			254.882,00
											152.733,53		100.000,00			252.733,53
											31.298,50		44.900,00			76.198,50
											806.540,28		394.284,00			1.990.824,28
											686.439,93		500.009,00			1.990.824,28
											120.100,35		300.000,00			1.990.824,28
											3.566.045,98		3.683.205,13			10.312.412,11
											3.566.045,98		3.683.205,13			10.312.412,11
											763.992,64		2.289.188,36			10.312.412,11

ANEXO	PROGRAMA	PROJETO	ÁREA DE FINANCIAMENTO	ESPECIFICACÃO	ORÇ. ANUAL	ORÇ. ANUAL	REQUERIMENTO	REQUERIMENTO	DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISÃO	
									ANO EXERCÍCIO	DESTINADO	ANO DEFINIDO	2018	2019		2020
0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000	4.381.491,36	4.381.491,36	0000	4.381.438,06	2.505.449,93	2.792.168,36	15.291.497,71
0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000	317.899,30	317.899,30	0000	317.899,30	0000	0000	317.899,30
TOTAL GERAL									4.739.439,98	4.739.439,98	0000	5.418.438,06	2.505.449,93	2.792.168,36	15.622.596,53

FASIS DE EXECUÇÃO

- 1 - DO INÍCIO
- 2 - DO INÍCIO ATÉ O FIM
- 3 - DO INÍCIO ATÉ O FIM
- 4 - DO INÍCIO ATÉ O FIM
- 5 - DO INÍCIO ATÉ O FIM
- 6 - DO INÍCIO ATÉ O FIM
- 7 - DO INÍCIO ATÉ O FIM
- 8 - DO INÍCIO ATÉ O FIM
- 9 - DO INÍCIO ATÉ O FIM
- 10 - DO INÍCIO ATÉ O FIM

12 de Abril de 2018
Rafael A.

12 de Abril de 2018
Rafael A.



MODIFICAÇÕES DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Ano Económico de 2017

ENTRADA

PLANILHA DE APROVAÇÃO : 03
 TOTAL DE REVISÕES : 3
 ANO CONTÁBIL/ESTRUT.: 2017
 PERÍODO: 2017/01/02 a 2017/12/31

CATEGORIA / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO	REQUISITANTE	DADOS		CODIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				ANOS SEQUENTES				MODIFICAÇÕES		
				INÍCIO	FIM			2017		FINANC. DEFINIDO		FINANCIAMENTO NÃO DEFINIDO		ANOS SEQUENTES				
								DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	2018	2019	2020	SEQUENTES			
2.4.6.	02	ACQUIZICÃO DE MÓVEIS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTAS	CRB3	2016/01/02	2017/12/31	SO 07011101	379.586,43	10.000,00	6.387,87	516.406,65	5.000,00	5.127,00	523.955,00	263.992,64	1.999.168,36	136.818,22		
2.4.6.	02	ACQUIZICÃO DE MÓVEIS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTAS	CRB3	2016/01/02	2017/12/31	SO 07011102	10.000,00	10.000,00	6.387,87	5.000,00	1.280,87	10.000,00	21.375,13			-9.000,00		
2.4.6.	02	ACQUIZICÃO DE MÓVEIS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTAS	CRB3	2016/01/02	2017/12/31	SO 07010303	5.000,00	5.000,00	5.263,08	5.000,00	5.263,08	5.000,00				9.096,00		
2.4.6.	02	ACQUIZICÃO DE MÓVEIS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTAS	CRB3	2016/01/02	2017/12/31	SO 07010602	5.343,78	5.343,78	80,70	80,70	80,70	10.000,00				-823.000,00		
2.4.6.	02	ACQUIZICÃO DE MÓVEIS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTAS	CRB3	2016/01/02	2017/12/31	SO 07010001	15.000,00	15.000,00	5.599,03	5.599,03	5.599,03	10.000,00				-9.400,97		
2.5.1.	02	DESPORTO, RECREIO E LAZER	CRB3	2010/01/02	2017/12/31	SO 07010602	10.000,00	10.000,00	2.039,15	10.000,00	2.039,15	10.000,00				-7.960,85		
2.5.2.	02	DESPORTO, RECREIO E LAZER	CRB3	2016/01/02	2017/12/31	SO 07010406	70.000,00	118.054,00	70.000,00	20.839,00	118.054,00	100.000,00				48.034,00		
2.5.2.	02	DESPORTO, RECREIO E LAZER	CRB3	2010/01/02	2017/12/31	SO 07010406	50.000,00	50.000,00	20.839,00	50.000,00	20.839,00	10.000,00				-29.161,00		
2.5.2.	02	DESPORTO, RECREIO E LAZER	CRB3	2010/01/02	2017/12/31	SO 07010406	94.500,00	94.500,00	94.500,00	94.500,00	94.500,00	10.000,00				-94.500,00		
2.5.2.	02	DESPORTO, RECREIO E LAZER	CRB3	2017/01/02	2017/12/31	SO 07010406	16.800,00	16.800,00	16.800,00	16.800,00	16.800,00	67.200,00				-16.800,00		
3.1.	02	INDÚSTRIA E ENERGIA	CRB3	2017/01/02	2017/12/31	SO 07010406	210.000,00	168.000,00	210.000,00	168.000,00	168.000,00	50.400,00				-42.000,00		
3.2.	02	INDÚSTRIA E ENERGIA	CRB3	2010/01/02	2017/12/31	SO 07010406	26.250,00	19.563,00	26.250,00	19.563,00	19.563,00	26.250,00				-6.687,00		
3.3.	02	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	CRB3	2007/01/02	2017/12/31	SO 07010413	250.000,00	547.954,44	250.000,00	547.954,44	200.000,00				297.954,44			
3.3.1.	02	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	CRB3	2007/01/02	2017/12/31	SO 07010303	25.000,00	25.289,00	25.000,00	25.289,00	25.000,00				269,00			
3.3.1.	02	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	CRB3	2009/01/02	2017/12/31	SO 07010409	10.000,00	19.094,00	10.000,00	19.094,00	10.000,00				9.094,00			
3.3.1.	02	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	CRB3	2009/06/02	2016/12/31	SO 07010409	1.025.000,00	200.000,00	1.025.000,00	200.000,00	1.250.000,00				-823.000,00			
3.3.1.	02	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	CRB3	2009/01/02	2017/12/31	SO 07010405	1.035.000,00	236.303,00	1.035.000,00	236.303,00	1.035.000,00				16.303,00			
3.3.1.	02	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	CRB3	2009/01/02	2017/12/31	SO 07010602	54.000,00	82.444,57	54.000,00	82.444,57	50.000,00				28.444,57			
3.3.1.	02	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	CRB3	2010/01/02	2017/12/31	SO 07010602	5.000,00	62.011,00	5.000,00	62.011,00	50.000,00				57.011,00			

ENTRADA
 TOTAL DE ALTERAÇÕES : 28
 TOTAL DE REVERSOS : 3
 ANO COMPLETADO : 2017
 PERÍODO : 2017/01/02 a 2017/12/31

CLASSIFICAÇÃO / PROJETO / AÇÃO	DESCRIÇÃO	REGRAMENTO	DADOS		CODIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017		FINANCIAMENTO NÃO DEFINIDO	ANOS SEQUENTES				MODIFICAÇÕES
			INÍCIO	FIM			FINANC. DEFINIDO	DOT. CORRIGIDA		2018	2019	2020	SEQUENTES	
3.3.14.03	CONSTRUÇÃO DE ESCOLA MUNICIPAL COM 60 ALUNOS - BARRA DO ANIL	CONSTRUÇÃO DE ESCOLA MUNICIPAL COM 60 ALUNOS - BARRA DO ANIL	2017/01/02	2017/12/31	0701040805	3.149.795,60	30.000,00	4.036.543,41	4.615.293,13	1.734.905,93	2.799.160,36	886.747,73		
3.3.14.04	RECONSTRUÇÃO DE RUA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO A ESCOLA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO	RECONSTRUÇÃO DE RUA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO A ESCOLA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO	2017/01/02	2017/12/31	0701040805	200.644,92	200.644,92	132.144,92	467.644,93	555.764,00	-69.500,00	-30.000,00		
3.3.14.05	CONSTRUÇÃO DE ESCOLA MUNICIPAL COM 25 ALUNOS - BARRA DO ANIL	CONSTRUÇÃO DE ESCOLA MUNICIPAL COM 25 ALUNOS - BARRA DO ANIL	2017/01/02	2017/12/31	0701040805	25.000,00	25.000,00	72.589,00	91.000,00	214.780,00	-25.000,00	-19.589,00		
3.3.14.06	RECONSTRUÇÃO DE RUA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO A ESCOLA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO	RECONSTRUÇÃO DE RUA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO A ESCOLA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO	2017/01/02	2017/12/31	0701040805	43.000,00	43.000,00	43.000,00	114.500,00	200.000,00	-43.000,00	-10.000,00		
3.3.14.09	RECONSTRUÇÃO DE RUA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO A ESCOLA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO	RECONSTRUÇÃO DE RUA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO A ESCOLA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO	2017/01/02	2017/12/31	0701040805	15.000,00	15.000,00	120.370,03	55.000,00	2.305.449,99	105.370,03			
3.3.14.10	RECONSTRUÇÃO DE RUA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO A ESCOLA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO	RECONSTRUÇÃO DE RUA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO A ESCOLA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO	2017/01/02	2017/12/31	07010414	377.898,30	377.898,30	377.898,30		2.799.160,36	377.898,30			
3.3.14.11	RECONSTRUÇÃO DE RUA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO A ESCOLA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO	RECONSTRUÇÃO DE RUA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO A ESCOLA DE 100M DE COMPRIMENTO DO BARRIO	2017/01/02	2017/12/31	07030301	0,32	0,32	0,32		2.799.160,36	0,32			
TOTAL ...						3.526.440,60	4.739.539,98	3.526.440,60	4.739.539,98	5.619.438,06	2.305.449,99	2.799.160,36	1.213.099,38	

de 23 de Maio de 2018

Em 23 de Maio de 2018
 Sílvia Aparecida

Aprovado por maioria com
 os votos contra do PSD
 Sílvia e Aparecida Françoise

RA A R

CLASSIFICACÃO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICACÃO DO PROJETO / AÇÃO	DESCRICÃO	RESPONSÁVEL	DADOS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017		ANOS SEQUENTES			MODIFICAÇÕES				
				INÍCIO	FIM			TOTAL		FINANC. DEFINIDO		FINANCIAMENTO NÃO DEFINIDO		2018	2019	2020	SEQUENTES
								DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA						
1.1.1.1.1.1.1.1	01	Administração geral	0909	2007/01/02	2017/12/31	50 070109	10.000,00	35.313,00	10.000,00	35.313,00		25.313,00		25.313,00			
1.1.1.1.1.1.1.2	01	Equipamento de máquinas e material para os serviços	0909	2009/01/01	2017/12/31	50 070107	13.000,00	7.389,75	13.000,00	7.389,75		-5.610,25		-5.610,25			
1.1.1.1.1.1.1.3	01	Equipamento de equipamento informático (hardware)	0909	2010/01/02	2017/12/30	50 070106	5.000,00	9.920,00	5.000,00	9.920,00		4.920,00		4.920,00			
1.1.1.1.1.1.1.4	01	Equipamento de veículos as juntas de freios	0909	2014/01/01	2017/12/31	50 0409302	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00		60.000,00		60.000,00			
1.1.1.1.1.1.1.5	02	Manutenção de auto máquinas	0909	2010/01/05	2017/12/31	50 090902	59.537,00	59.537,00	59.537,00	59.537,00		59.537,00		59.537,00			
1.1.1.1.1.1.1.6	02	Manutenção de edificações para as instalações dos serviços	0909	2016/01/02	2016/12/30	50 0701301	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		200.446,00		200.446,00			
1.1.1.1.1.1.1.7	03	Serviço de apoio ao município	0909/0909	2016/03/02	2017/12/31	50 0703201	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		59.537,00		59.537,00			
1.1.1.1.1.1.1.8	03	Equipamento diverso para as instalações do município	0909	2017/01/02	2017/12/31	50 070109	3.000,00	6.899,65	2.000,00	716,65		-1.283,35		-1.283,35			
1.1.1.1.1.1.1.9	03	Equipamento diverso para as instalações do município	0909	2017/08/27	2017/12/31	50 0701002	3.000,00	91.056,00	2.000,00	91.056,00		91.056,00		91.056,00			
1.2.1.1.1.1.1.1	01	Segurança e ordem públicas	0909	2016/01/01	2017/12/31	50 040701	180.000,00	174.000,00	180.000,00	174.000,00		180.000,00		180.000,00			
1.2.1.1.1.1.1.2	01	Proteção civil e luta contra Incêndios	0909	2016/01/01	2017/12/31	50 040701	180.000,00	174.000,00	180.000,00	174.000,00		180.000,00		180.000,00			
2.1.1.1.1.1.1.1	01	Educação	0909	2017/01/02	2017/12/31	50 070107	500,00	500,00	500,00	500,00		500,00		500,00			
2.1.1.1.1.1.1.2	01	Educação	0909	2016/01/01	2016/12/31	50 070108	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00		1.000,00			
2.1.1.1.1.1.1.3	01	Educação	0909	2016/01/01	2016/12/31	50 070109	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00		1.000,00			
2.1.1.1.1.1.1.4	01	Educação	0909	2016/01/01	2016/12/31	50 02010229	150,00	150,00	150,00	150,00		150,00		150,00			
2.1.1.1.1.1.1.5	01	Educação	0909	2016/01/01	2016/12/31	50 020105	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00		2.700,00		2.700,00			
2.1.1.1.1.1.1.6	01	Educação	0909	2016/01/01	2016/12/31	50 020104	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00		1.000,00			
2.1.1.1.1.1.1.7	01	Educação	0909	2016/01/01	2016/12/31	50 020106	1.000,00	500,00	1.000,00	500,00		500,00		500,00			
2.1.1.1.1.1.1.8	01	Educação	0909	2016/01/01	2016/12/31	50 020108	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		2.000,00		2.000,00			
2.1.1.1.1.1.1.9	01	Educação	0909	2016/01/01	2016/12/31	50 020117	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00		1.000,00			
2.1.1.1.1.1.1.10	01	Educação	0909	2016/01/01	2016/12/31	50 020121	2.000,00	800,00	2.000,00	800,00		800,00		800,00			
2.1.1.1.1.1.1.11	01	Educação	0909	2016/01/01	2016/12/31	50 020210	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		2.000,00		2.000,00			
2.1.1.1.1.1.1.12	01	Educação	0909	2016/01/01	2016/12/31	50 020220	19.850,00	8.417,00	3.000,00	1.617,00		3.000,00		3.000,00			

CATEGORIA / PROGRAMA / PROJEÇÃO / AÇÃO	DESCRIÇÃO DO PROJETO / AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR	TOTAL		FINANC. DEFINIDO		FINANCIAMENTO NÃO DEFINIDO	DOS SEGUINTES			MODIFICAÇÕES	
			INÍCIO	FIM			DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA		2018	2019	2020		SEGUINTES
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino				02010007											
2.1.2.1.	TRANSFÉRÊNCIAS ESCOLARES				020210	50.000,00	54.572,36	30.000,00	36.873,00	17.639,36	50.000,00				-2.300,64	
2.1.2.2.	TRANSFÉRÊNCIAS ESCOLARES				02010006	20.900,00	72.280,95	20.000,00	72.280,95	20.000,00	10.000,00				52.280,95	
2.1.2.3.	DEBENTURAS E EMISSÃO DE TÍTULOS ESCOLARES				02010005											
2.1.3.	Segurança e ação sociais				06080202	15.500,00	15.600,00	15.500,00	15.600,00	15.600,00	10.000,00				100,00	
2.3.2.	Ação social				06080202	60.000,00	89.900,00	80.000,00	89.900,00	89.900,00	50.000,00				9.900,00	
2.3.2.1.	ATIVIDADES DE SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS EM ESCOLA				020104											
2.3.2.2.	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS				020104	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				-500,00	
2.3.2.3.	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS				020106			500,00	500,00	1.784,92					1.284,92	
2.3.2.4.	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS				020106			300,00	300,00						-300,00	
2.3.2.5.	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS				020120			16.000,00	16.000,00	13.017,99					-2.982,01	
2.3.2.6.	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS				020121			500,00	500,00	22.500,00					22.000,00	
2.3.2.7.	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS				020219			1.200,00	1.200,00						-1.200,00	
2.3.2.8.	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS				020213			1.000,00	1.000,00	3.064,55					2.064,55	
2.3.2.9.	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS				020215			500,00	500,00						-500,00	
2.3.2.10.	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS				020220			500,00	500,00						-500,00	
2.3.2.11.	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS				020225	21.500,00	40.867,46	500,00	500,00							
2.3.2.12.	CENTRO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE JUIZ DE FORÇA				07010306	21.000,00	71.640,00	21.000,00	71.640,00	71.640,00	84.000,00				50.640,00	
2.3.2.13.	RAZÃO SOCIAL				06080202	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00						-1.000,00	
2.3.2.14.	RAZÃO SOCIAL				06080202	50.000,00	40.500,00	50.000,00	40.500,00						-9.500,00	
2.4.	Habitagem e serviços coletivos				020101	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	5.000,00				-2.000,00	
2.4.1.	RAZÃO SOCIAL				020121										-1.000,00	
2.4.2.	Ordenamento do território				07010404	25.000,00	75.087,30	25.000,00	75.087,30	75.087,30	110.000,00				50.087,30	
2.4.3.	Sanamento				11029902	39.069,43	39.069,43	39.069,43	39.069,43	39.069,43	30.000,00				-9.069,43	
2.4.6.	conservação da natureza				0701040502			23.000,00	3.121,00						-19.879,00	
2.4.6.1.	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PARQUES E PRAÇAS				0701040808	90.000,00	70.121,00	67.000,00	67.000,00	67.000,00						
2.4.6.2.	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PARQUES E PRAÇAS				07010412	10.000,00	128,00	10.000,00	128,00	128,00	30.000,00				-9.872,00	

ENTRADA
 MUNICÍPIO DE BEIRERÁ - BA
 ANO ORÇAMENTÁRIO: 2017
 Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DO RPO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DADOS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				ANOS SEQUENTES				MODIFICAÇÕES	
				INÍCIO	FIM			TOTAL		FINANC. DESTINADO		FINANCIAMENTO NÃO DESTINADO	2018	2019	2020		SEQUENTES
								DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA						
3.3.90.10	00	RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE SÍTIO DO LOTE 01 DA RUA DE BEIRERÁ - CEMENÁRIO	CE/CÂMERA	2017/06/01	2017/12/31	0	07010414	9.978,15	4.518.430,65	3.928.920,53	9.978,15	4.518.430,65	392.819,51	300.000,00	470.913,29	2.799.168,36	-9.978,15
3.3.90.10	00	RECONSTRUÇÃO DO PAVIMENTO DE ESTACIONAMENTO SOB O VIGIANTE DO CEMENÁRIO	CE/CEM	2017/02/02	2017/12/31	50	0701040802	30.000,00		30.000,00	30.000,00		68.636,49	80.250,00			-30.000,00
3.3.90.10	02	CONSTRUÇÃO DE SÍTIO DO CEMENÁRIO - CEMENÁRIO	CEB/FEDER	2017/02/02	2017/12/31	50	0701040802	18.397,00	461.456,00	18.397,00	18.397,00	68.636,49	300.000,00	470.913,29	2.799.168,36	392.819,51	68.636,49
3.3.90.10	02	CONSTRUÇÃO DE SÍTIO DO CEMENÁRIO - CEMENÁRIO	CEB/FEDER	2017/02/02	2017/12/31	50	0701040803	18.397,00	461.456,00	18.397,00	18.397,00	68.636,49	300.000,00	470.913,29	2.799.168,36	392.819,51	-18.397,00
3.3.90.10	03	CONSTRUÇÃO DE SÍTIO DO CEMENÁRIO - SÍTIO DO CEMENÁRIO	CEB/FEDER	2017/02/02	2017/12/31	50	0701040805	30.000,00		30.000,00	30.000,00		75.000,00	553.764,00			-30.000,00
3.3.90.10	04	RECONSTRUÇÃO DA RUA DE BEIRERÁ 30 - SÍTIO DO CEMENÁRIO	CEB/CONTRAT O DE PROGRESSIVA	2017/02/02	2017/12/31	50	0701040805	200.644,92	132.144,92	200.644,92	132.144,92		457.644,93				-68.500,00
3.3.90.10	05	CONSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE SÍTIO DO CEMENÁRIO	CEB	2017/02/02	2017/12/31	50	0701040805	25.000,00		25.000,00	25.000,00		91.000,00				-25.000,00
3.3.90.10	06	CONSTRUÇÃO DO ACESSO À ESCOLA DO LOTE 01 DA RUA DE BEIRERÁ	CEB	2017/02/02	2017/12/31	50	0701040805	53.000,00	72.583,00	53.000,00	72.583,00		91.000,00				19.583,00
3.3.90.10	07	RECONSTRUÇÃO DO ACESSO PESSOAL AO CEMENÁRIO	CEB/PROGRESSIVA	2017/02/02	2017/12/31	50	0701040805	43.000,00		43.000,00	43.000,00		114.500,00				-43.000,00
3.3.90.10	08	RECONSTRUÇÃO DO ACESSO PESSOAL AO CEMENÁRIO	CE/CEM	2017/02/02	2017/12/31	50	0701040805	30.000,00		30.000,00	30.000,00		200.000,00	214.780,00			-10.000,00
3.3.90.10	09	RECONSTRUÇÃO DA RUA DE BEIRERÁ E RUA DAS ESCOLAS - BEIRERÁ BAIA	CÂMERA	2017/02/02	2017/12/31	50	0701040805	15.000,00	120.370,03	15.000,00	15.000,00	120.370,03	55.000,00				105.370,03
3.3.90.10	10	RECONSTRUÇÃO DO PAVIMENTO DE ESTACIONAMENTO SOB O VIGIANTE DO CEMENÁRIO	CEB	2017/02/02	2017/12/31	50	07010414	377.898,30		377.898,30	377.898,30						377.898,30
3.3.90.10	10	RECONSTRUÇÃO DO PAVIMENTO DE ESTACIONAMENTO SOB O VIGIANTE DO CEMENÁRIO	CEMERA	2017/02/02	2017/12/31	50	07030301		0,32	0,32	0,32	0,32					0,32
TOTAL ...							4.363.940,80	5.682.883,22	4.363.940,80	5.682.883,22	6.364.938,06	2.505.449,93	2.799.168,36	1.318.942,62			

Em 12 de Abril de 2018

Em 23 de Abril de 2018

Apresentado por Werner Cas
 Gilvo H. Costa do PSD.
 Gilvo H. Costa do PSD.

R A M

Plano de Atividades 2017



ENTIDADE:

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL

PERÍODO: 2017

CLASS. FUN. ECON. DE PROJ. DE ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	UNID. DE MEDIDA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	VALOR EM CASH	VALOR EM CREDITO	VALOR EM DEBITO	ZC	PLANO DE INVESTIMENTOS	PLANO DE ATIVIDADES	VALOR TOTAL
1.	Funções gerais			240.000,00	240.000,00					240.000,00	240.000,00
1.1.	Serviços gerais de administração pública			60.000,00	60.000,00					60.000,00	60.000,00
1.1.1.	Administração geral			60.000,00	60.000,00					60.000,00	60.000,00
1.1.1.1.	TRANSPORTE DE VEÍCULO			60.000,00	60.000,00					60.000,00	60.000,00
1.2.	Segurança e ordem pública			180.000,00	180.000,00					180.000,00	180.000,00
1.2.1.	Proteção civil e luta contra incêndios			180.000,00	180.000,00					180.000,00	180.000,00
1.2.1.1.	FRANQUEJAS DE SUBSÍDIO A ASSOCIAÇÃO RIBEIRAS			38.400,00	38.400,00					38.400,00	38.400,00
1.2.1.1.1.	VOLUNTARIOS DA RIBEIRA BRAVA			597.500,00	597.500,00					597.500,00	597.500,00
2.	Emprego social			85.350,00	85.350,00					85.350,00	85.350,00
2.1.	Educação			35.350,00	35.350,00					35.350,00	35.350,00
2.1.1.	Ensino não superior			19.850,00	19.850,00					19.850,00	19.850,00
2.1.1.1.	ARCO DO OMBREIRO			5.000,00	5.000,00					5.000,00	5.000,00
2.1.1.1.1.	ARCO DO OMBREIRO			150,00	150,00					150,00	150,00
2.1.1.1.2.	ARCO DO OMBREIRO			2.700,00	2.700,00					2.700,00	2.700,00
2.1.1.1.3.	ARCO DO OMBREIRO			1.000,00	1.000,00					1.000,00	1.000,00
2.1.1.1.4.	ARCO DO OMBREIRO			1.000,00	1.000,00					1.000,00	1.000,00
2.1.1.1.5.	ARCO DO OMBREIRO			2.000,00	2.000,00					2.000,00	2.000,00
2.1.1.1.6.	ARCO DO OMBREIRO			2.000,00	2.000,00					2.000,00	2.000,00
2.1.1.1.7.	ARCO DO OMBREIRO			3.000,00	3.000,00					3.000,00	3.000,00
2.1.1.1.8.	ARCO DO OMBREIRO			15.500,00	15.500,00					15.500,00	15.500,00
2.1.2.	ADQUIÇÃO DE PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA			50.000,00	50.000,00					50.000,00	50.000,00
2.1.2.1.	Serviços auxiliares de ensino			50.000,00	50.000,00					50.000,00	50.000,00
2.1.2.1.1.	TRANSPORTES ESCOLARES			20.000,00	20.000,00					20.000,00	20.000,00
2.1.2.1.2.	TRANSPORTES ESCOLARES			30.000,00	30.000,00					30.000,00	30.000,00
2.3.	Segurança e ação social			158.500,00	158.500,00					158.500,00	158.500,00
2.3.2.	Ação social			158.500,00	158.500,00					158.500,00	158.500,00
2.3.2.1.	ATRIBUÇÃO DE BOLSA DE ESTUDO AOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR			80.000,00	80.000,00					80.000,00	80.000,00
2.3.2.2.	CONCESSÃO DE PROTEÇÃO DE CRANÍO E DENTIS			21.500,00	21.500,00					21.500,00	21.500,00
2.3.2.3.	CONCESSÃO DE PROTEÇÃO DE CRANÍO E DENTIS			50,00	50,00					50,00	50,00
2.3.2.4.	CONCESSÃO DE PROTEÇÃO DE CRANÍO E DENTIS			500,00	500,00					500,00	500,00
2.3.2.5.	CONCESSÃO DE PROTEÇÃO DE CRANÍO E DENTIS			300,00	300,00					300,00	300,00
2.3.2.6.	CONCESSÃO DE PROTEÇÃO DE CRANÍO E DENTIS			16.000,00	16.000,00					16.000,00	16.000,00
2.3.2.7.	CONCESSÃO DE PROTEÇÃO DE CRANÍO E DENTIS			500,00	500,00					500,00	500,00
2.3.2.8.	CONCESSÃO DE PROTEÇÃO DE CRANÍO E DENTIS			1.200,00	1.200,00					1.200,00	1.200,00
2.3.2.9.	CONCESSÃO DE PROTEÇÃO DE CRANÍO E DENTIS			1.000,00	1.000,00					1.000,00	1.000,00
2.3.2.10.	CONCESSÃO DE PROTEÇÃO DE CRANÍO E DENTIS			500,00	500,00					500,00	500,00
2.3.2.11.	CONCESSÃO DE PROTEÇÃO DE CRANÍO E DENTIS			500,00	500,00					500,00	500,00
2.3.2.12.	CONCESSÃO DE PROTEÇÃO DE CRANÍO E DENTIS			7.000,00	7.000,00					7.000,00	7.000,00
2.3.2.13.	CONCESSÃO DE PROTEÇÃO DE CRANÍO E DENTIS			50.000,00	50.000,00					50.000,00	50.000,00
2.3.2.14.	CONCESSÃO DE PROTEÇÃO DE CRANÍO E DENTIS			483.850,00	483.850,00					483.850,00	483.850,00
2.3.2.15.	CONCESSÃO DE PROTEÇÃO DE CRANÍO E DENTIS			376.500,00	376.500,00					376.500,00	376.500,00

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO DO PROJ. ACÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE FINANCIAMENTO	RECURSOS	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			TOTAL PREVISÃO
											ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	2016	2017	
2.4.				Habitação e serviços colectivos										860.350,00
2.4.1.				Habitado										8.000,00
2.4.1.1.				ABONO A FAMILIARES CARENTOSAS										8.000,00
2.4.1.1.	50/020101	01	2015 A 7				2015/01/01	2017/12/31						
2.4.1.1.	50/020121	01	2015 A 7				2015/01/01	2017/12/31						
2.5.				Serviços culturais, recreativos e religiosos										715.650,00
2.5.1.				Cultura										99.400,00
2.5.1.1.				ABONO EM DIVERSOS SÍMBOLOS CULTURAIS NO CONCELHO										99.400,00
2.5.1.1.	50/020105	01	2015 A 3											
2.5.1.1.	50/020106	01	2015 A 3											
2.5.1.1.	50/020121	01	2015 A 3											
2.5.1.1.	50/020201	01	2015 A 7											
2.5.1.1.	50/020208	01	2015 A 7											
2.5.1.1.	50/020213	01	2015 A 7											
2.5.1.1.	50/020217	01	2015 A 7											
2.5.1.1.	50/020220	01	2015 A 7											
2.5.1.1.	50/020225	01	2015 A 7											
2.5.2.				Desporto, recreio e lazer										427.650,00
2.5.2.1.				PROMOÇÃO NAS ARENAS DO DESPORTO, RECREIO E LAZER NO CONCELHO										27.500,00
2.5.2.1.	50/020105	02	2015 A 6											
2.5.2.1.	50/020106	02	2015 A 6											
2.5.2.1.	50/020115	02	2015 A 4											
2.5.2.1.	50/020121	02	2015 A 4											
2.5.2.1.	50/020210	02	2015 A 4											
2.5.2.1.	50/020217	02	2015 A 4											
2.5.2.1.	50/020220	02	2015 A 4											
2.5.2.1.	50/020225	02	2015 A 4											
2.5.2.1.	50/020301	04	2015 A 10											
2.5.3.				APORTAMENTO DE SUBSÍDIO A CASAS DO POVO, ASSOCIAÇÕES CULTURAIS, DESPORTIVAS E DE CARÁCTER SOCIAL NO CONCELHO										100.000,00
2.5.3.1.				Fontes actividades circoas e religiosas										100.000,00
2.5.3.1.	50/020105	03	2015 A 5											
2.5.3.1.	50/020106	03	2015 A 5											
2.5.3.1.	50/020121	03	2015 A 7											
2.5.3.1.	50/020208	03	2015 A 7											
2.5.3.1.	50/020210	03	2015 A 7											
2.5.3.1.	50/020217	03	2015 A 7											
2.5.3.1.	50/020220	03	2015 A 7											
2.5.3.1.	50/020225	03	2015 A 7											
2.5.4.				SISTEMAS ALIADOS AO ABRILHAR DE SAO PEDRO										100.000,00
2.5.4.1.				SISTEMAS ALIADOS AO ABRILHAR DE SAO PEDRO										100.000,00
2.5.4.1.	50/020105	03	2015 A 3											
2.5.4.1.	50/020106	03	2015 A 3											
2.5.4.1.	50/020121	03	2015 A 7											
2.5.4.1.	50/020208	03	2015 A 7											
2.5.4.1.	50/020210	03	2015 A 7											
2.5.4.1.	50/020217	03	2015 A 7											
2.5.4.1.	50/020220	03	2015 A 7											
2.5.4.1.	50/020225	03	2015 A 7											
2.5.4.1.	50/020301	04	2015 A 10											

TOTAL 483.850,00 376.500,00 376.500,00 376.500,00 860.350,00

TOTAL 3.000,00 5.000,00 5.000,00 5.000,00 8.000,00

TOTAL 3.000,00 3.000,00 3.000,00 3.000,00 8.000,00

TOTAL 2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00 8.000,00

TOTAL 1.000,00 1.000,00 1.000,00 1.000,00 8.000,00

TOTAL 350.650,00 365.000,00 365.000,00 365.000,00 715.650,00

TOTAL 48.400,00 50.000,00 50.000,00 50.000,00 99.400,00

TOTAL 48.400,00 50.000,00 50.000,00 50.000,00 99.400,00

TOTAL 212.500,00 215.000,00 215.000,00 215.000,00 427.650,00

TOTAL 12.500,00 15.000,00 15.000,00 15.000,00 27.500,00

TOTAL 200.000,00 200.000,00 200.000,00 200.000,00 800.000,00

TOTAL 89.750,00 100.000,00 100.000,00 100.000,00 389.750,00

TOTAL 60.000,00 50.000,00 50.000,00 50.000,00 210.000,00

TOTAL 29.750,00 30.000,00 30.000,00 30.000,00 119.750,00

TOTAL 483.850,00 483.850,00 483.850,00 483.850,00 1.935.350,00

ENTIDADE

MUNICÍPIO DA BELEM-BRASIL

PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL

EXERCÍCIO 2016

(R\$ Mil)

CÓDIGO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA SUBFUNÇÃO	CÓDIGO DA FUNÇÃO	CÓDIGO DA ATIVIDADE	CÓDIGO DO PROJETO	CÓDIGO DO ELEMENTO	RECURSOS DE CAPITAL		RECURSOS DE CORRENTE		TOTAL	TOTAL (R\$ Mil)
						INVESTIMENTOS	TERCEIROS	CORRENTES	TERCEIROS		
2.5.3.4	2000	2000	2000	2000	2000	00000000	00000000	00000000	00000000	00000000	00000000
2.5.3.4	2000	2000	2000	2000	2000	00000000	00000000	00000000	00000000	00000000	00000000
2.5.3.4	2000	2000	2000	2000	2000	00000000	00000000	00000000	00000000	00000000	00000000
2.5.3.4	2000	2000	2000	2000	2000	00000000	00000000	00000000	00000000	00000000	00000000
2.5.3.4	2000	2000	2000	2000	2000	00000000	00000000	00000000	00000000	00000000	00000000
						TOTAL (R\$ Mil)	00000000	00000000	00000000	00000000	00000000

FASES DE EXECUÇÃO

- 1 - INICIADA
- 2 - COM PONTO DE PARTIDA
- 3 - ANULADA
- 4 - CANCELADA
- 5 - CANCELADA POR FALTA DE RECURSOS
- 6 - CANCELADA POR FALTA DE INTERESSE
- 7 - CONCLUIDA

Assimilado Municipal
 Aprovado por Marinho
 em 21 de Dezembro de 2016

Aprovado por Universidade de
 Belém em 21 de Outubro de 2016

RENTUO	CÓDIGO DA RESTRIÇÃO BUDGETÁRIA	CÓDIGO DA RESTRIÇÃO BUDGETÁRIA	CÓDIGO DA RESTRIÇÃO BUDGETÁRIA	ANO DE CURSO (FINANCIAMENTO)		DESESA (PREVISÃO)		TOTAL PREVISÃO
				DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2018	2019	
				2017	2018	2018	2019	
1.3.01.01.00.00.00.00.00	4.499.80	20.655,00	853,00	746.500,00	746.500,00		1.489.853,24	
TOTAL	913.343,24	913.343,24	913.343,24	746.500,00	746.500,00		1.489.853,24	

FASES DE EXECUÇÃO

- 1. -
- 2. -
- 3. -
- 4. -
- 5. -
- 6. -
- 7. -
- 8. -
- 9. -
- 10. -
- 11. -
- 12. -
- 13. -
- 14. -
- 15. -
- 16. -
- 17. -
- 18. -
- 19. -
- 20. -
- 21. -
- 22. -
- 23. -
- 24. -
- 25. -
- 26. -
- 27. -
- 28. -
- 29. -
- 30. -
- 31. -
- 32. -
- 33. -
- 34. -
- 35. -
- 36. -
- 37. -
- 38. -
- 39. -
- 40. -
- 41. -
- 42. -
- 43. -
- 44. -
- 45. -
- 46. -
- 47. -
- 48. -
- 49. -
- 50. -
- 51. -
- 52. -
- 53. -
- 54. -
- 55. -
- 56. -
- 57. -
- 58. -
- 59. -
- 60. -

23 de Abril de 2018
 RFB
 RFB

23 de Abril de 2018
 RFB
 RFB



MODIFICAÇÕES DO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS

Ano Económico de 2017

DESCRIÇÃO / PROJEÇÃO / PROJETO / FONTE	CLASSIFICAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017					ANOS SEQUINTE				MODIFICAÇÕES
							TOTAL	FINANC. DEFINIDO	FINANC. NÃO DEFINIDO	2018	2019	2020	SEQUINTE			
						DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	FINANC. NÃO DEFINIDO	2018	2019	2020	SEQUINTE		
1.1	1.1.1	1.1.1.1	Serviços gerais de administração pública													
	1.1.1.2	1.1.1.2.1	Administração geral													
1.1.1.1	1.1.1.1.1		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00				-6.000,00
	1.1.1.1.2		Segurança e ordem públicas													
	1.1.1.1.3		Proteção civil e luta contra Incêndios													
1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	180.000,00	174.000,00	180.000,00	174.000,00	180.000,00	180.000,00	174.000,00				-6.000,00
	1.1.1.1.1.2		Manutenção de prédios e instalações de serviços gerais													
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.1		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00				-150,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.2		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00				-2.700,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.3		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	2.700,80	2.700,80	2.700,80	2.700,80	2.700,80	2.700,80	2.700,80				-500,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.4		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00				-500,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.5		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00				-2.000,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.6		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00				-1.000,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.7		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00				-353,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.8		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00				-1.200,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.9		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00				-3.000,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.10		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	1.617,00	1.617,00	1.617,00	1.617,00	1.617,00	1.617,00	1.617,00				-1.000,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.11		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00				-3.000,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.12		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	15.500,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00				100,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.13		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	8.437,00	8.437,00	8.437,00	8.437,00	8.437,00	8.437,00	8.437,00				-3.000,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.14		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	19.850,00	19.850,00	19.850,00	19.850,00	19.850,00	19.850,00	19.850,00				-3.000,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.15		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00				100,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.16		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00				-2.300,54
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.17		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	30.000,00	36.572,36	30.000,00	36.572,36	30.000,00	30.000,00	30.000,00				6.572,36
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.18		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00				-300,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.19		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00				1.294,92
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.20		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00				-300,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.21		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00				-2.982,01
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.22		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00				22.000,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.23		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00				-1.200,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.24		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00				2.064,55
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.25		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	80.000,00	89.900,00	80.000,00	89.900,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00				9.900,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.26		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00				-300,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.27		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	21.500,00	21.500,00	21.500,00	21.500,00	21.500,00	21.500,00	21.500,00				-900,00
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.28		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	17.459,36	17.459,36	17.459,36	17.459,36	17.459,36	17.459,36	17.459,36				-2.300,54
1.1.1.1.1.1	1.1.1.1.1.1.29		2016 A 9	2017/01/01	2017/12/31	36.873,00	36.873,00	36.873,00	36.873,00	36.873,00	36.873,00	36.873,00				6.873,00

SEÇÃO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICADOR	DESCRIÇÃO	RECORRENTE	DADOS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REPLETADO	2017		ANOS SEQUENTES				MODIFICACÕES			
				INÍCIO	FIM			TOTAL		FINANC. DEFINIDO		FINANCIAMENTO NÃO DEFINIDO	2018		2019	2020	SEQUENTES
								DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA						
2.5.2.1	02	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020215	405.350,00	402.489,36	500,00	442.855,82	376.500,00			17.506,82		
2.5.2.1	02	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020220			500,00					-500,00		
2.5.2.1	02	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020225	21.500,00	40.867,46	500,00	500,00						
2.5.2.1	02	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	04080202	7.000,00		7.000,00						-7.000,00	
2.5.2.1	02	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	04080201	50.000,00	40.500,00	50.000,00	40.500,00					-9.500,00	
2.5.1	02	Habituação e serviços coletivos	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020101			2.000,00			5.000,00		-2.000,00		
2.5.1	02	Habituação e serviços coletivos	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020121	3.000,00		2.000,00					-1.000,00		
2.5.1.1	02	Habituação e serviços coletivos	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020105			1.000,00	11.700,00	50.000,00			10.700,00		
2.5.1.1	02	Habituação e serviços coletivos	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020106			4.000,00	3.750,00				-250,00		
2.5.1.1	02	Habituação e serviços coletivos	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020121			1.700,00	1.700,00						
2.5.1.1	02	Habituação e serviços coletivos	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020201			200,00					-200,00		
2.5.1.1	02	Habituação e serviços coletivos	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020206			1.800,00	6.200,00				5.200,00		
2.5.1.1	02	Habituação e serviços coletivos	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020213			2.000,00					-2.000,00		
2.5.1.1	02	Habituação e serviços coletivos	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020217			2.800,00	8.000,00				6.000,00		
2.5.1.1	02	Habituação e serviços coletivos	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020220			33.500,00	75.750,00				42.250,00		
2.5.1.1	02	Habituação e serviços coletivos	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020225	48.400,00	120.100,00	3.000,00	13.800,00				10.000,00		
2.5.2	02	Desporto, recreio e lazer	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020105			1.000,00	1.000,00	15.000,00					
2.5.2	02	Desporto, recreio e lazer	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020106			500,00	800,00				300,00		
2.5.2	02	Desporto, recreio e lazer	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020115			500,00	500,00						
2.5.2	02	Desporto, recreio e lazer	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020121			1.000,00	1.000,00						
2.5.2	02	Desporto, recreio e lazer	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020110			1.500,00					-1.500,00		
2.5.2	02	Desporto, recreio e lazer	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020217			1.000,00	2.899,00				1.899,00		
2.5.2	02	Desporto, recreio e lazer	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020220			5.000,00	1.111,90				-3.888,10		
2.5.2	02	Desporto, recreio e lazer	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	020225	12.500,00	7.429,90	2.000,00	120,00				-1.880,00		
2.5.3	02	Outras atividades cívicas e religiosas	CRM	2015/01/01	2017/12/31	50	040701	200.000,00	200.150,00	200.000,00	200.150,00	200.000,00			150,00		

ENTRADA

CONCEITO DE RENDIMENTO

TOTAL DE ALTERAÇÕES : 22

ANO CONTABILÍSTICO: 2011

PERÍODO: 2011/01/02 a 2011/12/31

CLASSIFICAÇÃO DE RENDIMENTO	DESCRIÇÃO	RECORRENTE	DATA		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				ANOS SEQUENTES				MODIFICAÇÕES
			INÍCIO	FIM			TOTAL	FINANC. DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO DEFINIDO	2018	2019	2020	SEQUENTES		
01	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020105	2011/01/02	2011/12/31	020105	747.750,00	747.750,00	3.000,00	9.187,00	50.000,00	646.500,00				6.187,00
02	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020106			020106			2.500,00	315,00						-2.185,00
03	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020111			020111			1.000,00	106,00						-894,00
03	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020208			020208			1.500,00	1.220,00						420,00
03	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020210			020210			1.500,00	2.100,00						600,00
03	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020217			020217			4.000,00	12.435,58						8.435,58
03	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020220			020220			40.000,00	73.191,52						33.191,52
03	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020226			020226			6.500,00	4.000,00						-2.500,00
03	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020105			020105			500,00	64,62						-435,38
03	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020106			020106			500,00	500,00						-500,00
03	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020119			020119			500,00							-500,00
03	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020221			020221			1.000,00	2.300,00						1.300,00
03	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020308			020308			500,00	350,00						-150,00
03	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020211			020211			500,00	4.695,80						4.195,80
03	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020217			020217			25.000,00	20.636,00						-4.364,00
03	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020220			020220			1.000,00	854,00						-146,00
03	RENTIM. DE CAPITAL DO CONCELHO	020225			020225			337.500,00	943.343,24						105.843,24
		TOTAL ***						337.500,00	943.343,24						105.843,24

Em 12 de Abril de 2018

Em 23 de Abril de 2018

Apresenta por ordem em
OS votos contra de PSD.
Submete à Junta Municipal

DR An N



TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEITA

Ano Económico de 2017

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEITA
MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

Período : 2017/01/02 - 2017/12/31

Ano : 2017
Página : 1

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Classific. Económica	Transferências orçadas	Transferências obtidas	Observações
	DGAL - DIRECÇÃO GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS	06030103	211.123,00	211.123,00	
	INSTITUTO DE EMPREGO DA MADEIRA, IP-RAM	06030704	8.406,00	13.398,16	
	SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS - DIRECÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO	06030101	3.845.083,00	3.845.083,00	
	SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS - DIRECÇÃO REGIONAL DE PLANEAMENTO	06030102	323.006,00	323.006,00	
	SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA	0603019902	9.000,00	4.894,13	
	Total			4.397.504,29	



TRANSFERÊNCIAS CORRENTES DESPESA

Ano Económico de 2017

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES DESPESAS
MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

Período : 2017/01/02 - 2017/12/31

Ano : 2017
Página : 1

Disposições Legais	Entidade Beneficiária	Classif. Economica	Transferências Efectuadas	Observações
	ASSOCIACAO BOMBEIROS VOLUNTARIOS RIBEIRA BRAVA	040701	174.000,00	
	ADBRAVA-ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA BRAVA	040701	42.562,15	
	ADRIANO SILVA ANDRADE	04080201	104,94	
	ALEJANDRO MONIZ SANTOS	04080201	737,74	
	AMADEU DA SILVA FARIA	04080201	737,74	
	ANDREIA PATRICIA FINEZA GOUVEIA	04080201	3.539,10	
	ANGELO PEREIRA GONCALVES	04080201	348,04	
	ANTONIO FERREIRA CAMACHO	04080201	1.681,18	
	ANTONIO JOSE VIEIRA SAPETA	04080201	715,14	
	ANTÓNIO AMANCIO DA SILVA RODRIGUES	04080201	447,48	
	ASSOCIACAO CULTURAL E DESPORTIVA DE S.JOAO	040701	41.019,10	
	ASSOCIACAO DESPORTIVA DA SERRA DE AGUA	040701	2.317,38	
	ASSOCIACAO DESPORTIVA DO CAMPANARIO	040701	29.742,75	
	ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DA RAM	040701	500,00	
	ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA MADEIRA	040701	300,00	
	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL CRESCER SEM RISCO	040701	3.992,83	
	BANDA MUNICIPAL DE RIBEIRA BRAVA	040701	5.727,62	
	BEBIANA CASSILDA MACEDO FERNANDES	04080201	391,36	
	CASA DO POVO DA TABUA	040701	4.008,87	
	CASA DO POVO DE CAMPANARIO	040701	13.003,26	
	CASA DO POVO DE RIBEIRA BRAVA	040701	13.791,03	
	CASA DO POVO DE SERRA DE AGUA	040701	6.280,13	
	CLAÚDIO JOSÉ RODRIGUES GONÇALVES	04080201	2.527,92	
	CLUBE DESPORTIVO DE RIBEIRA BRAVA	040701	29.213,55	
	CLUBE DESPORTIVO NACIONAL	040701	2.220,00	
	CLUBE JUDO BRAVA	040701	9.841,33	
	CRISTINA MARIA CAMARATA ABREU	04080201	3.539,10	
	EDUARDO FERNANDO LUCAS NAMORA	04080201	2.527,92	
	ESCOLA BASICA 2°.E 3°. CICLOS CONEGO JOÃO JACINTO GONÇALVES ANDRADE	040701	2.000,00	
	ESCOLA BASICA-SECUNDARIA PADRE MANUEL ALVARES	040701	930,00	
	ESTELA DA LUZ JARDIM DA SILVA RAMOS	04080201	1.051,34	
	FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA PAROQUIA DE SAO PAULO	040701	1.000,00	
	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MATRAQUILHOS E FUTEBOL DE MESA	040701	350,00	
	FRANCISCO GONCALVES CAMACHO	04080201	737,74	
	GABRIEL DE JESUS PEREIRA	04080201	527,03	
	GRACA MARIA FERNANDES DE FREITAS	04080201	1.847,24	
	HELDER HORÁCIO PESTANA GARCÊS	04080201	3.539,10	
	HELDER LUCAS GONCALVES ABREU	04080201	140,49	
	HUGO DAVID RODRIGUES FERNANDES	04080201	1.170,01	
	ILTON MANUEL DE ABREU FERNANDES	04080201	2.817,20	
	INSTITUTO SEGURANÇA SOCIAL,DA MADEIRA, IP-RAM	04080201	150,73	
	JESSICA FERNANDES ANDRADE	04080201	199,86	
	JOAO CARLOS MACEDO PALMEIRA	04080201	530,05	
	JOAO LOURENÇO DE SOUSA JOAQUIM	04080201	447,48	
	JOAO MANUEL GONCALVES FERNANDES	04080201	737,74	
	JOAO SARGO ARAUJO	04080201	140,49	
	JOAO SILVA CORREIA	04080201	302,46	
	JONAS SILVESTRE MENDONÇA RODRIGUES	04080201	2.527,92	
	JORDAO GERALDO ABREU	04080201	639,56	
	JOSE ANDRADE PESTANA	04080201	348,04	
	JOSE ANTONIO MONTEIRO DE LIMA	04080201	104,94	
	JOSE ANTONIO PEREIRA DA SILVA	04080201	104,94	
	JOSE CELESTINO ABREU CORREIA	04080201	625,23	
	JOSE ELEUTERIO DE JESUS PESTANA	04080201	1.148,14	
	JOSE GRACIANO FERREIRA	04080201	1.148,14	
	JOSE HIPOLITO DA SILVA FERNANDES SOARES	04080201	844,20	
	JOSE PEDRO FERNANDES DE MACEDO	04080201	104,94	
	JOSE TIAGO SANTOS DA SILVA	04080201	1.125,54	
	JOSE VICENTE GONCALVES DE ABREU	04080201	533,64	
	JOSÉ ANDRÉ FERREIRA GONÇALVES	04080201	3.539,10	
	JOÃO PEDRO VIVEIROS ROCHA	040701	86,00	
	JUNTA DE FREGUESIA DA TABUA	04050302	6.942,12	
	JUNTA DE FREGUESIA DE RIBEIRA BRAVA	04050302	25.732,38	

Disposições Legais	Entidade Beneficiária	Classif. Económica	Transferências Efectuadas	Observações
	JUNTA DE FREGUESIA DE SERRA DE AGUA	04050302	10.637,87	
	JUNTA DE FREGUESIA DO CAMPANARIO	04050302	17.537,76	
	KELLY CONSTANTINA TELES DE ABREU	04080201	639,56	
	LIDIA MARIANA TELES DE ABREU	04080201	1.202,85	
	LOUIS FILIPE ABREU FERNANDES	04080201	617,24	
	MANUEL AGOSTINHO DA CORTE	04080201	999,54	
	MANUEL FERNANDES DE SOUSA	04080201	1.148,14	
	MARIA ESPERANZA ZARATE GRATEROL	04080201	2.527,92	
	MARIA GILDA DE SOUSA RODRIGUES	040701	75,00	
	MARIA NATIVIDADE GONCALVES DE ABREU	04080201	1.022,14	
	MARIO JOSE DE ABREU FARIA	04080201	140,49	
	MARISA FILIPA FARIA CORREIA	04080201	492,68	
	MARISA MARINELA FERNANDES MENDES	04080201	3.539,10	
	MARLENE ASCENSÃO DE MACEDO	04080201	740,26	
	MARTA JULIA ABREU CONSTANTINO	04080201	1.022,14	
	MARTINHO PEREIRA DE ABREU	04080201	104,94	
	MATILDE CONTRERAS C SOUSA ANDRADE	040701	100,00	
	MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA	04080201	15.341,11	
	MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA	04080202	89.830,00	
	ORLANDA DE JESUS SILVA	04080201	3.539,10	
	PAROQUIA DE SÃO JOÃO	040701	2.500,00	
	RICARDO GREGORIO DOS SANTOS GONÇALVES	04080201	348,04	
	SALVADOR JESUS RAMOS	04080201	199,86	
	SOFIA LURDES PEREIRA ABREU	04080201	3.539,10	
	TIAGO RAFAEL ANDRADE ASCENSAO	04080201	104,94	
	TONY MIGUEL DE SOUSA CABRAL	04080201	138,64	
	ÉLIA JOSÉ SANTOS DO NASCIMENTO	04080201	2.527,92	
	ÉLVIO DUARTE BACANHIM PERESTRELO	040701	50,00	
	Total		620.657,79	



TRANSFERÊNCIAS CAPITAL RECEITA

Ano Económico de 2017

TRANSFERÊNCIAS CAPITAL RECEITA
MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA

Período : 2017/01/02 - 2017/12/31

Ano : 2017
Pagina : 1

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Classific. Económica	Transferências orçadas	Transferências obtidas	Observações
	SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS - DIRECCAO REGIONAL DE PLANEAMENTO	10040203 10030101	506.574,23 427.231,00	427.231,00	
	SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS - DIRECCAO REGIONAL DE PLANEAMENTO	10040210	378.276,73	377.898,30	
	Total		1.312.081,96	805.129,30	



CERTIDÕES DA RECEITA

Ano Económico de 2017

130318
1694
Amc
Proc. 465/2018

Ex. mo(a) Sr. (a) Presidente da Câmara Municipal de [3107]
Ribeira Brava
R Visconde de R Brava 56
9350-213 RIBEIRA BRAVA

SUA REFERÊNCIA:

SUA COMUNICAÇÃO DE:

NOSSA REFERÊNCIA:

DATA:

6809/2018/SG/DSGOF/DOC

06-03-2018

ASSUNTO: **Prestação de contas de 2017 - Certidão de Receita**

Para os devidos efeitos, junto se remete a V. Exa., a certidão de receita referente às transferências de verbas efetuadas por esta Secretaria – Geral, durante o ano económico de 2017.

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário-Geral



Carlos Palma

CERTIDÃO DE RECEITA ANO ECONÓMICO DE 2017

Pará efeitos de prestação de contas certifica-se que a Secretaria - Geral da Administração Interna, contribuinte nº 600 014 665, procedeu à transferência de verbas, no período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017, a favor de **MUNICÍPIO DE RIBEIRA BRAVA**, contribuinte nº 511 236 417 das importâncias indicadas no mapa que se segue:

Cl. Orgânica:

Min. 06 - Ministério da Administração Interna
Cap.º 02 - Serv. Gerais de Apoio, Estudos, Coord., Cooperação e Controlo
Div. 01 - Secretaria-Geral do MAI
Subdiv. 01 - Secretaria-Geral do MAI - Atividades

Classif.Económica		Importância euros
04.05.03.BO.AH	Recenseamento Eleitoral-2017	202,13
RIBEIRA BRAVA	Disp. Locais-- Eleição AL'17-01out	648,00
	CMM-AL'17-01out	4.044,00
	Total	4.894,13

SGMAI, 28 de fevereiro de 2018.

O Secretário-Geral



Carlos Palma

Certidão


Amélia Maria Rodrigues Oliveira, Directora de Serviços, certifica que durante o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de dois mil e dezassete, foi transferido para o Município de RIBEIRA BRAVA, contribuinte n.º 511236417, a importância líquida de cento e cinquenta e três mil duzentos e oitenta e dois euros e três cêntimos respeitante à cobrança de Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis deduzida, nomeadamente, dos encargos de Liquidação e Cobrança previstos na alínea b) do n.º 4 do artigo 17.º da Lei n.º 72/2013 de 3 de Setembro, conforme a seguinte demonstração:

Descrição	Valor	Apuramento
Receita do Município		
- Imposto	149.211,53	
- Juros Compensatórios	0,00	
- Juros de Mora	10.705,66	
- Créditos Prescritos	0,00	159.917,19
A Deduzir		
- Reembolsos Emitidos	2.704,84	
- Encargos de Liquidação e Cobrança	3.930,32	
- Encargos de Avaliação Geral	0,00	
- Más Cobranças		
- de Imposto	0,00	
- de Juros Compensatórios	0,00	
- de Juros de Mora	0,00	
- Transferências para as Freguesias	0,00	
- Diversos	0,00	6.635,16
Receita Líquida		153.282,03

Por ser verdade passo a presente certidão destinada a documentar a conta de gerência desse Município.

Autoridade Tributária e Aduaneira, Direcção dos Serviços de Contabilidade e Controlo, 16 de Março de 2018.

A Directora de Serviços,



(Amélia Maria Rodrigues Oliveira)

Certidão

Amélia Maria Rodrigues Oliveira, Directora de Serviços, certifica que durante o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de dois mil e dezassete, foi transferido para o Município de RIBEIRA BRAVA, contribuinte n.º 511236417, a importância líquida de setecentos e trinta e sete mil oitocentos e oitenta e três euros e setenta e três cêntimos respeitante à cobrança de Imposto Municipal sobre Imóveis deduzida, nomeadamente, dos encargos de Liquidação e Cobrança previstos na alínea b) do n.º 4 do artigo 17.º da Lei n.º 72/2013 de 3 de Setembro, conforme a seguinte demonstração:

Descrição	Valor	Apuramento
Receita do Município		
- Imposto	743.918,63	
- Juros Compensatórios	52,49	
- Juros de Mora	32.299,88	
- Créditos Prescritos	0,00	776.271,00
A Deduzir		
- Reembolsos Emitidos	7.777,60	
- Encargos de Liquidação e Cobrança	18.920,08	
- Encargos de Avaliação Geral	0,00	
- Más Cobranças		
- de Imposto	0,00	
- de Juros Compensatórios	0,00	
- de Juros de Mora	0,00	
- Transferências para as Freguesias	11.689,59	
- Diversos	0,00	38.387,27
Receita Líquida		737.883,73

Por ser verdade passo a presente certidão destinada a documentar a conta de gerência desse Município.

Autoridade Tributária e Aduaneira, Direcção dos Serviços de Contabilidade e Controlo, 16 de Março de 2018.

A Directora de Serviços,



(Amélia Maria Rodrigues Oliveira)

Certidão


Amélia Maria Rodrigues Oliveira, Directora de Serviços, certifica que durante o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de dois mil e dezassete, foi transferido para o Município de RIBEIRA BRAVA, contribuinte n.º 511236417, a importância líquida de duzentos e trinta e cinco mil noventa e seis euros e setenta e oito cêntimos respeitante à cobrança de Imposto Único de Circulação deduzida, nomeadamente, dos encargos de Liquidação e Cobrança previstos na alínea b) do n.º 4 do artigo 17.º da Lei n.º 72/2013 de 3 de Setembro, conforme a seguinte demonstração:

Descrição	Valor	Apuramento
Receita do Município		
- Imposto	239.465,18	
- Juros Compensatórios	670,20	
- Juros de Mora	1.315,01	
- Créditos Prescritos	0,00	241.450,39
A Deduzir		
- Reembolsos Emitidos	325,51	
- Encargos de Liquidação e Cobrança	6.028,10	
- Encargos de Avaliação Geral	0,00	
- Más Cobranças		
- de Imposto	0,00	
- de Juros Compensatórios	0,00	
- de Juros de Mora	0,00	
- Transferências para as Freguesias	0,00	
- Diversos	0,00	6.353,61
Receita Líquida		235.096,78

Por ser verdade passo a presente certidão destinada a documentar a conta de gerência desse Município.

Autoridade Tributária e Aduaneira, Direcção dos Serviços de Contabilidade e Controlo, 16 de Março de 2018.

A Directora de Serviços,



(Amélia Maria Rodrigues Oliveira)



MAPA DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Ano Económico de 2017

Caracterização do Empréstimo	Data aprova pela A.M. de Contratos	Pr. Anos Decorridos	Vasto do TC	Finalidade do Empréstimo (C)	Capital		Taxa de Juro		Amortização	Encargos do Período		Encargos ano vencidos e não pagos	Divida no inicio do período	Divida no final do período	Observações	
					Contratado	Utilizado	Inicial	Actual		Juros	Total					Juros Hora
Emp. a Medio e Longo Prazo	2000/12/28	2001/01/11	15 14 21	2001/04/06/N - Empréstimos para Investimentos Proc. nº 10687/000002/187/0-019												Período de Carença de 5 anos.
Caixa Geral de Depósitos	2001/09/28	2002/01/31	15 14 111	2002/09/06/N - Empréstimos para Investimentos Proc. nº 9015/000531/087/0-019	1.147.235,16	1.147.235,16	4,2500%	1,7400	72.336,72	108,81	72.445,53		72.336,72			EMPRÉSTIMO Nº 9015 0027957 91
Caixa Geral de Depósitos	2001/09/12	2002/02/07	15 14 112	2002/10/03/1 - Linha Credito: I - Limpa Credito: I - Sanamento Bonifcado POPRAM III (DIR	1.641.045,08	1.641.045,08	3,8400	1,7011	193.793,23	131,92	193.925,15		193.793,23			
Caixa Geral de Depósitos	2009/09/25	2009/10/23	12 7 00069	n.º4-A/2001/N de 31 Financeiro Emp.º Nº 9015/006549/291	6.500.000,00	6.500.000,00	3,1472%	3,4150	726.911,89	67.239,27	794.171,16		3.780.380,54	3.053.468,65		
Total					11782269,73	11615420,14			1.201.951,58	67.602,64	1.269.554,22		14.235.420,23	3.053.468,65		

Limite de Endividamento:.....

- (a) As colunas serão preenchidas quando se justifique.
- (b) A designar por empréstimos bancários, por obrigações, outros empréstimos e por unidade.
- (c) Utilizar (1), se estiver isento do limite de endividamento, indicando a legislação aplicável, e (N), no caso contrário.

Órgão executivo
 Em 12 de Abril de 2018


Órgão deliberativo
 Em 13 de Abril de 2018




OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Ano Económico de 2017

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA	
MRB			2018/04/23	2017	1	
		Período : 2017/01/02 a 2017/12/31				
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
22		FORNECEDORES	545,56	184.066,33		194.495,96
22.1		Fornecedores c/corrente		151.797,71		181.062,18
22.1.1		Fornecedores c/corrente - Compras Diversas		37.224,49		53.194,51
	1312	PAPELARIA LIVRARIA S.BENTO				141,40
	1455	MADEIRA INERTE		3.040,98		
	1710	RECHEIO, CASH & CARRY		840,61		
	174	GRAFINAL				319,80
	18	FERREIRA E PESTANA,LDA				181,84
	1847	ALFILUX		359,46		29,28
	200	AFAVIAS-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES,LDA				2.246,37
	2161	JARDINS DA TABUA,LDA		4.112,15		
	2242	TRAFICVIAS SINALIZAÇÃO RODOVIARIA, LDA				228,75
	228	REIS & BARROS LDA				36,48
	2284	SILVELMODE-ELECT.MOVÉIS E DECORAÇÕES,LDA				226,01
	234	MACOBRAVA FERRAGENS,LDA		94,54		
	2351	LOBÉLIA DO SOL,LDA		367,50		
	2452	SETA VERDE-HIGIENE E LIMPEZA, LDA				3.036,88
	2501	LOBOSTEEL - ESTRUTURAS METALICAS, UNIPESSOAL, LDA		4.040,64		
	2552	ALUMINIO 2000 LDA.		1.744,60		
	2570	JOÃO LUIS VIEIRA, UNIPESSOAL LDA		4.985,25		123,80
	2571	AFIMADEIRA- COMÉRCIO E INDÚSTRIA, LDA.		409,55		
	2616	PROMERCH - PUBLICIDADE E MERCHANDISING, LDA				256,20
	2671	JOSE LORENZO BARRETO, UNIPESSOAL LDA				390,40
	2680	IMPRINEWS - EMPRESA GRÁFICA, LDA		5.000,00		
	2802	AREAL				181,26
	299	CARPIMACEDO CARPINTARIA,LDA		4.923,51		
	3	PALMEIRA & FILHOS,LDA				2.101,15
	306	SANTOS E VIEIRA LDA				38.524,77
	4	MANUEL P. GONCALVES, & FILHOS, LDA		7.113,42		4.633,80
	524	LIDO SOL II DISTRIBUICAO PRODUTOS ALIMENTARES, SA				66,86
	681	DATA REDE, SISTEMAS DE DADOS E COMUNICAÇÕES,LDA		87,84		
	88	CALDEIRA COSTA & C.LDA		104,44		469,46
22.1.2		Fornecedores c/corrente Fornecimentos e Serviços		114.573,22		127.867,67
	12	AGUIAR & SILVA,LDA				427,00
	1252	SANASMADEIRA				5.579,96
	1429	ENKROTT MADEIRA -GESTAO E TRATAMENTO DE AGUAS,LDA		1.939,80		
	1459	NÓS MADEIRA		123,47		60,67
	1464	HOTEL ENCUMEADA - FIGUEIRA PEST. E ROD.,LDA		6.925,35		
	1485	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DA REGIAO AUTONOMA DA MADEIRA		792,15		786,09
	152	GARCES & FARIA,LDA O QUARTEL RESTAURANTE.		765,50		
	1757	PONTA OESTE SA		5.750,00		49.129,11
	1769	SERVIÇO DE SAUDE DA RAM, EPE		4.415,14		4.558,24
	183	RODOESTE - TRANSPORTADORA DA MADEIRA ,LDA		10.717,00		10.949,10
	1855	AUTOCRESCENTE COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,LDA		12.112,74		
	1871	DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E TRANSPORTES		561,48		
	202	ACIN ICLOUD SOLUTIONS		2.348,50		7.679,90
	2295	ARM-ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.		429,18		
	234	MACOBRAVA FERRAGENS,LDA		58,91		
	237	SOM AO VIVO, LDA.		305,00		6.100,00
	2461	PONTASSOLENSE-COMÉRCIO DE SERRALHARIA, LD				2.659,00
	2497	SMART CHOICE AUDIOVISUAIS		4.941,00		
	2507	DATAJURIS-DIREITO E INFORMÁTICA, LDA		202,72		427,00
	2539	LUSORIGINAL, AGÊNCIA DE VIAGENS, LDA				314,00
	2601	BI.BEYOND IMPACT,LDA		34.135,60		
	2609	ERGORAM-SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE, LDA		1.073,64		2.147,28
	2785	SECURITAS DIRECT PORTUGAL UNIPESSOAL LDA				41,48
	2789	RITA MARIA RAMOS ABREU				241,35
	299	CARPIMACEDO CARPINTARIA,LDA		32,94		
	317	SEGUROS TRANQUILIDADE		4.308,91		
	370	RICARDO ANTONIO NASCIMENTO				269,77
A TRANSPORTAR ...				129.163,52		144.564,46

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
MRB				Período : 2017/01/02 a 2017/12/31	2018/04/23	2017
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		129.163,52		144.564,46
22.8	402	PT EMPRESAS		1.109,75		
	410	CUSTODIO NORBERTO GONCALVES DA SILVA		1.475,72		
	463	EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA,E.P.		11.281,59		33.780,60
	60	EMPRESA DIARIO DE NOTICIAS,LDA				1.098,00
	638	REBOQUES JOAQUIM-SOCIEDADE UNIPessoal,LDA		1.836,10		
	681	DATA REDE, SISTEMAS DE DADOS E COMUNICAÇÕES,LDA		4.953,20		
	718	MASEL OTIS, ELEVADORES DA MADEIRA LDA		152,50		109,80
	88	CALDEIRA COSTA & C.LDA		1.576,45		1.509,32
	95	AFONSO , CAMACHO,LDA		248,88		
22.8		Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	545,56	32.268,62		13.433,78
22.8.1		FCD - Facturas em recepção e conferência		8.023,54		956,14
	1455	MADEIRA INERTE		1.016,02		
	1592	EMPRESA DE CERVEJAS DA MADEIRA				650,46
	1819	PAPELARIA ABC				117,49
	1847	ALFILUX		594,85		
	185	IMPRESA MUNICIPALISTA				188,19
	234	MACOBRAVA FERRAGENS,LDA		1.474,33		
	306	SANTOS E VIEIRA LDA		740,18		
	4	MANUEL P. GONCALVES, & FILHOS, LDA		4.198,16		
22.8.2		FFS - Facturas em recepção e conferência	545,56	24.245,08		12.477,64
	1312	PAPELARIA LIVRARIA S.BENTO		33,00		
	1345	NOTICIAS 2000-FM		4.760,00		
	1459	NÓS MADEIRA				60,94
	1464	HOTEL ENCUMEADA - FIGUEIRA PEST. E ROD.,LDA		112,50		
	173	EJM - EMPRESA JORNALISTICA DA MADEIRA UNIPessoal, LDA		59,84		
	1769	SERVIÇO DE SAUDE DA RAM, EPE		6.171,55		
	1871	DIREÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA E TRANSPORTES				2.150,00
	202	ACIN ICLOUD SOLUTIONS		1.220,00		
	2094	SAP-SOC- PROT.ANIMAIS DOMESTICOS				2.240,00
	219	DUPLIPELAGO		244,00		
	237	SOM AO VIVO, LDA.				305,00
	2499	TNOLEN-ESTUDOS E SERVIÇOS DE PROTECÇÃO AMBIENTAL,LDA				1.037,00
	2671	JOSE LORENZO BARRETO, UNIPessoal LDA		323,30		
	2785	SECURITAS DIRECT PORTUGAL UNIPessoal LDA				181,78
	2803	LUIS FILIPE FARIA DE SÁ				100,00
	2805	MHNC- ALOJAMENTO E ACTIVIDADES RURAIS, LDA				854,00
	463	EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA,E.P.		11.320,89		
	60	EMPRESA DIARIO DE NOTICIAS,LDA				3.172,00
	683	DIRECCAO NACIONAL DA POLICIA DE SEGURANCA PUBLICA/CR MADEIRA				528,00
	88	CALDEIRA COSTA & C.LDA	545,56			1.848,92
23		EMPRÉSTIMOS OBTIDOS		4.255.420,23		3.053.468,65
23.1		Em moeda nacional		4.255.420,23		3.053.468,65
23.1.2		De médio e longo prazo		4.255.420,23		3.053.468,65
23.1.2.1		Empréstimos bancários		3.053.708,91		2.311.804,62
23.1.2.1.1		Instituições Financeiras Residentes		3.053.708,91		2.311.804,62
23.1.2.1.1.4		EMPRESTIMO Nº 9015/006549/291		3.053.708,91		2.311.804,62
23.1.2.2		Empréstimos Bancarios Amortização Exigível a curto Prazo		1.201.711,32		741.664,03
23.1.2.2.1		Empréstimos Bancarios nao excecionados - Exigível a Curto Prazo		1.201.711,32		741.664,03
23.1.2.2.1.1		EMPRESTIMO Nº 9015 0027957 91		193.793,23		
23.1.2.2.1.2		EMPRESTIMO Nº 9015 0027884 91		72.336,72		
23.1.2.2.1.3		EMPRESTIMO Nº 0687 000103 2 91		208.909,74		
23.1.2.2.1.4		EMPRESTIMO Nº 9015/006549/291		726.671,63		741.664,03
26		OUTROS DEVEDORES E CREDORES		1.339.981,63		1.217.624,58
26.1		Fornecedores de imobilizado		44.622,89		406.270,55
26.1.1		Fornecedores de imobilizado, c/c		42.096,79		401.533,60
	1455	MADEIRA INERTE				7.246,80
	1787	JOSE AVELINO PINTO-CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA ,S.A.		9.739,82		
		A TRANSPORTAR ...	545,56	4.449.226,38		3.255.211,41

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA	
MRB			2018/04/23	2017	3	
		Período : 2017/01/02 a 2017/12/31				
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...	545,56	4.449.226,38		3.255.211,41
	1789	CONSTRUTORA DO TAMEGA MADEIRA, SA				71.413,23
	1809	IRMÃOS MENDES FERNANDES, CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA				35.613,73
	1875	TECNOVIA MADEIRA				13.650,00
	200	AFAVIAS-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES,LDA				39.824,70
	202	ACIN ICLOUD SOLUTIONS				3.326,94
	2251	BRICANTEL-COMÉRCIO DE MAT.ELÉCTRICO DE BRAGANÇA		13.340,46		124.063,95
	238	NASCIMENTO & NASCIMENTO, LDA.				16.695,00
	2461	PONTASSOLENSE-COMÉRCIO DE SERRALHARIA, LD				2.610,80
	2466	IDEIAPORTA, SERRALHARIA AUTOMATIZAÇÕES UNIP.LDA				12.439,06
	2475	TECNOMURO - CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E OBRAS PÚBLICAS, LDA				47.239,50
	2494	AUTO CENTROLIDER - RENT-A-CAR LDA		14.591,20		14.591,20
	2570	JOÃO LUIS VIEIRA, UNIPessoal LDA		680,00		2.369,89
	2701	SPITEX II,LDA				1.049,20
	410	CUSTODIO NORBERTO GONCALVES DA SILVA		3.745,31		
	634	SANTOS & ORNELAS, LDA.				9.399,60
26.1.8		FI - Facturas em recepção e conferência		2.526,10		4.736,95
	1455	MADEIRA INERTE		541,88		
	1787	JOSE AVELINO PINTO-CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA ,S.A.		1.057,93		
	1847	ALFILUX		344,65		
	200	AFAVIAS-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES,LDA				2.987,96
	219	DUPLIPELAGO		365,09		1.748,99
	681	DATA REDE, SISTEMAS DE DADOS E COMUNICAÇÕES,LDA		216,55		
26.8		DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS		1.295.358,74		811.354,03
26.8.1		Devedores e Credores das Administracoes Publicas		297.683,00		89.305,50
26.8.1.26		Fundo Apoio Municipal		297.683,00		89.305,50
26.8.1.26.1		Fundo Apoio Municipal de Curto Prazo		59.537,00		44.652,75
26.8.1.26.2		Fundo Apoio Municipal de Medio e Longo Prazo		238.146,00		44.652,75
26.8.9		Credores Diversos - Outros		997.675,74		722.048,53
26.8.9.02		Acordos de pagamento curto prazo		275.627,20		254.511,33
	1713	VALOR AMBIENTE, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE RESIDUOS DA MADEIRA,S.A.		138.154,12		138.154,12
	1787	JOSE AVELINO PINTO-CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA ,S.A.		21.115,87		
	463	EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA,E.P.		88.800,48		88.800,48
	73	IGA - INVESTIMENTO E GESTAO DE AGUA, S.A.		27.556,73		27.556,73
26.8.9.09		Acordos de pagamento médio e longo prazos		722.048,54		467.537,20
	1713	VALOR AMBIENTE, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE RESIDUOS DA MADEIRA,S.A.		247.102,35		108.948,22
	463	EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA,E.P.		309.605,76		220.805,28
	73	IGA - INVESTIMENTO E GESTAO DE AGUA, S.A.		165.340,43		137.783,70
		TOTAL ...	545,56	5.779.468,19		4.465.589,19

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017



ÍNDICE

1. Recursos Humanos	5
1.1. Despesas com o pessoal	6
1.2. Formação	8
2. Principais Atividades	10
2.1. Investimento	10
2.2. Ambiente	13
2.2.1. Programa Eco- Escolas	15
2.2.2. Dia Mundial do Ambiente	19
2.3. Cultura / Desporto	20
2.4. Ação Social / Saúde	37
2.4.1. Intervenção Social no Município de Ribeira Brava	37
2.4.2. Processos no Âmbito da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Brava	39
2.4.3. Problemáticas sinalizadas por escalão etário/sexo dos processos 2017	44
2.4.4. Entidades sinalizadoras em processos 2017 Aberturas e Reaberturas de PPP's:	45
2.5. Atividade de Carater Social	48
2.6 - Saúde	51
2.7. Educação	52
3. Apoio a Instituições	57
4. Análise Económica e Financeira	58
4.1. Execução e Estrutura Orçamental da Despesa	58
4.1.1. Execução da Despesa	58
Quadro n.º5 – Execução da Despesa do Exercício 2017	58
4.1.2. Composição da Despesa	60
4.1.3. Evolução da Despesa	61
4.1.4. Orçamentado Vs Executado	65

4.1.5. Indicadores de Gestão	68
4.2. Execução e Estrutura Orçamental da Receita	70
4.2.1. Execução da Receita	70
4.2.2. Composição da Receita	73
4.2.3. Evolução da Receita	75
4.2.4. Evolução das Receitas Próprias	77
4.2.5. Indicadores de Gestão	78
4.2.6. Equilíbrio Orçamental	80
4.3. Análise Patrimonial	81
4.3.1. Balanço	81
4.3.2. Análise do Endividamento	84
4.3.3. Limites ao Endividamento de Médio e Longo Prazo	84
4.3.4. Indicadores de Gestão	85
4.3.5. Demonstração Resultados	87
4.4. Resultado Líquido do Exercício	90
5. Aplicação dos Resultados	91

Introdução

O presente Relatório de Gestão do ano 2017 foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54.º-A/99, de 22 de Fevereiro e apresentado conforme estabelece a Resolução do Tribunal de Contas n.º 4/2001 – 2.ª Seção, que aprovou as *Instruções para a organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL*, publicada no Diário da República n.º 191 – II Série, de 18 de agosto de 2001.

Ao longo do relatório, evidenciamos as atividades e iniciativas promovidas, no âmbito do investimento, do Ambiente, da cultura, do desporto, da educação e da ação social, bem como as atividades financiadas pela Câmara Municipal da Ribeira Brava, ao longo de 2017. Todas estas atividades trouxeram mais dinâmica e desenvolvimento, a vários níveis ao nosso Município. Essas iniciativas são uma amostra no universo de muitas outras levadas a cabo pelo executivo camarário e seus colaboradores, tendo sempre como preocupação e objetivo, o bem-estar global dos munícipes.

Abordando uma vertente mais contabilística, serve o presente Relatório de Gestão como um instrumento fundamental de diagnóstico e de avaliação do desempenho económico e financeiro do Município, disponibilizando elementos relativos à atividade financeira e patrimonial da autarquia, evidenciando os aspetos mais importantes, com particular ênfase, para a análise da execução orçamental das receitas e despesas, do endividamento da autarquia, da análise do balanço e demonstração de resultados, identificando os resultados operados no exercício.

1. Recursos Humanos

Segundo o quadro da caracterização dos postos de trabalho, disponibilizado pelos Recursos Humanos, o Município da Ribeira Brava possui **90 postos** de trabalho ocupados, em funções municipais, conforme análise verificada **quadro n.º 1**, abaixo referido, concluindo que, a variável de funcionários ativos, cresceu. Este aumento deve-se à contratação de novos postos de trabalho: 4 assistentes operacionais, e 3 técnicos superiores; e à saída de 1 funcionário por aposentação, totalizando mais 6 postos de trabalho/funcionários ativos do que no ano anterior.

Quadro n.º 1 – N.º Funcionários

Ano	2015	2016	2017
N.º de Funcionários	86	84	90

Observamos no **gráfico n.º1**, a evolução do n.º de funcionários entre o ano de 2015 e 2017.

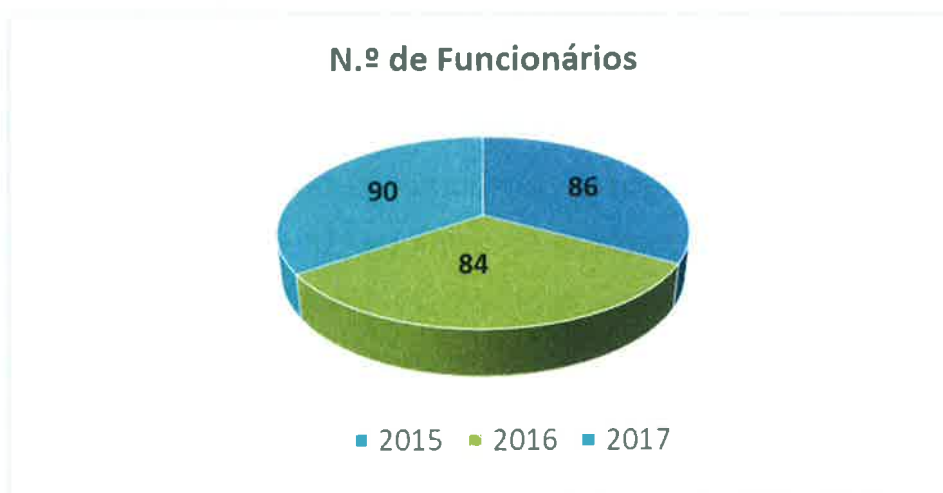


Gráfico n.º 1 – N.º Funcionários

1.1. Despesas com o pessoal

Conforme análise verificada **quadro nº 2**, as despesas com o pessoal, correspondem à rubrica orçamental 01, e no ano de 2017 ascenderam ao montante de 1 772 914,59€ (um milhão, setecentos e setenta e dois mil, novecentos e catorze euros e cinquenta e nove cêntimos), representando um aumento, relativamente ao ano anterior, de 181 567,32€ (cento e oitenta e um mil, quinhentos e sessenta e sete euros e trinta e dois cêntimos), o que corresponde a uma variação global anual de aproximadamente 11%.

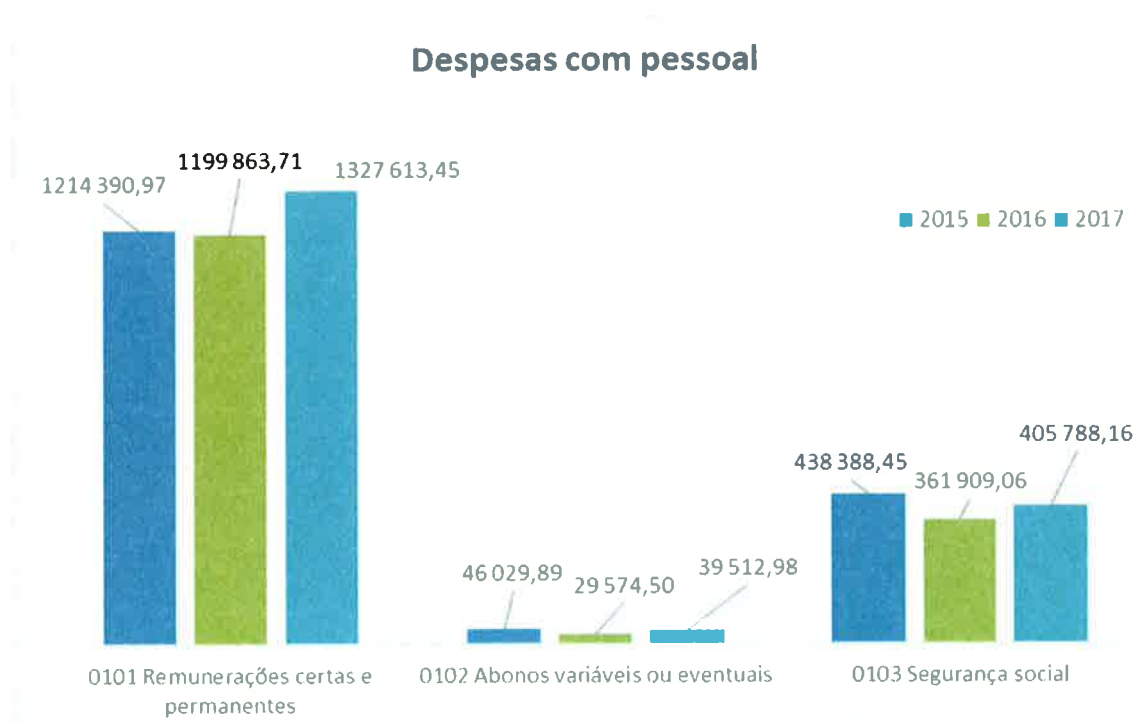
A despesa afeta às remunerações dos trabalhadores, com contrato individual de trabalho por tempo indeterminado (remunerações certas e permanentes), teve um aumento significativo de aproximadamente 10,65%, relativamente ao ano anterior, correspondendo a um aumento de 127 749,74€ (cento e vinte e sete mil, setecentos e quarenta e nove euros e setenta e quatro cêntimos). Este aumento deveu-se essencialmente ao reposicionamento dos funcionários abrangidos pela posição gestionária, bem como ao pagamento dos respetivos retroativos.

A despesa com a segurança social seguiu a mesma tendência de aumento, sendo que no ano de 2017 atingiu o montante de 405 788,16€ (quatrocentos e cinco mil, setecentos e oitenta e oito euros e dezasseis cêntimos), correspondendo a um aumento de 12% em relação a 2016. Esta rubrica (0103 - segurança social) inclui as despesas com encargos com saúde, as prestações relativas ao subsídio familiar a crianças e jovens, outras prestações familiares e as despesas com as contribuições da autarquia como entidade patronal, para a Caixa Geral de Aposentações e para a Segurança Social do Regime Geral, bem como de outras pensões e seguros.

Quadro n.º 2 – Despesas com Pessoal

01 - Despesas com o pessoal	2015	2016	2017
0101 Remunerações certas e permanentes	1 214 390,97	1 199 863,71	1 327 613,45
0102 Abonos variáveis ou eventuais	46 029,89	29 574,50	39 512,98
0103 Segurança social	438 388,45	361 909,06	405 788,16
Total das Despesas com o pessoal	1 698 809,31	1 591 347,27	1 772 914,59

Observando o **gráfico n.º 2**, verificou-se que no último ano verificou-se um aumento generalizado das componentes da despesa com pessoal, relativamente ao ano anterior.


Gráfico n.º 2 – Despesas com Pessoal

1.2. Formação

Tendo em conta que um dos objetivos deste Município é o de promover a qualificação do trabalhador, assegurando assim, o seu direito individual à formação, alguns funcionários durante o ano de 2017, participaram em ações de formação profissional (conforme o **quadro n.º 3**), adequadas às suas aptidões profissionais, nas mais diversas áreas organizadas por entidades externas ao Município, designadamente:

AMRAM - Associação Municípios da Região Autónoma da Madeira;

DRAPMA – Direção Regional da Administração Pública e da Modernização Administrativa;

Do sumário do quadro seguinte, podemos concluir que foram realizadas **13** formações profissionais com diferentes conteúdos, com uma assistência de **187** horas, abrangendo um total de **12** trabalhadores.

Quadro n.º3 – Formação 2017

Formações - Ano de 2017							
Nome do Funcionário	Categoria	Dia	Mês	Local	Formação	Entidade Formadora	NºH
José Fernando Gonçalves Reis	Assistente Técnico	12	Setembro	AMRAM	Licença Comercial Atribuições de Espaços nas Festividades de Verão, Feiras e Mercados	AMRAM	7
José Dinarte Gonçalves Spínola	Tecnico Superior	26 e 27	Setembro	AMRAM	As Novidades e o Impacto da Revisão do Código dos Contratos Públicos	AMRAM	14
Maria Isabel Silva Andrade Freitas	Tecnico Superior	26 e 27	Setembro	AMRAM	As Novidades e o Impacto da Revisão do Código dos Contratos Públicos	AMRAM	14
José Anatólio Gonçalves	Tecnico Superior	12	Julho	AMRAM	A Fiscalização prévia do Tribunal de Contas no Âmbito do Código dos Contratos Públicos	AMRAM	7
Maria Isabel Silva Andrade Freitas	Tecnico Superior	12	Julho	AMRAM	A Fiscalização prévia do Tribunal de Contas no Âmbito do Código dos Contratos Públicos	AMRAM	7
Marina Gregória Mendes Sousa	Tecnico Superior	12	Julho	AMRAM	A Fiscalização prévia do Tribunal de Contas no Âmbito do Código dos Contratos Públicos	AMRAM	7
José Paulo Rodrigues Fernandes	Tecnico Superior	26 e 27	Junho	Secretaria da agricultura e pescas	O Novo Código dos Contratos Públicos e os Códigos do Procedimento Administrativo e do Processo nos Tribunais Administrativos	DRAPMA	12
Marina Gregória Mendes Sousa	Tecnico Superior	13 a 15	Novembro	Secretaria da agricultura e pescas	Regime da Contratação Pública	DRAPMA	21
José Paulo Rodrigues Fernandes	Tecnico Superior	31	Março	AMRAM	Contraordenações - Fase Administrativas e Fase Judicial	AMRAM	7
Maria Isabel Silva Andrade Freitas	Tecnico Superior	12	Outubro	AMRAM	Contabilidade de Gestão nos Municípios no Contexto do SNC-AP	AMRAM	7
Elvira dos Santos Pestana	Tecnico Superior	12	Outubro	AMRAM	Contabilidade de Gestão nos Municípios no Contexto do SNC-AP	AMRAM	7
Carolina José Silva Santos	Tecnico Superior	12	Outubro	AMRAM	Contabilidade de Gestão nos Municípios no Contexto do SNC-AP	AMRAM	7
José Paulo Rodrigues Fernandes	Tecnico Superior	8	Junho	AMRAM	Execuções Fiscais Municipais	AMRAM	7
Elvira dos Santos Pestana	Tecnico Superior	24 e 25	Maio	AMRAM	Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública	AMRAM	14
Maria Isabel Silva Andrade Freitas	Tecnico Superior	24 e 25	Maio	AMRAM	Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública	AMRAM	14
Paulo David Jesus Canha Jardim	Tecnico Superior	4	Maio	AMRAM	Licenciamento Zero	AMRAM	7
Teresa dos Santos Pestana Gois	Assistente Técnica	4	Maio	AMRAM	Licenciamento Zero	AMRAM	7
Américo da Silva Macedo	Assistente Técnica	7	Março	AMRAM	Os Procedimentos de Fiscalização Municipal	AMRAM	7
José Fernando Gonçalves Reis	Assistente Técnica	7	Março	AMRAM	Os Procedimentos de Fiscalização Municipal	AMRAM	7
Delfina Jesus Vale Fernandes	Coordenadora Técnica	7	Fevereiro	AMRAM	Orçamento de Estado 2017- implicações ao Nível da Gestão de Recursos Humanos na Administração Local	AMRAM	7

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou sua construção" Paulo Freire

2. Principais Atividades

2.1. Investimento

A autarquia assume um papel fulcral no sentido de promover a continuidade do desenvolvimento socioeconómico local, sendo fundamental a sua intervenção e participação crítica e ativa, para o sucesso desse mesmo crescimento municipal.

"Estamos dedicados em manter o caminho de desenvolvimento de boas práticas e melhorar continuamente todos os aspetos da gestão camarária, com sentido de missão e transparência.

Toda a nossa atuação terá sempre o rigor no uso dos nossos fundos, tornando as nossas finanças cada vez mais saudáveis através da redução do nosso endividamento e respetivas despesas.", reitera o nosso Presidente da Câmara.

O Município tem vindo a desenvolver esforços na manutenção de uma gestão de tesouraria equilibrada e estabilização financeira. Este objetivo tem sido cumprido pelo esforço da gestão camarária, bem como pela estimulação e fomentação da atividade económica do nosso país, aquando do crescimento económico registado em 2017.

Este relatório terá em atenção os princípios da prudência e do equilíbrio, e pretende fazer face aos recursos disponíveis, reforçar a sustentabilidade, equidade e coesão social, promovendo uma aposta na vertente social.

Assim sendo, desenvolvemos esforços para que as necessidades primordiais de carácter social/pessoal dos munícipes fossem colmatadas, realizando novas iniciativas e prosseguindo atividades variadas a diversos níveis.

No entanto dentro das suas dificuldades, limitações e recursos escassos, nomeadamente no que toca a escassez de mão-de-obra, tentou-se executar pequenos investimentos no concelho, alguns deles por administração direta, outros por empreitadas, das quais algumas ainda se encontram em curso, que passamos a enumerar sucintamente.

- Empreitada de Requalificação das Veredas do Espigão, Eira do Mourão e Vara, danificados no temporal de 20 de fevereiro;
- Empreitada de Melhoramento na Zona Envolvente do Campo de Futebol da Ribeira Brava;
- Empreitada de construção do espaço intergeracional - são João;
- Empreitada de execução do arranjo urbanístico - zona envolvente entre a rua de 6 de maio e a rua dos dragoeiros.
- . Empreitada de Pavimentação da Estrada da Ribeira da Tabua, danificada 20 de fevereiro;
- Empreitada de Requalificação do caminho da Fonte Seixal;
- Requalificação do Caminho da Espedergada.
- Empreitada de execução do caminho agrícola Pedra-Vigia;
- Empreitada de execução da Estrada Municipal entre os Sítios da Pedra Nossa Senhora e Vigia – Ramal 2.
- Empreitada de Execução e Reparação de Guardas metálicas em arruamento municipais;
- Manutenção e repavimentação de acessibilidades de municipais;
- Arranjo e manutenção de varandas em várias veredas concelhias;
- Recuperação e reabilitação de pavimentos e de escolas do concelho;
- Trabalho de recuperação de fontenários públicos;
- Colocação de mais Sinalização horizontal e vertical;

- Requalificação da rede de esgotos e de escoamentos e encaminhamento de águas e canais de rega;
- Recuperação dos muros de suporte;
- Empreitada para a manutenção de pavimentos através de revestimento antiderrapante em vários locais do Concelho;
- Colocação de placas toponímicas em diversos sítios do concelho;
- Fornecimento e montagem de equipamento para instalações desportivas;
- Execução de pinturas exteriores e reabilitação dos edifícios camarária;
- Trabalhos de Remodelação da rede elétrica dos parques de estacionamento;
- Recuperação do parque infantil da escola serra de água;
- Colocação de diversos abrigos de passageiros em diversas freguesias do concelho.

2.2. Ambiente

Durante o ano de 2017, o Município efetuou diversas atividades quer ao nível da melhoria de alguns espaços verdes e jardins, nomeadamente através da colocação de sistemas de rega, quer na limpeza, preparação e colaboração na montagem de equipamentos e barracas para as diversas atividades sociais, desportivas, recreativas, festividades e arraiais eventualmente decorridos ao longo do ano.

De seguida apresenta-se de forma sucinta um breve historial das atividades efetuadas a nível ambiental:

- Preparação das praias para a época balnear;
- Manutenção de jardins e espaços verdes nas diferentes freguesias do Concelho;
- Lavagem das ruas do centro da vila;
- Limpeza da zona balnear;
- Plano de recolha de resíduos no centro urbano, miradouros e praias do concelho;
- Levantamentos das viaturas abandonadas no concelho;
- Recolha e reencaminhamento de animais abandonados;
- Limpeza de vias e arruamentos, miradouros e caminhos no concelho da Ribeira Brava e das diversas freguesias (Tabua, Ribeira Brava, Serra d'Água e Campanário);
- Limpeza urbana – jardins e espaços verdes, cemitérios, mercados municipais, cemitérios e outros;
- Limpeza de estradas agrícolas e estradas florestais;
- Manutenção dos diversos miradouros existentes no Concelho;
- Manutenção das diversas pracetas espalhadas pelo Município.

- Manutenção, limpeza e preparação de diversos espaços para a realização dos típicos Arraiais e outras Festas, das diferentes freguesias, do Município;
- Limpeza de fossas e reparação e montagem das bombas em escolas.

Exposição "Eco criativo"

A Ribeira Brava assistiu à exposição "Eco criativo" que resultou de um desafio lançado pela Câmara Municipal da Ribeira Brava em parceria com a Delegação escolar, cujo objetivo foi mostrar que através de materiais reutilizados é possível criar inúmeros objetos.

As peças elaboradas foram patentes de acordo com as categorias de moda, decoração e utilidade, e foram elaboradas pelos alunos das diversas escolas do concelho. Este evento ocorreu no dia **28 de Março de 2017**, conforme **imagem 1**.



Imagem 1 – Ilustração da exposição "eco criativo"

Campanha Consultório “Veterinários”

Através do protocolo da Câmara Municipal da Ribeira Brava e de um Consultório veterinário - Bravavet, os residentes do concelho usufruíram de uma Campanha de vacinação para os seus animais de estimação (gatos e cães), a um preço acessível e reduzido, possibilitando assim que, todos os residentes interessados, tenham a oportunidade de cuidar dos seus animais, muitas vezes ignorados por força dos preços altos das clínicas veterinárias (realizado a **20 de Maio de 2017**), conforme **imagem 2**.



Imagem 2 – Ilustração da campanha “veterinário”

2.2.1. Programa Eco- Escolas

O Eco Escolas é um Programa internacional, coordenado em Portugal pela Associação Bandeira Azul que se destina a todos os graus de ensino (do pré- escolar ao ensino superior). Visa, sobretudo, garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, envolvendo-os assim na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentável, desde que haja, por parte da escola, vontade de melhorar o seu desempenho ambiental, envolvendo os alunos nos processos de decisão e implementação do programa, em qualquer das suas fases.

O Município da Ribeira Brava aderiu ao programa Eco Escolas no ano de 2006.

O **XII Encontro Regional Eco Escolas** decorreu nos dias 3, 4 e 5 de Novembro de 2017 na Ribeira Brava.

A Sessão de Abertura decorreu no Edifício da ACIN, e contou com a participação do Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Dr. Ricardo Nascimento, Secretária Regional do Ambiente e Recursos Naturais Dr.ª Susana Prada, Diretor Regional da Educação Dr. Marco Gomes, Diretora Regional do Ordenamento do Território e Ambiente Eng.ª Paula Menezes e com a Coordenadora Nacional do Programa Eco Escolas Dr.ª Margarida Gomes (conforme **imagem 3**).



Imagem 3 – Ilustração do 12.º Encontro Eco Escolas

O Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ricardo Nascimento, concluiu a **20 de Novembro de 2017**, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a entrega de bandeiras verdes às oito instituições do concelho que ganharam este estatuto no ano letivo 2016/2017 (conforme **imagem 4**). A cada uma foi entregue a bandeira representativa do programa e um certificado autenticado pela Associação Bandeira Azul e pela Foundation for Environmental Education, entregues pelo presidente da Câmara e seu executivo camarário.



Imagem 4 – Ilustração da entrega de bandeiras verdes

A cerimónia de Entrega dos Galardões Eco Escolas, contou com a presença dos coordenadores das 10 escolas e instituições premiadas, do Presidente da autarquia, Dr. Ricardo Nascimento, e do Vereador da Educação, Rafael Sousa.

A Casa do Povo da Serra d'Água, a Creche do Campanário, a EB1/PE de São Paulo, a Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, a Escola Básica do 2.º e 3.º ciclo Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade, a EB1/PE da Ribeira Brava, a EB1/PE da Serra d'Água, a EB1/PE da Tabua, a EB1/PE da Corujeira, a EB1/PE do Campanário foram as instituições premiadas nesta cerimónia, que reconheceu o esforço e dedicação das mesmas à causa ambiental, durante o ano letivo de 2016/2017.

2.2.2 – Praia + Acessível

Na sequência do Ano Europeu das Pessoas com Deficiência deu-se início, ao Projeto "Praia Acessível, Praia para todos", visando harmonizar diversas iniciativas locais já empreendidas, para que as praias portuguesas sejam acessíveis aos banhistas com mobilidade condicionada, estendendo-as ao maior número de zonas balneares possíveis (tanto costeiras como interiores).

Para além de se dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, que revogou o Decreto-Lei 123/97, de 22 de Maio, onde já são especificadas as normas técnicas para o estacionamento, instalações sanitárias e rampas de acesso às praias, pretendia-se também criar condições de mobilidade no areal e na água através da existência de veículos próprios. Todo este conjunto de iniciativas prima pela qualidade da sua oferta de serviços e bem-estar que proporcionam, às pessoas com mobilidade condicionada ou reduzida, um maior usufruto da época balnear.

A Praia da Ribeira Brava recebeu, uma vez mais, em 2017, o galardão de “Praia + Acessível”, que decorreu entre julho e setembro de 2017.



Imagem 5 – Ilustração da Praia + Acessível

2.2.2. Dia Mundial do Ambiente

O dia Mundial do Ambiente é um evento anual que tem como objetivo alertar a população mundial para a necessidade de proteção e preservação do ambiente.



Imagem 6 – Ilustração da participação das escolas

O dia **5 de junho de 2017** foi escolhido para festejar a data, pois marca o dia em que teve início a 1ª Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, que se realizou em 1972, em Estocolmo, na Suécia. O evento foi um marco e a sua Declaração Final contém 19 princípios que assentam na necessidade de *"inspirar e guiar os povos do mundo para a preservação e a melhoria do ambiente humano"*, estabelecendo assim as bases para a nova agenda ambiental das Nações Unidas.

No âmbito do Dia Mundial do Meio Ambiente, a Câmara Municipal da Ribeira Brava em parceria com a Direção Regional de Florestas e Conservação da natureza, promoveu uma caminhada, com ação de limpeza durante o percurso Candelária - Ribeira da Tabua, para os alunos do Ensino Básico (1.º ciclo) das Escolas do concelho.

Foi um dia marcado pelo convívio e boa disposição, bem como pela plantação de inúmeras árvores na zona da Candelária (ribeira da tabua). Os alunos fizeram, também, uma caminhada, onde puderam desfrutar das maravilhas da flora e fauna locais (conforme a **imagem 6 e 7**).



Imagem 7 – Caminhada dos alunos

2.3. Cultura / Desporto

É inquestionável a importância de atividades culturais diversas para o desenvolvimento económico/social/cultural local, reconhecendo o grande papel impulsionador e primordial das expressões populares, como fator de identidade cultural.

Existe, por parte do Município, um empenho contínuo em promover, divulgar, dar continuidade e inovar a cultura popular local, reforçando assim a valorização das nossas raízes culturais, bem como o incentivo ao desenvolvimento. Nesse sentido, apesar das restrições orçamentais impostas nos últimos anos, o Município continuou com o apoio financeiro às diversas atividades recreativas e culturais que foram surgindo, uma vez que são áreas extremamente importantes para a dinamização da economia do Concelho.

Das várias atividades desenvolvidas e apoiadas por esta Autarquia, destacam-se as seguintes:

"Cantar dos Reis" 7 e 8 de Janeiro de 2017



Imagem 8 – Participação do grupo coral infantil na Missa do Cantar dos Reis

O início das atividades culturais do Município da Ribeira Brava, em semelhança com os anos transatos, iniciou-se com o Cantar dos Reis na Frente Mar da Vila da Ribeira Brava.

Ao palco, a convite da Câmara Municipal, subiram os grupos da Casa do Povo da Ribeira Brava, Serra de Água, Tabua e Campanário bem como o Grupo Alegria de Viver.

Ainda foi celebrada uma Missa, como sinal de comemoração, no dia 8 de janeiro, pelo Grupo de Coral Infantil na Igreja Matriz da Ribeira Brava (conforme **imagem 8**).

Carnaval (Das Profissões) 26 de Fevereiro de 2017



Imagem 9 – Participação no desfile de carnaval das Profissões

O Carnaval madeirense está muito enraizado na tradição popular. Há muito que os populares juntam-se na rua, em sinónimo de descontração e entusiasmo vestidos atabalhoadamente. Vestes essas a traduzirem uma maneira de estar que não passava de uma “simples brincadeira”.

Ao longo do tempo, o município tem vindo a apostar no evento do carnaval e respetivas animações. O Cortejo de Carnaval de 2017 da Ribeira Brava foi marcado pela temática das profissões tradicionais (conforme **imagem 9**), uma parceria com o museu Etnográfico da Madeira. Este desfile teve lugar no dia **26 de fevereiro de 2017**, com início no Museu Etnográfico da Madeira. Na tarde do mesmo dia, a Câmara Municipal em parceria com a Casa do Povo do Campanário realizou um cortejo trapalhão nesta freguesia.

Rally – Rampa da Ribeira Brava/super Especial

24 e 25 de março de 2017

As estradas do Município da Ribeira Brava voltaram a receber “as máquinas de corrida de competição”, num formato de rampa.

No dia 25, o evento decorreu numa extensão de 5,65 quilómetros, iniciando-se na Estrada do Parque Empresarial da Ribeira Brava, passando pela Estrada do Lugar da Serra e pela Estrada das Fontes, tendo como meta a Estrada do Boqueirão (conforme **imagem 10**).

A Prova contou com um total de 40 participações, e o percurso foi: Boa Morte, Lugar da Serra e Fontes. Uma parceria da CMRB e da AMAK.

No dia 24 de março a prova foi abrilhantada com uma prova especial noturna no centro da Vila da Ribeira Brava.

É de salientar a grande afluência de pessoas para assistirem as estas provas, dinamizando deste modo o comércio local, quer no centro da vila quer nas zonas altas do Concelho.



Imagem 10 – Imagens alusivas à Rampa da Ribeira Brava

Festa da Flor

8 a 21 de Maio de 2017

No âmbito das comemorações da Festa da Flor, celebradas um pouco por toda a ilha, o Mercado Municipal da Ribeira Brava recebeu em 2017, uma exposição com os melhores espécimes florais da região.

A Festa da Flor constitui uma homenagem à Primavera e a celebração da metamorfose e do renascimento, da fertilidade e da abundância das flores que pintam, perfumam e inebriam o meio envolvente e que emprestam valor e levam o bom nome deste destino turístico além-fronteiras.

A responsabilidade da decoração e dinamização deste espaço tão emblemático da Vila, esteve a cargo da Câmara Municipal e das Casas do Povo da Serra d'Água e Tabua, que nos presenteou com uma decoração original, criativa e, simplesmente encantadora (conforme **imagem 11**).



Imagem 11 – Imagens alusivas à Festa da Flor 2017

Exposição "A sombra da Música"

26 de abril a 26 de maio de 2017



A Exposição "A Sombra da Música" por David Francisco decorreu no Solar dos Herédia em parceria com a Câmara Municipal da Ribeira Brava.

Imagem 12 – Imagem alusiva à exposição

II Feira de Doses e Petiscos

De 29 de Abril a 1 de Maio de 2017

A Vila da Ribeira Brava, recebeu nos dias 29, 30 de abril e 1 de maio de 2017, a II Edição da Feira de doses e petiscos.

Participaram 8 estabelecimentos comerciais do Concelho, tendo estes apostado na diversidade gastronómica, sendo possível apresentar, aos que nos visitaram, uma variedade de doses e petiscos, nos diversos stands montados pela Câmara Municipal da Ribeira Brava. O cartaz apresentado foi diversificado, tentando agradar a todas as faixas etárias da população.

A Câmara Municipal da Ribeira Brava realizou diversos convites aos grupos musicais do concelho, possibilitando assim, que os mesmos pudessem também apresentar os seus trabalhos ao público (conforme **imagem 13**).



Imagem 13 – Imagens alusivas à feira de doses e petiscos

1º de Maio Desportivo

1 de Maio de 2017

Numa organização conjunta com a Associação Desportiva de São João, a frente mar da Ribeira Brava apresentou diversas atividades desportivas, celebrando assim o 1º de Maio desportivo. Inserido nestas atividades esteve também o Grande Prémio de Atletismo, evento promovido pela Associação de Atletismo da Madeira, que trouxe cerca de 200 atletas ao Município (conforme **imagem 14**).



Imagem 14 – Imagem alusivas ao 1.º maio desportivo

Comemoração do 103.º Aniversário do Município da Ribeira Brava

6 de Maio de 2017

O dia do município é celebrado a 6 de maio, e neste comemorou-se o 103.º aniversário do nosso Município. As celebrações iniciaram-se com o hastear das Bandeiras, com a Homenagem aos Ribeirabravenses e com uma Comemoração solene (conforme **imagem 15**).



Imagem 15 – Imagens alusivas ao 103.º Aniversário do Município

Festa da Solidariedade

18 de Maio de 2017

Realizou-se no dia 18 de Maio de 2017, a Festa da Solidariedade no concelho da Ribeira Brava.

A Chama foi recebida na freguesia de Campanário, prosseguindo, em caravana para a Tabua e a Serra de Água. Já na sede de concelho, a Chama foi entregue ao Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Nascimento.



Imagem 16 – Imagem alusivas à festa da Solidariedade

Base Jumping

30 de Maio de 2017

No dia 30 de Maio de 2017, ocorreu o evento radical 'Base Jump' que conta com a participação de praticantes nacionais e internacionais.

A organização deste evento foi da responsabilidade da Associação Desportiva do Porto da Cruz, e contou com o apoio dos vários municípios, incluindo o município da Ribeira Brava.



Imagem 17 – Imagem alusivas ao Base Jumping

XXXIV Encontro Regional de Bandas Filarmónicas

30 de Abril de 2017

A Ribeira Brava voltou a ser palco para o Encontro Regional de Bandas Filarmónicas, que já vai na sua 34ª Edição. Este evento contou com atuações de 15 Bandas Filarmónicas da Região, as quais desfilaram pelas principais ruas da vila antes da atuação, no palco situado na Frente Mar.



Imagem 18 – Imagens alusivas ao XXXIV Encontro regional de Bandas Filarmónicas

Festividades de São Pedro De 28 de Junho a 1 de Julho de 2017

Um dos eventos fulcrais, do Município da Ribeira Brava, é, sem dúvida, o Arraial de São Pedro.

Nos últimos anos, tem existido um maior esforço para tornar a Festa de São Pedro ainda melhor.

Foram 5 dias de festa, desde as tradicionais Marchas Populares, que contaram com cerca de 900 participantes, aos grupos folclóricos, que trouxeram a música tradicional portuguesa ao arraial.

No palco principal subiram artistas nacionais (Amor electro, por exemplo), que trouxeram milhares de pessoas à vila da Ribeira Brava, num ambiente único de cor, alegria e animação, conforme podemos observar na **imagem 19**.



Imagem 19 – Imagens alusivas às Festas de São Pedro

Prova de Motocross 11 de junho de 2017

A prova de motocross realizou-se no dia 11 de junho de 2017, uma parceria entre a Câmara Municipal da Ribeira Brava e a Associação de motocross da Madeira.

Ciclo de Concertos 16 de junho de 2017

Este ano foi organizado um ciclo de concertos de música para dar animação ao nosso município, iniciativa entre a CMRB e a Orquestra do conservatório de artes da Madeira, que decorreu no dia 16 de junho na igreja matriz do concelho.

Trail Município da Ribeira Brava 8 de Julho de 2017

Decorreu, no dia 8 de julho, na Ribeira Brava, uma prova de Trail Running exclusivamente dedicada ao município, o Ribeira Brava – Madeira Trail Series.

Este evento de Trail Running foi constituído por duas provas/distâncias: Prova de 24 Km com cerca de 2100; Percurso em GPX/Google Maps Prova de 11 Km com cerca de 850; Percurso em GPX / Google Maps.



Imagem 20 – Imagem alusivas ao Trail

Beach Volleybal

8/9 de Julho e 22 de Julho de 2017

O campo multidesportivo, situado no areal da praia da Ribeira Brava, recebeu o encerrar de época do Voleibol de praia. Este evento teve o apoio da Câmara Municipal da Ribeira Brava e foi organizado pela Associação de Voleibol da Madeira.



Imagem 21– Imagem alusivas ao Torneio de Voley de Praia

Miss Queen

29 de Julho de 2017

A “Miss Queen Portugal” é o concurso de eleição oficial da Miss de Portugal, para alguns concursos internacionais de beleza como o Miss Earth, e é promovido pela SOLARIS, Associação Nacional para a Defesa Ambiental, Social e da Saúde.

A organização não tem fins lucrativos e pretende “sensibilizar os jovens para as problemáticas emergentes do ambiente, da sociedade e da saúde”, escreve a organização em comunicado.

Este evento foi realizado no dia 29 de julho de 2017, no município da Ribeira brava.



Imagem 22 – Imagem alusivas à Miss Queen

Campeonato Regional de Equipas de Duatlo

29 de Julho de 2017

Realizou-se no dia 29 de julho de 2017 o campeonato de equipas de duatlo, uma iniciativa da associação regional de triatlo da Madeira com o apoio da CMRB.



Imagem 23– Imagem alusivas ao Duatlo

Biblioteca de Praia

1 de junho a 15 de Setembro de 2017

O Município da Ribeira Brava aplicou uma medida para a época balnear no ano de 2017, a biblioteca na praia da ribeira brava.

A iniciativa visou promover o livro e a leitura, durante os meses de Verão, e levar a Biblioteca Municipal até aos banhistas. Um espaço que foi destinado para as crianças, mas também para os pais e turistas, sendo que aquela biblioteca disponibilizava livros em língua inglesa, por exemplo, conforme a **imagem 24**.



Imagem 24 – Imagem alusivas à Biblioteca de praia

Festibrava

3 de Setembro de 2017

No dia 3 de setembro decorreu, na Frente Mar da vila da Ribeira Brava, o 'FestiBrava'. O certame, organizado pela Casa do Povo da Ribeira Brava em parceria com a Câmara Municipal, teve como objetivo promover o folclore e mostrar diferentes culturas, usos e costumes, conforme **imagem 25**.



Imagem 25 – Imagem alusivas à Festibrava

Festa do Vinho

28 de Agosto a 10 de Setembro de 2017

O Mercado Municipal foi palco de uma exposição dedicada à temática do vinho e da vinha, tradição e exploração agrícola secular que faz parte das nossas raízes culturais.

A exposição foi elaborada pelas Casas do Povo das quatro freguesias do concelho, pela Câmara Municipal da Ribeira Brava e também pelo Museu Etnográfico da Madeira.



Imagem 26 – Imagem alusivas à festa do vinho

Madeira Ocean Race 7 e 8 de Outubro de 2017

O Clube Naval do Funchal em parceria com a Associação Regional de Canoagem da Madeira, a Federação Portuguesa de Canoagem, o Município da Calheta e da Ribeira Brava promoveram nos dias 7 e 8 de outubro, o Madeira Ocean Race 2017, conforme **imagem 27**.

No primeiro dia de competição, a largada realizou-se na praia da Calheta, sendo o ponto de chegada a praia da Ribeira Brava.

Já a II etapa, aconteceu no dia 9 na Ribeira Brava, sendo a chegada a Baía do Funchal.

A competição contou com a participação de 72 atletas oriundos de 11 clubes regionais e nacionais, nomeadamente ANCLobos, CNFunchal, CTMar, CNCalheta, CNSeixal, CF5Madeira, CNFão, CNSesimbra, SLBenfica, SCPortugal e CNMarecos.



Imagem 27 – Imagens alusiva ao Madeira Ocean Race

Maratona de BTT

28 de Outubro de 2017

O Município da Ribeira Brava em parceria com a Associação de Ciclismo da Madeira promoveu o BTT Brava, evento que ocorreu no dia 28 de Outubro de 2017.



Imagem 28 – Imagens alusiva ao BTT Brava

Madeira Island Swim

28 de Outubro de 2017

Realizou-se a IV edição do 'Madeira Island International Swim Marathon' – 13 Km em mar ligando Ribeira Brava/Câmara de Lobos/Funchal, no dia 28 de Outubro de 2017. Um evento promovido pela BTT brava, o Município e a Secretaria da Educação, que contou com a participação de 21 atletas.

Festa da Castanha

12 de Novembro de 2017

A oitava edição da Festa da Castanha decorreu no dia 12 de novembro de 2017, no Chão do Boieiro.

Esta iniciativa promovida pela Associação Desportiva de Campanário em parceria com a CMRB constituiu uma oportunidade para os visitantes provarem diversas iguarias relacionados com a castanha, entre outros produtos gastronómicos. O programa desta edição incluiu, também, diversas animações musicais, jogos tradicionais e outras atividades.



Imagem 29 – Imagem alusiva à Festa da Castanha

Atividades de Natal

De 1 de dezembro a 8 de Janeiro de 2017

Nesta quadra natalícia, o Município da Ribeira Brava preparou um leque variado de atividades e iniciativas, que visaram a dinamização da frente mar da Vila, incluindo os tradicionais eventos desta época, como a Noite do Mercado e o Cantar de Reis.

Uma aposta da Câmara Municipal, que contou com diversas iniciativas desde a Chegada do Pai Natal, peças de teatro, workshops e modelagem de balões, que fizeram as delícias de miúdos e graúdos.



Imagem 30 – Imagem alusiva às Atividades de Natal 2017

Noite do Mercado

22 de Dezembro de 2017

A noite do mercado na Ribeira Brava é já uma tradição da quadra natalícia. O Mercado Municipal foi pequeno para os comerciantes que quiseram apresentar os seus produtos ao público. A Câmara Municipal da Ribeira Brava apresentou um cartaz com muita animação, marcada pela diversidade.



Imagem 31 – Imagem alusiva à Noite de Mercado 2017

2.4. Ação Social / Saúde

As atividades recaem sobre toda a prática social desenvolvida pelo Município da Ribeira Brava, ao longo do ano de 2017. A atuação da Divisão da Ação Social desenvolveu-se, essencialmente, na intervenção social junto de famílias com problemas habitacionais e na intervenção efetuada pela *Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Brava (CPCJRB)*.

A intervenção social deve ser uma ferramenta que permita melhorar as situações de maior dificuldade e privação em que se encontram os munícipes, daí a necessidade de conhecer a realidade social sobre a qual se vai atuar, de modo a obter uma resposta adequada, apostando na multidisciplinariedade, analisando a situação-problema de diferentes perspetivas, pois só assim, poderemos dar uma resposta mais adequada.

Ao longo do ano de 2017, a Câmara Municipal da Ribeira Brava (CMRB) desenvolveu a sua intervenção social em várias áreas, tendo em conta os problemas apresentados pelos ribeirão-bravenses, tentando encontrar a melhor resposta aos problemas existentes, tendo sempre presente as disponibilidades técnicas, humanas e financeiras existentes.

Deste modo, iremos abordar o trabalho efetuado em 3 etapas, sendo a primeira relativa à intervenção social desenvolvida no concelho, a segunda apresenta uma caracterização do volume processual acompanhado, tanto a nível do Município como da CPCJRB e, por fim, as atividades pontuais levadas a cabo pela Autarquia, na área social:

2.4.1. Intervenção Social no Município de Ribeira Brava

O Município da Ribeira Brava tem vindo, ao longo dos tempos, a preocupar e a prestar atenção aos problemas, a vários níveis, dos seus munícipes, tentando melhorar as situações apresentadas, apoiando-os dentro das disponibilidades autárquicas e aplicando algumas políticas

sociais, de modo a obter os resultados pretendidos. Desta forma, podemos afirmar que a *"política social distingue-se de outras áreas de intervenção das políticas públicas pelo facto de esta prosseguir finalidades orientadas para a promoção do bem-estar na sociedade"*, corroborando a opinião de Medina Carreira ao afirmar que as políticas sociais são *"desenvolvidas pelo Estado [visando a] realização das prestações materiais e individuais a que os cidadãos tenham direito"*, ou seja, atuam no sentido de proporcionar um maior nível de bem-estar aos seus utilizadores, garantindo-lhes uma melhor qualidade de vida.

A Divisão da Acção Social é uma resposta presente na CMRB que detém e tenta levar a cabo medidas que visam a melhoria do bem-estar dos Ribeirabravenses. A intervenção social interfere, fundamentalmente, na melhoria das condições de habitabilidade, estabelecendo parcerias com as instituições existentes na comunidade, fazendo a articulação dos recursos disponíveis e assim personalizando-se a resposta adequada para cada caso.

Há ainda que salientar a intervenção desenvolvida pela CPCJRB que trabalha junto das crianças e jovens, através dos processos de promoção e de proteção dos seus direitos.

O desenvolvimento da intervenção social abrange diversas situações e exige, por parte do trabalhador social, um conjunto de competências fulcrais no Serviço Social, nomeadamente as competências ético-políticas (orientando a intervenção com base em valores ético-morais), as competências teórico-metodológicas (reportam-se ao saber metodológico e específico da profissão) e as competências técnico-operativas.

Contudo, e tendo por objetivo apresentar alguns dados mais quantitativos da intervenção social desenvolvida, o enfoque será colocado ao nível da componente técnico-operativa.

2.4.2. Processos no Âmbito da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Brava

No ano de 2017 foram acompanhados vários processos de promoção e de proteção, pelos elementos da CPCJ RB, como é possível observar na tabela abaixo apresentada:

Quadro nº 4 – Volume Processual durante o ano de 2017

Entrada de Processos		Saída de Processos	
Transitados do ano 2016	29	Arquivados Fase Preliminar	32
Instaurados:	46	Arquivados Fase Pós-Preliminar	6
Novos Processos	45	Enviados para outras CPCJ's	0
Recebidos de outras CPCJ's	1		
Reabertos	14		
Total de Entradas	89	Total de Saídas	38
Total de Processos Ativos a 18-01-2017	51		

Analisando o **quadro nº 4**, é possível concluir que:

Entrada de Processos, um total de 89 processos: sendo o nº de processos instaurados em 2017 foi de 46 (cresceu ligeiramente), enquanto o nº de processos transitados do ano 2016 foram de 29. Já o nº de processos reabertos cresceu ligeiramente para 14 representa um ligeiro retrocesso no trabalho efetuado, no âmbito da promoção e proteção dos direitos da criança (conforme podemos observar no **gráfico n.º3**).

É uma contrariedade que tem de ser assumida como um ponto fraco ao nível das respostas institucionais concelhias, onde se continua a constatar um minguado conhecimento do objeto da lei de proteção de crianças e jovens, a que se associa uma ação excessivamente reativa aos problemas que afeta as crianças e famílias. É uma fraqueza que obriga a uma séria reflexão a bem do cidadão criança.

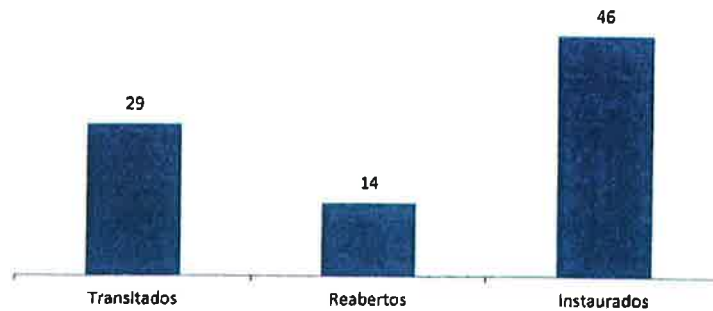


Gráfico n.º3 – Entrada de Processos 2017

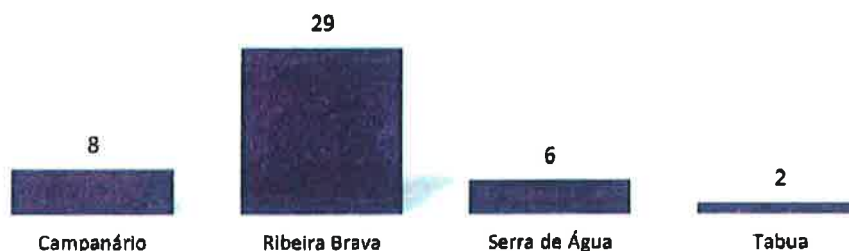
Saída de Processos, um total de 38 processos: resultado da soma dos processos arquivados nas fase preliminar (32) e pós-preliminar (6) (conforme podemos observar no **gráfico n.º4**).

A evidência de um número de processos arquivados, ligeiramente maior do que no ano anterior, na fase preliminar (32), reflete que, regra geral, estão associados a problemática que não reúnem situação de perigo e que não observam os princípios orientadores de intervenção previsto no artigo n.º4 da lei 147/99 de 1 de setembro, alterada e republicada pela lei n.º 142/2015 de 8 de setembro (legitimidade de intervenção). São sinalizações intempestivas e potenciadoras de descrença institucional de/nas intervenções futuras.

Os processos arquivados na fase pós-preliminar têm correspondência com processos aonde foi obtido consentimento das partes e cuja intervenção motivou a aplicação de medidas de promoção e proteção. O arquivo destes processos é efetuado depois de observado o afastamento do perigo que motivou a sinalização e/ou intervenção.

Neste ano transato, não existiram processos enviados a outras comissões, que não representa a mobilidade familiar neste ano, acabou por ser favorável ao concelho da Ribeira Brava.

Por vezes, estas migrações internas, quando surgem, podem estar associadas a um mercado de arrendamento baixo, na procura de trabalho e/ou na busca de apoios sociais ou de apoio de outros familiares.



Gráfico

n.º4 –

Processos novos, instaurados por freguesia 2017

As freguesias da Ribeira Brava e do Campanário, com 37 processos cada, representam 82,2 % do total de processos instaurados, o que traduz um aumento de 6,4% face a 2016 e 10,2% face a 2015.

Histórico (2011/2017) - Caracterização processual



Gráfico n.º5 – Entrada de processos anos 2011 a 2017 (soma: instaurados, reabertos e transitados)

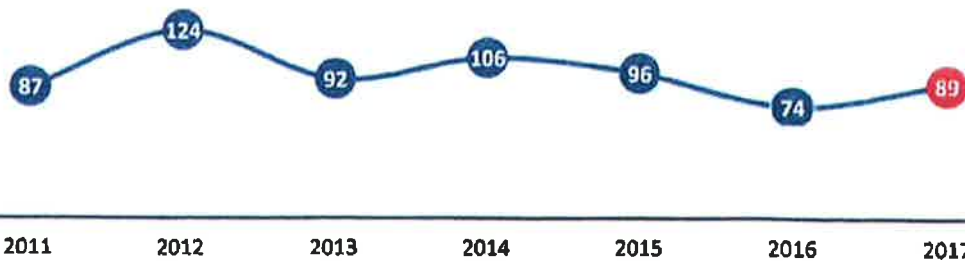


Gráfico n.º6 – Entrada de processos valor total do ano (soma: instaurados, reabertos e transitados)

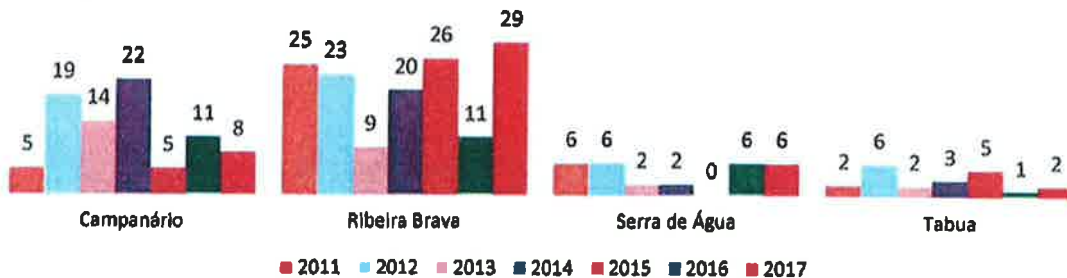


Gráfico n.º7 – Instaurados por Freguesia (2011 a 2017)

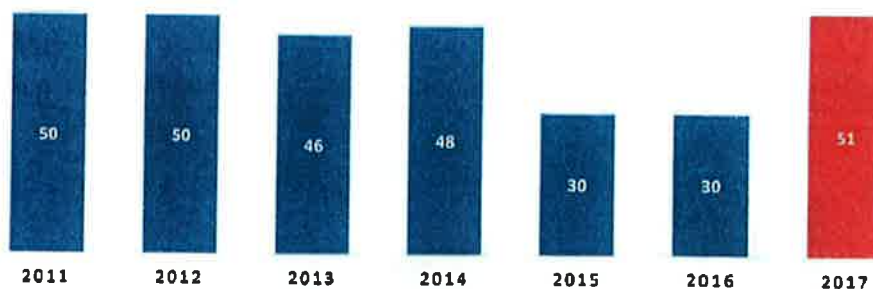


Gráfico n.º8 – Processos Ativos em janeiro de cada relatório de avaliação

Os gráficos anteriores (**gráfico n.º6, 7 e 8**) dão conta de um aumento de processos trabalhados pela CPCJ da Ribeira Brava, que deverão motivar uma ponderação ao nível da carga processual de processos transitados em 32,6% (mais 7,9% face a 2016) e reabertos 15,7% (mais 6,2% face a 2016). Além de que, evidenciam um significativo aumento de processos ativos em janeiro do presente ano.

Crianças/jovens acompanhadas por escalão etário/sexo/situação de deficiência 2017

(n.º casos / sexo)

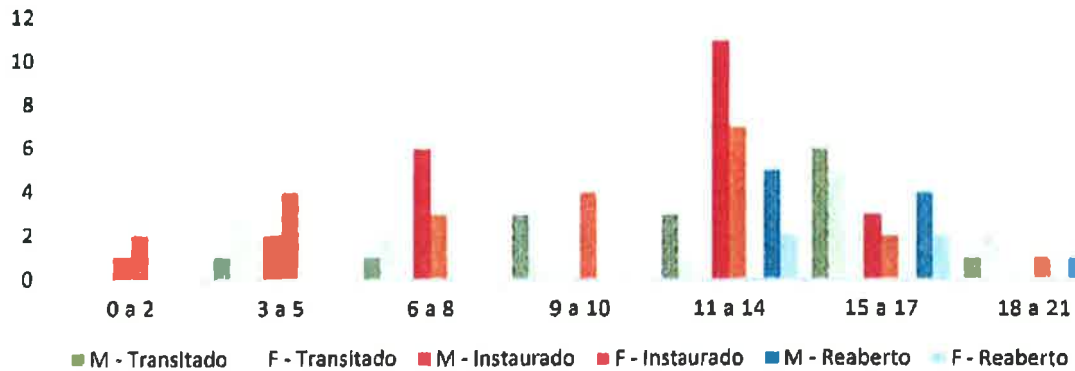
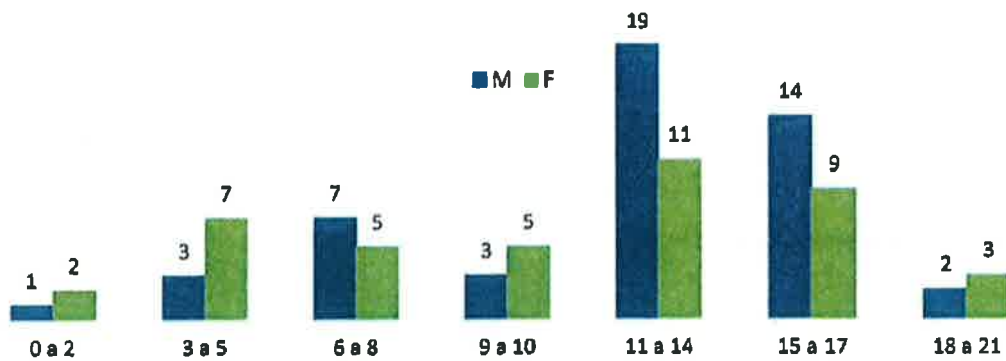


Gráfico n.º9 – Processos de crianças e jovens por escalão etário e por sexo

Processos escalão etário/género (91)



Processos género (49 género masculino e 42 género feminino)

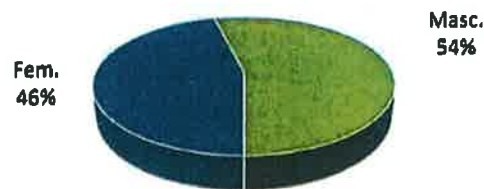


Gráfico n.º10 – Processos de crianças e jovens por escalão etário e por sexo

Este relatório faz ressaltar, mais uma vez, as lacunas de sinalização, os problemas de intervenção da rede social e entidades em matéria de infância e juventude, ao que acresce o peso da factualidade das comunicações tardias à CPCJ, com 57,3% das sinalizações efetuadas para crianças na faixa etária 11 aos 17 anos (15 em 29 dos processos transitados; 23 em 46 dos processos instaurados; e de 13 em 14 processos reabertos).

Não menos relevantes são as 25 crianças sinalizadas dos 0 aos 8 anos.

A merecer particular atenção, neste ano transato, não tivemos crianças com deficiência, ao contrário do ano de 2015 que tivemos uma, na faixa etária dos 11 aos 14 anos.

2.4.3. Problemáticas sinalizadas por escalão etário/sexo dos processos 2017

Apresentamos em baixo os processos iniciados em 2017 (instaurados e reabertos):

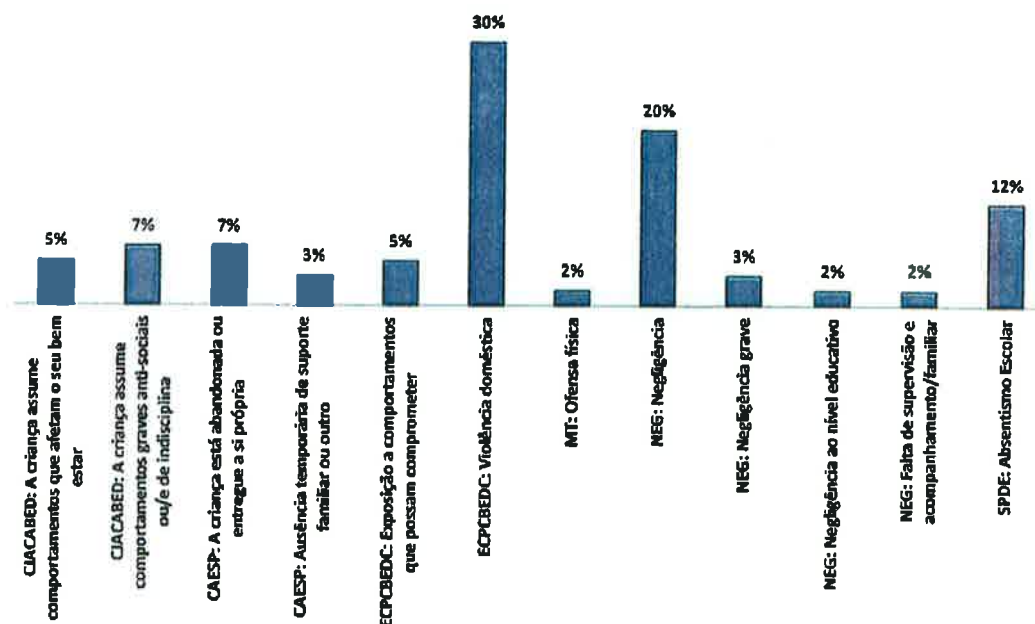


Gráfico n.º11 – Processos iniciados em 2017

2.4.4. Entidades sinalizadoras em processos 2017 Aberturas e Reaberturas de PPP's:

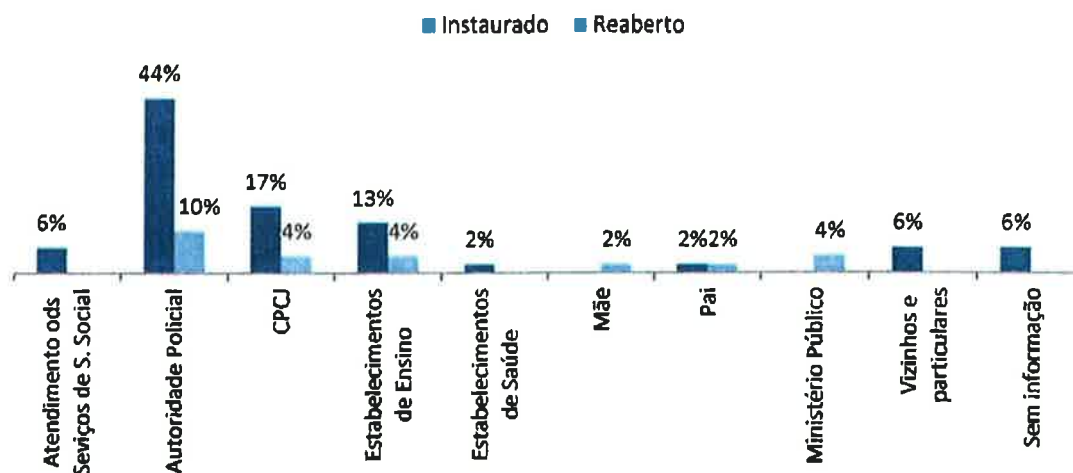


Gráfico n.º12 – Processos instaurados e reabertos em 2017

“Muitas vezes perguntamo-nos que mundo deixaremos à nossas crianças. Devemos também perguntar: que crianças deixaremos ao mundo?”

Papa Francisco, Wall Street Journal 2013

Em suma, citando as considerações finais do Presidente da CPCJ da Ribeira Brava, prof. Cláudio Micael, acerca do trabalho efetuado ao longo de 2017:

“Face à informação do presente relatório, que expõe as problemáticas do concelho, continuamos a apurar a confirmação de eventuais falhas, no que concerne ao acompanhamento e intervenção das entidades com competência em matéria de infância e juventude: as chamadas instâncias de 1ª linha.

Verificámos dificuldades em fazer prevalecer os princípios de subsidiariedade e da intervenção mínima, previsto na Lei 147/99 de 1 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 142/2015 de 8 de

setembro. Bem como, a este nível, nem sempre são sinalizadas as problemáticas devidas, não percebendo exatamente se por desconhecimento efetivo das reais situações, se por manifesto desconhecimento da lei em vigor; incumprindo com o estipulado no artigo 65.º da referida legislação, no que toca à comunicação das situações de perigo conhecidas pelas entidades com competência em matéria de infância e juventude.

Imediatamente constatamos que a violência doméstica é a sinalização mais evidente, representando 30% dos PPP, com mais 7% que no ano anterior, independentemente de todas as campanhas de sensibilização para este flagelo, seguida da negligência, a problemática que mais aumentou, mais 17% que no ano transato, num total de 27%. Estes dados refletem claramente o aumento dos processos instaurados e reabertos.

Apurámos também que um número considerável de crianças continua a ser, sistematicamente, sinalizado numa faixa etária, que consideramos, muito avançada, no que diz respeito à exposição à situação de risco/perigo, o que condiciona a intervenção eficaz de todos aqueles que atuam na área da promoção e proteção.

Ao nível da educação, consideramos que a baixa escolaridade dos elementos que constituem o agregado familiar poderá implicar uma baixa valorização da formação académica e um não reconhecimento da escola como fator de valorização e qualificação de cidadãos ativos, responsáveis e interventivos.

As situações de absentismo e insucesso escolar, que aumentou 2%, muitas vezes acompanhadas pela adoção de comportamentos de riscos com os quais os pais não sabem lidar, e a dificuldade em estabelecer regras e limites é cada vez mais notória. Assim, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de trabalhar com as famílias por forma a combater o insucesso e absentismo escolar.

Contribuir para uma cultura de prevenção primária dos direitos da criança, constitui uma das missões mais relevantes que o sistema de promoção e proteção confia às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens. Nesse sentido, o PAPI-RB - Projeto de Apoio à Prevenção e Intervenção na Ribeira Brava, cuja apresentação estará para breve, aproximará as pessoas através das instituições e das entidades com responsabilidade em matéria de infância e juventude e valorizará a singularidade da intervenção da Comissão, mas acima de tudo, irá ao encontro das dificuldades sentidas e expressas, trabalhando todos como parceiros num objetivo comum: as nossas crianças."

2.5. Atividade de Carater Social

Um dos objetivos do Município da Ribeira Brava passa por planificar anualmente programas de dinamização social, sendo o seu propósito aumentar a integração /participação das coletividades e particulares, nessas mesmas iniciativas. Considera-se que esta é uma das grandes contribuições para uma vida saudável, cultivando o espírito de grupo, a inserção na sociedade e a formação pessoal a que todos devem ter acesso.

Em suma, no que se reporta à intervenção social desenvolvida pela *Divisão da Ação Social da Câmara Municipal*, esta debruçou-se, sobretudo, nos problemas habitacionais de alguns agregados familiares do concelho, dando prioridade àqueles que se encontravam em situações mais delicadas. As respostas fornecidas passaram pelo encaminhamento para outras entidades parceiras, como é o caso da ADBRAVA e do IHM (Investimentos Habitacionais da Madeira – EPERAM), com o intuito de se perspetivar a melhor solução para o problema apresentado e assim promovendo a importância de se trabalhar, cada vez mais, em articulação e em parceria.

A intervenção social é fundamental em qualquer sociedade, visto ser um instrumento que ambiciona a melhoria do bem-estar dos cidadãos, procurando a sua emancipação e, conseqüentemente, o desenvolvimento de competências que lhes permitam tornarem-se cidadãos ativos na sua sociedade, propondo e sugerindo alternativas concretas face aos problemas que se lhes apresentam. Os profissionais que atuam nesta área devem estar equipados de conhecimentos teórico-práticos e de metodologias específicas, de modo a atender à totalidade do ser humano, tendo sempre por base a integridade da pessoa humana, evitando efetuar juízos de valor, já que cada ser humano é único e a sua história de vida confere-lhe a sua identidade.

Por consequente, foram realizadas, durante o ano de 2017, diversas atividades de caráter social, muitas delas com parcerias que tornaram possível a sua realização. Em baixo apresentamos uma amostra daquilo que foi realizado socialmente:

Encontro Municipal de Idade Sénior 19 de Dezembro de 2017

A Câmara Municipal da Ribeira Brava promoveu um convívio destinado à população sénior residente no concelho da Ribeira Brava, no dia 19 de dezembro, com vista a proporcionar uma interação social e combater o isolamento.

Este dia foi marcado por um almoço, destinado a todos os seniores do concelho, havendo muita animação, própria desta época natalícia. Neste almoço estiveram também presentes duas centenárias, que pela sua longevidade, foram homenageadas e agraciadas.



Imagem 32 – Imagem alusiva ao Encontro Municipal de Idade Sénior

Festa Luso venezuelana

12 de Agosto de 2017

O Campo Municipal da Ribeira Brava recebeu novamente a Festa Luso-Venezuelana, apresentando uma gastronomia tipicamente venezuelana.

Esta celebração é uma atividade fulcral na junção de duas culturas, inquestionavelmente ligadas pelos emigrantes, que guardam nas suas memórias a cultura que os viu nascer e uma outra que os ajudou a renascer. É sempre importante celebrar essa união, criando e reforçando laços multiculturais. A animação dividiu-se entre os grupos folclóricos e as sonoridades latinas. Este evento contou com a organização do Diário de Notícias e da Câmara Municipal da Ribeira Brava.



Imagem 33 – Imagens alusivas à Festa Luso venezuelana

2.6 - Saúde

Os municípios devem ter um papel fulcral no que concerne à promoção da saúde dos seus munícipes, e neste âmbito desenvolve atividades de incentivo à saúde pública, através de alguns eventos, tais como:

Feira da Saúde

7 de Abril de 2017

Inserido nas comemorações do Dia Mundial da Saúde, a Câmara Municipal da Ribeira Brava promoveu a 4ª edição da Feira da Saúde, cujo objetivo foi sensibilizar a população local, alertando e dando a conhecer todas as problemáticas que o tema abrange.



Imagem 34 – Imagem alusivas à Feira da Saúde

A 7 de abril também assinalou-se o **Dia Mundial da Saúde Mental**, data criada em 1992 pela Federação Mundial de Saúde Mental (World Federation for Mental Health).

A Câmara Municipal da Ribeira Brava assinalou o Dia da Saúde Mental na Ribeira Brava com uma sessão comemorativa e atividades ao longo do dia.

2.7. Educação

Durante o ano de 2017, o Município promoveu uma parceria com as Escolas básicas e secundárias do Concelho. Numa tentativa de incentivar o empenho educativo, por parte dos estudantes, a Câmara Municipal atribuiu prémios de mérito aos que mais esforçaram no ano letivo.

Por outro lado, com o intuito de valorizar a formação e ao mesmo tempo apoiar as famílias do Concelho, a Câmara atribuiu apoio monetário aos alunos universitário, manuais escolares aos alunos do 1.º ciclo, e também cabazes de material aos alunos do 3.º ciclo e secundário. É também de salientar várias atividades de formação, convívio, patrocinadas pela autarquia, transporte a visitas de estudos, etc.

Abaixo apresentamos alguns exemplos, a nível educativo, das atividades desenvolvidas em 2017:

Carnaval (Escolas e Instituições)

24 de Fevereiro de 2017



Imagem 35 – Participação das escolas no desfile de carnaval

As ruas da Vila da Ribeira Brava receberam novamente o desfile das escolas municipais e das instituições do Concelho. A Câmara Municipal teve a iniciativa de organizar um desfile de carnaval, aberto a toda a população escolar, que encheu as ruas de cor e criatividade.

Trail escolar 18 de Maio de 2017

No dia 18 de maio de 2017, a Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares em parceria com a Câmara Municipal da Ribeira Brava promoveram, o II Trail Escolar – Ribeira Brava.

Esta segunda edição contou com 139 participantes de quatro estabelecimentos de ensino (Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, Escola Jaime Moniz, Escola Profissional Francisco Fernandes e Escola EB123 PE do Curral das Freiras).

A prova realizou-se na zona alta da Tabua, mais concretamente na Ribeira da Tabua. Marcou presença o Presidente da Câmara Municipal, Doutor Ricardo Nascimento, que agradeceu a todas as entidades que colaborarem neste Trail, em especial à Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares pela organização.



Imagem 36 – Imagem alusivas ao Trail Escolar

Comemoração do Dia Mundial da Criança

1 de Junho de 2017

Pelo quarto ano consecutivo, a Câmara Municipal da Ribeira Brava em parceria com a Delegação Escolar da Ribeira Brava, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Brava, Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, PSP Ribeira Brava e Sociedades de Desenvolvimento da Ponte Oeste através do Centro Desportivo da Madeira promoveram um conjunto de atividades no âmbito do Dia Mundial da Criança, onde estiveram envolvidas perto de 800 crianças do pré-escolar e primeiro ciclo das escolas do concelho, acompanhadas pelos professores e auxiliares.



Imagem 37 – Imagens alusivas ao Dia Mundial da Criança

As festividades alusivas ao dia da criança, culminaram com um festival Panda no dia 4 de julho de 2017, Festival este realizado na Frente Mar.



Imagem 38 – Imagens alusivas ao Panda

Bolsas de Apoio à Formação Académica Superior – Ano letivo 2017/2018

O Salão Nobre dos Paços do Concelho da Ribeira Brava foi palco de mais uma entrega de Bolsas de Apoio à Formação Académica Superior.

Esta atribuição de bolsas tem sido levada a cabo pela Câmara Municipal da Ribeira Brava, que nos últimos anos tem unido esforços no sentido de proporcionar a muitos jovens do concelho, a oportunidade de alargarem os seus horizontes académicos, que de outra forma poderiam estar em risco devido a dificuldades económico-financeiras.

Entrega de Prémios de Mérito 2017

25 de Setembro de 2017

Com o objetivo de reconhecer e valorizar o mérito, a dedicação e o esforço no trabalho e desempenho escolares, o Município da Ribeira Brava voltou a premiar, pela terceira vez, os melhores alunos das Escolas do Concelho – EB1/PE do Lombo de São João, EB1/PE do Lugar da Serra, EB1/PE da Ribeira Brava, EB1/PE de São Paulo, EB1/PE da Serra de Água, EB1/PE da Tabua, EB1/PE do Campanário, EB1/PE da Corujeira, EB2/3 Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade e EBS Padre Manuel Álvares.

Nesta iniciativa foi distinguido o esforço empreendido ao longo do ano letivo 2016/2017 de 29 alunos, havendo por isso a atribuição de vales monetários ao 1.º ciclo no valor de 50,00€ (cinquenta euros) montante de destinado exclusivamente à aquisição de material didático e/ou escolar, 2.º ciclo 100,00€ (cem euros), 3.º ciclo 150,00€ (cento e cinquenta euros) e para os alunos do secundário 200,00€ (duzentos euros).

Oferta de Manuais Escolares aos alunos do 1.º ciclo e de Cabazes Escolares aos estudantes do 2.º, 3.º ciclo e secundário

Ano letivo 2017/2018

Com o regresso às aulas, regressam também as despesas com manuais e materiais escolares. Muitas são as famílias do concelho que, por diversas razões, não conseguem fazer face aos custos inerentes ao início de mais um ano letivo. Por este motivo, a Câmara Municipal da Ribeira Brava, entregou manuais escolares aos alunos do 1º ciclo do concelho, e apoiou-os com cabazes escolares. Os alunos beneficiários foram da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares e da Escola Básica do 2º e 3º ciclo Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade.

Os cabazes incluíam diversos materiais escolares e tiveram um valor de 25 euros para os alunos do segundo e terceiro ciclo, bem como de 20 euros para o secundário.

Esta foi uma medida de apoio social empreendida pelo município, que pretende aliviar os encargos financeiros das famílias no plano da educação, bem como contribuir para o sucesso escolar dos mais jovens.

3. Apoio a Instituições

Ao longo do ano, a CMRB apoiou diversas instituições Municipais e não Municipais (instituições desportivas, culturais, sociais, entre outras), tendo celebrado protocolos de colaboração com algumas das instituições seguintes, designadamente:

- Casa do Povo da Ribeira Brava;
- Casa do Povo da Tábua;
- Casa do Povo do Campanário;
- Casa do Povo da Serra de Agua;
- Associação Desportiva de Campanário;
- Associação Desportiva de Serra de Agua;
- Associação Cultural e Desportiva de S. João;
- Associação de Solidariedade Social Crescer sem Risco;
- Associação de Ciclismo da Madeira;
- Associação de caçadores da RAM;
- Associação de Futebol da Madeira;
- Bombeiros Voluntários Ribeira Brava;
- Clube Desportivo da Ribeira Brava;
- Clube Desportivo Nacional;
- Clube Judo Brava;
- Escola Básica 2º e 3º ciclo Cónego João Jacinto G. Andrade;
- Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares;
- Fábrica da Igreja Paroquial da Tabua;
- Paróquia de São João;
- Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paulo;
- Banda municipal de Ribeira Brava;
- ADBRAVA – Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava;
- Federação Portuguesa de Matraquilhos e futebol de mesa.

Os apoios a algumas destas instituições/associações podem ser consultados no nosso *site institucional*, em **Subvenções 2017**. Apenas quando os montantes transferidos para estas associações/clubes são superiores a 14xOMN é que são divulgadas na nossa página.

4. Análise Económica e Financeira

4.1. Execução e Estrutura Orçamental da Despesa

4.1.1. Execução da Despesa

Quadro n.º5 – Execução da Despesa do Exercício 2017

Despesas Correntes					
Económica	Descrição	Orçamentado	Executado	%Execução	% Global
01	Despesa Com Pessoal	1 807 281,20	1 772 914,59	98,1%	22,2%
02	Aquisição de Bens e Serviços	2 927 402,27	2 528 907,64	86,4%	31,6%
03	Juros e Outros Encargos	71 510,78	71 510,78	100,0%	0,9%
04	Transferências Correntes	624 862,00	620 657,79	99,3%	7,8%
06	Outras Despesas Correntes	85 994,49	84 753,06	98,6%	1,1%
Total Despesas Correntes		5 517 050,74	5 078 743,86	92,1%	63,5%

Despesas de Capital					
Económica	Descrição	Orçamentado	Executado	%Execução	%Global
07	Aquisição de Bens de Capital	4 648 704,48	1 623 517,65	34,9%	20,3%
09	Ativos Financeiros	59 537,00	59 537,00	100,0%	0,7%
10	Passivos Financeiros	1 201 952,56	1 201 951,58	100,0%	15,0%
11	Outras Despesas de Capital	36 948,50	31 298,50	84,7%	0,4%
Total Despesas Capital		5 947 142,54	2 916 304,73	49,0%	36,5%

Total Geral		11 464 193,28	7 995 048,59	69,7%	100,0%
--------------------	--	----------------------	---------------------	--------------	---------------

Unid: Euros (€)

Tal como se pode verificar no quadro anterior (**quadro n.º5**), relativo à execução da despesa, em 2017:

- A despesa efetiva total do município no final do exercício de 2017 foi no montante de 7 995 048,59€, sendo que o grau de execução da despesa foi de 69,7%, ou seja, a despesa executada ficou aquém da despesa orçamentada.
- Denota-se que a rubrica com menor execução orçamental 34,9% foi a da aquisição de bens de capital (económica 07), cujo montante efetivamente gasto ascendeu a 1 623 517,65€ dos 4.648.704,48 previstos inicialmente.

Em 2017, e tal como já tem sido prática em anos anteriores, o Município optou pela elaboração de um orçamento restritivo e rigoroso, resultando numa execução orçamental mais equilibrada, evidentemente. Graficamente (**gráfico n.º13**) podemos verificar a evolução do comportamento da despesa total executada, nos últimos três anos, que sucintamente verifica-se:

- Um incremento da despesa face a 2016 na ordem dos 1 036 740,82€, dos 6 958 307,77€ verificados em 2016 para os 7 995 048,59€ verificados em 2017;
- Este aumento da despesa deveu-se sobretudo à variação da rubrica despesas com pessoal, da aquisição de Bens e Serviços, e da aquisição de bens de capitais.
- Em 2015 o valor executado para as despesas totais era de 7 144 585,84€, em 2016 de 6 958 307,77€, e em 2017 montante de 7 995 048,59€, resultando numa variação positiva de aproximadamente de 850 mil euros, perfazendo em termos percentuais 11,9% face a 2015.

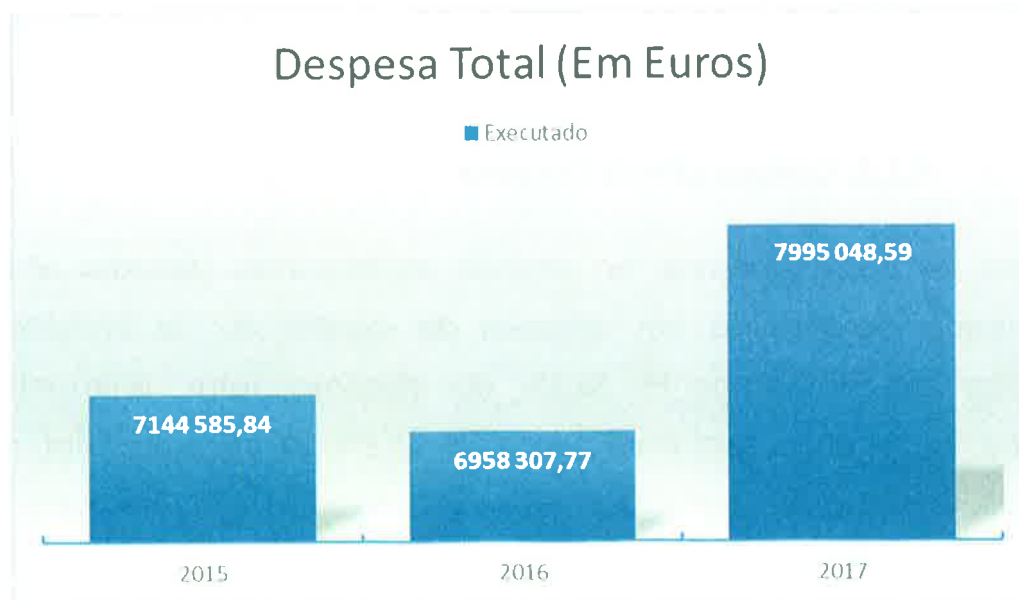


Gráfico n.º13 – Despesa Total do Exercício 2017

Evolução das Despesas (em euros)

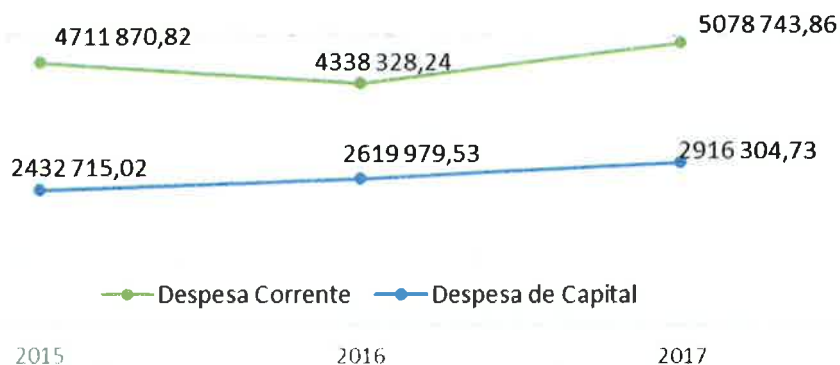


Gráfico n.º14 – Despesa de Capital vs. Correntes - 2017

No gráfico anterior (**gráfico 14**), verifica-se que ao longo dos últimos três anos, o total das despesas correntes têm tido um comportamento inconstante, apesar de no último ano terem aumentado ligeiramente, perfazendo um total de 5 078 743,86€ em 2017.

Quanto as despesas de capital têm-se verificado valores mais constantes, na medida que de 2015 para 2016 aumentaram cerca de 7,70%, voltando a subir ligeiramente em 2017 aproximadamente de 19,8%.

4.1.2. Composição da Despesa

Como se pode observar no através evidenciado (**Quadro nº.5**), o montante despendido em despesa de capital ou de investimento totaliza aproximadamente 36,5% da despesa total, enquanto as despesas correntes perfazem cerca de 63,5% da despesa total, deste modo, constatamos que são as despesas correntes que têm maior peso sobre o total da despesa do município.

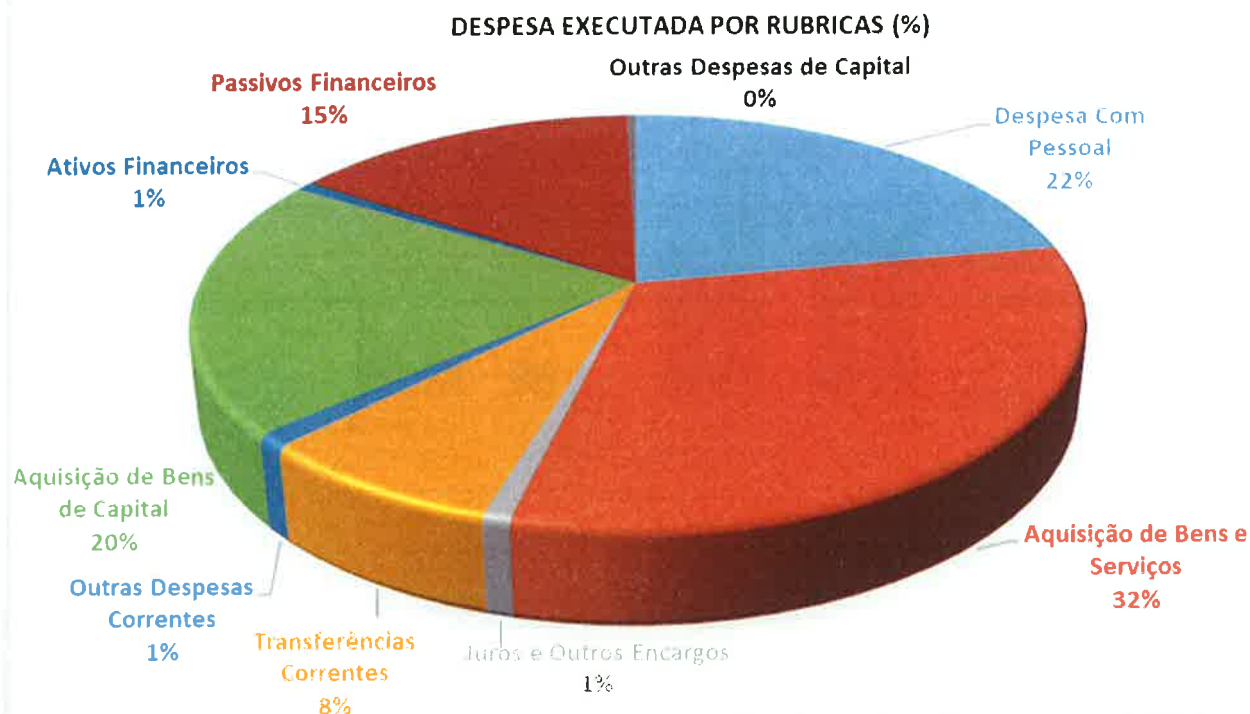


Gráfico n.º15 – Percentagem da Despesa Executada no total da despesa

Observando o **gráfico n.º 15**, e à semelhança do ano anterior, e tal como já verificado no **quadro n.º5**, podemos concluir o seguinte:

- as rubricas com maior expressão no total das despesas correntes são as rubricas “Aquisição de Bens e serviços” e “despesas com Pessoal” que correspondem a 31,6% e 22,2% do total da despesa, respetivamente;
- Por outro lado, ocupando igualmente um lugar de relevo, a rubrica de “Aquisição de Bens de capital”, que corresponde a 20,3% do total da despesa paga.

4.1.3. Evolução da Despesa

Como se pode observar no gráfico seguinte (**gráfico n.º16**), e como já referido anteriormente, a rubrica com maior expressão no total da despesa foi decididamente a aquisição de bens e serviços.

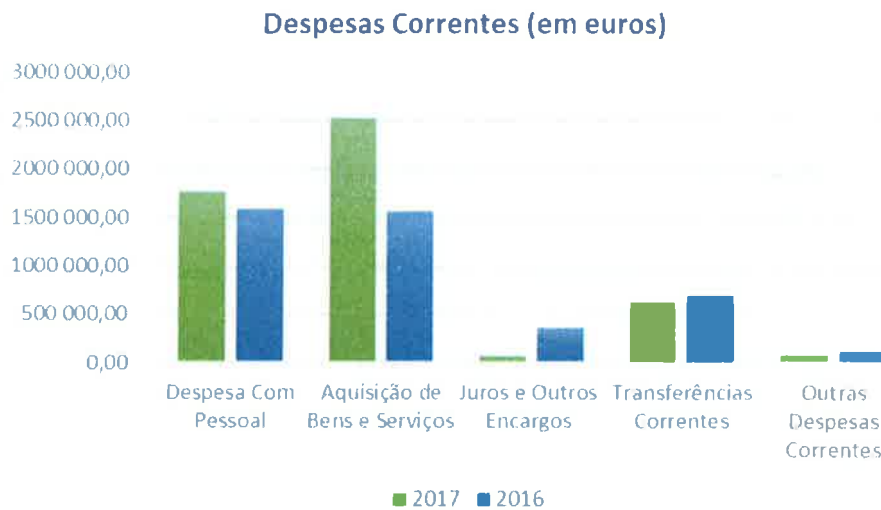


Gráfico n.º16 – Total da Despesa Corrente executada entre 2016 e 2017

Verificamos que no geral, não houve grande discrepância entre a rubricas da despesa de 2016 para 2017, à excepção da rubrica aquisição de bens e serviços, que em 2017 aumentou 957 394,12€.

Ainda no que concerne às despesas correntes, há a salientar a diminuição das transferências correntes no ano de 2017 no montante de 72 mil euros.

No que concerne as tranferências efetuadas às famílias, em 2017 a Câmara deliberou atribuir o montante de 174 196,66€, relativamente às bolsas de estudo a estudantes universitários, mais 47.539,21 Euros do que no ano anterior (conforme **gráfico n.º 17**).

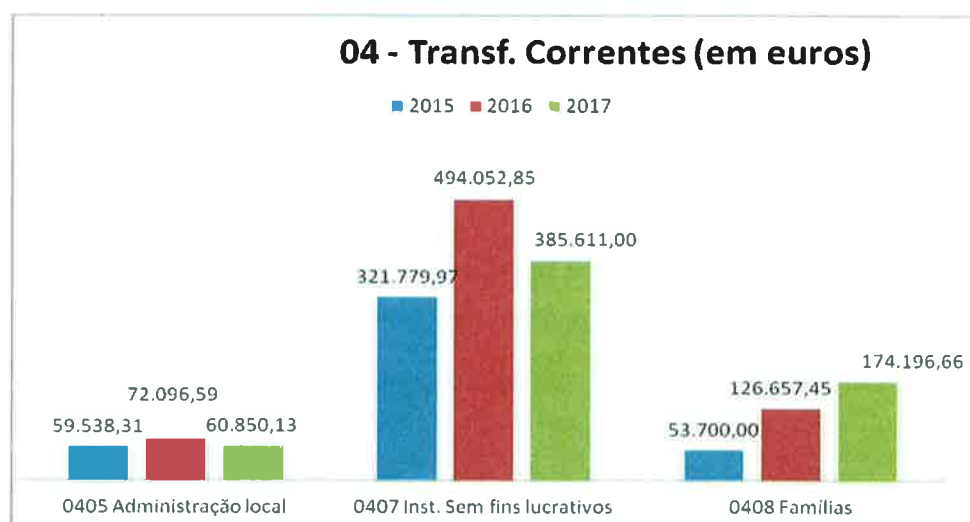


Gráfico n.º17 – Transferências correntes

O Gráfico seguinte (**gráfico n.º18**) apresenta a composição da despesa de capital entre 2016 e 2017.

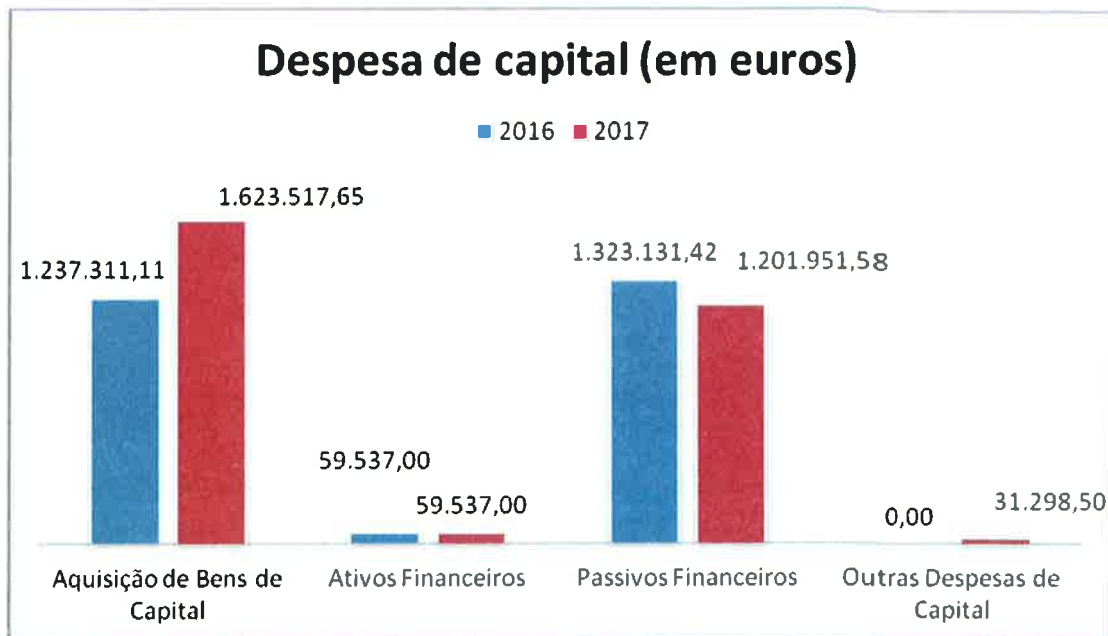


Gráfico n.º18 – Total das Despesas de Capital Executada

No que se refere a aquisição bens de capital, verificou-se um aumento nesta rubrica, no montante de 386 206,54€, aproximadamente 31,2% face a 2016.



Gráfico n.º19 – Detalhe do valor investido entre 2015 e 2017

No que se refere ao **gráfico n.º 19**, na rubrica orçamental 0701 de Investimento, verificou-se nos últimos três anos um aumento progressivo, resultando numa maior dinamização e desenvolvimento das infraestruturas do nosso município.

No que se refere ao passivo financeiro, ou seja, os valores gastos com pagamento da amortização do capital do empréstimos de médio e longo prazo, da rubrica 10 do orçamento, no **gráfico n.º 20**, podemos também observar uma diminuição do valor gasto nestes mesmos empréstimos (diminuição de cerca de 231 170,27€, entre 2017 e 2015).

Esta redução do pagamento das amortizações dos empréstimos em diz respeito por um lado a liquidação durante o ano de 2017 de 3 empréstimos que o Município tinha contraído na CGD

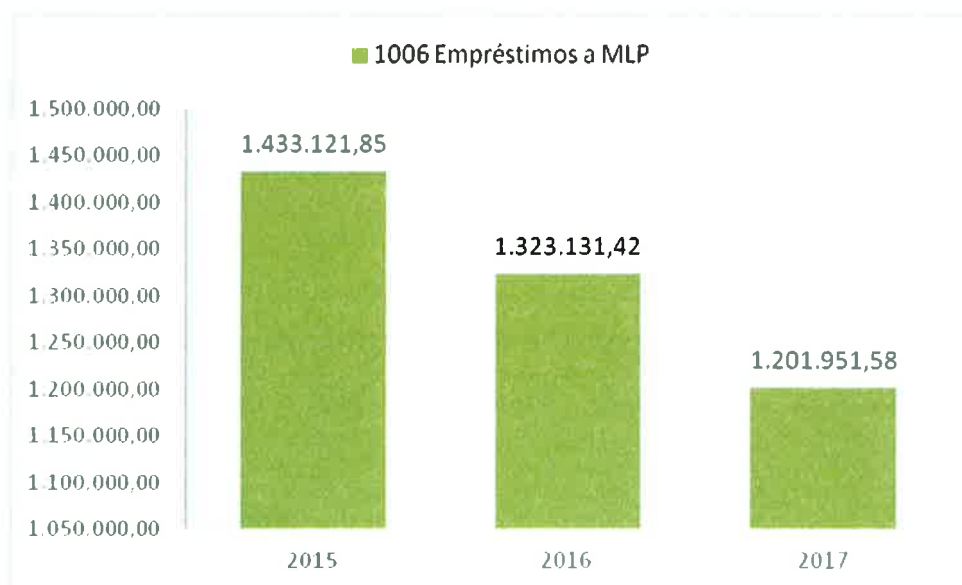


Gráfico n.º 20 – Detalhe do valor dos empréstimos entre 2015 e 2016

O valor gasto com juros seguiu a mesma tendência entre 2015 e 2017, tendo reduzido o valor de 118 509,06€ em 2015, para 67 602,64€ em 2017, que equivaleu a uma redução/poupança de 50 906,42€. Tal como já referido anteriormente, esta redução ficou a dever-se a liquidação de três empréstimos que o Município detinha junto a CGD.

4.1.4. Orçamentado Vs Executado

Em relação aos valores executados do total da despesa em comparação com os valores orçamentados, conforme o quadro seguinte, verificamos que em todos os anos existem discrepâncias. O grau de execução nos anos 2015, 2016 e 2017 foi de: 84,7% 89,0% 69,7%, respetivamente, conforme **quadro n.º6**.

Quadro n.º6 – Detalhe das Despesas Totais Executado vs. Orçamentado

Despesa Total			
	2015	2016	2017
Executado	7 144 585,84	6 958 307,77	7 995 048,59
Orçamentado	8 438 828,92	7 818 815,74	11 464 193,28

O valor orçamentado para as despesas correntes em 2017 foi estimado/orçamentado em 5 517 050,74€ e o executado ficou-se pelos 5 078 743,86€, tal como se pode verificar no **quadro n.º6** e **gráfico n.º21**. Podemos ainda verificar que em relação às despesas de capital, o valor de execução foi de 2 916 304,73€, e o valor estimado era de 5 947 142,54€ (corresponde a um grau de execução de 49%).

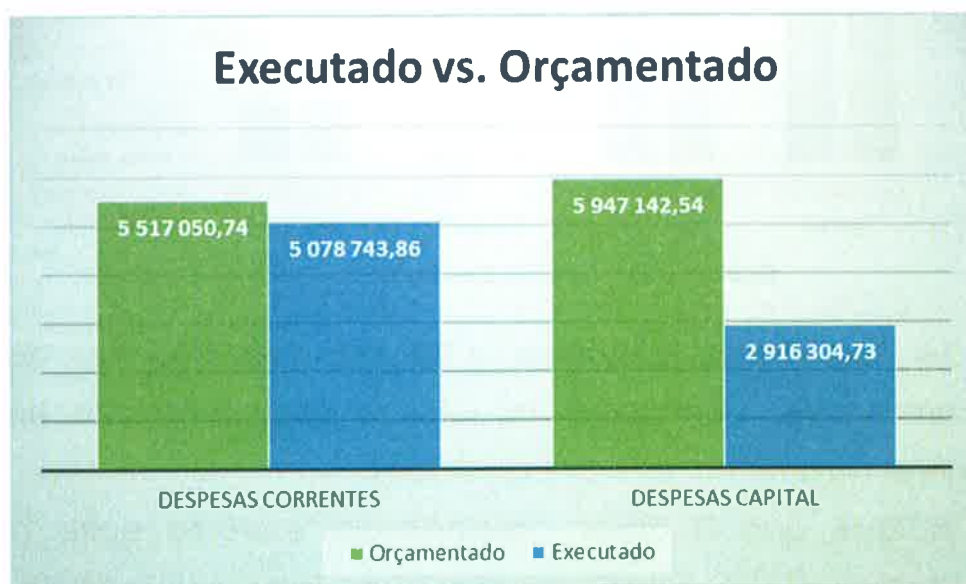


Gráfico n.º21 – Grau de Execução da Despesa

No que concerne às despesas correntes, a percentagem do valor executado face ao orçamentado é de 92,1%, valores de execução muito acima dos verificados em anos anteriores, o valor orçamentado foi condicionado pelas exigências previstas na proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2017, bem como pela Lei n.º 73/ 2013 de 03 de Setembro, lei das Finanças Locais que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades intermunicipais.

Por outro lado, em virtude da sua própria situação financeira e da aplicação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), o município está sujeito a um conjunto de normas tendentes a assegurar restrições na despesa e redução da dívida, o que o coloca perante um desafio de governação local especialmente exigente.

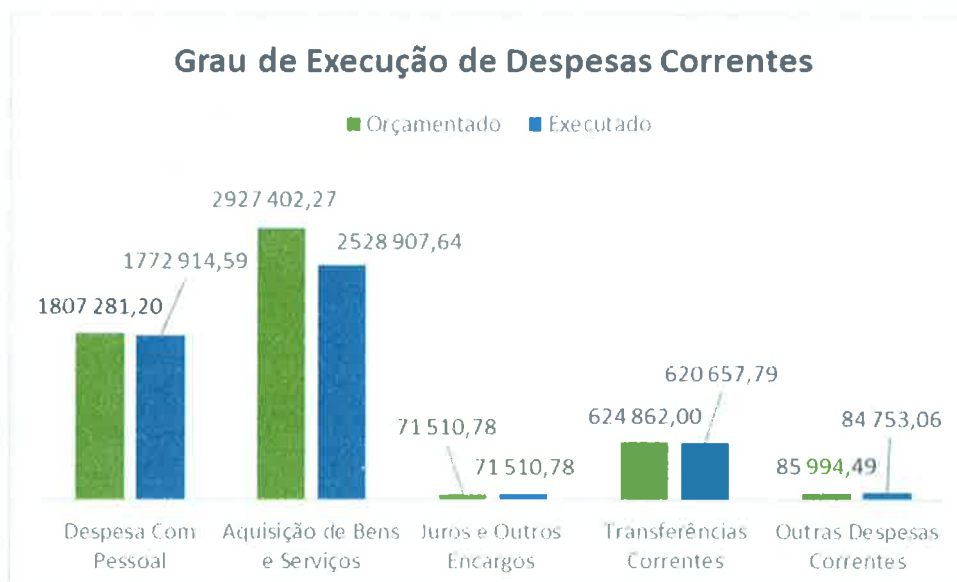


Gráfico n.º22 – Grau de Execução das Despesas Correntes

Se analisarmos o **gráfico n.º22** da execução da despesa, verificamos que, em todas as rubricas existem desvios entre os montantes orçamentados e os executados.

Note-se que a maior discrepância existente entre o valor orçamentado e o executado diz respeito a rubrica aquisição de bens e serviços.

Esta situação decorre, por um lado, dos valores da receita arrecadada no exercício, não atingirem efectivamente os valores previstos, por outro, decorre, da estratégia de contenção e redução da despesa imposta pelo programa de saneamento financeiro.

Salientamos para o fato, de que, ao longo dos anos, os desvios verificados entre o orçamentado e os montantes executados, serem cada vez mais reduzidos, fruto de orçamentos rigorosos e realistas.

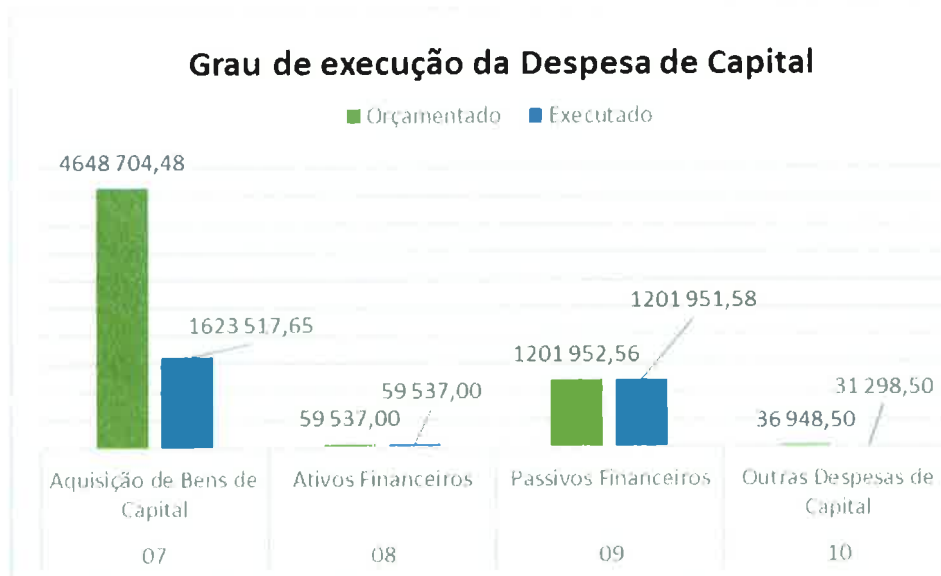


Gráfico n.º23 – Grau de Execução das Despesas de Capital

Os dados referenciados no **gráfico n.º23**, comparam o grau de execução das despesas de capital, sendo notório que as previsões exibidas foram de certo modo superiores aos valores efetivamente executados na aquisição de bens de capital. No entanto, esse desvio justifica-se através de dotações cabimentadas e ainda por executar em procedimentos concursais em curso.

Quanto a rubrica Passivos Financeiros, verificamos taxa de execução de aproximadamente 100%.

4.1.5. Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão, também designados por rácios económicos permitem analisar os principais aspetos do desempenho da entidade, nomeadamente;

- A evolução da atividade;
- A eficiência da gestão;
- O equilíbrio liquidez versus exigibilidade.

Quadro n.º 7 - Indicadores Estrutura Despesa

Indicadores Estrutura Despesa	2015	2016	2017
Despesa com Pessoal / Despesa Total	0,24	0,23	0,22
Aquisição de Bens e Serviços Correntes / Despesa Paga	0,18	0,23	0,32
Serviço da Dívida (juros + amortização) / Despesa Paga	0,22	0,20	0,16
Aquisição de Bens de Capital / Despesa Total	0,13	0,18	0,20

Relativamente ao **quadro n.º7**, referente aos indicadores da estrutura da despesa podemos concluir o seguinte:

- Rácio **Despesa com Pessoal / Despesa Total** mede o peso da despesa com pessoal na despesa total. Este indicador diminui 1% de 2016 para 2017 resultado do aumento da despesa total com pessoal em 2017.
- Rácio **Aquisição de Bens e Serviços Correntes / Despesa Paga** mede o peso da despesa com a aquisição de bens e serviços decorrentes da atividade da autarquia na despesa total paga. Note-se que tendencialmente, este rácio tem vindo a aumentar ano após ano, montante gasto com a Aquisição de Bens e Serviços Correntes aumentou 9 pontos percentuais, passando de 23% para 32% entre 2016 e 2017.

- Rácio **Serviço da Dívida / Despesa Paga** mede o peso da despesa com os gastos financeiros nomeadamente com juros e amortizações decorrentes de empréstimos bancários contraídos no total da despesa. Do montante total da despesa paga pelo município durante o ano de 2017, 16% foi canalizado para o pagamento de juros e amortizações de empréstimos bancários.
- Rácio **Aquisição Bens Capital / Despesa Total** mede o peso da despesa com bens de capital ou investimento na despesa total do Município. Do total da despesa efetuada, 20% diz respeito a gastos com bens de Investimento. Este rácio aumentou cerca de 2% face a 2016.

4.2. Execução e Estrutura Orçamental da Receita

4.2.1. Execução da Receita

No que concerne a receita arrecadada, o Município obteve um aumento significativo no montante de 997 677,92€, aproximadamente 14,2%, comparativamente ao exercício de 2016.

Quadro n.º8 - Execução da Receita do Exercício

Receita Corrente		Orçamentado	Executado	%Execução	% Global
01	Impostos Diretos	1 263 644,00	1 121 109,17	88,7%	14,0%
02	Impostos Indiretos	930 111,95	926 855,21	99,6%	11,5%
04	taxas, Multas e Outras Penalidades	186 038,89	174 952,73	94,0%	2,2%
05	Rendimentos de Propriedade	505,00	337,21	66,8%	0,0%
06	Transferências Correntes	4 418 638,00	4 397 504,29	99,5%	54,7%
07	Venda de bens e serviços correntes	1 030 900,53	437 407,71	42,4%	5,4%
08	Outras Receitas Correntes	324 523,00	46 289,19	14,3%	0,6%
Total Receitas Correntes		8 154 361,37	7 104 455,51	87,1%	88,4%
Receitas de Capital		Orçamentado	Executado	%Execução	%Global
09	Vendas de bens de Investimento	125 000,00	0,00	0,00%	0,00%
10	Transferências de Capital	3 039 669,59	805 129,30	26,49%	10,02%
11	Ativos Financeiros	1,00	1,00	100,00%	0,00%
12	Passivos Financeiros	100,00	0,00	0,00%	0,00%
Total Receitas de Capital		3 164 770,59	3 164 770,59	25,44%	10,02%
Outras Receitas		Orçamentado	Executado	%Execução	%Global
14	Recursos Próprios	0,00	0,00	0,00%	0,00%
15	Reposição não abatida nos pagamentos	20 000,00	1 909,34	9,55%	0,02%
16	saldo da gerência anterior	125 061,32	125 061,32	100,00%	1,56%
Total de outras receitas		145 061,32	126 970,66	87,53%	1,58%
Total Geral - receitas		11 464 193,28	8 036 556,47	70,1%	100,0%

Tal como se pode verificar no quadro anterior (**quadro n.º8 e no gráfico n.º24**), relativo à execução da Receita, em 2017:

- A receita efetiva total do município no final do exercício de 2017 foi no montante de 8 036 556,47€, sendo que o grau de execução da receita foi de 70,1%, ou seja, a receita executada foi menor à orçamentada.
- Denota-se que a rubrica com menor execução orçamental 26,49% foi na Transferências de Capital cujo montante efetivamente recebido ascendeu a apenas 805 129,30€.
- As rubricas que mais contribui para as receitas do município são: as transferências correntes (54,7% da receita); os impostos diretos (14%) e os impostos indiretos (11,5%).
- O grau de execução da receita total foi menor em 2017, face aos 85,2% e 90% verificados em 2016 e 2015, respetivamente.

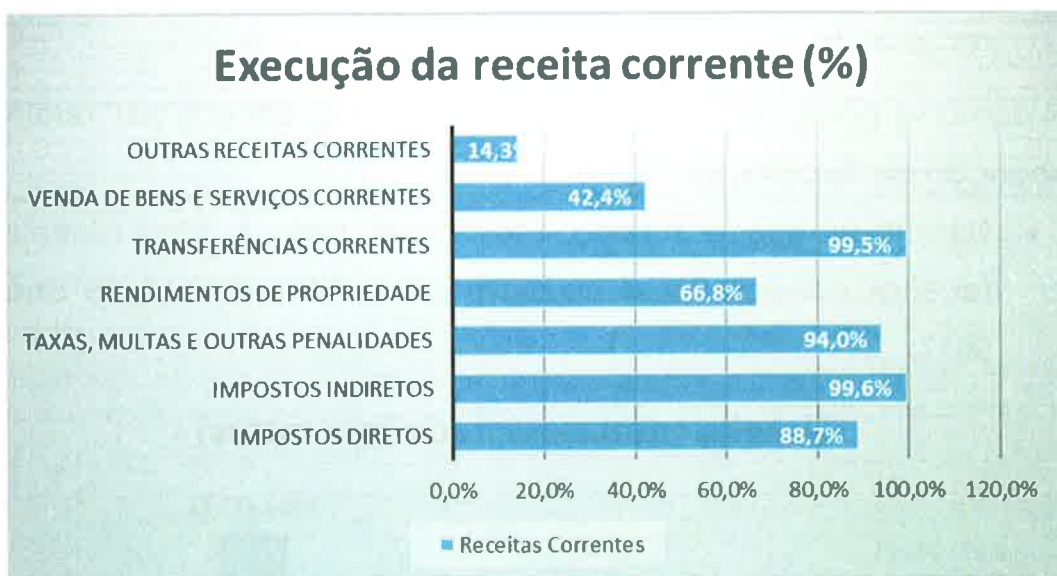


Gráfico n.º24 – Grau de Execução da Receita Corrente

- Podemos observar que as componentes que obtiveram maior grau de execução foram: os impostos diretos com 88,7%; os impostos indiretos com 99,6%; e as transferências correntes (99,5%).

- A componente com menor grau de execução foi as outras receitas correntes com apenas 14,3%.

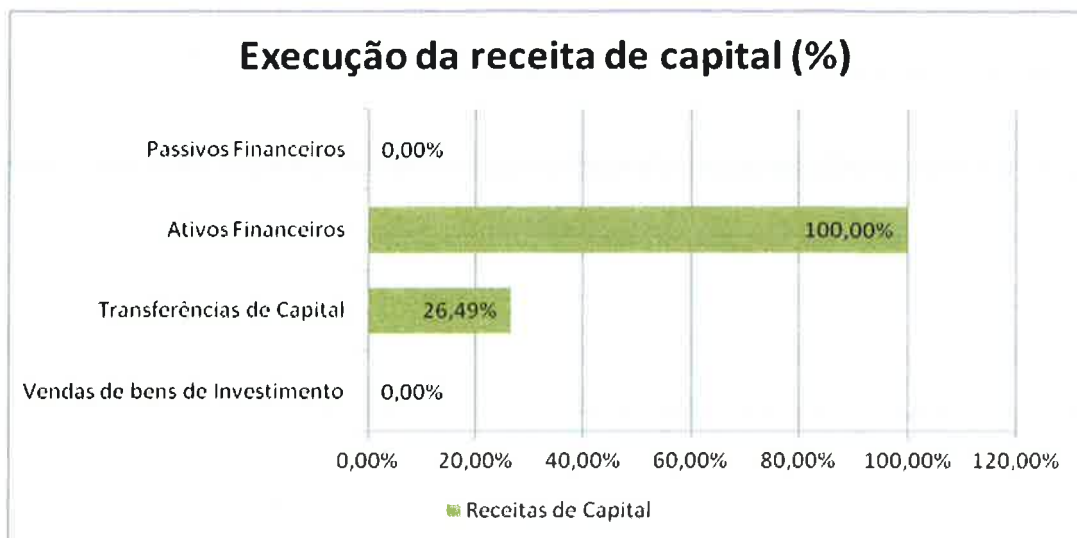


Gráfico n.º25 – Grau de Execução da Receita Corrente

- À exceção dos ativos financeiros, o grau de execução das receitas de capital andou na ordem de mais de 90%.

Tal como se pode verificar no gráfico anterior (**gráfico n.º25**), relativo à execução da Receita, em 2017:

- Denota-se que a rubrica com maior peso é efetivamente as receitas correntes que corresponde a 7 104 455,51€ no ano de 2017;

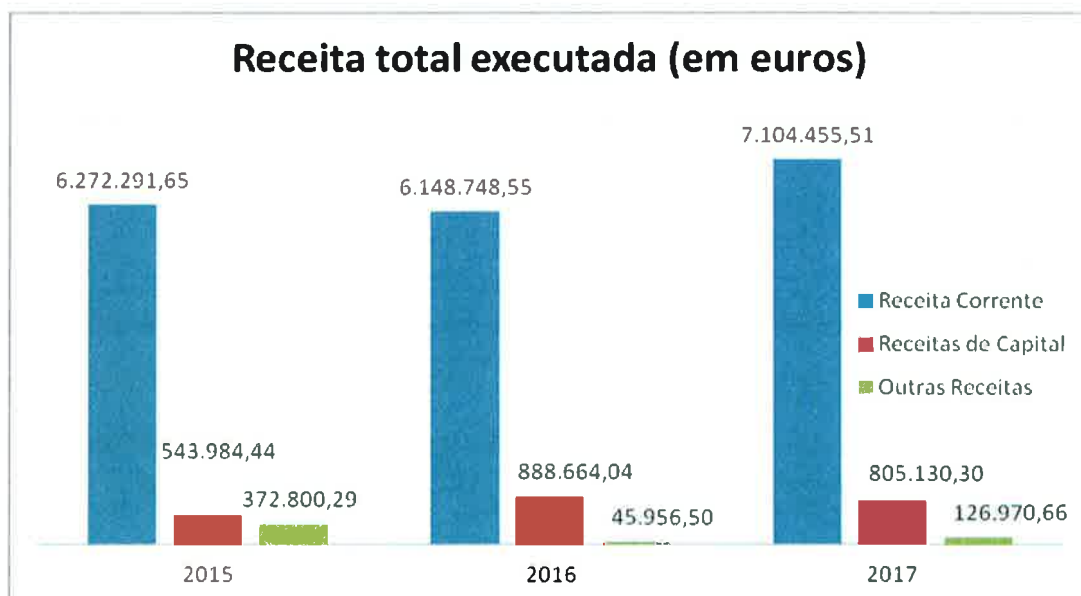


Gráfico n.º26 – Receita Total Executada

- A rubrica com menor peso é as outras receitas, que correspondeu a um montante de 126 970,66€;
- O valor das receitas de capital em 2017 foi de 805 130,30€ no ano de 2017;
- Verifica-se que a receita corrente tem vindo a crescer gradualmente nos últimos 2 anos.
- Quanto às receitas de capital e às outras receitas observa-se uma tendência pouco constante.

4.2.2. Composição da Receita

A receita é composta por receitas correntes, de capital e outras receitas. Quanto às receitas correntes duas das componentes mais importantes são os impostos diretos e indiretos onde o município arrecada 25,5% do total da sua receita.

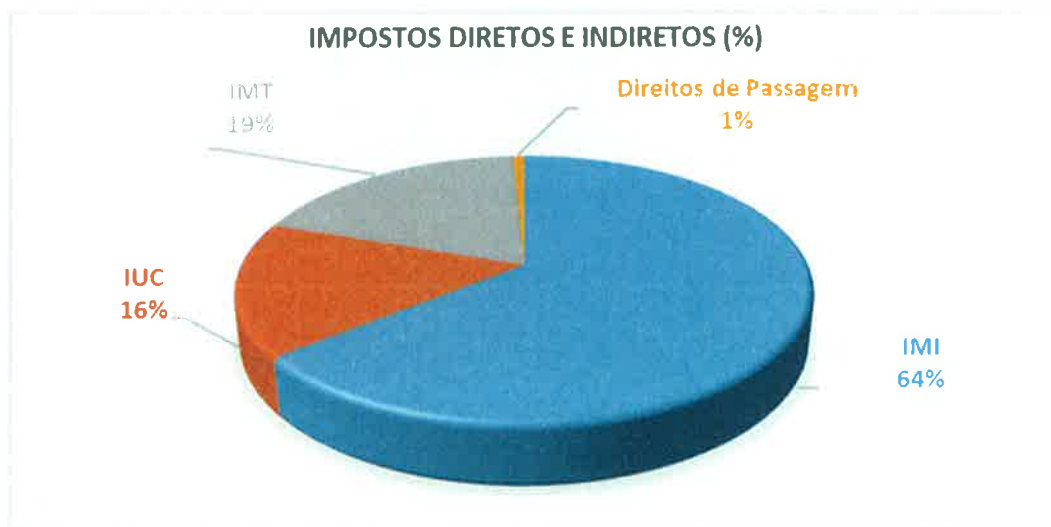


Gráfico n.º 27 – Composição da Receita por rubricas em 2017

Tal como observamos no **quadro n.º 8** e no **gráfico n.º 27**:

- Os impostos diretos totalizaram uma arrecadação de 1 121 109,17€, e são compostos: pelo Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), pelo Imposto Único de Circulação (IUC) e pelo Imposto Municipal sobre Transações Onerosas (IMT).

- No ano de 2017, as receitas de IMI foram no montante de 732 432,46 € e corresponderam a 64% do total dos impostos cobrados, sendo assim a rubrica com maior impacto para o município;
- Quanto ao IUC, arrecadamos no ano de 2017 o valor de 239 465,18€ que correspondeu a 16% do total de impostos cobrados;
- Em relação ao IMT, o valor recebido em 2017 totalizou o montante de 149 211,53€, e corresponde a 19% dos impostos arrecadados;
- Os direitos de passagem totalizam o montante de 926 855,21€, e correspondeu a um aumento de 920 456,08€ em relação ao ano anterior (devido à faturação dos direitos de passagem à empresa de eletricidade da Madeira).



Gráfico n.º28 – Estrutura da Receita

Se observarmos o **gráfico n.º28**, constata-se que o Município não é autossustentável, ou seja esta fortemente dependente do exterior.

Da receita total do município, 61% diz respeito a verba atribuída pelo orçamento de Estado de 2017, 34% provêm das receitas próprias, e 5% da lei de meios.

As receitas próprias arrecadadas pelo município perfazem o montante de 2 706 951,22€ em 2017, verificando um aumento de 836 888,39€ face a 2016.

Das transferências de capital, destacamos o montante de 377 898,30€ proveniente da Lei de Meios para financiamento da obra "Empreitada de pavimentação da Estrada da Tabua, 20 de fevereiro".

4.2.3. Evolução da Receita

O gráfico que se segue (**gráfico n.º 29**) equipara os valores obtidos entre 2015 e 2017, nomeadamente no que concerne as Receitas Próprias, Administração Central, e Lei de Meios.

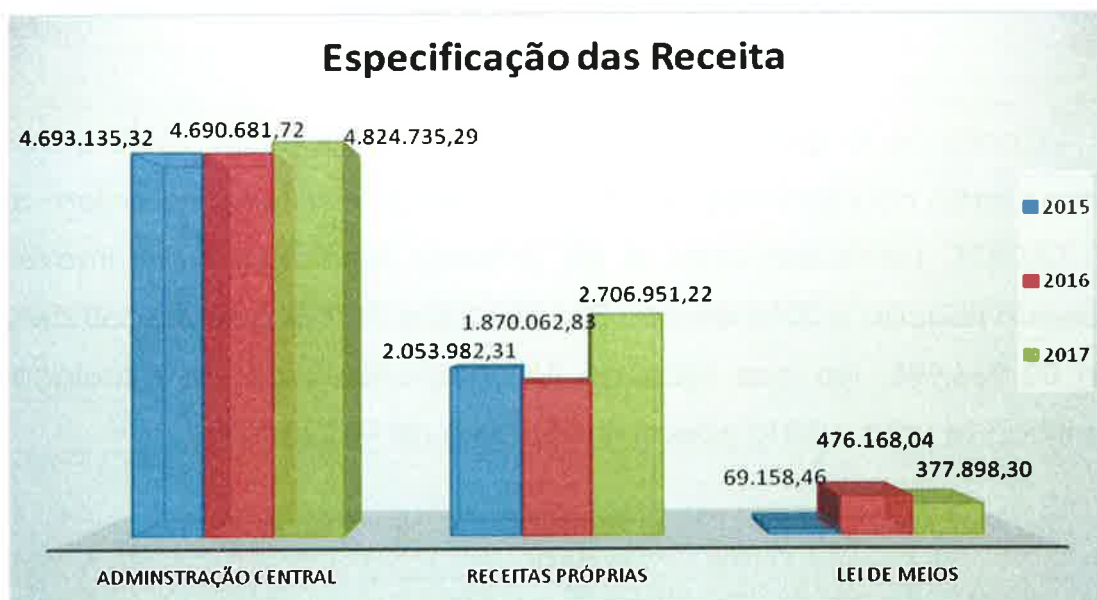


Gráfico n.º29 - Especificação das Receita

Podemos observar que as transferências da Administração Central têm crescido ligeiramente nos últimos 3 anos, sendo que representou um aumento de aproximadamente 3%.

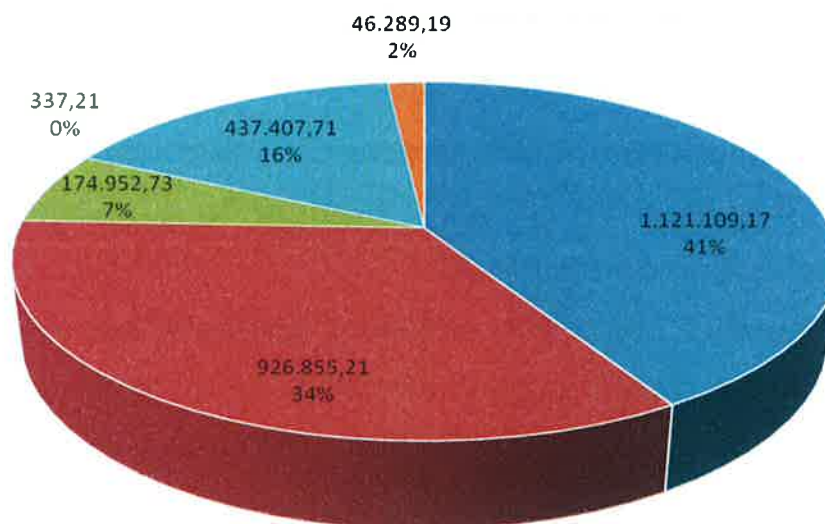
Quanto às receitas próprias foi notório o aumento, por consequência direta da cobrança de impostos indiretos, e do aumento da cobrança de taxas, multas e outras penalidades, conforme podemos observar com mais detalhe no **quadro n.º9**.

Quadro n.º 9 - Receitas Próprias

Receitas Próprias			
Descrição	2015	2016	2017
Impostos diretos	1 360 528,89	1 216 954,80	1 121 109,17
Impostos indiretos	10 543,00	6 399,13	926 855,21
Taxas, multas e outras penalidades	162 615,63	130 744,71	174 952,73
Rendimentos de propriedade	225,65	5,63	337,21
Vendas de bens e serviços correntes	491 789,39	459 921,13	437 407,71
Outras receitas correntes	28 279,75	56 037,43	46 289,19
Total de receita própria	2 053 982,31	1 870 062,83	2 706 951,22

Und:Euros

Conforme o **gráfico n.º30**, é de salientar que em 2017, o valor arrecadado na cobrança de Impostos Diretos diminuiu na ordem dos 95 845,63€, particularmente, o IMI (Imposto Municipal sobre Imoveis), que em relação a 2016 desceu 32 107,16 €, e do IMT que desceu cerca de 82 966,99€. No que toca ao IUC (Imposto Único de Circulação) verificou-se uma subida pouco significativa de 19 228,52 €.


Receita Própria

- Impostos Diretos
- Impostos Indiretos
- Taxas, multas e outras penalidades
- Rendimentos de Propriedade
- Vendas de bens e serviços correntes
- Outras receitas Correntes

Gráfico n.º30 – Receitas Próprias

Podemos verificar que a componente que mais contribui para a receita própria são os impostos diretos (41%), bem como os impostos indiretos (34%).

Na reunião de Câmara do dia vinte do mês de setembro de 2016, em ata n.º18/2016, foi aprovado por unanimidade o “IMI familiar”, ou seja reduzir a taxa IMI em função do número de dependentes, conforme o disposto no CIMI, 20,00€ para famílias com um filho/dependente, 40,00€ para famílias com dois filhos/dependentes, e 70,00€ para as famílias com três ou mais filhos, sendo que esta medida já refletiu-se no valor cobrado em 2017.

4.2.4. Evolução das Receitas Próprias

Quadro N.º10 - Evolução das Receitas Próprias

Receitas próprias	2015	2016	2017
TOTAL	2 053 982,31	1 870 062,83	2 706 951,22

Und:Euros

Se observarmos o **quadro n.º 10**, podemos verificar que o valor das receitas próprias diminuiu de entre 2015 e 2016; e entre 2016 e 2017 aumentou, como já referido anteriormente.

4.2.5. Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão relativo à receita permitem analisar os principais aspetos do desempenho da receita do município.

Quadro n.º11 - Indicadores Grau Cobertura Global Receitas e Despesas

Indicadores Grau de Cobertura - Receita/Despesa	2015	2016	2017
Receitas Próprias / Despesa Total	0,29	0,27	0,34
Receita Corrente / Despesa Corrente	1,33	1,42	1,40
Receita de Capital / Despesa Capital	0,22	0,34	0,28

Relativamente ao **quadro n.º11**, referente aos indicadores da estrutura da receita vs. despesa podemos concluir o seguinte:

- O rácio **Grau Cobertura Global das Receitas e das Despesas (RP/DT)** mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias, controladas diretamente pela autarquia. Ou seja, do total da despesa do Município, apenas 34% é compensado através de receitas próprias.
- Significa que, o Município esta fortemente dependente de outras entidades externas, nomeadamente Estado, através das verbas atribuídas pelo Orçamento Estado, tal como já referido anteriormente.
- O rácio **Grau Cobertura Global das Receitas e das Despesas (RC/DC)** mede a capacidade das receitas correntes cobradas cobrirem as despesas correntes pagas. Como o rácio é de 140%, isso significa que as receitas correntes cobradas pelo Município são suficientes para cobrirem todas as despesas correntes pagas.
- O rácio **Grau Cobertura Global das Receitas e das Despesas (RC/DC)** mede a capacidade das receitas de capital cobrirem as despesas de capital. Sendo que as mesmas, apenas cobrem 28% das despesas de capital pagas em 2017.

Quadro n.º 12 - Indicadores Estrutura Receita

Indicadores Estrutura Receita	2015	2016	2017
Receitas Próprias / Receita Total	0,30	0,27	0,34
Impostos Diretos / Receita Total	0,20	0,17	0,14
Venda de bens e prestação de serviços / Receita total	0,07	0,07	0,06

Em relação ao quadro n.º 12, concluímos o seguinte:

- O rácio **Estrutura Receita (RP/RT)** mede o peso das receitas próprias do município no total das receitas arrecadadas. Em 2017 apenas 34% das receitas totais, são receitas próprias e não dependem de terceiros. Ou seja, o Município esta fortemente dependente face a receitas provenientes de terceiros (nomeadamente do OE).
- O rácio **Estrutura Receita (ID/RT)** mede o peso das receitas provenientes de impostos diretos nas receitas totais. No último ano, este rácio diminuiu ligeiramente para 14%, devido à redução da receita arrecadada do IMI e IMT.
- O rácio **Estrutura Receita (VB e PS/RT)** mede o peso da receita proveniente da venda de bens e da prestação de serviços na receita total. Verificamos que nos últimos três anos, este rácio tem tido uma conduta estável, tendo reduzido ligeiramente 1% em 2017.

4.2.6. Equilíbrio Orçamental

O artigo 40.º da Lei nº73/2013 de 3 de setembro define a regra do equilíbrio orçamental. Esta regra estabelece que, para além das receitas terem de cobrir todas as despesas, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

As amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazos do Município da Ribeira Brava ascendem a 730 976,27€, o que significa que a receita corrente do município deve ser, pelo menos superior à despesas corrente, naquele montante.

Quadro n.º 13 – Equilíbrio Orçamental

Descrição	2017
Receita Corrente	7 104 455,51
Despesa Corrente	5 078 743,86
Amortizações médias empréstimos MLP	730 976,27
Poupança Corrente	1 294 735,38

Unid: Euros

Conforme o **quadro n.º13**, o valor da despesa corrente adicionado das amortizações médias do MLP totalizam o valor de 5 809 720,13€, são inferiores ao valor da receita corrente que totalizou o valor de 7 104 455,51€, dando uma margem de 1 294 735,38€.

Evolução do Equilíbrio Orçamental



Gráfico n.º31 – Evolução do equilíbrio orçamental

4.3. Análise Patrimonial

4.3.1. Balanço

Verifica-se que ao longo dos últimos 2 anos tem-se apurado uma diminuição no Ativo Líquido do Município, em cerca de 9 386 531,68€.

Se observarmos o **gráfico n.º32**, a estrutura do Ativo Líquido alterou-se significativamente neste exercício, nomeadamente no que toca ao imobilizado, essencialmente na rubrica de Bens de domínio Público, que totaliza em 2017 o valor de 88 190 624,11€.

À semelhança do ano anterior, foram efetuadas diversas regularizações no imobilizado camarário, nomeadamente correções no valor de bens do inventário inicial.

Com a entrada em vigor da LOE para o ano 2018, Lei 114/2017 do dia 29-12-2017, a redução do Investimento financeiro de 476 757,00€ para 327 916,50€ justifica-se através da redução da subscrição do capital social do FAM, nomeadamente, redução de 25% para 2018, 50% para 2019, 75% para 2020 e 100% para 2021. Esta redução representa uma poupança no valor de 148 840,50€.

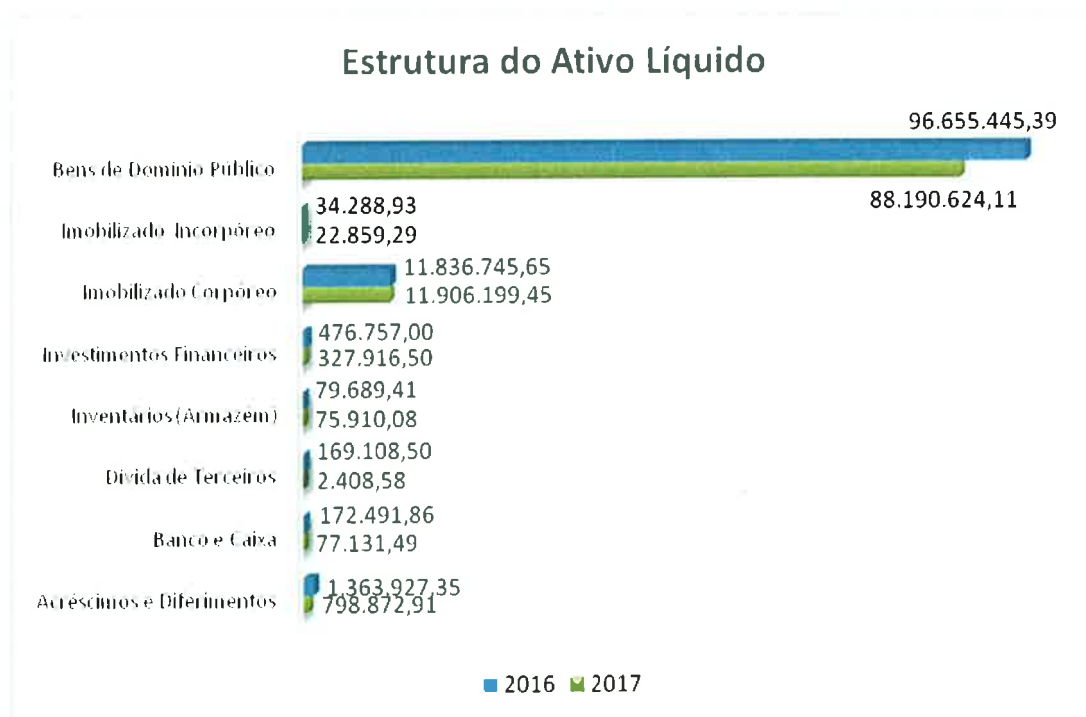


Gráfico n.º32 – Estrutura do Ativo Líquido

No que respeita ao passivo, e segundo o **gráfico n.º33**, no ano 2017 totalizou 32 323 867,34€, contudo 84,13% deste valor diz respeito a proveitos diferidos, ou seja não se trata de uma dívida, mas sim de um proveito a reconhecer nos exercícios seguintes, conforme o princípio da especialização dos exercícios preconizado no POCAL.

Face ao exercício anterior, podemos verificar que houve um decréscimo acentuado no total do passivo, na ordem dos 3 907 465,51€, e 7 676 905,16€, face a 2015. Ou seja, o passivo camarário diminuiu cerca de 11% em relação a 2016.

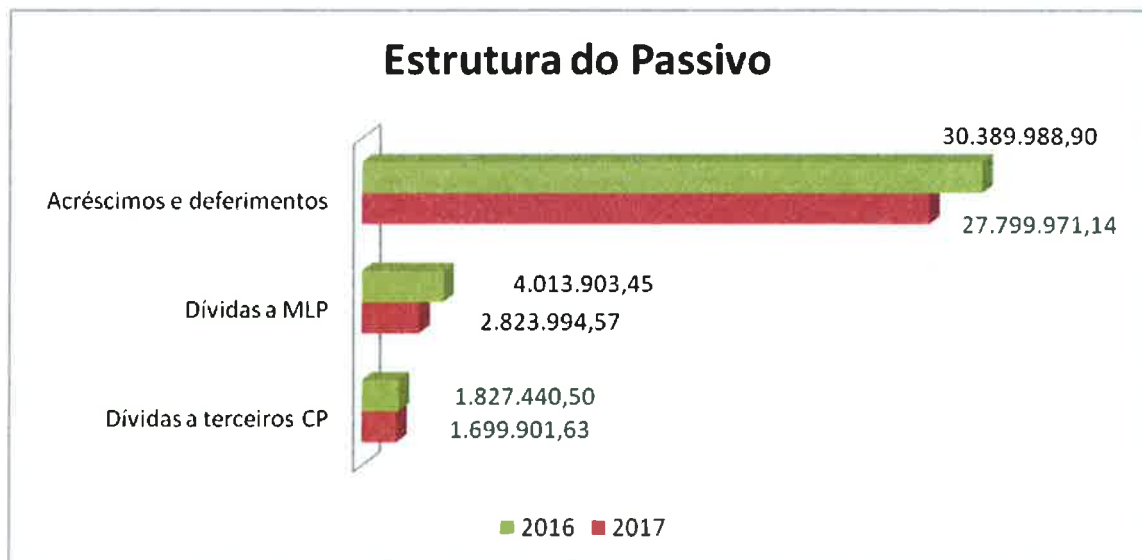


Gráfico n.º33 – Estrutura do Passivo

Como se pode verificar no gráfico anterior, as rubricas com maior expressão no total do passivo, são acréscimos e deferimentos (86%), e dívida de MLP (9%).

As dívidas a médio e longo prazo dizem respeito a amortizações de empréstimos bancários sobre o banco CGD, contraídos pela autarquia em anos anteriores, no montante de 2 311 804,62€, e a outros credores o montante 512 189,95€, onde 44 652,75€ refere-se a dívida ao FAM (Fundo de Apoio Municipal), os restantes 467 537,20€ diz respeito a dívida protocolada.

A dívida a pagar no ano 2018 e seguintes, encontra-se contabilizada como sendo de médio e longo prazo, a dívida a pagar em 2017 como sendo de curto prazo.

Em relação aos acréscimos e diferimentos, destacamos os proveitos diferidos no montante de 27 193 427,13€. Esta rubrica abrange 19 754 773,42€ referentes a Contratos Programa, 1 059 624,39€ da Lei Meios, 537 350,10€ do IFAP, 132 516,18€ do FEADER, 73 650,62€ LEDER, 283 564,88€ do IFADAP, 4 179 320,14€ do FEDER, 1 170 698,03€ da ARM e os restantes 1 929,38€ referentes a outros.

Quadro n.º 14 - Evolução do passivo de CP

Evolução das Dívidas a Terceiros CP	2015	2016	2017	%
Dívidas a Terceiros CP:				
Empréstimos M.L.P - Amortização Exigível no CP	1 322 064,61	1 201 711,32	741 664,03	44%
Fornecedores C/C	220 992,48	151 797,71	181 062,18	11%
Fornecedores - Fatura Receção e Conferência	66 066,69	34 249,16	18 170,73	1%
Fornecedores Imobilizado C/C	86 925,96	42 096,79	401 533,60	24%
Estado e Outros Entes Públicos	89 265,49	41 048,68	52 228,49	3%
Outros Credores	596 173,83	356 536,84	305 242,60	18%
Total Dívidas CP	2 381 489,06	1 827 440,50	1 699 901,63	100%

Tal como se pode observar no **quadro n.º14**, e como já referido, as dívidas a Terceiros de CP têm vindo a diminuir consideravelmente nos últimos três anos. No que se refere a 2017, diminuíram proximadamente 7% face ao mesmo período de 2016, dando cumprimento ao estabelecido na Lei n.º 8/2012 de 21 Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades publicas.

Quadro n.º 15 - Evolução da Dívida a Terceiros a MLP

Evolução das Dívidas a Terceiros MLP	2015	2016	2017	%
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	4 256 487,04	3 053 708,91	2 311 804,62	82%
Outros Credores	1 295 358,76	960 194,54	512 189,95	18%
Total Dívida MLP	5 551 845,80	4 013 903,45	2 823 994,57	100%

Unid:Euros

O Município de Ribeira Brava tem cumprido imperativamente com os compromissos assumidos no que concerne aos empréstimos bancários. Note-se que a 31 de Dezembro de 2015, o Município possuía uma dívida financeira no montante de 5 578 551,65€ as Instituições de Crédito, em 31 Dezembro de 2016 o montante era de 4 255 420,23€ e a 31 de dezembro de 2017 o montante em dívida era de 3 053 468,65€.

4.3.2. Análise do Endividamento

Segundo o disposto no art.º 52 da Lei n.º 73 de 03 Setembro 2013 (estabelece o regime financeiro das autarquias locais), descreve o limite da dívida total da autarquia para o corrente ano, como sendo a dívida total das operações orçamentais do município, não podendo ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três exercícios anteriores.

4.3.3. Limites ao Endividamento de Médio e Longo Prazo

O valor em dívida a banca em 1 Janeiro de 2017 era de 4 225 420,23€ e no final do exercício era de 3 053 468,65€ tendo-se amortizado 1 171 951,58€ durante o ano de 2017, conforme mapa de empréstimos em anexo.

Atendendo que, os últimos valores publicitados no *site* da DGAL, dizem respeito ao 4º trimestre de 2017, e que o limite a dívida líquida total para Município de Ribeira Brava era de 9 197 393,00€, o total da dívida a terceiros (inclui dívida bancária) a 31 dezembro de 2017 era de 4 523 896,00€, e a dívida total excluindo não orçamentais e FAM o montante de 4 401 545,00€.

4.3.4. Indicadores de Gestão

Tendo em conta, as particularidades e limitações duma estrutura pública, no caso particular dos Municípios, cujo objetivo primordial é a satisfação das necessidades dos utentes, não é fácil encontrar rácios apropriados para analisar as contas, contudo apresentamos de seguida alguns rácios.

Quadro n.º 16 – Rácios

Rácios		2015	2016	2017
Autonomia Financeira	Fundos Próprios/Ativo Líquido	0,67	0,67	0,68
Solvabilidade	Fundos Próprios/Passivo	2,00	2,06	2,14
Liquidez Geral	Ativo Circulante/Passivo C.P	0,16	0,24	0,21
Liquidez Reduzida	Ativo Circulante - Existências/Passivo CP	0,12	0,20	0,16
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo CP	0,03	0,09	0,05
Dependência MLP	Dívida MLP/Ativo Total	0,05	0,04	0,03
Endividamento	Dívidas a Terceiros CP/Fundos Próprios + Passivo	0,02	0,02	0,02

Em relação ao **quadro n.º 16**, concluímos o seguinte:

- O rácio da **Autonomia Financeira**, este indicador evidencia a parte do ativo coberto pelo fundo patrimonial, ou seja, compara o capital próprio com a aplicação de fundos. Quanto maior for este rácio, tanto menor será a dependência da entidade face a financiamentos externos, o que dará maior autonomia. Podemos observar que este rácio manteve-se constante nos últimos 3 anos, e que cerca de 68% dos fundos próprios servem para cobrir o total do ativo líquido.
- O rácio de **Solvabilidade** mede a capacidade financeira global da entidade poder cumprir os seus compromissos, isto é, evidencia se os capitais próprios são ou não suficientes para solver as dívidas (de curto e médio e longo prazo). Põe, assim, em destaque o grau de independência da entidade em relação aos seus credores. Quanto maior for este rácio, maior será a capacidade de solver compromissos. Este rácio aumentou gradualmente nos últimos anos,

o que significa que o município tem maior grau de independência para fazer face aos seus compromissos.

- O rácio de **Liquidez Geral** mede o grau em que os débitos de curto prazo estão cobertos pelo ativo circulante. Quanto maior for este rácio, maior a certeza de que os débitos a curto prazo podem ser pagos nos prazos previstos. Verifica-se uma diminuição da liquidez no ano de 2017.
- O rácio de **Liquidez Reduzida** mede a capacidade das disponibilidades e dos créditos de curto prazo cobrirem as dívidas de curto prazo. Apresenta um comportamento semelhante ao rácio anterior, as disponibilidades e os créditos de curto prazo não são suficientes para cobrirem as dívidas de curto prazo. Esta liquidez também diminui, como consequência de menos disponibilidades (dinheiro em caixa ou depósitos à ordem).
- O rácio de **Liquidez Imediata** mede o grau em que os débitos de curto prazo estão cobertos pelas disponibilidades. Podemos concluir que o município não possui liquidez no imediato para fazer face aos seus compromissos.
- O rácio de **dependência MLP** mede o grau de dependência do ativo líquido total relativamente ao capital alheio de MLP. Em 2017 observa-se um desequilíbrio do ativo face aos passivos a MLP, tendo diminuído nos últimos 3 anos.
- O rácio de **Endividamento CP** refere que quanto maior o rácio, tanto maior o peso das dívidas de curto prazo. Este tem sido constante ao longo dos anos.

4.3.5. Demonstração Resultados

Como podemos observar no **quadro n.º17**, o total dos proveitos entre 2015 e 2017 tem vindo a aumentar gradualmente, por força do aumento da rubrica "transferências e subsídios obtidos", designadamente pelo FEF (fundo de equilíbrio financeiro), pelo FSM (fundo social municipal) e pela participação de IRS).

Quadro n.º 17 - Evolução dos Proveitos

Proveitos	2015	2016	2017
Vendas e Prestações de Serviços	373 912,31	370 055,69	358 443,62
Vendas	1 629,04	0,00	9,52
Prestações Serviços	372 283,27	370 055,69	358 434,10
Impostos e Taxas	1 768 318,84	1 649 667,82	1 669 059,00
Trabalho para Própria Entidade	4 871,12	21 981,52	0,00
Proveitos Suplementares	10 032,70	7 334,95	5 175,40
Transferências e Subsídios Obtidos	4 625 041,44	4 691 181,72	4 824 735,29
Proveitos e Ganhos Financeiros	50 873,36	50 721,79	51 053,37
Proveitos Extraordinários	2 370 201,03	2 536 811,19	2 511 877,30
Total	9 203 250,80	9 327 754,68	9 420 343,98

Unid:Euros

Observa-se uma maior expressão das transferências e subsídios obtidos, sendo que o aumento verificado foi no montante de 133 553,57€ entre 2016 e 2017 (aumento de 2,85% face a 2016).

Verifica-se também um aumento na cobrança de impostos e taxas (impostos diretos, indiretos, e taxas) no montante de 19 391,18€, relativamente ao período anterior (aumento de 1,2% face a 2016).

O aumento global dos proveitos em 2017 foi de 1,0%, que corresponde a um aumento dos proveitos na ordem dos 92 589,30€, face ao ano de 2016.

Relativamente aos custos totais de 2017, conforme observamos no **quadro n.º18**, estes apresentaram um aumento de aproximadamente 6% face a 2016, totalizando um aumento num montante de 587 046,87€.

Quadro n.º 18 - Evolução dos Custos

Custos	2015	2016	2017
Custo Merc. Vend e Mat Consumidas	66 223,52	76 515,53	35 806,46
Mercadorias	0,00	0,00	0,00
Matérias	66 223,52	76 515,53	35 806,46
Fornecimentos Serviços Externos	882 812,59	1 770 757,76	1 966 118,67
Custos com Pessoal	1 617 853,15	1 614 698,84	1 801 981,20
Remunerações	1 269 907,25	1 270 303,12	1 386 621,39
Encargos Sociais	347 945,90	344 395,72	415 359,81
Transferências e Subs. Correntes Concedidos	496 571,31	596 515,09	621 012,79
Amortizações Exercício	6 308 621,15	4 757 108,04	4 890 171,79
Provisões de Exercício	19 490,38	15 599,78	16 389,33
Outros Custos Operacionais	14 311,43	14 288,56	14 319,67
Custos e Perdas Financeiras	120 278,51	90 720,29	69 446,85
Custos e Perdas Extraordinários	97 309,21	172 271,89	280 275,89
Total	9 623 471,25	9 108 475,78	9 695 522,65
Total (s/ amortizações)	3 314 850,10	4 351 367,74	4 805 350,86

Unid:Euros

Os incrementos dos custos totais são justificados pelo aumento:

- Fornecimentos de serviços externos de 195 360,91€ correspondendo a mais 11,03% do que no ano anterior;
- Custos com pessoal em cerca de 187 282,36€, designadamente no que concerne a remunerações, pela contratação de mais pessoal, tal como referido anteriormente neste relatório (contribuindo em 11,6%).
- Custos e perdas extraordinárias no montante de 108 004,00€, correspondendo a um aumento de 62,7% face ao ano anterior, justificado pelo aumento de abates que ocorreram no imobilizado.

É importante realçar que, se aos custos totais retirarmos os custos relacionados com as amortizações dos bens de imobilizado ocorridas no exercício, teríamos um gasto de apenas 4 805 350,86€. Isto porque os gastos com as amortizações perfazem um total de 49,6% do valor total dos custos.

Os custos com as amortizações, apesar de serem consideradas para efeitos do cálculo do resultado líquido do exercício, não implicam saída de fluxos financeiros, resultando numa diminuição drástica na estrutura total dos custos.

Verifica-se uma ligeira variação entre valor constante no mapa Demonstração de Resultados e o mapa Fluxos de Caixa, na rubrica custos/despesa com pessoal, resultante da especialização das férias e subsídio de férias bem como encargos da entidade efetuadas nos exercícios, tal como esta preconizada no ponto 8.2.3 do POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) aprovado pela Dec. Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro.

4.4. Resultado Líquido do Exercício



Gráfico n.º34 – Evolução do Resultado líquido do exercício

Podemos observar que o resultado líquido do exercício entre 2014 e 2017 foi sempre negativo à exceção do ano de 2016.

No ano de 2017, o resultado negativo de 275 178,67€, pode ser justificado basicamente pelo aumento dos custos com pessoal, pelo aumento do FSE e dos custos e perdas extraordinárias (abates de imóveis).

5. Aplicação dos Resultados

Em conformidade com o disposto no POCAL, ponto 2.7.3. aprovado pelo Decreto – Lei nº 54-A/99 de 22 fevereiro propõe-se, que do Resultado Líquido do Exercício no valor **negativo** de **275 178,67€** (duzentos e setenta e cinco mil cento e setenta e oito euros e sessenta e sete cêntimos) seja transferido o montante negativo de 275 178,67€ para a conta 59 - Resultados Transitados.

Órgão Executivo

Em 12 de abril de 2018

R. A. M.

Órgão Deliberativo

Em 23 de abril de 2018

J. F. S. S. S.



DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Ano Económico de 2017



Declaração de responsabilidade


No âmbito do processo de prestação de contas da gerência/exercício de 2017/12 da Câmara Municipal de Ribeira Brava declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas individuais ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) Não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
- e) Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ ou noutras instituições bancárias;
- f) Evidenciam que foram respeitadas as normas de contratação pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;

- g) Evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho bem como observaram as incompatibilidades e limitações previstas aí, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;
- h) Foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

O Órgão Executivo

O Presidente da Câmara,

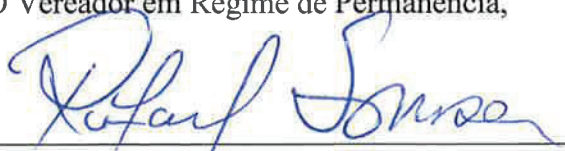


(Ricardo António Nascimento)

o Vereador,

(Manuel Inácio da Corte)

O Vereador em Regime de Permanência,



(Rafael João Figueira Sousa)

A Vereadora em Regime de Permanência,



(Sandra José Abreu Vilanova)

O Vereador,

(Jorge Manuel Faria dos Santos)

O Vereador, em Regime de Permanência,



(José Paulo Santos Andrade)

O Vereador,

(Horácio Ramos Ferreira)

Declaração nos termos da resolução 44/2015 Tribunal de Contas

A Anexar a Declaração de Responsabilidades

Os eleitos do PSD na Câmara Municipal da Ribeira Brava subscrevem a Declaração de Responsabilidade condicionada totalmente em coerência com a Declaração de Voto Contra apresentada e pelo fato de na qualidade de vereadores, sem funções executivas, não podemos verdadeiramente declarar sob o compromisso de honra, enquanto responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas ao Tribunal de Contas, nem podemos assumir a responsabilidade segundo o nosso conhecimento da veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras, bem como, a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, nos termos das alíneas a), b), c), d), e), f), g) e h) da respetiva Declaração de Responsabilidade.



(Jorge Manuel Faria Santos)



(Horácio dos Ramos Ferreira)



(Manuel Inácio Corte)

Ribeira Brava, 12 de ~~fevereiro~~ de 2018
Abril



DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS

Ano Económico de 2017



CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA
9350-213 RIBEIRA BRAVA


DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS

O Serviço Financeiro declara para efeitos do cumprimento da Lei n.º22/2015, de 17 de março – Quarta alteração à Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas – que todos os compromissos plurianuais reportados a 31-12-2017, conhecidos da entidade, se encontram registados no sistema contabilístico em cumprimento das regras definidas e previstas no POCAL correspondendo aos montantes indicados no quadro seguinte:

<i>Anos</i>	<i>Montante em Euros</i>
2018	1.622 455.47€
2019	1.142 869.05€
2020	813 211.13€
Anos seguintes	904 374.93€
Total	4 482 910.58€

Paços do Concelho da Ribeira Brava, 05 de janeiro de 2018.

A Técnica Superior da área financeira,


(Isabel Freitas)



DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO

Ano Económico de 2017



CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA
9350-213 RIBEIRA BRAVA

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES ATÉ 31-12-2017

O Serviço Financeiro declara para efeitos do cumprimento da Lei n.º22/2015, de 17 de março – Quarta alteração à Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas – que a declaração dos recebimentos em atraso a 31-12-2017, a que alude o artigo 15º da Lei acima mencionada, dada a sua execução íntegra a prestação de contas o quadro seguinte:

NIF	NOME	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	MONTANTE
511085052	TALHO BRAVA, CARNES E DERIVADOS, LDA	070302	45.242,57
511207409	AGÊNCIA FUNERÁRIA FRANCISCO ORLANDO E CIDÁLIA	07020905	340,00
121407039	SAPATARIA TOP MODA MARIA LAURA DE ABREU COSTA	070302	461,93
196521947	JOSÉ AVELINO PESTANA FERNANDES	04012302	200,00
293215847	ULRIKE UGOVSEK	04012302	200,00
290595193	GINA GRASE DAVILA CASTILHO	0401239999	7,00
509168639	JOSÉ LUÍS DA SILVA RESTAURAÇÃO,LDA	070302	1.105,65
510275630	LDM INVEST, UNIPessoal; LDA	0702090703	5,00
158807391	AVELINO GONÇALVES DE ABREU	0702090703	5,00
999999999	CONSUMIDOR FINAL	040299	84,00
Total Geral			47.651,15

Ribeira Brava, 05 de janeiro de 2018

A Técnica Superior da área financeira,

(Isabel Freitas)



DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO

Ano Económico de 2017



CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA
9350-213 RIBEIRA BRAVA

DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO EXISTENTES ATÉ 31-12-2017

O Serviço Financeiro declara para efeitos do cumprimento da Lei n.º22/2015, de 17 de março – Quarta alteração à Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas – que a declaração de pagamentos em atraso a 31-12-2017, a que alude o artigo 15º da Lei acima mencionada, dada a sua execução íntegra a prestação de contas o quadro seguinte:

<i>NIF</i>	<i>NOME</i>	<i>CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL</i>	<i>TOTAL</i>	<i>MONTANTE</i>
				<i>0,00€</i>

Paços do Concelho da Ribeira Brava, 05 de janeiro de 2018.

A Técnica Superior da área financeira,


(Maria Isabel Freitas)



PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES SOCIETARIAS E NÃO SOCIETARIAS

Ano Económico de 2017

Anexo I	Mapa das Participações da Entidade	alinea 1)
Designação da entidade	Município de Ribeira Brava	
Situação em 31/12/2017		

Mapa das Participações da Entidade

A - Participações em Entidades Societárias

Entidade Participada	N.I.P.C.	Tipo de Entidade	CAE	Participação no Fim do Exercício (31/12/2017)		Forma de Investimento da Capital		Cob.
				Valor Nominal Subscrito	%	Valor Nominal Subscrito	Método de Avaliação (Monetária)	
ARM	5095/4513	Sociedade Anónima de capital exclusivamente públicos	3602	60.000,00	0,30%	60.000,00	60.000,00	0,00
Fundo de Apoio Municipal	53319187		84114	416.757,00	0,06%	59.537,00	59.537,00	

B - Participações em Entidades Não Societárias

Entidade Participada	N.I.P.C.	Tipo de Entidade	CAE	Capital Especulativo	Contribuição		Cob.
					Em II	Valor Monetário em Espécie	
AMRAM - Associação de Municípios da Região Alentejana da Madeira	511027303	AMRE - Associação de Municípios de Fins Específicos	91033	585.629,76	9.433,08	9.433,08	Valor da quota crucial
Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	AMFE - Associação de Municípios de Fins Específicos	91110	0	4.815,78	4.815,78	Valor da quota crucial

C - Unidades de Participação Deitadas em Fundos de Investimento Mobiliários e Imobiliários

Fundo de Investimento	N.I.P.C.	Tipologia	Data de Criação	Denominação e Símbolo da Sociedade Investidora	Valor Capital do Fundo de Investimento	Alocação Liquidada do Fundo		Unidades de Participação Deitadas no Fundo de Investimento							
						01.01	31.12	Prata do Período de Investimento	Prata do Período de Investimento	Valor	%	Valor	%		

Não aplicável

Designação da entidade	Município de Ilhabela Brava	
Gerência	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017	
		Situação em 31/12/2017

Mapa das Participações da Entidade

Informação relativa a Soc. Comerciais participadas (alínea b) do n.º 4 do ponto II das Instruções n.º 1/2001 - 2ª S)

Entidade Participada	N.º/C	Tipo de entidade	GAF	Capital	Participação no total do Exercicio (31/12/2017)			Forma de participação do Capital		Out.
					Valor nominal	%	Valor Acionista	Participação	Participação	
					Subscrito		Reservado	Participação	Participação	
										Não aplicável

Documentos a enviar:
 Relatório e contas das sociedades comerciais;
 Ato da deliberação de aprovação do relatório e contas;
 Cópia da certificação legal de contas, se emitida;
 Relatório nominal dos responsáveis

Não aplicável
 Não aplicável
 Não aplicável
 Não aplicável

Designação da entidade	Município de Ribeira Brava
Gerência	01 de Janeiro a 31 de dezembro de 2017
	Situação em 31/12/2017

Mapa das Participações da Entidade

Deliberações e documentação identificada na alínea c) do n.º 4 do ponto II das Instruções n.º 1/2001 - 2ª S

Entidade Participada	N.º C	tipo de entidade	CAE	Capital	Participação no Fatur das Empresas (31/12/2017)	%	Valor Nominal Resalvado	Metas Nominais (incumbidas)	Partido da Resposta do Capital	Em espécie (instituído)	Outr.
	2										Não aplicável

Documentos a enviar:
 Deliberações
 Estudos técnicos, económicos e jurídicos

Não aplicável
 Não aplicável

Designação da entidade	Município de Ribeira Brava
Gerência	01 de Janeiro a 31 de dezembro de 2017
	Situação em 31/12/2017

Mapa das Participações da Entidade

Identificação de medidas adotadas (alínea f) do n.º 4 do ponto II das instruções)

Entidade Participada	Denominação	N.º de Participação	Tipo de entidade	CNE	Capital	Participação no Total do Exercício (31/12/2017)			Forma de Participação da		Outro
						Valor Nominal	%	Valor Nominal	Medida	Forma de Participação da	
						Subscrito		Intervindo	Alimentar (contabilizável)	sem Espécie (contabilizável)	
											Não aplicável



PLANO LIQUIDAÇÃO PAGAMENTOS ATRASO

Ano Económico de 2017



Plano de Liquidação dos acordos de pagamento no âmbito da Lei n. 8.2012, 21 de fevereiro e do DL n.º 127/2012 de 21 de junho e 2016 a data de 2017-12-31

Identificador Divida	Ano Constitucão Divida	Classificacão Economica	Fornecedor	NIF	NIF Estrangeiro	Pessoa Singular	Descricao	Montante	Implicacoes Atraso Pagamento	Ano Liquidacão	Mes Liquidacão	Montante Parcial	Fonte Financiamento	Existencia Acordo com Credor
3	2012	07010413	José Aveclino Pinto-Consturção e engenhararia,SA	511035896			Berunimoso	21.115,87 €	Dificuldade de Tesouraria	2017	janerio	3.519,32 €	Receitas Próprias	Sim
3	2012	07010413	José Aveclino Pinto-Consturção e engenhararia,SA	511035896			Berunimoso	21.115,87 €	Dificuldade de Tesouraria	2017	fevereiro	3.519,32 €	Receitas Próprias	Sim
3	2012	07010413	José Aveclino Pinto-Consturção e engenhararia,SA	511035896			Berunimoso	21.115,87 €	Dificuldade de Tesouraria	2017	março	3.519,32 €	Receitas Próprias	Sim
3	2012	07010413	José Aveclino Pinto-Consturção e engenhararia,SA	511035896			Berunimoso	21.115,87 €	Dificuldade de Tesouraria	2017	abril	3.519,32 €	Receitas Próprias	Sim
3	2012	07010413	José Aveclino Pinto-Consturção e engenhararia,SA	511035896			Berunimoso	21.115,87 €	Dificuldade de Tesouraria	2017	maio	3.519,32 €	Receitas Próprias	Sim
4	2011	02011601	IGA - Investimentos e Gestão de Água, SA	511044496			Fornecimento de água	192.897,16 €	Dificuldade de Tesouraria	2017	junho	27.556,73 €	Receitas Próprias	Sim
4	2011	02011601	IGA - Investimentos e Gestão de Água, SA	511044496			Fornecimento de água	192.897,16 €	Dificuldade de Tesouraria	2018	maio	27.556,73 €	Receitas Próprias	Sim
4	2011	02011601	IGA - Investimentos e Gestão de Água, SA	511044496			Fornecimento de água	192.897,16 €	Dificuldade de Tesouraria	2019	maio	27.556,73 €	Receitas Próprias	Sim
4	2011	02011601	IGA - Investimentos e Gestão de Água, SA	511044496			Fornecimento de água	192.897,16 €	Dificuldade de Tesouraria	2020	maio	27.556,73 €	Receitas Próprias	Sim
4	2011	02011601	IGA - Investimentos e Gestão de Água, SA	511044496			Fornecimento de água	192.897,16 €	Dificuldade de Tesouraria	2021	maio	27.556,73 €	Receitas Próprias	Sim
4	2011	02011601	IGA - Investimentos e Gestão de Água, SA	511044496			Fornecimento de água	192.897,16 €	Dificuldade de Tesouraria	2022	maio	27.556,73 €	Receitas Próprias	Sim
5	2011	020220	VALOR Ambiente-Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, SA	511243138			Serviços	62.021,76 €	Dificuldade de Tesouraria	2023	maio	8.860,24 €	Receitas Próprias	Sim
5	2011	020220	VALOR Ambiente-Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, SA	511243138			Serviços	62.021,76 €	Dificuldade de Tesouraria	2017	maio	8.860,24 €	Receitas Próprias	Sim
5	2011	020220	VALOR Ambiente-Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, SA	511243138			Serviços	62.021,76 €	Dificuldade de Tesouraria	2018	maio	8.860,24 €	Receitas Próprias	Sim
5	2011	020220	VALOR Ambiente-Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, SA	511243138			Serviços	62.021,76 €	Dificuldade de Tesouraria	2019	maio	8.860,24 €	Receitas Próprias	Sim
5	2011	020220	VALOR Ambiente-Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, SA	511243138			Serviços	62.021,76 €	Dificuldade de Tesouraria	2020	maio	8.860,24 €	Receitas Próprias	Sim
5	2011	020220	VALOR Ambiente-Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, SA	511243138			Serviços	62.021,76 €	Dificuldade de Tesouraria	2021	maio	8.860,24 €	Receitas Próprias	Sim
5	2011	020220	VALOR Ambiente-Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, SA	511243138			Serviços	62.021,76 €	Dificuldade de Tesouraria	2022	maio	8.860,24 €	Receitas Próprias	Sim
5	2011	020220	VALOR Ambiente-Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, SA	511243138			Serviços	62.021,76 €	Dificuldade de Tesouraria	2023	maio	8.860,24 €	Receitas Próprias	Sim

Responsável pela informação

Isabel Freitas

Data: 05-01-2018

Telefone: 291 952548



ATA
REUNIÃO CÂMARA
APROVAÇÃO

Ano Económico de 2017



MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, N.º 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

Helder Manuel Gouveia Gomes

Nº08/2018

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA
BRAVA REALIZADA NO DIA DOZE DO
MÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E
DEZOITO.

--- No dia doze do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, nesta vila da Ribeira Brava, no Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, e conforme determina o art.º 49 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, teve lugar a reunião ordinária de Câmara após a constituição da Câmara Municipal da Ribeira Brava, sob a Presidência do Senhor Presidente, **Ricardo António Nascimento – RB1** e com a presença dos(as) Senhores(as) Vereadores(as): **Manuel Inácio da Corte – PSD, Rafael João Figueira Sousa – RB1, Sandra José Abreu Vilanova – RB1, Jorge Manuel Faria dos Santos – PSD, José Paulo Santos Andrade – RB1 e Horácio Ramos Ferreira – PSD.** Presente como Secretário, **Hélder Manuel Gouveia Gomes.** -----

- Verificado o quórum, o Senhor Presidente Ricardo António Nascimento declarou aberta a reunião, pelas quinze horas. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Antes de entrar na ordem do dia, o Senhor Presidente Ricardo António Nascimento deu as boas vindas aos senhores Vereadores, tendo de seguida dado início aos trabalhos. ----

1. **INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO** - Tomando a palavra o Senhor Vereador Horácio Ramos Ferreira do PSD, disse que os vereadores eleitos pelo PSD à Câmara Municipal da Ribeira Brava contestam o fato de não receberem os documentos que norteiam a ordem de trabalhos dentro do prazo estipulado segundo o número dois do artigo cinquenta e três da lei setenta e cinco, barra dois mil e treze, dois dias úteis antes da



MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, N° 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

Handwritten signature

Handwritten signature: Helder Gomes

reunião, o que só por si já é insuficiente para fazer uma análise profunda e cuidada como uma reunião de câmara assim o exige, quanto mais, e para esta reunião de câmara, provavelmente a mais relevante de todas, os ter recebido “a conta gotas”, o grosso do mesmo às vinte horas e cinquenta e cinco minutos de terça-feira, em suporte digital e em suporte papel apenas ontem à tarde. É uma situação lamentável, que se vem repetindo, incompreensível, tanto mais que o Gabinete de Apoio ao Presidente e aos vereadores é composto, neste mandato, pelo dobro dos elementos do mandato anterior. -----

- Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Ricardo António Nascimento, esclareceu o executivo, afirmando que não ser verdade as afirmações proferidas pois grande parte dos documentos, os mais importantes, complexos e extensos foram enviados por email na segunda-feira como poderiam confirmar nas respetivas caixas de correio eletrónico, sendo que o Senhor Vereador Jorge Manuel Faria dos Santos levantou na terça-feira de manhã esses mesmos documentos em papel. Os restantes foram enviados com algum atraso que se deveu à indisponibilidade de última hora de um dos elementos do júri a propor para o procedimento concursal para os dois dirigentes intermédios de segundo grau, o que atrasou um pouco a entrega dos documentos em papel, comprometendo-se a tentar corrigir esta situação em futuras reuniões enviando com ainda mais antecedência se possível. -----

- Tomando a palavra o Senhor Vereador Horácio Ramos Ferreira do PSD, diz que os vereadores eleitos pelo PSD à Câmara Municipal da Ribeira Brava lamentam e repudiam o fato da Câmara ter alterado o Regulamento Municipal de Utilização das Viaturas do Município da Ribeira Brava, isto depois da sua aprovação em Reunião de Câmara, no dia um de março. Assim, verificaram que o mesmo foi publicado com as seguintes alterações: sendo retirado o segundo parágrafo na nota justificativa; retirada a alínea d) e alteração de textos nas outras alíneas do artigo catorze; alterada a alínea b), número três do artigo catorze; retirada da última frase entre a alínea c) e a alínea d) do artigo catorze;



MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, N° 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

Helder Barros Gomes

retirada no ponto i, da segunda frase, na alínea e) do artigo quinze (“oficina de manutenção”) e alteração de redação nos pontos V e IX do mesmo artigo. Tudo isto sem que as referidas alterações tenham, no mínimo sido estipuladas na referida reunião. Os vereadores do PSD entendem que foram violadas normas de conduta muito importantes, abalando a confiança mútua que deve persistir nestas reuniões e que os documentos aprovados jamais poderiam ser adulterados, sendo inclusive ilegal isto, pasme-se, numa semana em que muito se falou de transparência. Sendo assim, colocam em causa os documentos aqui aprovados pois infelizmente passam a carecer de uma fiscalização quase ao seu mais ínfimo pormenor, tanto mais que por diversas vezes já alertámos os vereadores com pelouro, para a má elaboração dos regulamentos, sendo que depois nos é dada razão, como podem verificar através da publicação deste regulamento e através das nossas declarações de voto. -----

- Em resposta, o Senhor Vereador Rafael João Figueira Sousa, esclareceu o executivo, afirmando que foram registadas todas as diferentes alterações acordadas na reunião de câmara ficando o compromisso de proceder a sua alteração, as alterações refletem todas as reclamações e melhorias identificadas nesse registo, contudo, comprometeu-se a reanalisar o documento por poder ter escapado algum detalhe, afirmando que os erros podem acontecer, temos é de corrigir, disse. -----

- Tomando a palavra o Senhor Vereador Horácio Ramos Ferreira do PSD, diz que os vereadores eleitos pelo PSD à Câmara Municipal da Ribeira Brava enaltecem o empreendedorismo do comerciante que recentemente inaugurou a loja no rés do chão do Mercado Municipal, contudo lamentam o facto de o mesmo ficar privado de dois espaços de serviços fundamentais para usufruto da nossa população, nomeadamente a peixaria e o talho, lembrando que este tipo de serviços ali existiam há várias décadas. No nosso entender a Câmara deveria salvaguardar estes espaços, criando um Regulamento para o efeito. Lamentamos também a demora na reposição ao público dos sanitários públicos ali



MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, Nº 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

Adapt

Helena Camarões

existentes, pois neste momento não existem outros na vila, o que é também lamentável. -

- Em esclarecimento, o Senhor Presidente da Câmara Ricardo António Nascimento, informou o executivo que em relação aos sanitários estão na reta final das obras, contando em breve reabrir ao público um espaço moderno e preparado para o futuro, equipado com fraldário e preparado para pessoas com necessidades especiais. Mais informou que relativamente à loja do mercado, a Ribeira Brava ganhou um espaço único na Região, com um investimento importante e que cria postos de trabalho. Acrescentou que todos os espaços foram a concurso público, que existe um caderno de encargos e que após contacto com o proprietário, sabemos que as obras ainda não estão concluídas e que a sua conclusão deverá trazer ofertas aos munícipes no âmbito dos serviços abordados pelo vereador do PSD. Concluiu sugerindo que se aguarde pela conclusão, apelando à consciência do executivo de que é muito difícil competir com grandes superfícies comerciais ao nível do talho e peixaria. -----

- Tomando a palavra o Senhor Vereador Horácio Ramos Ferreira do PSD, diz que os vereadores eleitos pelo PSD à Câmara Municipal da Ribeira Brava lamentam a demora dos trabalhos na requalificação da Praça dos Herédias pois, depois de serem cortadas as árvores ali existentes, o piso foi remexido e há mais de um mês que se encontra ao abandono, gerando um mau aspeto, perigoso e prejudicando os comerciantes ali existentes. Entendemos, que a Praça deve ser recuperada o mais breve possível, repondo o piso e árvores recomendadas e adequadas ao espaço. -----

- Em esclarecimento, o Senhor Presidente da Câmara Ricardo António Nascimento, informou o executivo que o arranque das obras de requalificação do Largo do Herédia estava previsto para o início desta semana, contudo atrasou e assim contamos estar no terreno com as obras no primeiro dia da próxima semana. -----

- Tomando a palavra o Senhor Vereador Horácio Ramos Ferreira do PSD, diz que os vereadores eleitos pelo PSD à Câmara Municipal da Ribeira Brava congratularam-se pelo



MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, N.º 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

Alves

Helder Carneiro Gomes

facto do Governo Regional ter decidido recuperar a Estrada Marginal entre a Ribeira Brava e a Tabua, uma estrada municipal, logo da responsabilidade da autarquia, pois entendem trata-se de uma mais valia para o nosso concelho. Referindo que a mesma está encerrada há tempo de mais, por questões económicas e por questões de segurança, dizem. Contudo, lamentam o facto da população em geral e dos vereadores do PSD em particular não terem sido ouvidos neste processo, pois seguramente teriam sugestões válidas a incluir na definição do projeto, alvo já de muitas críticas, e algumas com razão evidente, sabendo que não é possível agradar a todos os munícipes, contudo entendemos que a sua recuperação é de facto de uma importância extrema e uma obra urgente, respeitando sobretudo as normas de segurança, por todas as mais valias que oferecerá à nossa população. -----

- Em esclarecimento, o Senhor Presidente da Câmara Ricardo António Nascimento, informou o executivo que o projeto está a ser elaborado e que o que foi difundido publicamente é um estudo prévio, com base num estudo da Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas que identifica as zonas de risco e quantifica o nível de risco em elevado, médio e baixo. Os engenheiros propõem medidas de forma a mitigar o risco. Serão corrigidas e encaminhadas as linhas de água que provocam a saturação dos solos, nas zonas de risco elevado e serão construídas galerias abertas, nas zonas de risco médio, sendo colocados muros com cerca de quatro metros. Nas zonas de baixo risco serão colocadas barreiras New Jersey. Mais informou o Senhor Presidente da Câmara Ricardo António Nascimento que sempre se bateu por reabrir a marginal Ribeira Brava – Tabua uma aspiração de todos ribeira-bravenses, foi uma dura negociação com o Governo Regional pois esbarrava sempre na falta de dinheiro, contudo após todas as reuniões que manteve, afirma estar satisfeito com o resultado final que obteve para o concelho da Ribeira Brava, foi difícil mas no fim o Senhor Presidente Ricardo António Nascimento teve a honra de fechar a obra e negociação em cerca de um virgula nove



MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, N° 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

Helder Coenraes Gomes

milhões de euros com uma comparticipação da obra de noventa e cinco por cento por parte do Governo Regional e os restantes cinco por cento serão assumidos pela autarquia, destaca. Neste momento estamos em fase de projeto onde vamos alinhar e retificar todas as situações, como por exemplo a questão da localização do passeio sobrelevado junto ao muro de proteção na parte interior. Sabe que é uma ideia para ganhar espaço pois utilizará a base de sustentação não aumentado os custos da obra, contudo, não se concorda e vamos analisar a possibilidade para que junto ao mar fique nesta ordem: passeio, ciclovia e estrada em modos suaves, lembrando que teremos sempre de trabalhar na base dos um virgula nove milhões de euros. -----

- Tomando a palavra o Senhor Vereador Horácio Ramos Ferreira do PSD, questiona se estão contemplados estacionamento ao logo do percurso. -----

- Em esclarecimento, o Senhor Presidente da Câmara Ricardo António Nascimento, informou o executivo que se encontra em estudo a possibilidade de contemplar estacionamentos. -----

- Tomando a palavra o Senhor Vereador Horácio Ramos Ferreira do PSD, questionou que tinha conhecimento da entrada da reclamação do Senhor José Faria Pestana no âmbito de um sinal de trânsito e aguarda resposta. -----

- Em esclarecimento, o Senhor Vereador Rafael João Figueira Sousa, informou o executivo que vai analisar a situação e logo que possível será dada resposta. -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1.-. LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA VINTE E OITODE MARÇO DE DOIS MIL E DEZOITO. -----

--- 1.1. Foi presente a ata da reunião do dia vinte e oito de março do ano de dois mil e dezoito, tendo sido dispensada a sua leitura, dado que foi distribuída cópia da mesma a todos os Vereadores presentes. -----

- Após apreciação e colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade. A Senhora



MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, N° 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

Helder Gomes Gomes

Vereadora Sandra José Abreu Vilanova não participou na votação por não ter estado presente na referida reunião. -----

---2.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE. -----

- 2.1. O Senhor Presidente Ricardo António Nascimento deu a conhecer ao executivo a prestação de contas referente ao ano de dois mil e dezassete com a sua leitura e explicando o seu conteúdo, realçando ainda que houve boa execução da receita cerca de sete milhões. Que serviram para a dinamização do município no investimento na cultura, desporto, social apoio as associações, juntas de freguesia, na iluminação pública com colocação de novos pontos de iluminação e a substituição de outra por tecnologia LED mais eficientes, económica com poupanças a nível ambiental, nas acessibilidades no campo de futebol municipal entre muitos outros investimentos, no pagamento de uma dívida antiga a EEM de novecentos mil euros e ainda a importante redução da dívida em cerca de dois milhões de euros. -----

- Tomando a palavra o Senhor Vereador Jorge Manuel Faria dos Santos do PSD, diz ter algumas dúvidas nos valores apresentados nas demonstrações financeiras na página treze quadro um (FAM) e na página dezanove quadro sete (Mapa de Provisões) e no balanço. -

-- Em esclarecimento, o Senhor Presidente da Câmara Ricardo António Nascimento, informou o executivo que os relatórios são elaborados pela secção financeira passando a explicar os quadros e valores tendo efetuado um contacto telefónico para a secção financeira solicitando informações à técnica e a sua presença na reunião de forma a esclarecer todas as dúvidas. -----

- Tomando a palavra o Senhor Vereador Jorge Manuel Faria dos Santos do PSD, diz que a taxa de execução de setenta por cento é boa, contudo pede explicações da dívida com o grande valor que se encontra comprometido. -----

- Em esclarecimento, o Senhor Presidente da Câmara Ricardo António Nascimento,



MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, N° 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

Helder Acunha Gomes

informou o executivo que os pagamentos são efetuados até noventa dias e o valor pode estar comprometido e não significando que é tudo despesa pois pode não ser executado.

- Tomando a palavra o Senhor Vereador Jorge Manuel Faria dos Santos do PSD, apresenta dúvidas no balanço sobre os valores apresentados na conta dois mil trezentos e doze, empréstimos de meio e longo prazo. -----

--- Em esclarecimento, o Senhor Presidente da Câmara Ricardo António Nascimento, explicou ao executivo o quadro e valores apresentados no balanço para conta dois mil trezentos e doze, empréstimos de meio e longo prazo. -----

-Ato contínuo, com a chegada da Dra. Elvira Pestana e Dra. Carolina Santos da secção financeiras foram prestados todos os esclarecimentos solicitados por parte do executivo com a explicação dos quadros e valores apresentados. -----

- Após apreciação e colocado à votação, foi aprovado, por maioria com os votos a favor do RB1, contra do PSD e submeter à apreciação da Assembleia Municipal. -----

- Tomando a palavra, o Senhor Vereador Jorge Manuel Faria dos Santos do PSD, apresentou a seguinte declaração de voto: O PSD votou contra a prestação de contas referente ao ano de dois mil e dezassete pelos seguintes motivos: Relativamente aos investimentos financeiros, nomeadamente a participação na subscrição do FAM, no seu ajustamento do Capita Social, efetuado nos termos do artigo trinta e três da Lei numero cento e catorze barra dois mil e dezassete, que aprova o Orçamento de Estado para o ano de dois mil e dezoito uma vez que esse ajustamento tem reflexo nos documentos previsionais e de prestação de contas, fazendo com que haja alterações nos registos na contabilidade orçamental e na contabilidade financeira e como o ano de dois mil e dezassete já está orçamentalmente fechado e por forma a não divergirem dos registos no subsistema da contabilidade financeira, entendemos que o ajustamento referido deverá ter reflexo nas contas do município apenas no ano económico de dois mil e dezoito; O PSD vota contra a prestação de contas porque as demonstrações financeiras não



MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, N° 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

evidenciam todos os elementos relevantes para uma tomada de decisão do PSD enquanto membro do Órgão Autárquico e dos interessados em geral, indo contra um dos princípios contabilísticos basilares previsto na contabilidade autárquica. Enquanto membro deste Órgão Autárquico, o PSD vota contra porque os documentos fundamentais para uma análise objetiva e responsável foram entregues fora do prazo mínimo previsto na lei. -----

3.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA – RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E DEZASSETE. -----

--- 3.1. O Senhor Presidente Ricardo António Nascimento deu a conhecer ao executivo a informação financeira dos resultados líquidos do exercício cujo teor se transcreve “Considerando que, a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo Órgão Deliberativo, mediante proposta fundamentada do Órgão Executivo, nos termos do ponto 2.7.3.1 do POCAL; -----

Do Resultado Líquido do Exercício negativo no montante de 275.178,67 Euros (duzentos e setenta e cinco mil, cento e setenta e oito euros e sessenta e sete cêntimos). -----

Propomos a seguinte aplicação: -----

1.O prejuízo no montante de 275.178,67 Euros seja transferido para Resultados Transitados, em conformidade com o ponto 2.7.3.2 do POCAL. -----

Mais se informa, que foram efetuadas regularizações nos bens constantes no inventário inicial, solicitamos autorização para que as mesmas sejam contabilizadas na conta 51 (Património).” -----

- Após apreciação e colocado à votação, foi aprovado, por unanimidade e submeter à Assembleia Municipal. -----

4.-. – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE SANEAMENTO FINANCEIRO MUNICIPAL – SEGUNDO SEMESTRE DE DOIS MIL E DEZASSETE E SUBMETER À APRECIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL AO ABRIGO DO ARTIGO OITENTA E SEIS DA LEI



MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, N° 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

Helder Gouveia Gomes

SETENTA E TRÊS BARRA DOIS MIL E TREZE DE TRÊS DE SETEMBRO, CONJUGADO COM OS NÚMEROS QUATRO E SETE DO ARTIGO QUARENTA DA LEI DOIS BARRA DOIS MIL E SETE DE QUINZE DE JANEIRO. -----

--- 4.1. O Senhor Presidente Ricardo António Nascimento deu a conhecer ao executivo o relatório de saneamento financeiro municipal, elaborado ao abrigo da alínea c) do artigo oitenta e seis da lei setenta e três barra dois mil e treze de três de setembro, conjugado com os números quatro e sete do artigo quarenta da lei dois barra dois mil e sete de quinze de janeiro com a leitura do conteúdo do relatório e tendo sido distribuída cópia do mesmo a todos os Senhores Vereadores presentes. ----- Após apreciação foi decidido remeter à apreciação da Assembleia Municipal ao abrigo do artigo oitenta e seis da lei setenta e três barra dois mil e treze de três de setembro, conjugado com os números quatro e sete do artigo quarenta da lei dois, barra dois mil e sete de quinze de janeiro. -----

5.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA REVISÃO AO ORÇAMENTO - RECEITA E DESPESA. -----

--- 5.1. O Senhor Presidente Ricardo António Nascimento deu a conhecer ao executivo a revisão ao orçamento da receita e despesa, com a leitura e explicando que a mencionada revisão ao orçamento se deve nomeadamente ao reforço do saldo de gerência, tendo sido distribuída cópia do mesmo a todos os Senhores Vereadores presentes. -----
-Após apreciação e colocado à votação, foi aprovado por unanimidade e submeter à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea c), número um do artigo trinta e três e alínea a), número um, do artigo vinte e cinco da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

6.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DE ATIVIDADES DOIS MIL E DEZOITO. -----

--- 6.1. O Senhor Presidente Ricardo António Nascimento deu a conhecer ao executivo a



MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, N° 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

Handwritten signature and name: Helder Gomes Campos

revisão do plano de atividades, com a sua leitura explicando que a mencionada revisão do orçamento. -----

- Após apreciação e colocado à votação, foi aprovado por unanimidade e submeter à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea c), número um do artigo trinta e três e alínea a), número um, do artigo vinte e cinco da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

7.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA INTENÇÃO DE ADJUDICAÇÃO AO CONCORRENTE FORTUNATO & RAFAEL, S.R.O.C, COMO AUDITOR EXTERNO DO MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA PARA OS ANOS DE DOIS MIL E DEZOITO E DOIS MIL E DEZANOVE E SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

- 7.1. O Senhor Presidente Ricardo António Nascimento deu a conhecer ao executivo a proposta "intenção de adjudicação ao concorrente Fortunato & Rafael, SROC, como auditor externo do Município da Ribeira Brava para os anos de dois mil e dezoito e dois mil e dezanove e submeter à assembleia municipal", tendo sido dispensada a sua leitura dado que foi distribuída cópia do mesmo a todos os Senhores Vereadores presentes. ----

- Após apreciação e colocado à votação, foi aprovado, por maioria com os votos a favor do RB1, contra do PSD e submeter à Assembleia Municipal para nomeação do auditor externo do Município da Ribeira Brava para os anos para os anos de dois mil e dezoito e dois mil e dezanove, nos termos do disposto no número um do artigo setenta e sete da lei setenta e três, barra dois mil e treze de três de setembro. -----

- Tomando a palavra, o Senhor Vereador Jorge Manuel Faria dos Santos do PSD, apresentou a seguinte declaração de voto: O PSD vota contra a proposta de votação da intenção de adjudicação ao concorrente Fortunato e Rafael, SROC, como auditor externo do Município da Ribeira Brava para os anos de dois mil e dezoito e dois mil e dezanove e submeter a Assembleia Municipal porque não foi a Câmara o Órgão competente para a decisão de contratar, logo a decisão de adjudicação não cabe a Câmara, artigo um barra



MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, N.º 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

cento e treze e cento e vinte e cinco do Código de Contratos Públicos. -----

8.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DO CARTÃO MUNICIPAL DO IDOSO E SUBMETER A ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA K), NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS DA LEI SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE DE DOZE DE SETEMBRO. -----

--- 8.1. A Senhora Vereadora Sandra José Abreu Vilanova deu a conhecer ao executivo o projeto de regulamento do cartão municipal do idoso, com a sua leitura explicando o seu conteúdo e o alcance das medidas propostas, tendo sido distribuído cópia do mesmo a todos os Senhores Vereadores presentes. -----

- Mais informou que não foram rececionadas reclamações ou sugestões de melhoramento, em discussão publica. -----

- Após apreciação e colocado à votação, foi aprovado, por maioria com os votos a favor do RB1, abstenção do PSD e submeter à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea k), número um do artigo trinta e três da lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

9.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO PARA PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À RECUPERAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS DE AGREGADOS FAMILIARES CARENCIADOS DO CONCELHO DA RIBEIRA BRAVA E SUBMETER A ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA K), NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS DA LEI SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE DE DOZE DE SETEMBRO. -----

--- 9.1. A Senhora Vereadora Sandra José Abreu Vilanova deu a conhecer ao executivo o projeto de regulamento para programa municipal de apoio à recuperação e beneficiação de habitações degradadas de agregados familiares carenciados do concelho da Ribeira Brava, com a sua leitura explicando o seu conteúdo e o alcance das medidas propostas, tendo sido distribuído cópia do mesmo a todos os Senhores Vereadores presentes. -----



MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, N° 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

Helder Gomes

- Mais informou que não foram rececionadas reclamações ou sugestões de melhoramento, em discussão publica. -----

- Após apreciação e colocado à votação, foi aprovado, por unanimidade e submeter à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea k), número um do artigo trinta e três da lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

10.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO CONCURSO LITERÁRIO “TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO” – CONTO INFANTO-JUVENIL E SUBMETER A ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA K), NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS DA LEI SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE DE DOZE DE SETEMBRO. -----

--- 10.1. O Senhor Vereador Rafael João Figueira Sousa deu a conhecer ao executivo o projeto de regulamento do concurso literário “terra de sonho e tradição”, conto Infanto-Juvenil, com a sua leitura explicando o seu conteúdo e o alcance das medidas propostas, tendo sido distribuído cópia do mesmo a todos os Senhores Vereadores presentes. -----

- Mais informou que foram rececionadas reclamações ou sugestões de melhoria, em discussão pública, tendo sido ponderadas e aceites por esta autarquia na sua totalidade.

--- Após apreciação e colocado à votação, foi aprovado, por unanimidade e submeter à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea k), número um do artigo trinta e três da lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

11.-. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ABERTURA DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA DOIS CARGOS DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS DE SEGUNDO GRAU PARA AS DIVISÕES DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E SERVIÇOS MUNICIPAIS, E GESTÃO E PLANEAMENTO. -----

11.1. O Senhor Presidente Ricardo António Nascimento deu a conhecer ao executivo a proposta “discussão e votação da abertura do procedimento concursal para dois cargos de dirigentes intermédios de segundo grau para as divisões de ordenamento do território



MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO

Rua do Visconde, N.º 56 9350-213 Ribeira Brava

Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417

Email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt

e serviços municipais, e gestão e planeamento”, tendo sido dispensada a sua leitura dado que foi distribuída cópia do mesmo a todos os Senhores Vereadores presentes. -----

- Após apreciação e colocado à votação, foi aprovado, por unanimidade e submeter à Assembleia Municipal. -----

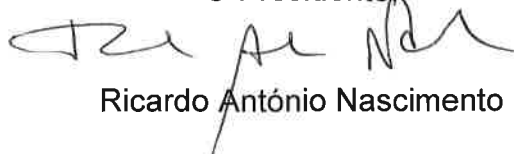
12.-. APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA. -----

--- 11.1. Por último a Câmara, usando a faculdade que lhe confere o n.º 3 do art.º 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibera por unanimidade aprovar esta ata em minuta. -----

- E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente Ricardo António Nascimento encerrou a reunião eram dezassete horas e cinquenta minutos. -----

- No final foi elaborada esta ata, que eu, Hélder Manuel Gouveia Gomes, Chefe do Gabinete da Presidência, vou assinar, nos termos do n.º 2 do art.º 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente,



Ricardo António Nascimento

O Secretário,



Hélder Manuel Gouveia Gomes



CERTIDÃO
REUNIÃO ASSEMBLEIA
APROVAÇÃO CONTA

Ano Económico de 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIBEIRA BRAVA (MADEIRA)

TELEFONE 291 952 548 -- FAX 291 952 182 -- E-mail: cmribravpt@mail.telepac.pt -- 9350-213 RIBEIRA BRAVA
N. C. 511 236 417

CERTIDÃO

--- MARIA ISABEL SILVA ANDRADE FREITAS, TÉCNICA SUPERIOR DA
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRA BRAVA, REGIÃO AUTONOMA DA
MADEIRA. -----

--- Certifico, para fins oficiais, que na sessão ordinária da Assembleia Municipal
da Ribeira Brava, realizada no dia 23 de abril do corrente ano, foi deliberado e
aprovado em minuta o seguinte: -----

--- "Ponto 1 – Discussão e apreciação da Prestação de Contas referente ao ano
de 2017. -----

--- Foi apreciada com doze votos contra (onze PPD/PSD e um PS), uma
abstenção pelo JPP e treze votos a favor sendo doze votos do RB1 e o voto de
qualidade da Presidente da Assembleia, nos termos da alínea l) do n.º 2 do
artigo 25.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro. "-----

--- Esta certidão que fiz extrair está conforme o original a que fielmente se
reportou.-----

--- Secretaria da Câmara Municipal de Ribeira Brava, 30 de abril do ano de dois
mil e dezoito. -----

Técnica Superior,

(Maria Isabel Silva Andrade Freitas)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIBEIRA BRAVA (MADEIRA)

TELEFONE 291 952 548 – FAX 291 952 182 – E-mail: cmtribravpt@mail.telepac.pt – 9350-213 RIBEIRA BRAVA
N. C. 511 236 417

Os documentos da prestação de contas, que antecedem foram apreciados em sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 23 de abril de 2018. Por não terem sido transcritos na ata respetiva, os referidos documentos são rubricados e assinados pelos membros presentes à sessão e ficam arquivados na pasta anexa ao respetivo livro de atas, nos termos do disposto no artigo nº5 do Decreto-Lei nº 45362 de 21 de Novembro de 1963, na redação conferida pelo Decreto-Lei nº334/82 de 19 de Agosto

A Presidente da Assembleia Municipal

[Handwritten signature]

Os Secretários da Assembleia Municipal

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Os Deputados da Assembleia Municipal

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Carroll

Leisa Cole

Orlando Jha

John

Clara SL

Maryann

John

C. Basilio

Carlos Anchoa

John

Gilberto Andrade

John

Mrs. de... Marco



CERTIFICAÇÃO LEGAL CONTAS PARECER DO REVISOR OFICIAL

Ano Económico de 2017



Fortunato & Rafael, S.R.O.C.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Câmara Municipal da Ribeira Brava (Município)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 101.401.922,41 euros e um total de fundos próprios de 69.078.055,07 euros, incluindo um resultado líquido de negativo de 275.178,67 euros), a demonstração de resultados e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 7.995.048,59 euros de despesa paga e um total de 8.032.335,28 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos pontos 1 e 2 da secção “Bases para opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Câmara Municipal da Ribeira Brava** em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL).

Bases para a opinião com reservas

1. No exercício de 2017 os serviços municipais efetuaram a conciliação da avaliação inicial do imobilizado do município, realizado por empresa externa com referência à introdução do POCAL (exercício de 2002), com os registos contabilísticos da autarquia, o que resultou numa diminuição dos Fundos Próprios no montante líquido de 4.852.353,37 euros. No entanto, ainda decorrem trabalhos de adequação dos registos contabilísticos do imobilizado aos critérios de reconhecimento e mensuração do normativo contabilístico, o que nos impede de validar a totalidade da rubrica de imobilizado do município (Bens de domínio público, Imobilizado incorpóreo e Imobilizado corpóreo) e respetivas amortizações.
2. O contrato de locação, em vigor desde 2006, relativo ao edifício dos serviços municipais com a Sociedade de Desenvolvimento da Ponta Oeste, SA (SDPO), de acordo com o parecer da Secretaria Regional da Administração Pública e Local, é considerado como locação operacional, reconhecendo-se a dívida do mesmo em função do vencimento das respetivas rendas.
No entanto, em nossa opinião o mesmo consubstancia, nos termos da atual redação, uma locação financeira pelo que passivo está subvalorizado no exercício de 2017 em 2.176.336,86



Fortunato & Rafael, S.R.O.C.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

euros e no exercício anterior em 2.300.000,00 euros, e os custos sobrevalorizados em 2017 em 123.663,14 euros.

Adicionalmente e com base na informação dos serviços, o mesmo está em fase avançada de negociação, sendo expectável uma redução dos encargos associados ao mesmo, tendo por base uma avaliação mais atualizada do imóvel.

Dado que não tivemos acesso à avaliação do imóvel e não existe qualquer proposta formalizada da SDPO, não nos é possível apurar o montante do ativo Imobilizado a crescer e a respetiva amortização anual.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

No exercício de 2017 foi transferido para a rubrica de cobranças duvidosas o saldo relativo à verba por receber do Estado referente a participação IRS de março a dezembro de 2009 (montante de 137.620,00) e dezembro de 2010 (montante de 14.155,00) e constituída a respetiva provisão para cobranças duvidosas diretamente reconhecida em Fundos Próprios.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com POCAL;
- elaboração do relatório de gestão (i) nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



Fortunato & Rafael, S.R.O.C.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



Fortunato & Rafael, S.R.O.C.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Montijo, 9 de abril de 2018

Fortunato & Rafael, S.R.O.C., Lda
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Rafael Almeida da Silva – R.O.C. N.º 1465
Registado na CMVM com o n.º 20161075



Fortunato & Rafael, S.R.O.C.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal da Ribeira Brava reportados a 31 de dezembro de 2017, os quais compreendem o Balanço, Demonstração de Resultados e Mapas de Execução Orçamental e os respetivos anexos.
2. Com base nos trabalhos efetuados elaborámos a Certificação Legal das Contas da Câmara Municipal da Ribeira Brava.
3. Com suporte na secção “Bases para opinião com reservas” da Certificação Legal das Contas, somos de Parecer que aprovem os Documentos de Prestação de Contas a 31 de dezembro de 2017.

Montijo, 9 de abril de 2018

Fortunato & Rafael, S.R.O.C., Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas N.º 179
Representada por

Rafael Almeida da Silva – R.O.C. N.º 1465
Registado na CMVM com o n.º 20161075

2014
25.7.2013
Handwritten signature and date

NORMA DE CONTROLO INTERNO

ÍNDICE

Capítulo I	1
Disposições gerais	1
Artigo 1º	1
Objeto	1
Artigo 2º	1
Âmbito de aplicação	1
Artigo 3º	2
Normas Gerais	2
Capítulo II	3
Documentos, correspondência e dados	3
Artigo 4º	3
Tipos de documentos oficiais	3
Artigo 5º	4
Organização dos documentos oficiais	4
Artigo 6º	6
Emissão de correspondência	6
Artigo 7º	7
Receção de correspondência	7
Artigo 8º	7
Dados em suporte de papel	7
Artigo 9º	8
Dados em suporte informático	8
Capítulo III	9
Organização, tramitação, circulação e arquivo de processos	9
Artigo 10º	9
Organização de processos	9
Artigo 11º	9
Tramitação e circulação de processos	9
Artigo 12º	10
Arquivo de processos	10
Capítulo IV	10
Disponibilidades	10
Artigo 13º	10
Numerário em caixa	10
Artigo 14º	10
Valores em caixa	10
Artigo 15	11
Fundo de caixa	11
Artigo 16º	11
Abertura e movimento das contas bancárias	11
Artigo 17º	12
Guarda de cheques	12
Artigo 18º	12
Contas correntes	12
Artigo 19	13
Meio de pagamento	13
Artigo 20º	13
Ordens de pagamento	13
Artigo 21º	14
Constituição de fundos de maneiio	14
Artigo 22º	14
Utilização de fundos de maneiio	14
Artigo 23º	15
Reconstituição e reposição de fundos de maneiio	15

Outras disposições de controlo interno	31
Artigo 49º	31
Seguros.....	31
Artigo 50º	32
Pessoal	32
Artigo 51º	33
Subsídios	33
Capítulo IX.....	34
Disposições finais e transitórias	34
Artigo 52º	34
Violação das normas de controlo interno	34
Artigo 53º	34
Interpretação e casos omissos	34
Artigo 54º	35
Alterações às normas de controlo interno.....	35
Artigo 55º	35
Norma revogatória	35
Artigo 56º	35
Entrada em vigor	35
Artigo 57º	35
Publicidade	35

Capítulo I
Disposições gerais

Artigo 1º
Objeto

1. A presente norma visa estabelecer um conjunto de regras definidoras de políticas, métodos e procedimentos de controlo que permitam assegurar o desenvolvimento das atividades atinentes à evolução patrimonial de forma ordenada e eficiente, incluindo a salvaguarda dos ativos, a prevenção e deteção de ilegalidades, de fraudes e erros, a exatidão e integridade dos registos contabilísticos e a preparação atempada de informação financeira fidedigna.
2. Em conformidade com o POCAL, os métodos e procedimentos visam os seguintes objetivos:
 - a) A salvaguarda da legalidade e regularidade no que respeita à elaboração e execução dos documentos previsionais, à elaboração das demonstrações financeiras e ao sistema contabilístico;
 - b) O cumprimento das deliberações dos órgãos e das decisões dos respetivos titulares;
 - c) A salvaguarda do património;
 - d) A aprovação e controlo de documentos;
 - e) A exatidão e integridade dos registos contabilísticos, bem como a garantia da fiabilidade da informação produzida;
 - f) O incremento da eficiência das operações;
 - g) A adequada utilização dos fundos e o cumprimento dos limites legais relativos à assunção de encargos;
 - h) O controlo das aplicações e do ambiente informático;
 - i) A transparência e a concorrência no ambiente dos mercados públicos;
 - j) O registo oportuno das operações pela quantia correta, nos documentos e livros de gestão e no respeito pelas normas Legais.

Artigo 2º
Âmbito de aplicação

1. A Norma de Controlo Interno, doravante designada por N.C.I., é aplicável a todos os serviços municipais e coordenada pelo Presidente da Câmara.

2. Compete aos vereadores, chefias de divisão e coordenadores técnicos e dirigentes de gabinetes autónomos, dentro da respetiva unidade orgânica, zelar pelo cumprimento da norma de controlo interno e dos preceitos legais em vigor.
3. Compete ao Gabinete de Auditoria o acompanhamento da implementação e execução da N.C.I. devendo igualmente promover a recolha de sugestões, propostas e contributos das várias unidades orgânicas tendo em vista a avaliação, revisão e permanente adequação da mesma à realidade do Município, sempre na ótica da otimização da função controlo interno.

Artigo 3º

Normas Gerais

1. É da responsabilidade geral que todos os documentos que integram os processos administrativos internos, todos os despachos e informações que sobre ele forem exarados, bem como os documentos relativos à informação financeira, devem sempre identificar os eleitos, dirigentes, trabalhadores e agentes seus subscritores e a qualidade em que o fazem, de forma bem legível.
2. Toda a informação financeira a preparar pela Divisão de Gestão e Planeamento ou a esta destinada, deverá ter como referência fundamental as normas, princípios e critérios consagrados no POCAL, bem como os que decorram de outros preceitos legais relativos à cobrança de receitas e realização de despesas públicas, mormente a Lei das Finanças Locais Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro), o Código dos Contratos Públicos – CCP (Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro) e a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso – LCPA (Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro).
3. Toda a informação financeira acima referida deverá ter em conta as regras de competências estabelecidas no regulamento da estrutura orgânica da Câmara Municipal de Ribeira Brava.
4. A sua utilidade deve ser igualmente determinada pelas características de relevância, fiabilidade e comparabilidade, no contexto expresso no POCAL.
5. No desempenho das suas competências, os dirigentes e chefias dos serviços com relevância para a área financeira deverão aplicar, sempre que possível, os princípios da segregação de funções, nomeadamente para salvaguardar a separação entre o controlo

físico e o processamento dos correspondentes registos, atenta a relação custo/benefício. Devem por outro lado incentivar e aplicar o princípio da rotação de trabalhadores.

Capítulo II

Documentos, correspondência e dados

Artigo 4º

Tipos de documentos oficiais

1. São documentos oficiais:
 - a) Os regulamentos municipais;
 - b) As atas das reuniões da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal;
 - c) Os despachos do Presidente da Câmara ou dos Vereadores com competências delegadas ou subdelegadas;
 - d) As ordens de serviço;
 - e) As comunicações internas do Presidente da Câmara ou dos Vereadores com competências delegadas ou subdelegadas;
 - f) As certidões emitidas para o exterior;
 - g) As escrituras e contratos lavrados respetivamente pelo notário privativo do município e pelo oficial público;
 - h) Os livros de abertura e encerramento do registo das escrituras e contratos;
 - i) O dossier de registo dos fundos de maneio;
 - j) Os protocolos celebrados entre a Câmara Municipal e entidades terceiras, públicas ou privadas;
 - k) As procurações da responsabilidade do Presidente da Câmara Municipal;
 - l) O orçamento municipal e as grandes opções do plano;
 - m) O relatório e contas do município;
 - n) O mapa de pessoal do município;
 - o) As ordens de pagamento;
 - p) As guias de recebimento;
 - q) As requisições internas e externas;
 - r) Os programas de concurso e cadernos de encargos;
 - s) Os ofícios enviados para o exterior;
 - t) As faturas emitidas a diversas entidades externas;
 - u) Os faxes e emails enviados para o exterior desde que subscritos ou enviados por membro do executivo ou dirigente com competência para o efeito;
 - v) Os alvarás;
 - w) As licenças;

- x) Os autos de consignação das empreitadas de obras públicas;
- y) Os autos de receção provisória e definitiva das obras públicas;
- z) As atas dos júris dos concursos de admissão de pessoal, de fornecimento de bens, locação e aquisição de serviços;
- aa) As atas das comissões de abertura e de apreciação das propostas dos concursos de empreitadas de obras públicas;
- bb) Informações internas inter-serviços;
- cc) Todos os documentos contabilísticos obrigatórios no âmbito do POCAL;
- dd) Outros documentos municipais não previstos nas alíneas anteriores, mas que sejam ou venham a ser considerados oficiais, tendo em conta a sua natureza específica e enquadramento legal.

Artigo 5º

Organização dos documentos oficiais

1. A organização e arquivo dos documentos oficiais referidos no artigo anterior obedecerão às seguintes regras gerais:
 - a) Os originais dos documentos referidos na alínea b) do artigo anterior são numerados sequencialmente em cada ano civil, sendo arquivados na Divisão de Gestão e Planeamento;
 - b) Os originais dos documentos referidos nas alíneas c), d) e e) são numerados sequencialmente em cada ano civil no Gabinete de Apoio à Presidência ou no Gabinete do respetivo Vereador. Os originais são arquivados nos serviços emissores e as cópias arquivadas na Divisão de Gestão e Planeamento;
 - c) Os documentos referidos na alínea f) são arquivados sequencialmente, devendo as respetivas cópias ser arquivadas na Divisão de Gestão e Planeamento;
 - d) Os livros referidos na alínea h) e os documentos mencionados na alínea g) são numerados sequencialmente, organizados e arquivados nos serviços de Notariado;
 - e) O registo dos fundos de maneió é controlado e assinado pelo responsável da Divisão de Gestão e Planeamento ou em quem este subdelegar;
 - f) Os originais dos documentos referidos nas alíneas l) e m) são organizados e preparados pela Divisão de Gestão e Planeamento;
 - g) Os protocolos referidos na alínea j) são elaborados e arquivados por cópia nas divisões que intervierem diretamente naqueles e o original arquivado no Gabinete de Apoio à Presidência;
 - h) Os documentos mencionados na alínea k) são arquivados sequencialmente no Gabinete de Apoio à Presidência;

- i) Os documentos mencionados nas alíneas o) e p) são numerados sequencialmente em cada exercício económico, sendo arquivados na Divisão de Gestão e Planeamento;
- j) As requisições externas mencionadas na alínea q) são numeradas sequencialmente em cada exercício económico, sendo o original remetido ao fornecedor e o duplicado arquivado na Divisão de Gestão e Planeamento;
- k) As requisições internas mencionadas na alínea q) deverão ser emitidas em duplicado, das quais o original será remetido e arquivado na Divisão de Gestão e Planeamento e a cópia fica no próprio serviço requisitante;
- l) O original do mapa de pessoal mencionado na alínea n) é organizado e arquivado na Divisão de Gestão e Planeamento;
- m) Os originais dos programas de concurso e caderno de encargos mencionados na alínea r) referentes a empreitadas de obras públicas são organizados pelas divisões orgânicas responsáveis pela promoção dos mesmos. No caso de se tratar de concursos relativos à aquisição de bens ou serviços, os originais daqueles documentos são organizados pela Divisão de Gestão e Planeamento;
- n) Os originais e cópias dos ofícios enviados para o exterior devem ser numerados com o registo de saída, sendo uma cópia arquivada na Divisão de Gestão e Planeamento e outra enviada ao serviço de origem para junção ao processo;
- o) As faturas mencionadas na alínea t) são numeradas sequencialmente em cada ano económico sendo o original e duplicado para o destinatário e o triplicado arquivado na Divisão de Gestão e Planeamento;
- p) Os faxes e o correio eletrónico enviados para o exterior, mencionados na alínea u), devem ser arquivados sequencialmente nos serviços emissores, que deverão enviar uma cópia, para o arquivo, à Divisão de Gestão e Planeamento. Esta conserva em arquivo de cópias.
- q) Os alvarás referidos na alínea v) são emitidos pelo Serviço de Apoio Administrativo da Divisão de Urbanismo e Projetos Municipais, numerados sequencialmente em cada ano civil, sendo o original destinado ao urbanizador;
- r) As licenças, autorizações e admissões de comunicação prévia mencionadas na alínea w) referentes a obras particulares, são emitidas pelo Serviço de Apoio Administrativo da Divisão de Urbanismo e Projetos Municipais, Os originais destinam-se à entidade requerente e os duplicados arquivam-se nos processos respetivos.
 - r1) as licença não abrangidas pela alínea anterior são emitidas pela divisão gestão e planeamento
- s) Os autos de consignação das empreitadas de obras públicas e os autos de receção provisórias e definitivas referidos na alínea x) e y) são emitidos pela Divisão de Gestão e Planeamento, consoante a origem do procedimento, sendo o original

destinado ao empreiteiro e o outro exemplar arquivado no respetivo processo de empreitada;

- t) As atas dos júris de admissão de pessoal mencionado na alínea z), são arquivados no respetivo processo de concurso no serviço de recursos humanos;
- u) As atas dos júris de concursos de fornecimentos de bens, locação, aquisição de serviços, mencionados na alínea z), são arquivadas nos processos respetivos;
- v) As atas das comissões de abertura e de apreciação das propostas dos concursos de empreitadas de obras públicas, mencionadas na alínea aa), são arquivadas nos processos respetivos;
- w) As informações internas mencionadas na alínea bb) são arquivadas nos serviços emissores;
- x) Todos os documentos contabilísticos obrigatórios no âmbito do POCAL mencionados na alínea cc) são emitidos pelo Serviço de Contabilidade, sendo arquivados de acordo com o sistema contabilístico municipal;
- y) Outros documentos municipais não previstos mencionados na alínea dd), mas que pela sua natureza venham a ser considerados oficiais, devem ser organizados e arquivados pela unidade orgânica incumbida dessa emissão.

Artigo 6º

Emissão de correspondência

1. Nos arquivos dos serviços emissores de correspondência, deverá constar uma cópia do documento emitido, ou o original caso se trate de fax, ou confirmação no caso de correio eletrónico sem prejuízo do disposto nas alíneas n) e p) do artigo 6º.
2. A correspondência a ser expedida via CTT deverá ser entregue diariamente no Serviço de Administração Geral, dentro dos horários estabelecidos. Os originais deverão trazer anexadas duas cópias: uma ficará arquivada no Serviço de Administração Geral e a outra será devolvida ao serviço emissor com o número de registo.
3. A correspondência entregue diariamente nos CTT será registada em impresso próprio dos CTT, cujo duplicado, após certificação daqueles serviços, será arquivado em dossier próprio organizado sequencialmente por mês.
4. Mensalmente será assegurado o apuramento e conferência do valor da correspondência faturada pelos CTT.

5. A confirmação ficará expressa através da expressão “Conferido”, sendo datada e assinada. Esta confirmação é efetuada pelo serviço de administração geral da divisão de gestão e planeamento. Na correspondência a ser expedida através de fax ou correio eletrónico, os serviços emissores ficam obrigados a pedir, previamente, os números de saída aos serviços de expediente.

Artigo 7º

Receção de correspondência

1. A correspondência endereçada a Câmara Municipal de Ribeira Brava, deverá ser registada, apondo-se na mesma um carimbo do qual conste o número e a data de entrada, após o que se deverá proceder à sua digitalização.
2. A correspondência que, apesar de ser endereçada a Município de Ribeira Brava, venha dirigida nominalmente a qualquer eleito, funcionário ou colaborador, deverá ser remetida ao próprio para o respetivo serviço, sem se proceder à abertura da mesma.
3. No caso da correspondência referida no n.º 2 ser de natureza oficial deverá a mesma ser reenviada ao Serviço de Administração Geral para os fins previstos no nº 1.
4. A forma de receção será:
 - a) Via postal;
 - b) Via fax ou telecópia;
 - c) Em mão;
 - d) Via correio eletrónico;
 - e) Outra forma de comunicação que permita a transferência de dados e/ou documentos.
5. Após a receção da correspondência, o funcionário responsável pelo respetivo registo procederá posteriormente à sua seleção e distribuição.

Artigo 8º

Dados em suporte de papel

Os dados em suporte de papel são datados e assinados ou rubricados por quem os elaborou, sendo a sua informação, se aplicável, registada em documento, devendo ser digitalizados, registados e inseridos no Sistema de Gestão Documental.

Artigo 9º

Dados em suporte informático

1. O desenvolvimento e implementação de medidas necessárias à segurança e confidencialidade da informação armazenada e processada são assegurados pelo Gabinete das Tecnologias de Informação e Comunicação.
2. O responsável do Gabinete das Tecnologias de Informação e Comunicação e outro responsável por ele designado, afeto àquele gabinete, serão os administradores do sistema e os únicos que terão acesso a todo o sistema informático implementado.
3. Todo o sistema informático deve estar preferencialmente ligado em rede.
4. O acesso a dispositivos de entrada e saída de dados serão restritos e totalmente controlados pelo Gabinete das Tecnologias de Informação e Comunicação que pode, em casos de comprovada funcionalidade, atribuir acessos especiais aos utilizadores, devendo estes respeitar integralmente os procedimentos estabelecidos e atribuídos individualmente por aquele gabinete.
5. A gestão de todo o sistema informático é única e exclusivamente realizada pelo Gabinete das Tecnologias de Informação e Comunicação, nomeadamente, a recuperação de falhas, não sendo permitida a mudança de local dos equipamentos instalados, nem a tentativa ou ligação de outros equipamentos estranhos aos vários serviços.
6. O recurso a cópias de segurança, que assegurem a integridade dos dados, através da rede informática, efetuados para discos, cd's ou outros dispositivos de armazenamento de forma predefinida, calendarizada e registada é da responsabilidade do Gabinete das Tecnologias de Informação e Comunicação.
7. O sistema de antivírus implantado deverá, juntamente com os procedimentos descritos nos números 3 e 4, assegurar uma proteção total do sistema.

Capítulo III

Organização, tramitação, circulação e arquivo de processos

Artigo 10º

Organização de processos

1. Os processos administrativos e os dossiers técnicos do Município, devem ser devidamente organizados por áreas funcionais, por temas e assuntos específicos, sendo constituídos por pastas e/ou dossiers adequados, em cujas capas se devem mencionar, pelo menos, os seguintes elementos:
 - a) Município de Ribeira Brava;
 - a) Designação do Gabinete Municipal/Divisão/Serviço/Sector;
 - b) Número atribuído ao processo e indicação do ano a que diz respeito;
 - c) Designação do tema ou assunto que contém;
 - d) Designação da entidade requerente se for caso disso;
 - e) Data do início da formação do processo.

2. Cabe a cada serviço municipal organizar os respetivos processos, adaptando estas normas, de acordo com a natureza dos mesmos.

3. Tendo em conta a natureza dos processos, os assuntos e respetivos documentos que os constituem, poderão eventualmente ser criadas divisórias ou separadores dentro das respetivas pastas ou dossiers. As folhas que os constituem devem ser numeradas sequencialmente por ordem crescente, sendo que a primeira folha do processo corresponde, cronologicamente, ao assunto mais recente.

4. Todos os serviços devem assegurar a integridade dos processos administrativos, sendo somente lícito ao Serviço de Contabilidade extrair deles os documentos originais destinados a proceder ao pagamento de despesas e/ou ao recebimento de receitas, devendo substituí-los pelas respetivas cópias, devidamente autenticadas.

Artigo 11º

Tramitação e circulação de processos

1. Conforme a natureza dos processos, estes poderão circular pelos serviços que necessitem de os consultar por motivos de interesse municipal, observando o sistema de controlo de protocolo interno.

2. O protocolo de circulação deve ser datado e assinado com letra legível pelo funcionário que faz a respetiva entrega e pelo funcionário que faz a receção do processo.
3. Cabe aos responsáveis de cada serviço municipal acompanhar a tramitação e circulação dos respetivos processos de forma a garantir a sua segurança, evitando o seu eventual extravio.
4. Os documentos escritos que integrem os processos administrativos internos, todos os despachos e informações que neles constem, bem como os documentos do sistema contabilístico, devem sempre indicar os eleitos, dirigentes, funcionários e agentes seus subscritores e a qualidade em que o fazem, de forma bem legível.

Artigo 12º

Arquivo de processos

1. Os serviços municipais devem arquivar e arrumar os processos em lugar adequado, até à conclusão dos mesmos.
2. Após a sua conclusão são enviados para o serviço de administração geral, de acordo com as disposições legais em matéria de organização de arquivos municipais.

Capítulo IV

Disponibilidades

Artigo 13º

Numerário em caixa

A importância em numerário existente em caixa não deve ultrapassar o montante adequado às necessidades diárias do Município de Ribeira Brava, cujo montante deverá ser definido pelo órgão executivo.

Artigo 14º

Valores em caixa

1. Em caixa no Serviço de Tesouraria podem existir os seguintes meios de pagamento nacionais ou estrangeiros:
 - a) Notas de banco;
 - b) Moedas metálicas;
 - c) Cheques;

- d) Vales postais.
2. É expressamente proibida a existência em caixa no Serviço de Tesouraria de:
- a) Cheques pré-datados;
 - b) Cheques sacados por terceiros e devolvidos pelas instituições bancárias;
 - c) Vales à caixa.

Artigo 15

Fundo de caixa

- 1 - Nos postos de cobrança de receitas municipais criados nos termos dos números 3 e 4 do artº. 24º da presente norma serão constituídos fundos de caixa.
- 2 - O fundo de caixa de cada posto de cobrança deverá ser no valor de 50€ (cinquenta euros).
- 3 - Os funcionários afetos a cada posto de cobrança devem, no encerramento diário, conferir o fundo de caixa e verificar e garantir que o seu montante se mantenha igual ao da abertura do posto.
- 4 - Os funcionários de cada posto de cobrança são solidariamente responsáveis pela manutenção do respetivo fundo de caixa no escrupuloso cumprimento da Norma de Controlo Interno do município de ribeira brava.

Artigo 16º

Abertura e movimento das contas bancárias

1. Compete à Câmara Municipal, sob proposta do seu Presidente, decidir sobre a abertura de contas bancárias tituladas pelo Município de Ribeira Brava.
2. As contas bancárias referidas no número anterior são movimentadas, simultaneamente, com as assinaturas do presidente do órgão executivo ou de um vereador com competência delegada para o efeito e a do tesoureiro ou do seu substituto legal.

Artigo 17º

Guarda de cheques

1. Os cheques são emitidos por trabalhadores afetos ao Serviço de Contabilidade designados para o efeito pelo dirigente da Divisão de Gestão e Planeamento.
2. Os cheques não preenchidos ficam à guarda do Serviço de Contabilidade, sob responsabilidade do dirigente da Divisão de Gestão e Planeamento.
3. Os cheques por emitir não podem conter nenhuma assinatura indispensável à respetiva movimentação.
4. Os cheques emitidos que tenham sido anulados ficam a guarda do responsável pelo Serviço de Contabilidade, inutilizando-se as assinaturas e arquivando-se sequencialmente por data de emissão e por banco.
5. Findo o período de validade dos cheques em trânsito, ou seja, seis meses contados a partir do 8º dia da data de emissão, deverá proceder-se ao respetivo cancelamento junto da instituição bancária, efetuando-se os adequados registos contabilísticos de regularização.
6. É proibida a emissão de cheques em branco e, ou ao portador.
7. Os cheques apenas devem ser assinados na presença dos documentos a pagar que os suportam, devendo ser conferidos, nomeadamente quanto ao seu valor e ao beneficiário.

Artigo 18º

Contas correntes

No âmbito da segregação de funções, compete à Divisão de Gestão e Planeamento manter uma conta corrente relativa às instituições bancárias, podendo no entanto existir outra no Serviço de Tesouraria, permitindo assim o controlo cruzado da mesma.

Artigo 19
Meio de pagamento

1. Os pagamentos de valor superior a 500 Euros devem ser feitos, preferencialmente, por cheque ou transferência bancária.
2. Os cheques devem ser sempre objeto de adequado cruzamento com exceção dos cheques destinados ao pagamento dos fundos de maneo.
3. O pagamento de vencimentos dos trabalhadores do Município será sempre efetuado por transferência bancária, exceto em situações pontuais devidamente fundamentadas e autorizadas pela entidade competente.
4. As despesas, seja qual for a natureza de que se revistam, apenas podem ser pagas através do Serviço de Tesouraria.

Artigo 20º
Ordens de pagamento

1. Compete à Secção de Contabilidade a emissão das ordens de pagamento com base na fatura, devidamente confirmada e conferida nos termos do artigo 33.º, com a respetiva guia de remessa e requisição externa ou contrato e após despacho da entidade com competência para o efeito.
2. As ordens de pagamento são emitidas pelo funcionário da secção de Contabilidade, conferidas pela Divisão de Gestão e Planeamento e autorizadas pelo Presidente da Câmara ou por quem tenha competência delegada para o efeito.
3. As ordens de pagamento depois de cumpridas as formalidades referidas nos números anteriores são remetidas ao Serviço de Tesouraria para pagamento.
4. Os documentos justificativos das despesas devem ser sempre carimbados e rubricados pelo funcionário do Serviço de Contabilidade que emite a ordem de pagamento, por forma a impedir eventual utilização futura noutros pagamentos.

5. Os cheques deverão ser emitidos no Serviço de Contabilidade e apensos à respetiva ordem de pagamento sendo remetidos ao Serviço de Tesouraria para pagamento, depois de devidamente subscritos pela entidade com competência para o efeito.

Artigo 21º

Constituição de fundos de maneió

- 1 - Em caso de reconhecida necessidade poderá ser autorizada a constituição de fundos de maneió de acordo com o Regulamento dos Fundos de Maneio, correspondendo a cada um uma parcela orçamental. Visam o pagamento de pequenas despesas urgentes, inadiáveis e imprevistas.
- 2 - Os Fundos de Maneio são individuais e cada titular é pessoalmente responsável pela sua utilização e reposição.
- 3 – A constituição de Fundos de Maneio será objeto de deliberação camarária, sob proposta do Presidente da Câmara e deverá conter, de forma explícita, a justificação, sob o ponto de vista das necessidades funcionais e operativas, da sua atribuição, bem como o seu valor inicial, o valor máximo a movimentar durante o ano económico (acumulado) e, as rubricas orçamentais autorizadas para suportar as respetivas despesas.

Artigo 22º

Utilização de fundos de maneió

1. Não devem ser utilizados para despesas superiores a 100 Euros, a não ser em casos excecionais, devidamente justificados pelo titular e autorizados pelo Presidente da Câmara ou por quem tenha competência delegada para o efeito.
2. Não devem ser adquiridos por esta via quaisquer bens suscetíveis de inventariação.
3. Nos casos em que se torne manifestamente indispensável adquirir através de fundo de maneió um bem suscetível de inventariação tal, não só terá que ser devidamente justificado, como expressamente autorizado pelo Presidente da Câmara ou por quem tenha competência delegada para o efeito.
4. No caso referido no número anterior a respetiva fatura, deverá ser remetida pelo titular do fundo de maneió para o Serviço de Contabilidade, que remeterá uma cópia ao Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém, após a sua conferência.

5. Independentemente da operação referida no número anterior, deverá o Serviço de Contabilidade efetuar trimestralmente uma reconciliação com o Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém por forma a assegurar que se procedeu ao registo do bem ou bens em causa.
6. As despesas a serem efetuadas através de fundos de maneiio devem enquadrar-se sempre nas rubricas orçamentais previamente autorizadas, nos termos do n.º 3) do art.º 21º.

Artigo 23º

Reconstituição e reposição de fundos de maneiio

1. Cada fundo de maneiio é mensalmente reconstituído, mediante a entrega, no Serviço de Contabilidade, de impresso próprio, fornecido por esta unidade orgânica, ao qual se anexam os documentos justificativos das despesas.
2. Os impressos de cada fundo de maneiio deverão ser numerados, sequencialmente, por cada titular que, após os assinar, os submeterá a visto do eleito com competências delegadas na respetiva área de responsabilidade.
3. Apenas serão considerados documentos de despesa válidos para efeitos de reconstituição dos fundos de maneiio, os que contenham, nos termos do CIVA, os seguintes elementos:
 - a) Nomes, firmas ou denominações sociais, sede ou domicílio do fornecedor de bens ou prestador de serviços e respetivos números de identificação fiscal;
 - b) Descrição da aquisição, valor respetivo e informação clara acerca do IVA e da respetiva taxa;
 - c) Referência de que se trata de “faturas”, “faturas simplificadas” ou “faturas-recibo”;
 - d) Denominação do destinatário ou adquirente: Município de Ribeira Brava e NIPC, com exceção dos recibos de portagem ou outros com características semelhantes;
 - e) Número de ordem, de acordo com o mencionado no impresso;
 - f) Resumo da justificação da despesa, com assinatura identificada.
4. O pagamento dos fundos de maneiio é efetuado, em cheque, diretamente aos titulares, no Serviço de Tesouraria.

5. Os documentos justificativos da despesa devem ser entregues, para efeitos de reposição final, até ao dia 15 de Dezembro e o remanescente da verba atribuída será entregue, para efeitos de saldo final impreterivelmente, até ao penúltimo dia útil do mês de Dezembro.
6. A Divisão de Gestão e Planeamento elaborará trimestralmente uma relação dos gastos efetuados por cada titular.
7. Se se verificar que não existe movimentação de um determinado fundo de maneo por um período superior a 120 dias, o mesmo deverá ser objeto de cancelamento.

Artigo 24º

Cobrança de receitas

1. Compete ao Serviço de Tesouraria proceder à cobrança das receitas municipais.
2. Os valores diariamente recebidos no Serviço de Tesouraria devem ser depositados em instituições bancárias preferencialmente no dia útil seguinte ao do seu recebimento.
3. Existirão postos de cobrança nos locais em que se considere justificável devendo, no entanto, ser regidos pelas disposições constantes na presente norma.
4. Qualquer serviço que proceda à cobrança de receitas deve constituir-se como posto de cobrança mediante aprovação prévia da Câmara Municipal.
5. A cobrança de receitas por entidade diversa do Serviço de Tesouraria é efetuada através de emissão de documento de receita com numeração sequencial que indique o serviço de cobrança e deverá ser entregue diariamente no Serviço de Tesouraria.
6. Quando a cobrança se efetue por funcionários estranhos ao Serviço de Tesouraria e em local distinto desta e seja impossível proceder à sua entrega diária no Serviço de Tesouraria, deverão os valores cobrados ser depositados diariamente num cofre fornecido para o efeito pelo Serviço de Tesouraria.
7. No caso em que sejam recebidos valores pelo correio, o Serviço de Administração Geral, fotocopia imediatamente os documentos e valores, cruza de imediato (caso não o sejam assim rececionados) os cheques e, remete-os por protocolo para o Serviço de Contabilidade.

8. A fotocópia dos valores mencionados no número anterior deverá ser enviada para a seção Financeira por forma a proceder à verificação posterior do integral depósito dos valores em causa.
9. O Serviço de Contabilidade, após a receção dos valores em causa, emite a respetiva guia de receita e remete os documentos para o Serviço de Tesouraria para efeitos de arrecadação da receita.
10. O Serviço de Tesouraria, após efetuar a operação acima mencionada, procede da seguinte forma:
 - a) Remete o original da guia de receita para o contribuinte via correio;
 - b) Envia o duplicado para a Serviço de Contabilidade proceder ao crédito da conta corrente do cliente;
 - c) Envia o triplicado para o serviço originador da receita em causa, para efeitos de arquivo no respetivo processo.
11. A aceitação do cheque como meio de pagamento depende dos seguintes requisitos:
 - a) O montante nele inscrito não pode diferir do montante correspondente à guia de receita;
 - b) A data de emissão deve coincidir com a data da sua entrega ou de um dos dois dias anteriores;
 - c) Deve ser emitido à ordem do Tesoureiro do Município de Ribeira Brava e cruzado;
 - d) Deve ser apostado no verso o número da guia de receita que lhe corresponde.

Artigo 25º

Reconciliações bancárias

1. As reconciliações bancárias serão realizadas mensalmente e são confrontadas com os registos da contabilidade, por um funcionário, pertencente ao Serviço de Contabilidade, designado para o efeito pelo dirigente da Divisão de Gestão e Planeamento desde que não se encontre afeto ao Serviço de Tesouraria, nem tenha acesso às contas correntes com as instituições bancárias.
2. Caso se verifiquem diferenças nas reconciliações bancárias, estas são averiguadas e prontamente regularizadas, se tal se justificar, mediante despacho do dirigente da Divisão de Gestão e Planeamento, exarado na informação do funcionário referido no número anterior.

3. Após cada reconciliação bancária, o funcionário referido no n.º 1 analisa o período de validade dos cheques em trânsito, procedendo ao respetivo cancelamento junto da instituição bancária nos casos que o justifiquem, efetuando-se os necessários registos contabilísticos de regularização, encaminhando-os para o funcionário com competência para proceder ao respetivo cancelamento.

Artigo 26º

Virtualização da receita

1. Compete à Câmara Municipal definir e aprovar a relação das receitas que devem ser objeto de cobrança virtual, a qual é apresentada sob proposta do Presidente da Câmara Municipal, mediante informação da Divisão de Gestão e Planeamento.
2. As receitas são cobradas virtualmente se os respetivos documentos de cobrança forem debitados ao Tesoureiro, na sequência de deliberação camarária, conforme o disposto no número anterior.

Artigo 27º

Responsabilidade do tesoureiro

1. O tesoureiro é responsável pelos fundos, montantes e documentos entregues à sua guarda.
2. O estado de responsabilidade do tesoureiro é verificado, na presença daquele ou do seu substituto, através da contagem física do numerário e documentos sob a sua responsabilidade, a realizar por funcionário a designar pelo dirigente da Divisão de Gestão e Planeamento, nas situações seguintes:
 - a) Trimestralmente, aleatoriamente e sem aviso prévio;
 - b) No encerramento das contas de cada exercício económico;
 - c) No final e no início do mandato do órgão executivo eleito ou do órgão que o substitui, no caso de aquele ter sido dissolvido;
 - d) Quando for substituído o tesoureiro.
3. Deverão ser lavrados termos de contagem dos montantes sob a responsabilidade do tesoureiro, assinados pelos seus intervenientes e, obrigatoriamente, pelo presidente do órgão executivo, pelo dirigente da Divisão de Gestão e Planeamento e pelo tesoureiro, nos casos referidos na alínea c) do número anterior, e ainda pelo tesoureiro cessante, nos casos referidos na alínea d) do mesmo número.
4. O tesoureiro e demais funcionários afetos ao Serviço de Tesouraria deverão efetuar anualmente prova, junto do dirigente da Divisão de Gestão e Planeamento, de que possuem, devidamente atualizada, a caução exigida nos termos da legislação em vigor.

5. A responsabilidade por situações de alcance não são imputáveis ao tesoureiro estranho aos fatos que as originaram ou mantêm, exceto se, no desempenho das suas funções de gestão, controlo e apuramento de importâncias, houver procedido com culpa ou dolo.
6. O tesoureiro é responsável pelo rigoroso funcionamento do Serviço de Tesouraria, nas suas diversas vertentes.
7. Sempre que no âmbito de ações inspetivas se realize a contagem dos montantes sob responsabilidade do tesoureiro, o presidente do órgão executivo, mediante requisição do inspetor ou do inquiridor, deve dar instruções às instituições de crédito para que forneçam diretamente àqueles todos os elementos de que necessite para o exercício das suas funções.

Artigo 28º

Dependência do tesoureiro

O tesoureiro responde diretamente perante o órgão executivo pelo conjunto das importâncias que lhe são confiadas e os outros funcionários em serviços na tesouraria respondem perante o respetivo tesoureiro pelos seus atos e omissões que se traduzam em situações de alcance, qualquer que seja a sua natureza, para o que o tesoureiro deve estabelecer um sistema de apuramento diário de contas relativo a cada caixa, segundo o que se encontre em vigor nas tesourarias da Fazenda Pública, com as necessárias adaptações.

Artigo 29º

Postos de cobrança - dependência funcional

1. Os postos de cobrança criados ao abrigo dos n.º 3 e 4 do artigo 24º da presente norma, dependem funcionalmente do Serviço de Tesouraria.
2. Os postos de cobrança apenas poderão ter funcionários afetos aos mesmos desde que seja prestada caução por aqueles.

3. Os funcionários de cada posto de cobrança devem agir no escrupuloso cumprimento da Norma de Controlo Interno da Câmara de Ribeira Brava.

Artigo 30

Postos de cobrança - balanço

1. O Serviço de Tesouraria deverá quinzenalmente junto de cada posto de cobrança efetuar balanço.
2. O balanço a que se refere o número anterior, deverá ser efetuado pelo Tesoureiro Municipal ou seu substituto legal acompanhado por outro funcionário do Serviço de Contabilidade designando pelo chefe da Divisão de Gestão e Planeamento, que não se encontre afeto ao Serviço de Tesouraria e pelas funções desempenhadas esteja habilitado analisar as receitas arrecadadas pelo respetivo posto de cobrança.
3. O balanço fazer-se-á através da conferência e confrontação dos requerimentos dos municípios, fichas técnicas dos desenhadores ou qualquer outro documento que quantifique e determine a receita gerada e os mapas ou folhas de caixa que são diariamente remetidos ao Serviço de Tesouraria.
4. Do balanço efetuado será lavrado “termo de balanço”, que deverá ser assinado pelo Tesoureiro Municipal ou seu substituto legal, o funcionário designado pelo chefe da Divisão de Gestão e Planeamento e pelos funcionários do posto de cobrança presentes.

Artigo 31º

Controlo da capacidade de endividamento

1. Para efeitos de controlo de tesouraria e do endividamento municipal são obtidos junto das instituições de crédito extratos de todas as contas que a autarquia é titular.
2. A Divisão de Gestão e Planeamento deverá assegurar a elaboração de contas correntes com as instituições de crédito.
3. Sempre que surjam alterações ao montante do endividamento municipal, a Divisão de Gestão e Planeamento apresentará um relatório que analise a situação, tendo em atenção os limites fixados na Lei das Finanças Locais, ou noutra legislação aplicável.

4. A contratação de qualquer empréstimo de médio ou longo prazo deverá ser sempre obrigatoriamente precedida de consulta a, pelo menos, três (3) instituições de crédito.
5. A proposta de decisão, a ser submetida à apreciação dos Órgãos Executivo e Deliberativo, deverá ser acompanhada de um mapa demonstrativo da capacidade de endividamento do Município, bem como de um estudo comparativo das várias propostas recebidas, justificando os critérios e a razão da opção.
6. A Divisão de Gestão e Planeamento deverá manter atualizada uma conta corrente para cada empréstimo por forma a assegurar que todos os procedimentos legalmente exigíveis são cumpridos, designadamente, aplicação dos fundos escrupulosamente de acordo com a finalidade declarada no empréstimo, documentos justificativos das despesas enviados à instituição bancária para reembolso, assim como para documentos ainda por enviar, saldo da conta e outros elementos que evidenciem a conformidade legal dos procedimentos praticados.

Capítulo V

Contas de terceiros

Artigo 32º

Forma das aquisições

1. As aquisições são, em regra geral, asseguradas sob o ponto de vista processual pelo Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém, com base em requisição externa ou contrato, após a verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, nomeadamente, em matéria de assunção de compromissos, de concursos e de contratos.
2. Quando outros serviços, excecionalmente, adquirirem bens, deverão observar o procedimento adjudicatório adequado à realização da despesa, devendo dar conhecimento ao Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém, para controlo de aquisições e registo.

Artigo 33º

Entrega

1. A entrega de bens é feita no serviço indicado no processo de aquisição, ou noutro local por este indicado, desde que seja em serviço distinto do que procedeu à aquisição, onde se procede à conferência física, qualitativa e quantitativa, confrontando a respetiva guia

- de remessa, na qual é inscrita a indicação de «Conferido», «Recebido», a assinatura do recetor e a data de receção.
2. Os documentos referidos no número anterior são remetidos ao Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém.
 3. É expressamente proibido rececionar qualquer bem sem que este venha acompanhado pela competente guia de remessa.

Artigo 34º

Conferência da fatura e pagamento

1. As faturas dão entrada diretamente no Serviço de Administração Geral e encaminhadas imediatamente para o Serviço de Contabilidade, que procederá ao seu registo inicial, após o que as remeterá às unidades orgânicas responsáveis pelas aquisições em causa a fim de serem visadas, conferidas e confirmadas, nos termos do artigo 20.º bem como, acompanhadas pelo cabimento e compromisso respetivos e enviadas à entidade competente para autorizar o respetivo pagamento.
2. O Serviço de Contabilidade colocará um carimbo, de forma bem visível, na frente das faturas no qual os responsáveis dos respetivos serviços emitirão a informação adequada.
3. As unidades orgânicas referidas no número anterior devolvem as faturas, devidamente informadas, ao Serviço de Contabilidade.
4. Caso as faturas se encontrem confirmadas, o Serviço de Contabilidade procede à sua conferência com as guias de remessa e a respetivas requisições externas, a fim de se proceder à emissão das respetivas ordens de pagamento e, no caso de se tratar de bens suscetíveis de inventariação ao Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém. Caso haja desconformidade das faturas, os serviços devolvê-las-ão ao chefe da Divisão de Gestão e Planeamento, que intercederá juntos dos fornecedores com vista à sua correção.

5. Caso existam faturas recebidas com mais de uma via é aposto nas cópias, de forma clara e evidente, um carimbo de «Duplicado».
6. O Serviço de Tesouraria, sempre que efetuar pagamentos de valor superior a € 4.987,98 exigirá a certidão comprovativa de situação contributiva regularizada e para pagamentos de qualquer valor, o Serviço de Tesouraria exigirá a certidão comprovativa de situação tributária regularizada nos termos legalmente previstos.
7. Nos casos de pagamentos que têm origem num procedimento por ajuste direto, o Serviço de Tesouraria, antes de proceder ao pagamento do mesmo, deverá verificar a existência da publicitação da celebração do contrato.
8. A tesouraria deverá informar o serviço da data de pagamento da fatura.

Artigo 35º

Reconciliações nas contas

1. Será designado um ou mais trabalhadores da Divisão de Gestão e Planeamento, para efetuar as diversas reconciliações de contas correntes, que deverão ser evidenciadas em documento próprio, visadas pelo trabalhador encarregue da tarefa, e pelo dirigente da Divisão.
2. Semestralmente será efetuada reconciliação entre os extratos de conta corrente dos clientes e dos fornecedores com as respetivas contas da autarquia.
3. Serão efetuadas reconciliações nas contas de empréstimos bancários com as instituições de crédito e controlados os cálculos dos respetivos juros, sempre que haja lugar a qualquer pagamento por conta desses débitos.
4. Semestralmente serão efetuadas reconciliações nas contas "Outros devedores e credores" e nas contas "Estado e outros entes públicos".
5. As diversas reconciliações serão efetuadas recorrendo-se ao método de amostragem para a realização das mesmas.

Capítulo VI

Existências

Artigo 36º

Gestão do armazém

1. O Presidente da Câmara nomeia, sob proposta do dirigente da Divisão de Gestão e Planeamento, um responsável pelos bens depositados em armazém.
2. A gestão e o armazenamento de todas as existências necessárias ao regular funcionamento dos serviços municipais compete ao responsável referido no n.º 1.
3. O Armazém apenas efetua a entrega de materiais existentes mediante a apresentação de requisição interna devidamente autorizada por quem detenha competências para o efeito.
4. As sobras de materiais darão, obrigatoriamente, entrada em armazém, através da competente guia de devolução ou reentrada.
5. É expressamente proibido rececionar qualquer bem sem que o mesmo venha acompanhado da respetiva guia.
6. Apenas têm acesso às existências do Armazém o funcionário para o efeito designado pelo Presidente sob proposta do dirigente da Divisão de Gestão e Planeamento.

Artigo 37º

Fichas

1. As fichas de existências em Armazém são movimentadas de forma a que o seu saldo corresponda permanentemente, aos bens nele existente.
2. Os registos nas fichas de existências são feitos por pessoas que não procedam ao manuseamento físico das existências em Armazém.

3. A ficha de Armazém correspondente a cada bem deve ser atualizada de acordo com o método do custo médio.

Artigo 38º

Inventário

1. As existências são periodicamente sujeitas a inventariação física, podendo recorrer-se a testes de amostragem.
2. Os funcionários que procedem à inventariação física por amostragem são indicados pelos responsáveis dos respetivos serviços.
3. Sempre que necessário proceder-se-á prontamente às regularizações necessárias e ao apuramento de responsabilidades.

Capítulo VII

Imobilizado

Artigo 39º

Gestão do Imobilizado

A gestão do imobilizado relativo a bens móveis, imóveis e veículos do Município baseiam-se nas Normas de Inventário e Cadastro do Município e no Regulamento de Utilização de Viaturas e Máquinas Municipais e é realizada pela Divisão de Gestão e Planeamento, devendo efetuar-se uma verificação trimestral dos elementos remetidos a esta unidade orgânica pelos diferentes serviços municipais.

Artigo 40º

Fichas

As fichas de imobilizado são mantidas permanentemente atualizadas na Divisão de Divisão de Gestão e Planeamento.

Artigo 41º

Fases de inventário

1. O inventário de todos os bens e equipamentos propriedade do município, cujo valor de aquisição seja superior a € 25 (vinte e cinco euros), deverá manter-se permanentemente atualizado.

2. Para o efeito do previsto no número anterior, o Serviço de Contabilidade entregará ao Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém cópia do respetivo título, no momento da sua liquidação.
3. A alteração da localização dos bens cujo valor seja o indicado no presente artigo deve ser comunicada ao Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém.

Artigo 42º
Abate de bens

1. Sempre que, por qualquer motivo, um bem ou equipamento deixe de ter utilidade, ou se verifique o roubo ou extravio do mesmo, deve o funcionário a quem o mesmo esteja afeto ou distribuído, comunicar tal fato ao respetivo superior hierárquico.
2. Se a entidade competente para decidir, entender que é esse o procedimento mais adequado, será ordenado o abate do bem, remetendo-se o documento correlativo, uma vez despachado, ao Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém.
3. A competência para ordenar o abate pertence ao Presidente da Câmara ou ao Vereador com competência delegada para esse efeito.

Artigo 43º
Aquisições de imobilizado

1. As aquisições de imobilizado efetuam-se com base no plano plurianual de investimentos e com base em deliberações do órgão executivo, através de requisições externas ou outro documento equivalente, designadamente contrato, emitido pelos responsáveis designados para o efeito, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, nomeadamente em matéria de empreitadas e fornecimentos.
2. Sempre que for assinado um auto de receção provisória de qualquer obra deve ser remetida cópia do mesmo ao Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém.
3. Devem igualmente ser remetidas ao Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém, cópias de todas as escrituras efetuadas no Município, acompanhadas por cópia das plantas de localização e das certidões da Conservatória de Registo Predial e das Finanças, a fim de manter atualizado o inventário e cadastro do Município e permitir a sua georreferenciação.

Artigo 44º

Registo de propriedade

1. Após a aquisição de qualquer imóvel a favor do Município, o Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém promoverá, de acordo com as Normas de Inventário e Cadastro, à inscrição matricial e ao averbamento do registo, na Repartição de Finanças e na Conservatória de Registo Predial, respetivamente, no prazo de quinze dias a contar da data da celebração da respetiva escritura.
2. A inexistência de registo de bens implica a impossibilidade da sua alienação ou da sua efetiva consideração como parte integrante do património municipal, só se procedendo à sua respetiva contabilização após o cumprimento dos requisitos necessários à regularização da sua titularidade, sendo até lá, se não se regularizar, devidamente explicitada a situação em anexo às demonstrações financeiras.
3. Se o imóvel constituir um prédio urbano, com exceção de terrenos para construção, deverá ainda o Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém requerer, junto das entidades competentes, o averbamento da titularidade ou o seu cancelamento, consoante os casos, bem como dos contratos de saneamento básico, de fornecimento de energia elétrica e de serviços de telecomunicações.
4. Os bens sujeitos a registo são, além de todos os bens imóveis, os veículos automóveis e reboques, bem como todos os fatos, ações e decisões previstas nos artigos 11º e 12º do Decreto-Lei n.º 277/95, de 25 de outubro na sua atual redação ou de outra legislação aplicável.
5. Cada prédio, rústico ou urbano, deve dar origem a um processo, o qual deve incluir, escritura, auto de expropriação (se adquirido por esse meio), certidão do registo predial, caderneta predial, planta, respetiva georreferenciação e outros dados complementares julgados necessários.
6. Os terrenos adjacentes a edifícios e outras construções, mesmo que tenham sido adquiridos em conjunto e sem indicação separada de valores, deverão ser objeto da devida autonomização em termos de fichas de inventário, tendo em vista a subsequente contabilização nas adequadas contas patrimoniais, que são distintas.
7. Os prédios adquiridos, a qualquer título, há longos anos, mas ainda não inscritos a favor do Município, deverão ser objeto da devida inscrição na matriz predial e do devido registo na Conservatória do Registo Predial.

8. Quanto aos bens móveis, e após o seu registo, deverá ser aposto no mesmo, sempre que possível e aconselhável, uma chapa ou etiqueta evidenciando o número de inventário do bem, preferencialmente através de um código de barras.
9. Nos prédios rústicos e urbanos devem ser afixadas, placas de identificação com a indicação «Património Municipal». Excetuam-se os casos de manifesta e fundamentada impossibilidade.
10. As chaves de bens imóveis propriedade do Município ficarão guardadas num chaveiro existente no Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém.

Artigo 45º

Reconciliações e controlo de registo do imobilizado

1. Compete ao Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém a realização trimestral, de reconciliações entre os registos das fichas e os registos contabilísticos quanto ao montante das aquisições e das amortizações acumuladas.
2. O Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém realiza, durante o mês de dezembro de cada ano, a verificação física dos bens do ativo imobilizado, conferindo-a com os registos, procedendo prontamente à regularização a que houver lugar e ao apuramento de responsabilidades, quando for o caso.
3. Em janeiro de cada ano, o Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém fornecerá um inventário patrimonial atualizado, com a respetiva imputação a cada serviço.
4. O Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém assegurará a existência, em todas as instalações municipais, preferencialmente por sala, de uma lista, afixada em local visível, com a identificação dos bens aí existentes.
5. O Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém procederá ainda, de forma aleatória e por amostragem, à reconciliação entre as listas referidas no número anterior e os bens efetivamente existentes nas instalações.

Artigo 46º

Responsabilidade pelo uso de bens

1. Cada funcionário é responsável pelos bens e equipamentos que lhe estejam confiados, para o que subscreverá documento de posse no momento da entrega de cada bem ou equipamento constante do inventário.
2. Relativamente aos bens e equipamentos coletivos, o dever consignado no número anterior é cometido ao responsável do serviço ou sector em que se integram.

Artigo 47º

Viaturas

1. A gestão da frota municipal, de acordo com o Regulamento de Utilização de Viaturas e Máquinas Municipais, é centralizada por forma a rentabilizar as aquisições, as manutenções, as reparações e as utilizações e compete à Divisão de Obras Municipais, Ambiente e Serviços Urbanos.
2. Apenas poderão circular, ao serviço do Município, as viaturas municipais que cumulativamente reúnam os seguintes requisitos:
 - a) Possuam os documentos legalmente exigíveis;
 - b) Possuam o certificado de seguro de danos em terceiros ou modalidade superior;
 - c) Estejam devidamente autorizadas a circular pela Divisão de Obras Municipais, Ambiente e Serviços Urbanos.
3. Os veículos afetos ao serviço das diferentes unidades orgânicas deverão parquear nas instalações do Serviço de Parque de Viaturas e Máquinas.
4. Os condutores de todos os veículos que não parquearem no Serviço de Parque de Viaturas e Máquinas deverão indicar à garagem o local normal de estacionamento.
5. Podem conduzir os veículos municipais todos os funcionários que exerçam funções no Município e sejam possuidores de licença de condução legalmente exigível sendo que, no caso de não deterem nenhuma das categorias profissionais inerentes às funções (motorista de ligeiros, motorista de pesados, condutor de máquinas pesadas e veículos especiais, etc.), deverão ser expressamente autorizados para o fazer pelo Vereador com competências delegadas na área dos Transportes e Oficinas.

6. Os condutores dos veículos municipais são responsáveis pelos mesmos, zelando pela sua boa conservação e manutenção, participando a Divisão de Obras Municipais, Ambiente e Serviços Urbanos qualquer dano, anomalia ou falta de componente detetados.
7. Os condutores dos veículos municipais são responsáveis pelas infrações ao Código da Estrada e demais legislação em vigor sendo também pessoalmente responsáveis pelo cumprimento das sanções aplicadas, designadamente, pagamento de multas ou coimas.
8. O Serviço de Parque de Viaturas e Máquinas manterá um registo informático, atualizado, de todas as viaturas municipais contendo todos os dados indispensáveis ao cabal conhecimento e gestão da frota, do qual serão remetidos à Divisão de Gestão e Planeamento e todos os elementos necessários para a atualização do inventário.
9. O Serviço de Parque de Viaturas e Máquinas atribuirá a cada veículo um número de frota, de acordo com as características da viatura, código que permitirá identificá-la perante todos os serviços municipais.
10. Todos os condutores de veículos municipais deverão entregar periodicamente à garagem um boletim de serviços (formulário normalizado), devidamente preenchido contendo, no mínimo, os seguintes elementos:
 - a) Identificação do veículo, matrícula e n.º de frota;
 - b) Serviço requisitante;
 - c) Quilometragem e horário de saída e de entrada;
 - d) Tipo e quantidades de carga ou de trabalhos realizados.
11. O dirigente da Divisão de Obras Municipais, Ambiente e Serviços Urbanos promoverá, sem aviso prévio, por amostragem, à reconciliação entre os elementos constantes dos boletins de serviços relativamente ao início ou ao fim de um determinado dia e os registados na viatura parqueada, designadamente, no que respeita à quilometragem, elaborando o respetivo relatório.
12. O abastecimento dos veículos municipais deverá ser efetuado nas estações de serviço da empresa com a qual o Município possui contrato, mediante a apresentação de um cartão magnético e a marcação dos quilómetros registados na viatura, ou por outro meio que garanta a fidelidade dos dados registados.

Artigo 48º

Crítérios valorimétricos

Os critérios de valorimetria das imobilizações são os definidos no POCAL, em articulação com as instruções regulamentadoras do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE) e respetivo classificador geral e de acordo com a legislação em vigor sobre a matéria, devidamente consubstanciados nas Normas de Inventário.

Capítulo VIII

Outras disposições de controlo interno

Artigo 49º

Seguros

1– Compete à Divisão de Gestão e Planeamento gerir a carteira de seguros relativamente às necessidades do Município.

2– Para esse efeito, deverá possuir, devidamente atualizado, registo, preferencialmente em suporte informático, de todas as apólices existentes e respetiva movimentação.

3– A Chefia da Divisão de Gestão e Planeamento deverá nomear um trabalhador responsável pelo acompanhamento da carteira de seguros do Município.

4– Todos os bens móveis, imóveis e viaturas do Município deverão estar adequadamente seguros. Para o efeito compete à Divisão de Gestão e Planeamento efetuar todas as diligências nesse sentido. Os bens que não se encontrem sujeitos a seguro obrigatório, poderão igualmente ser seguros mediante proposta autorizada.

5– Os capitais seguros deverão estar atualizados com os valores patrimoniais, mediante despacho superior e sob proposta do Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém.

6– Na base de dados de inventário deverá constar, relativamente a cada bem e sempre que aplicável, a identificação do número da apólice e outros dados relevantes.

7 – Sempre que ocorra um acidente de viação, todos os procedimentos inerentes são da responsabilidade do serviço que gere as viaturas em articulação com o Serviço do Património, Aprovisionamento e Armazém.

8 – Mediante proposta, a Divisão de Gestão e Planeamento deverá, após autorização do Presidente da Câmara Municipal, providenciar as alterações às condições inicialmente contratadas nas apólices, para se ajustar às necessidades do Município.

Artigo 50º

Pessoal

1. O Serviço de Recursos Humanos procederá anualmente ao levantamento das necessidades de pessoal do Município, de forma a planear eventuais ajustamentos que se tornem necessários, em função da dinâmica interna e das Opções do Plano.
2. A admissão de pessoal para o Município, seja qual for a modalidade de que se revista, carece de prévia autorização do Presidente da Câmara Municipal ou de em quem ele delegue.
3. Não deverá ser efetuada qualquer admissão sem que exista adequada cabimentação orçamental e conste do levantamento referido no número 1) deste artigo.
4. As admissões deverão ser sempre precedidas dos formalismos adequados à forma de que se revestem, nos termos da legislação em vigor.
5. Para cada funcionário deve existir um processo individual, devidamente organizado e atualizado sempre que tal se justifique.
6. Apenas têm acesso ao processo individual do funcionário, para além do próprio, o Presidente da Câmara, a Divisão de Gestão e Planeamento e o funcionário por esta designado para esse efeito.
7. A mobilidade interna deverá ser sempre realizada através da Divisão de Gestão e Planeamento, ouvidos os interessados e através de despacho do Presidente da Câmara ou de quem em este delegue, devendo ser refletido nas dotações orçamentais adequadas.
8. A Divisão de Gestão e Planeamento é responsável pelo controlo das despesas com trabalho extraordinário e em dias de descanso semanal e complementar devendo, numa ótica de gestão partilhada e de responsabilização de todos os dirigentes, fornecer a cada Dirigente ou Chefia de unidades orgânicas autónomas, o balancete mensal dos gastos imputados aos respetivos serviços.
9. A Divisão de Gestão e Planeamento, deverá assegurar que não são ultrapassados os limites legais determinados para a realização de trabalho extraordinário.

10. A Divisão de Gestão e Planeamento deverá, igualmente, assegurar que são cumpridos os limites legais de despesas com pessoal devendo, para o efeito, anexar ao Orçamento Municipal anual uma declaração que evidencie o seu cumprimento.

Artigo 51º

Subsídios

1. A atribuição de subsídios deverá ser efetuada sempre de acordo com a matriz de competências constante da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, bem como das atribuições constantes da Lei n.º 159/99, de 14 de setembro, na sua atual redação, sempre em respeito pelos limites, princípios e competências estabelecidos nesses diplomas e demais legislação aplicável.
2. Os subsídios são atribuídos mediante deliberação do órgão executivo.
3. A Divisão de Gestão e Planeamento deverá enviar trimestralmente às diversas unidades orgânicas relação dos subsídios atribuídos e pagos.
4. Estas, por sua vez, deverão promover o acompanhamento da atividade das entidades a quem propõem atribuição de subsídios por forma a assegurar que os dinheiros públicos são efetivamente utilizados de acordo com o fim a que se destinam.
5. Deverão, igualmente, assegurar a recolha, junto de cada uma das entidades subsidiadas, da entrega dos Planos e Orçamentos e dos Relatórios e Contas anuais e demais documentos previstos nos regulamentos municipais de apoio.
6. A Divisão de Gestão e Planeamento só procederá ao processamento das ordens de pagamento relativas a subsídios após a informação expressa das unidades orgânicas proponentes de que os mesmos se encontram em condições de ser pagos, juntando a essa informação os respetivos elementos comprovativos.
7. Quando se trate de subsídios destinados a despesas de capital, a Divisão de Gestão e Planeamento assegurará, previamente à emissão da ordem de pagamento, a existência de faturas comprovativas da despesa à ordem da respetiva entidade beneficiária, para o que poderá solicitar a colaboração das unidades orgânicas proponentes do subsídio em causa.

8. A Divisão de Gestão e Planeamento deverá verificar, nos casos em que seja concedido um subsídio a entidade desportiva de valor superior a € 20000, a existência de Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, devidamente aprovado.
9. A Divisão de Gestão e Planeamento deverá possuir, devidamente atualizado, um cadastro das entidades subsidiadas, do qual conste designadamente, os seguintes elementos:
 - a) Cópia da Ata da sua constituição;
 - b) Estatutos;
 - c) Indicação dos membros que representam a entidade para efeitos financeiros e respetiva identificação.
10. Para o efeito é requerida a colaboração das unidades orgânicas proponentes da atribuição dos subsídios em causa.

Capítulo IX

Disposições finais e transitórias

Artigo 52º

Violação das normas de controlo interno

A violação das normas estabelecidas na presente norma sempre que indicié a prática de infração disciplinar, dá lugar a imediata instauração do procedimento competente, nos termos do estatuto disciplinar.

Artigo 53º

Interpretação e casos omissos

1. As dúvidas de interpretação serão resolvidas pelo Presidente da Câmara, ouvido o responsável pelo Gabinete de Auditoria Interna.
2. Os casos omissos serão resolvidos por deliberação da Câmara Municipal, sob proposta do seu Presidente.

Artigo 54º

Alterações às normas de controlo interno

A presente norma de controlo interno adaptar-se-á, sempre que necessário, às eventuais alterações de natureza legal que entretanto venham a ser publicadas em Diário da República para aplicação às autarquias locais, bem como as que decorram de outras normas de enquadramento e funcionamento local, deliberadas pela Câmara Municipal e/ou pela Assembleia Municipal, no âmbito das respetivas competências e atribuições legais.

Artigo 55º

Norma revogatória

Com a entrada em vigor da presente norma é revogado o regulamento de controlo interno anterior e são revogadas todas as disposições municipais que a contrariem ou nas partes em que a contrariem.

Artigo 56º

Entrada em vigor

A presente Norma entra em vigor no mês seguinte ao da sua aprovação pelo órgão competente.

Artigo 57º

Publicidade

Ao presente regulamento deve ser dada publicidade nos termos habituais e na Intranet, onde ficará disponível para consulta.



MUNICÍPIO DE RIBEIRA BRAVA
9350 RIBEIRA BRAVA (MADEIRA)

TELEF: 291952548 FAX: 291952182

Nº15/2013

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRA
BRAVA REALIZADA NO DIA VINTE E
CINCO DO MÊS DE JULHO DO ANO DE
DOIS MIL E TREZE.**

--- Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, nesta Vila da Ribeira Brava, no Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu, pelas onze horas e trinta minutos, o executivo da Câmara Municipal sob a Presidência do Senhor Presidente, JOSÉ ISMAEL FERNANDES e com a presença dos Senhores Vereadores: MARCELINO JACINTO FARIA PEREIRA, MARGARIDA NATIVIDADE RODRIGUES GONÇALVES, ALANO AIRES SANTOS GONÇALVES, RUI RAMOS GOUVEIA, RAFAEL JOÃO FIGUEIRA SOUSA e JOSÉ MANUEL LARANJEIRAS ABREU TOMAS. Presente como Secretária Maria Isabel Silva Andrade Freitas. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1. INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO – Tomando a palavra, o Senhor Vice-Presidente Marcelino Jacinto Faria Pereira, informou toda a Vereação os trabalhos realizados, no Concelho, nos últimos quinze dias como abaixo discrimina. -----

SETOR DE AMBIENTE E SERVIÇOS URBANOS

1. LIMPEZA URBANA NA RIBEIRA BRAVA:

- Preparação da Praia da Vila para a época balnear, incluindo o desassoreamento e limpeza da Praia e da Frente Mar, construção e colocação de estrados de madeira, de chapéus de praia, e de uma prancha;
- Limpeza e manutenção das ruas e espaços verdes da vila;
- Limpeza do mercado municipal e do campo de futebol;

2. LIMPEZA URBANA NO CAMPANÁRIO:

- Limpeza e preparação para a festa do Espírito Santo, na igreja matriz do Campanário, nos dias 20 e 21 de Junho;



MUNICÍPIO DE RIBEIRA BRAVA
9350 RIBEIRA BRAVA (MADEIRA)

TELEF: 291952548 FAX: 291952182

--- Após análise e tendo em consideração que não só a empresa João & Patrícia, Lda como vários comerciantes têm manifestado as suas preocupações junto do Município da Ribeira Brava, nomeadamente a dificuldade que sentem em fazer face ao elevado valor de encargos que têm, uma vez que a atual conjuntura económica tem afetado a atividade comercial no concelho da Ribeira Brava, dificultando e até impedindo muitos dos nossos pequenos comerciantes de prosseguirem com os seus negócios, a Câmara Municipal de Ribeira Brava deliberou, por unanimidade, aprovar a redução em 50% das licenças de ocupação da via pública com toldos e expositores, e submeter à Assembleia Municipal para sua aprovação, ao abrigo da alínea a) do nº 6 do artigo 64º e alínea e) do nº 2 do artigo 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro. -----

10.-. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NORMA DO CONTROLO INTERNO DO MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA. -----

--- **10.1.** Foi presente pelo Senhor Presidente José Ismael Fernandes, ao abrigo da alínea j) do nº 1 do artigo 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua atual redação, a Norma do Controlo Interno, que “visa estabelecer um conjunto de regras definidoras de políticas, métodos e procedimentos de controlo que permitam assegurar o desenvolvimento das atividades atinentes à evolução patrimonial de forma ordenada e eficiente, incluindo a salvaguarda dos ativos, a prevenção e deteção de ilegalidades, de fraudes e erros, a exatidão e integridade dos registos contabilísticos e a preparação atempada de informação financeira fidedigna”. -----

--- A Câmara, após análise da norma de controlo interno e de acordo com o disposto na alínea e) do nº 2 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua atual redação, deliberou por unanimidade, aprovar o referido controlo interno. -----

11.-. APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA (JANEIRO A JULHO). -----

---- **11.1.** Foi presente, pelo Senhor Presidente, uma informação financeira elaboração pela divisão de gestão e planeamento refletindo todos os compromissos assim como os



RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Ano Económico de 2017



Tribunal de Contas

ANEXO V

SINTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS (a)

Designação da Entidade Município de Ribeira Brava

Período da Gerência 2017.01.01 A 2017.12.31

Reconciliações Bancárias referentes a 2017 / 12 / 31

Instituição Bancária							Entidade	Obs.	
Banco	Nº de Conta	Saldo em 31/12/2017	Valores em Trânsito		Outras Operações		Total		Saldo contabilístico
			Cheques	Depósitos	A adicionar	A subtrair			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8) *	(9)	(10)
CGD	0687000050130	21.677,39	-	-	-	-	21.677,39	21.677,39	
CGD	0687003252730	35.536,69	-	263,33	16,50	-	35.816,52	35.816,52	
CGD	0687000842130	0,00	-	-	-	-	0,00	0,00	
CGD	0687000856130	2.679,92	-	-	-	-	2.679,92	2.679,92	
CGD	0687014839830	7.906,46	-	-	-	-	7.906,46	7.906,46	
BPI	3618522001001	447,87	-	-	-	-	447,87	447,87	
TOTTA	00429208020	10.968,97	7.925,85	-	-	-	3.043,12	3.043,12	
TOTTA	00426063020	5.013,48	-	-	-	-	5.013,48	5.013,48	
Total		84.230,78	7.925,85	263,33	16,50	0,00	76.584,76	76.584,76	

* (8) = (3) - (4) + (5) + (6) - (7).

(a) Este anexo poderá ser substituído por outro documento, nomeadamente por modelos informatizados, desde que forneçam o essencial da informação solicitada.

Ribeira Brava, 10 abril de 2018



RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Ano Económico de 2017



Tribunal de Contas

ANEXO VIII

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Designação da Entidade	Câmara Municipal de Ribeira Brava			
Gerência	02 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017			
Nome	Situação na Entidade	Remuneração Líquida Auferida	Período de Responsabilidade	Morada
Ricardo António Nascimento	Presidente	44.308,84 €	2017.01.01/2017.12.31	Estrada de São João, nº 122 9350 – 145 RBEIRA BRAVA
Marcelino Jacinto Faria Pereira	Vice-Presidente	25.240,30€	2017.01.01/2017.10.20	Estrada Manuel Mendes Sousa, nº 16 9350-401 RIBEIRA BRAVA
Maria Natália de Abreu Rodrigues	Vereadora/Permanência	19.815,71€	2017.01.01/2017.10.20	Estrada do Jardim, nº 106, 9350-074 CAMPANÁRIO
Rui Ramos Gouveia	Vereador/Permanência	20.639,30 €	2017.01.01/2017.10.20	Rua dos Dragoeiros, Edifício Vila Brava - Porta 46 - 2º G 9350-215 RIBEIRA BRAVA
Rafael João Figueira Sousa	Vereador	1.236,24€	2017.01.01/2017.10.20	Estrada da Roda nº 33 (Sítio do Vale) 9350- 145 RIBEIRA BRAVA
Rafael João Figueira Sousa	Vice-Presidente	4.695,87€	2017.10.20/2017.12.31	Estrada da Roda nº 33 (Sítio do Vale) 9350- 145 RIBEIRA BRAVA
Alano Aires Santos Gonçalves	Vereador	1.304,92€	2017.01.01/2017.10.20	Estrada dos Combatentes, nº 40 9350-531 PONTA DO SOL
Carlos José Gonçalves	Vereador	1.304,92€	2017.01.01/2017.10.20	Estrada do Jardim, nº 82, 9350-074 CAMPANÁRIO
Sandra José Abreu Vilanova	Vereadora/Permanência	4.653,96€	2017.10.25 /2017.12.31	Rua Comandante Camacho de Freitas, CCI - nº 102, 9350-075 CAMPANÁRIO



Tribunal de Contas

José Paulo Santos Andrade	Vereador/ Permanência	4.369,13€	2017.10.25/2017.12.31	Rua de S. Pedro, nº 7 - 1º-H (Edifº Belo Vale) 9350-212 RIBEIRA BRAVA
Nivalda Nunes Silva Gonçalves	Vereadora	274,72€	2017.10.20/2017.12.31	Rua Comandante Camacho de Freitas, nº 558, (Sítio do Pinheiro) 9350-077 CAMPANÁRIO
Jorge Manuel Faria Santos	Vereador	343,40€	2017.10.20/2017.12/31	Caminho da Levada Grande, Entrada 25, Casa 2, 9350-334 SERRA DE ÁGUA
Horácio Ramos Ferreira	Vereador	343,40€	2017.10.20/2017.12/31	Estrada a Banda de Além, nº 39 9350-232 RIBEIRA BRAVA
Manuel Inácio da Côrte	Vereador (Substituiu a Vereadora Nivalda)	68,68€	2017.12.20/2017.12/31	Caminho da Bica de Pau, nº 14, 9350-243 TABUA

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura.....



RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Ano Económico de 2017



Tribunal de Contas

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Designação da entidade Câmara Municipal de Ribeira Brava

Gerência 02 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017

Situação na entidade a que respeita a conta				Cargos acumulados Funções públicas e/ou privadas		
Nome	Cargo ou função	Data do provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de acumulação	Data do despacho de autorização
Arlindo da Silva Fernandes	Assistente Técnico	2001.03.02	Nomeação	Desenhador	Conta Própria	Cessou atividade em: 01.02.2017
Celeste Magna Faria da Silva	Assistente Operacional	2000.10.05	RCTFP	Limpeza	Privado	2004.03.16
Gilberto dos Ramos Ferreira	Assistente Operacional	2000.07.03	RCTFP	Canalizações	Conta Própria	2003.11.14
José Anatólio Gonçalves	Técnico Superior	2005.12.02	RCTFP	Consultoria em Fiscalização de Obras Privadas	Privado	2008.07.22
José Luís Faria Abreu	Assistente Operacional	2001.09.03	RCTFP	Instalações Eléctricas	Privado	2008/07/22
José Paulo Rodrigues Fernandes	Técnico Superior (Jurista)	2003.07.01	RCTFP	Advocacia	Conta Própria	2004.08.03
Paulo David Jesus Canha Jardim	Técnico Superior	2004.08.04	RCTFP	Arquitectura	Conta Própria	2002.06.20
Herberto Brazão Figueira da Silva	Técnico de Informática Grau 1-Nível I	1990-02-01	RCTFP	Análise de Sistemas e Formação	Conta Própria	2013.07.04
José Ilídio Faria Nascimento	Assistente Operacional	2000.07.03	RCTFP	Agricultura	Conta Própria	21.01.2015
Jorge Nélio Abreu da Silva	Assistente Operacional/ Fiel de Armazém	2000.07.03	RCTFP	Servente de Pedreiro	Conta Própria	30.04.2014



Tribunal de Contas

O Dirigente responsável pela área Administrativa
e/ou Financeira

Assinatura.....

O Membro do Executivo responsável pela área/
Pelouro do Pessoal / Recursos Humanos

Assinatura.....